



**INSTITUTO
FEDERAL**
Sul-rio-grandense

Relatório de Acompanhamento de Egressos | 2019

Outubro de 2020

Sumário

	Páginas
Apresentação	03
Dados Gerais IFSul	05
Dados Câmpus Bagé	45
Dados Câmpus Camaquã	57
Dados Câmpus CETP/UTU	68
Dados Câmpus Gravataí	79
Dados Câmpus Lajeado	90
Dados Câmpus Novo Hamburgo	101
Dados Câmpus Pelotas	112
Dados Câmpus Visconde da Graça	123
Dados Câmpus Santana do Livramento	135
Dados Câmpus Sapiranga	147
Dados Câmpus Sapucaia do Sul.....	158
Dados Câmpus Venâncio Aires	170
Considerações finais	181

Apresentação

A Política de Extensão e Cultura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul, aprovado pelo Conselho Superior (CONSUP), conforme Resolução nº 128, de 12 de dezembro de 2018, prevê no seu Capítulo VIII - DO ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS, Art. 26 se constitui no conjunto de ações que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo do trabalho, bem como um diagnóstico que subsidie o planejamento institucional. Esta Política prevê também, ações institucionais que propiciam o acompanhamento de egressos estabelecendo estratégias que visem à comunicação permanente entre a Instituição e o egresso, como elemento que subsidie a melhoria do fazer acadêmico, a avaliação da formação do egresso, possibilitando ainda, a retroalimentação do processo educacional, o levantamento de informações quanto à inserção do egresso no mundo do trabalho, além da continuidade dos seus estudos; a constante qualificação das ações de ensino, pesquisa e extensão e o levantamento das necessidades de cursos de extensão destinados à formação continuada dos egressos da Instituição.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSul (2014–2019), aprovado pelo Conselho Superior (CONSUP), conforme Resolução nº 68, de 29 de agosto de 2014, prevê acompanhamento dos egressos no IFSul, através de sua Pró-reitoria de Extensão e Cultura e da estrutura organizativa dos seus campi, realizará o acompanhamento de egressos de seus cursos e estabelece como meta o acompanhamento de, no mínimo, 20% dos egressos do IFSul por até 2 anos após a conclusão do curso. O perfil do egresso de cada curso está contido no seu projeto pedagógico.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul, em seu compromisso com o desenvolvimento de ações de integração com a comunidade que o circunda, exercido por meio da Coordenadoria de Interação com a Sociedade – COIS, que integra a Pró-reitoria de Extensão e Cultura – PROEX, numa perspectiva de articulação entre ensino, pesquisa e extensão em consonância com o Plano Político Pedagógico e o Estatuto do IFSul, instituiu a Política de Acompanhamento de Egressos da Instituição sob a Resolução Nº 59/2018 de 08 de junho de 2018. Esta política tem como objetivo formar profissionais cada vez mais alinhados às necessidades da sociedade possibilitando a avaliação externa do desempenho institucional na oferta dos cursos com base nos dados, obtidos por meio de pesquisa com os egressos.

A Política de Acompanhamento de Egressos do IFSul foi construída por uma comissão designada para este fim por Portarias e suas atividades foram estendidas também para a consolidação da implantação da Política.

Para coleta de dados da Política de Acompanhamento de Egressos do IFSul, utilizou-se uma ferramenta de coleta de dados online e se disponibilizou no site um banner “Acompanhamento de Egressos” com link para preenchimento do questionário. Também se utilizou e-mail dos alunos egressos para o envio do link para preenchimento deste questionário, bem como chamamento pelas redes sociais. Nesta coleta de dados foram adotados procedimentos padronizados em todos os câmpus para fazer contato com seus alunos egressos. Segundo os dados enviados pelas Coordenadorias de Registros Acadêmicos de 11 câmpus, 1105 alunos, são considerados concludentes e, portanto, aptos a responder o questionário. Deste universo, muitos e-mails foram devolvidos por problemas relacionados a autorizações/ permissões da Microsoft que não aceita envio para determinados e-mail e também pela desatualização de dados dos alunos no q-acadêmico. Deste número, 1.257 alunos egressos acessaram o não concluíram o questionário, e 453 responderam a totalidade o questionário. O ciclo foi finalizado em 31/12/2019.

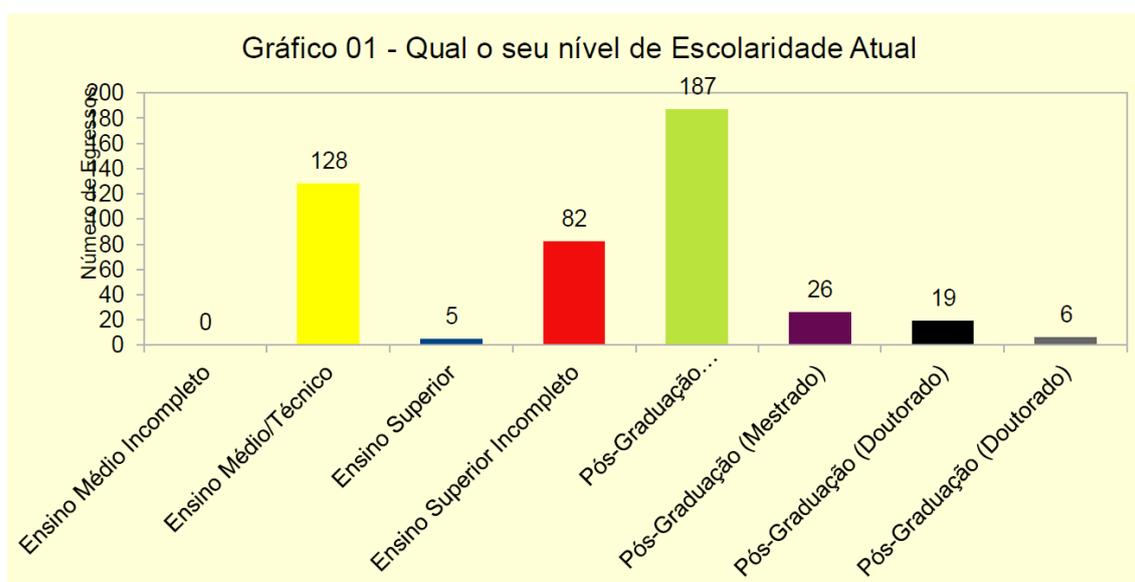
Este relatório está organizado da seguinte forma: breve introdução, serão apresentados os dados coletados de todo IFSul, dados por câmpus, apresentando gráficos e tabelas de acordo com os questionamentos apresentados na ferramenta de coleta de dados e finalização com considerações finais e perspectivas do trabalho para o próximo relatório.

1. Dados Gerais IFSul

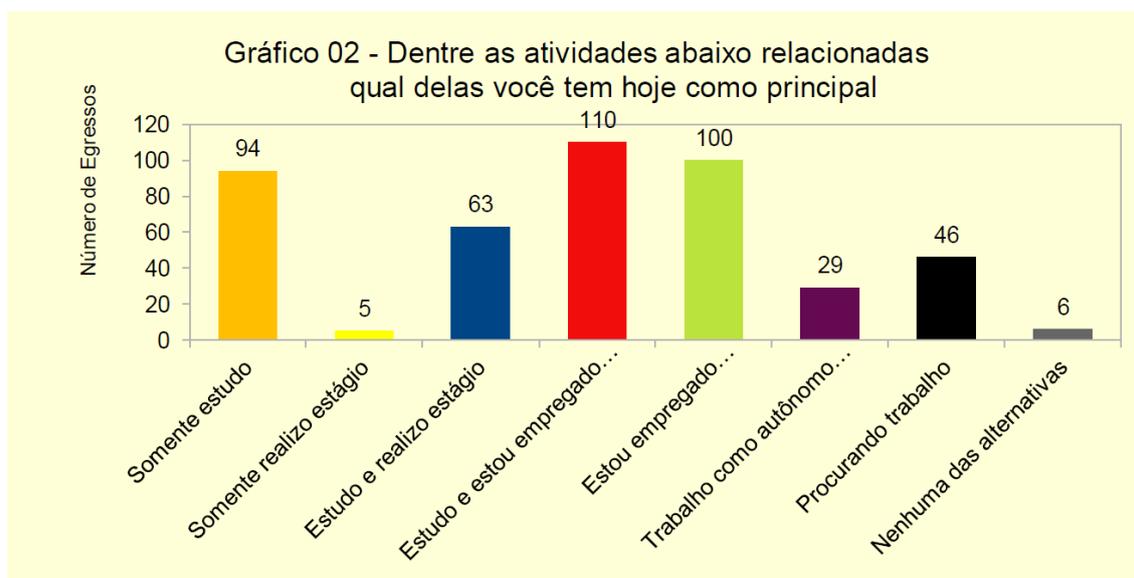
Este questionário foi disponibilizado no site do IFSul dia 01/10/2018, em um banner específico nos destaques e também disponibilizado o link aos câmpus para que pudessem fazer contato com seus alunos egressos. Vale lembrar que esses alunos egressos foram considerados em todos os níveis de ensino do IFSul (FIC, Técnico/subsequente, tecnológico, bacharelado, pós-graduação, especialização, mestrado). A coleta final de dados do ciclo 2018 se encerrou dia 31/12/2018; lembramos que a ferramenta continuou aberta para respostas posteriores, que serão computadas no próximo ciclo 2019. Embora tenhamos iniciado o processo de coleta de dados no mês de outubro/2018, podemos afirmar que obtivemos 602 questionários com respostas completas.

Abaixo apresentamos esses grupos de questões e seus dados gerais do IFSul:

1.1 Dados pessoais

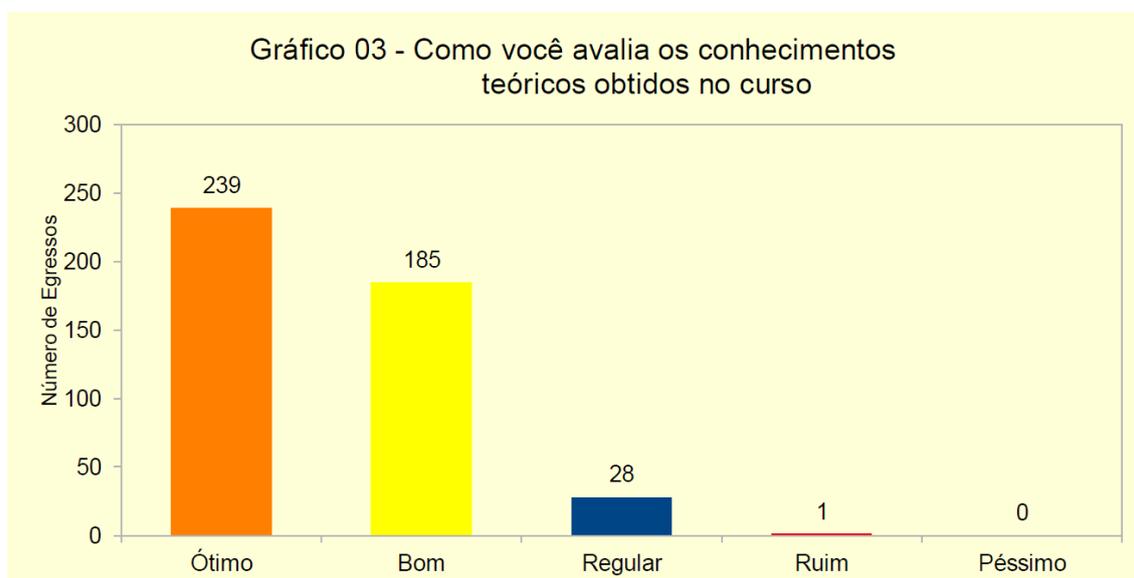


O gráfico acima apresenta o nível de escolaridade dos egressos consultados. Nota-se que cerca de 41,28% tem nível de Pós-Graduação (MBA/Especialização), 28,25% Ensino Médio/Técnico e 18,10% Ensino Superior Incompleto.

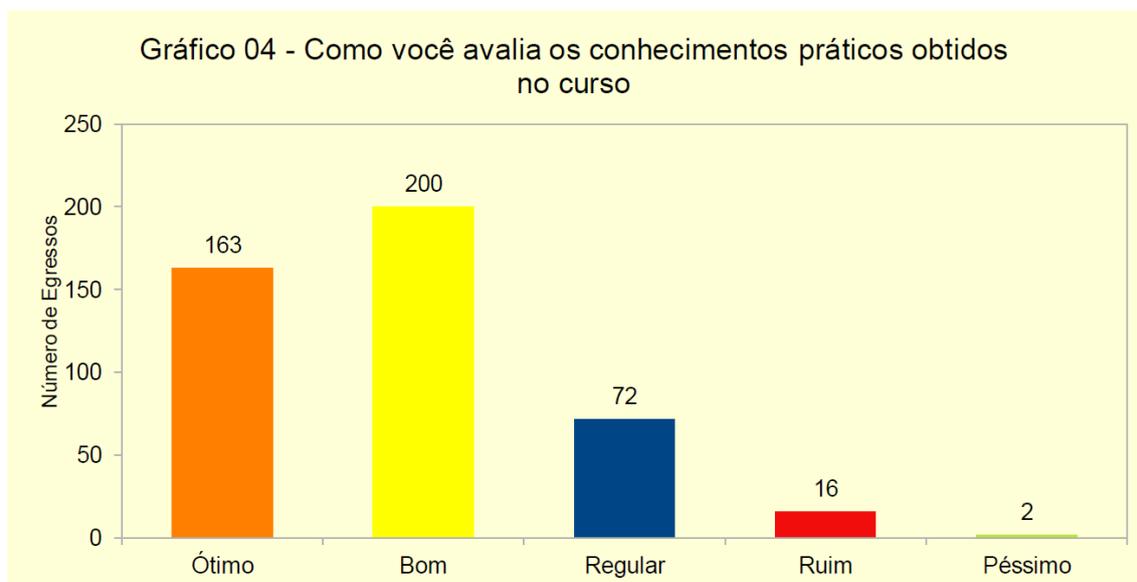


No gráfico acima apresenta um percentual de 46,35% dos egressos que estudam e estão empregados formalmente juntamente com os que somente trabalham formalmente. Aqueles que somente estudam e realizam estágio e estuda ao mesmo tempo representa 34,65% dos entrevistados.

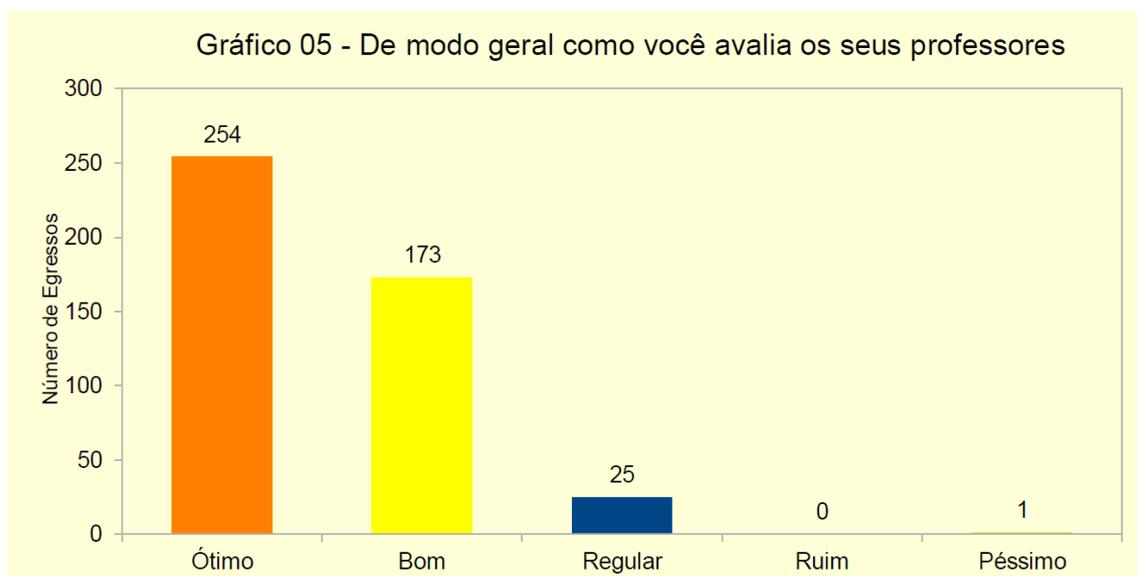
1.2 Avaliação do curso



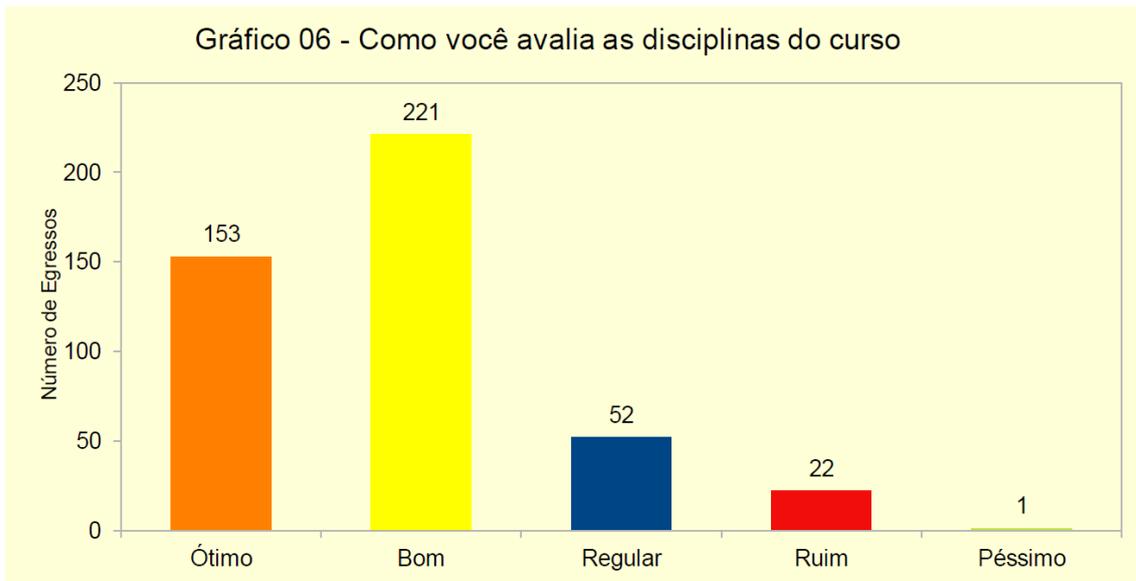
No gráfico acima os conceitos ótimos e bons prevaleceram. O percentual dos egressos que responderam ótimo foi de 52,75% e os que responderam bom foi de 40,83%.



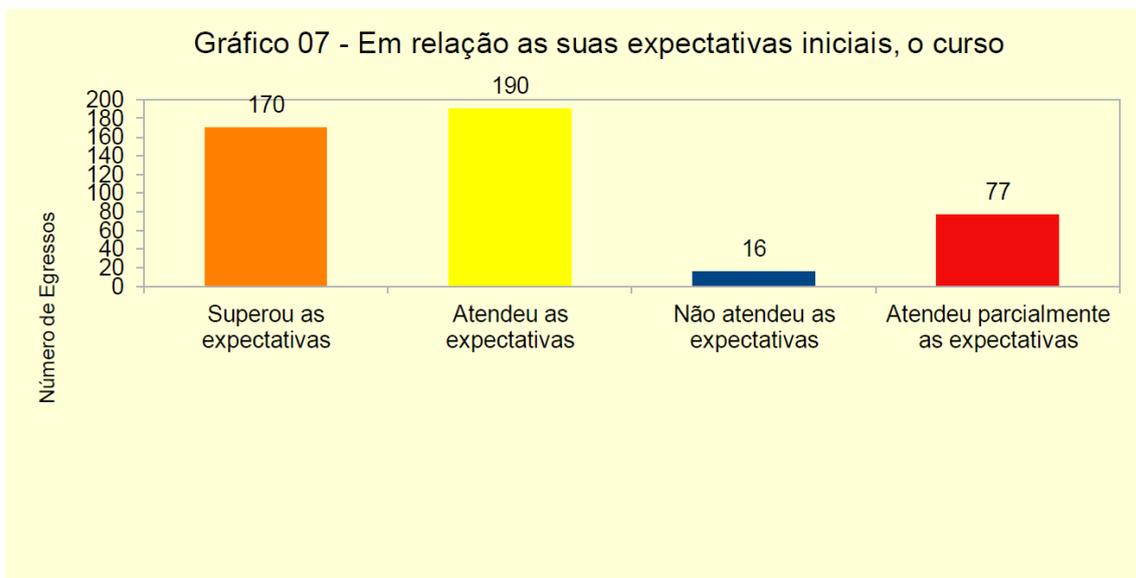
No Gráfico acima os conceitos bom e ótimo prevaleceram. O percentual dos egressos que responderam bom foi de 44,15% e os que responderam ótimo foi de 35,98%.



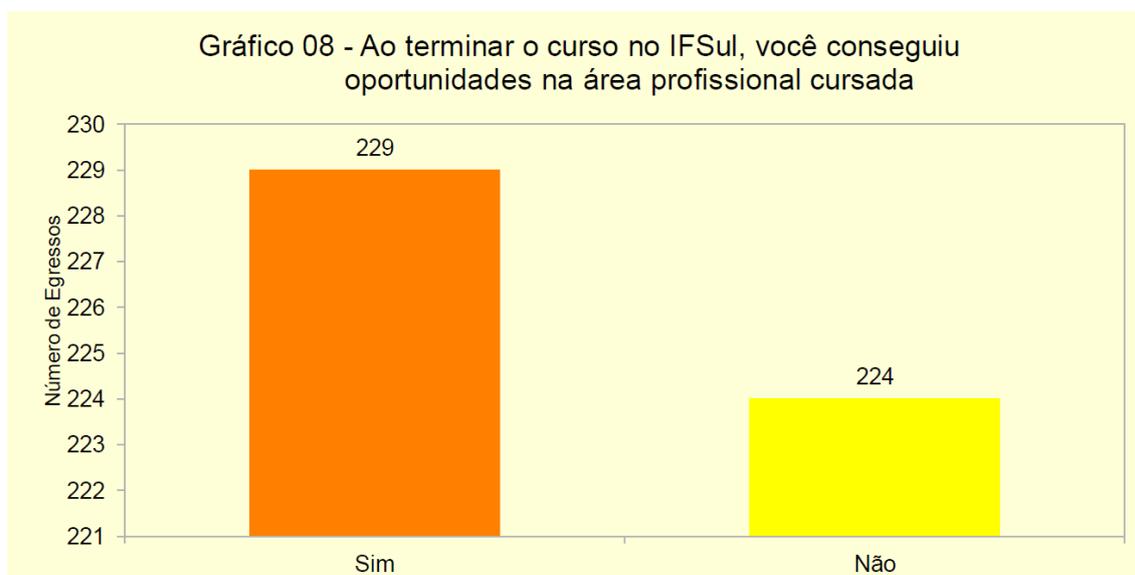
No gráfico acima os conceitos ótimo e bom prevaleceram. O percentual dos egressos que responderam ótimo foi de 56,07% e os que responderam bom foi de 38,18%.



No Gráfico acima os conceitos bom e ótimo prevaleceram. O percentual dos egressos que responderam bom foi de 48,78% e os que responderam ótimo foi de 33,77%.



O gráfico acima demonstra que os egressos em relação as expectativas do curso, teve um percentual de 79,47% que informou que superou e atendeu as expectativas.



O gráfico acima demonstra que 229 alunos em um total de 453, conseguiram trabalho na área. Isto significa um percentual de 50,55%.

Ainda relacionada com o gráfico acima, caso resposta negativa, os alunos deveriam responder a segunda parte da questão, “Se não, por qual motivo?” Abaixo relacionamos suas justificativas para tal colocação:

- *Mercado de trabalho saturado;*
- *Falta de experiência na função;*
- *Mudança de área após o final do curso;*
- *Não gostei da área;*
- *Por falta de interesse;*
- *Ainda não comecei a procurar emprego;*
- *Inexperiência na área;*
- *Não há demanda;*
- *Não existe a função de professor de informática nas redes públicas de ensino;*
- *Falta de oferta e oportunidades;*
- *Área muito concorrida;*
- *Muitas vagas pedindo ensino superior;*
- *Já atuava na área;*
- *Enviei currículos para as empresas e não recebi retorno;*

- *Na minha região não tem muita coisa relacionada ao curso;*
- *O elevado índice de desemprego;*
- *Falta de oportunidade pelos empregadores, pois preferem pessoas que*
- *Não possuem o curso para pagarem menos;*
- *Houve desistência minha do curso técnico;*
- *Pouco campo de trabalho na cidade;*
- *Estava em outra área trabalhando no momento;*
- *Não tem carteira de técnico;*
- *Porque não quis seguir na área, estudei no IFSul pelo ensino de qualidade, não por interesse pelo técnico;*
- *Ingressei em faculdade com curso de área diversa da qual me formei e*
- *Busquei novas oportunidades;*
- *Falta de estágio obrigatório;*
- *A maioria das vagas eram destinadas a homens;*
- *Ingressei na Universidade logo após terminar o curso;*
- *Não tinha emprego para técnico em plástico e, quando tinha, queria do sexo masculino;*
- *Já estava trabalhando;*
- *Pela falta de mercado na área de eventos;*
- *Preconceito por ser mulher;*
- *Mercado em recessão;*
- *Falta de oferta de vaga e não reconhecimento da minha formação;*
- *As empresas não conheciam o curso;*
- *Não sei exatamente o motivo, creio que por não ter experiência profissional, ser mulher e pela minha etnia;*
- *Na minha cidade não há uma agroindústria que gere empregos, somente a cidade vizinha;*
- *Porque ainda estou fazendo estágio;*
- *Não procurei;*

- *A profissão de tecnólogo não é valorizada nem reconhecida na região pelos empregadores;*
- *Salário baixo;*
- *Não precisei;*
- *Ainda estou cursando o IFSul;*
- *Grande demora pela validação do estágio do curso;*
- *Não me identifiquei com a área.*



No gráfico acima o nível de satisfação foi de 83,22%, em relação área profissional em do curso que concluiu.

Ainda relacionada com o gráfico acima, caso respostas fosse “insatisfeito”, os alunos deveriam responder a segunda parte da questão, “Caso esteja insatisfeito, informe os motivos: ” Abaixo relacionamos suas justificativas para tal colocação:

- *Me encontro insatisfeito por não estar trabalhando na área do curso;*
- *Decidi trocar de área, pois não conseguia emprego;*
- *Entrei no curso imaginando outra coisa, pois foi me mostrado apenas um lado do curso, e não sua totalidade. Ainda, mesmo me interessando por estudar a área, não me vejo trabalhando neste ramo (engenharia, exatas);*
- *Ao longo do curso percebi que não era meu perfil;*
- *Professores sem didática, grade curricular extremamente ultrapassada, conteúdos que não são utilizados mais em projetos;*

- *Esperava mais oportunidade de empregos;*
- *O mercado de design de interiores exige que sejamos bons vendedores além de projetistas;*
- *Não é a área que eu gosto de atuar por isso não quero me especializar, o mercado é bem amplo pra quem tem alguma graduação, mas o técnico deixa um pouco a desejar;*
- *Bagé não investe no profissional de Agroindústria, para que possamos ter mais oportunidades, devemos sair de nossa cidade, o que se torna difícil para um recém formado e sem condições financeiras;*
- *A verdade é que minha insatisfação é comigo mesmo. Não me sinto um profissional independente para programar, mas todo o conhecimento que consegui lá, e descobrindo a, talvez, minha futura vocação, por isso e muito mais que fiquei mais que satisfeito com o curso!;*
- *Acho que devia ter um auxílio do instituto para os alunos saberem onde conseguir um emprego na área;*
- *O curso oferecido é bom, mas ele não é para nossa região só se a pessoa tem ideia de ir embora da cidade por que não temos o de trabalhar aqui na cidade;*
- *Os colegas que eu estive em contato após o curso, que se formaram no mesmo, também obtiveram poucas oportunidades na cidade do curso, principalmente as mulheres que ainda não estavam já em alguma empresa;*
- *A área de TI exige experiência e um nível ridículo de conhecimentos, acredito que só pessoas que concluíram diversas pós-graduações e mestrados teriam o nível de conhecimento exigido para um programador de nível júnior;*
- *Há poucas oportunidades na área, pouco investimento na área de eventos e muita precarização do mercado de trabalho;*
- *Insatisfeita porque acredito que falta oportunidade na área do curso na cidade.*
- *Muitos se formam e tem que mudar de cidade pra poder conseguir trabalhar na área do curso;*
- *Muitas vagas de emprego os recrutadores preferem pessoas do gênero masculino;*
- *A insatisfação é devido às questões governamentais que não possibilitam que esses cursos como Eventos e Gestão Cultural possam ser inseridos profissionalmente na sociedade. Para se trabalhar efetivamente com um gestor cultural muitas vezes observo que ex colegas ou foram para outros estados ou trabalham de freelancer;*
- *Não consegui encaixe profissional em lugar algum, e a escola não auxilia para isso;*

- *Não reconhecimento do curso perante ao mercado de trabalho;*
- *Falta de experiência com estágio atrapalha na busca de vagas depois;*
- *O curso é bom, mas é 100% voltado pro antigo curso de gestão cultural, é preso a "caixa" cultural;*
- *Além do curso não ser reconhecido, quase não existem ofertas de vagas para a área;*
- *Abrir estágios obrigatórios no próprio campus nos setores administrativos;*
- *Profissionais com mais experiências para ministrar os cursos;*
- *Fiscalizar os estágios nas cooperativas para evitar desvio de função, para que se evite acidentes;*
- *Combater todas formas de discriminação social e racial;*
- *Melhorar o atendimento ao aluno por parte dos professores, dar direcionamento nos trabalhos de conclusão de curso;*
- *Faltam empresas abertas a contratar um recém formado;*
- *A área decaiu demasiadamente e a desvalor profissional;*
- *O curso não te prepara para o mercado de trabalho, apenas algo teórico que as vezes não se aplica em lugar algum, professores que se importam apenas com o salário final do mês, e acabam não exigindo nada do aluno por conta de não passar o conteúdo;*
- *Não há bons salários na cidade de Passo Fundo;*
- *Deveria ter uma parte prática, como estágio ou horas de aulas práticas em escolas, pois o curso é muito teórico e deixa a desejar;*
- *Por ser formada a 5 anos e até hoje não ter trabalhado na minha área.*

Deixe sua sugestão para a melhoria do curso

Dentre as sugestões para melhoria dos cursos, os alunos indicaram os seguintes aspectos:

- *Convênios entre empresas e instituto para que os alunos formados não fiquem sem emprego;*
- *Na área de tecnologia as mudanças acontecem de forma muito rápida, por isso a sugestão para esse curso é atualização constante;*

- *Maior número de aulas de cada disciplina para ser melhor explorada pelos alunos e pelos professores.*
- *Gostaria de ter no período do curso, mais tempo entre as leituras e trabalhos, pois para quem trabalha é difícil conseguir conciliar trabalho e muitas leituras para estudo;*
- *Melhoria nos laboratórios de aulas práticas;*
- *Deviria ter aulas práticas que ensinassem a legislação de uma forma mais explícita e menos teórica. Tendo em vista que aulas de legislação são desgastantes e muitas vezes mal aproveitadas;*
- *Creio que os professores não devem expor seus pensamentos políticos dentro do campus;*
- *Mais saídas técnicas e práticas;*
- *Deve ser mais distribuídas as matérias técnicas mais difíceis;*
- *As matérias deveriam ser distribuídas de outra forma, algumas técnicas de maior dificuldade deveriam ser antes do estágio (química analítica e processos industriais);*
- *Melhorar a grade do quarto ano;*
- *Trocar novamente as grades, pois o último ano se tornou extremamente maçante e cansativo;*
- *PALESTRAS poderiam ser feitos pela coordenação do Setor no sentido de orientar os estudantes;*
- *Disciplinas artísticas, como teatro, dança, música e educação artística ao longo dos sejam melhor distribuídas ao longo dos quatro anos de curso;*
- *Carga horária de matemática no último ano muito pequena e gestão empresarial com carga horária grande e pouco conteúdo para desenvolver;*
- *O curso precisa de alguma disciplina mais "leve" no quarto ano, como educação física ou educação artística. Ainda, a disciplina de Resistência de Materiais não faz sentido no 4º ano. O ideal seria colocá-la no segundo ou simplesmente removê-la. Micro controladores que é uma das disciplinas centrais do curso precisa ser melhor explorada. Também se pode trabalhar com projetos em todos os anos. Exemplo: 1º ano projeto teórico em metodologia científica; 2º ano projeto teórico/prático com parceria entre matérias (voltado mais pra parte da elétrica e mecânica); 3º ano projeto com arduino em micro (voltado mais pra eletrônica); 4º ano parceria entre matérias para elaboração de projeto final;*
- *Reanalisar a matriz escolar atual;*

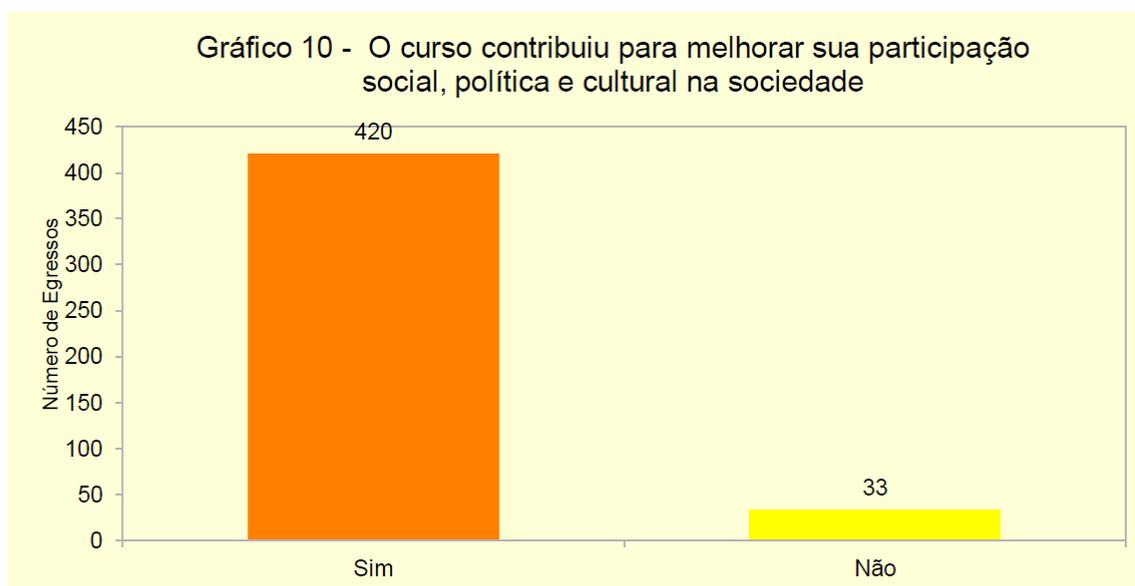
- *Desde o tempo que cursei a Formação Pedagógica, o curso já sofreu diversas transformações. Acredito que atualmente ele já esteja com maior qualificação e estrutura;*
- *Uma melhor articulação prática entre as disciplinas específicas do curso e, também, um maior aprofundamento nas disciplinas que dizem respeito a parte de desenvolvimento de sistemas e programação;*
- *Cadeiras de metodologia no começo do curso;*
- *Maior afinidade técnica e menor afinidade ideológica do curso com os conteúdos pedagógicos e didáticos;*
- *Maior número de professores formado na área específica;*
- *O curso deve focar mais em práticas de laboratório mesmo. Os alunos precisam saber fazer uma solda bem feita e conhecer bem os componentes. Assim como solda SMD. Retirar matérias obsoletas, como o microprocessador 8051 e colocar embarcados como Arduino, PIC entre outros;*
- *Mais aulas práticas em relação a estrutura e aplicação de componentes nos equipamentos e dispositivos estudados ao longo do curso;*
- *O curso de eletrônica deveria se atualizar, pois há bastante conteúdo que hoje já não é mais aplicado; Deveria também haver mais prática dentro dele;*
- *Atualização do currículo e capacitação dos professores. A área estudada evoluiu, mas o curso continua com o mesmo conteúdo de 10 anos atrás. Estudamos tecnologias que estão fora de uso;*
- *Mais aulas práticas, talvez um laboratório voltado a aulas práticas de enlaces de antenas mw (microondas) e fibra óptica e, também, uma atualização na parte teórica, pois muito do que se aprende no curso, não é mais utilizado na área de telecom;*
- *Que o IFSul ajude os recém formados a já saírem empregados;*
- *Inserir na grade curricular do curso de Edificações, uma matéria que vise ensinar os procedimentos que devem ser tomados para aprovação de um projeto arquitetônico;*
- *Extinguir alguns conteúdos como assembly, incluir linguagem Java, tecnologia de celulares e atualidades;*
- *O curso técnico em Edificações poderia otimizar mais os seus recursos (espaço físico, materiais para aulas práticas, palestras, etc);*
- *Preparar melhor os alunos para a realidade do mercado;*
- *Implementar alguma disciplina voltada para a parte de vendas e persuasão do cliente;*

- *Como o curso é voltado para internet é necessário professores mais especializados nas áreas de programação, principalmente para dispositivos móveis;*
- *Recapitulação das disciplinas do curso de eletrônica, já que em vários âmbitos ele se encontra obsoleto;*
- *Atualizar o curso, pois há algumas matérias ultrapassadas e outras que possui uma relevância maior possuem uma carga horária pequena;*
- *Investir mais na pesquisa;*
- *Melhorar os conteúdos estudados nas disciplinas de teor técnico, pois a informática é uma área que está em constante adaptação, novas tecnologias e métodos, além de fomentar mais a inserção dos alunos a eventos de natureza científica;*
- *Acho que deveria ter curso de aperfeiçoamento técnico;*
- *Matérias e aulas mais focadas no mercado de trabalho real, usando as tecnologias atuais ao invés de tecnologias ultrapassadas e aulas teóricas irrealistas e incondizentes com o cenário do mercado atual;*
- *Atualização de equipamentos e conceitos da indústria 4.0;*
- *Incentivar mais os alunos durante o curso, pois muitas vezes os alunos acabam não conseguindo ter seu melhor resultado por estarem desmotivados e com problemas emocionais em relação ao ambiente acadêmico, o que as vezes os leva a desistirem do curso;*
- *O curso Técnico em Vestuário, deveria ter sempre um técnico de manutenção para arrumar as máquinas;*
- *Integrar e incentivar mais amplamente a pesquisa e o empreendedorismo;*
- *Consertar os erros da grade curricular do curso Técnico em Plástico;*
- *Busca de parceria para estágios;*
- *Realizar manutenção preventiva nas máquinas e aparelhos do campus para evitar imprevistos, e, se possível, equipamentos mais atuais;*
- *Gerar mais foco em eventos sociais e trazer para dentro do campus professores especializados;*
- *Mais conhecimentos nas áreas de processos industriais, maior detalhamento em gestão da qualidade e mais horas de práticas de laboratório ou vivência em ambiente industrial;*
- *Introduzir um TCC, incentivar e apoiar mais as pesquisas extracurriculares;*
- *Mais ética profissional de alguns professores com respeito ao sexo feminino na área da indústria;*

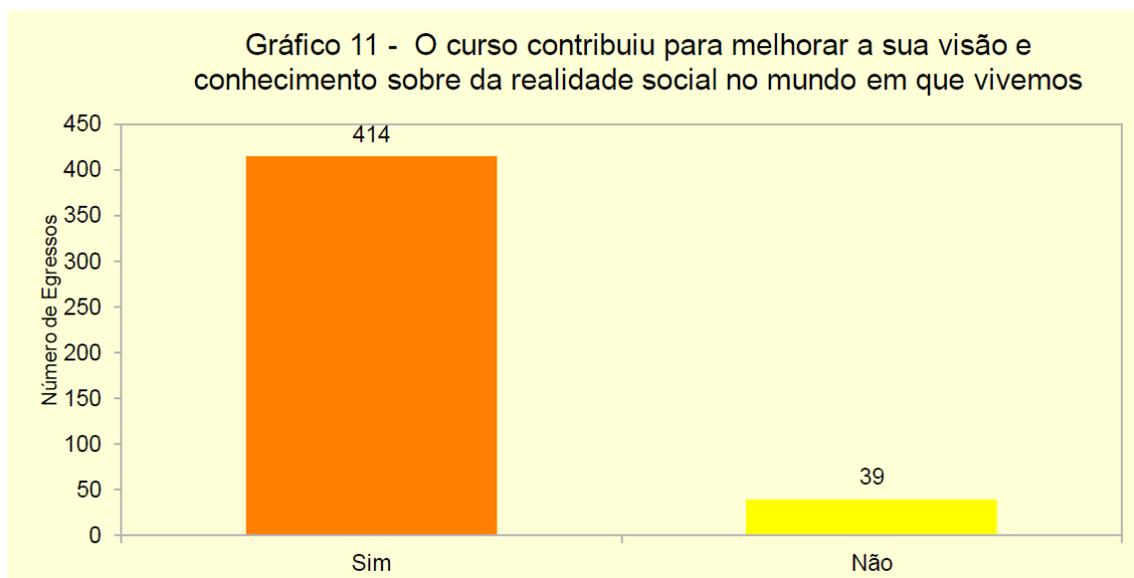
- *Maior rigidez nas cobranças do conhecimento (provas e trabalhos);*
- *Atualização dos equipamentos e da metodologia de ensino;*
- *Senti falta de conhecimentos relacionados a rede de transporte e a rede móvel;*
- *Os professores em sua maioria devem deixar de ser absolutistas, por serem mestres ou doutores deveriam aproveitar os conhecimentos práticos dos alunos;*
- *Profissionais com mais experiências para ministrar os cursos;*
- *Fiscalizar os estágios nas cooperativas para evitar desvio de função, e combater todas formas de discriminação desigualdade social e racial;*
- *Melhorar o atendimento ao aluno, dar direcionamento nos trabalhos de conclusão de curso;*
- *Disciplinas de cerimonial e protocolo, controles financeiros REAIS, elaboração de projetos culturais, produção de conteúdo para as mídias digitais mais eficientes com programas do mercado de trabalho;*
- *Gerenciar melhor as licenças dos professores, para que os alunos não fiquem sem aula;*
- *Tudo perfeito. O IFSul mudou minha vida;*
- *Opção de pós-graduação na área dando continuidade;*
- *Creio que o curso Técnico em Informática deveria ser focado mais na área da Programação;*
- *Disciplinas para ter mais conhecimento em gestão agroindustrial;*
- *Dar atenção as pesquisas realizadas para melhoria do curso apresentada nos TCCs;*
- *Formação da área de Eventos para os professores (as);*
- *Fiquei insatisfeita com as disciplinas de mecânica dos sólidos... um ponto a ser melhorado;*
- *Melhoria nas disciplinas que são de suma importância como Refrigeração, transferência de calor e massa, motores etc;*
- *Mais vagas / novas turmas;*
- *Estejam em constante evolução em questão das tecnologias que se ensinam, o mercado é muito dinâmico;*
- *Didáticas de ensino desatualizadas);*
- *Menos trocas de professores que prejudicam o aprendizado dos estudantes;*

- *É fundamental que as disciplinas obrigatórias como filosofia, sociologia, história, física, química, matemática, português, inglês continuem sendo ofertadas, pois a formação profissional é importante, contudo, a formação acadêmica e humana não podem ser negligenciadas;*
- *A grade curricular deve ser atualizada com novas tecnologias e linguagens que estão em alta no mercado de trabalho;*
- *O turno noturno deveria iniciar as 19:30h e não às 18:45h, muitos alunos desistem por este motivo de abrir curso de ciência de computação à noite*
- *Diversificar as atividades, ocorrer vivências e diálogos sobre as temáticas;*
- *Maior divulgação do IF nas empresas da área de cada curso;*
- *Disciplinas com foco também em programação WEB atual;*
- *Que aja mais interdisciplinaridade no currículo;*
- *Senti muita falta de discutir temas raciais, tendo em vista que sou uma pessoa preta. O ensino deveria partir de uma visão não eurocêntrica fazer isso com 20 anos. Senti muita falta de ter representatividade no corpo docente.*

1.3 Formação cidadã



O gráfico apresentado tem um percentual de 92,71% dos egressos que responderam que o curso contribuiu na participação social.

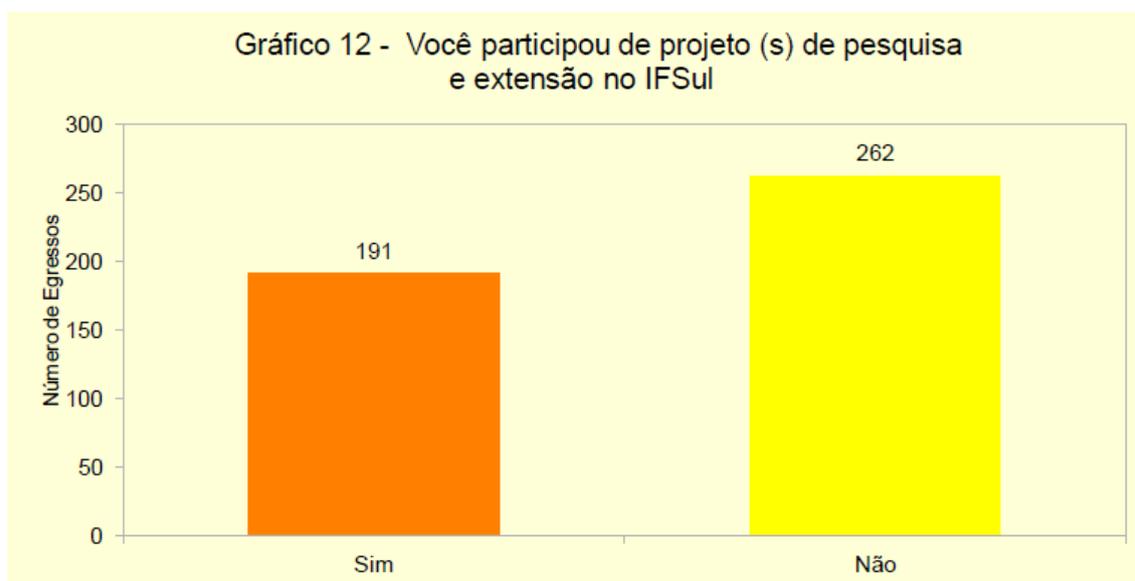


O gráfico acima apresenta um percentual de 91,39% dos egressos responderam que o curso contribuiu para a melhorar a visão e conhecimento sobre a realidade social no mundo em que vivemos.

Em referência aos gráficos deste grupo, os alunos deixaram como sugestões para a melhoria da formação cidadã no IFSul, as seguintes colocações:

- *Ter aulas de artes, teatro, dança e música!!!;*
- *Mais palestras e eventos culturais;*
- *Menos doutrinação política sob os alunos por parte de determinados professores;*
- *Perfeito, o Instituto Federal foi a melhor coisa que já ocorreu na minha vida até o dado momento;*
- *Visitas e palestras para a comunidade, para que o curso seja visto pela sociedade, e também que os alunos possam ajudar e aprender ao mesmo tempo que compartilham ensinamentos;*
- *Continuem exatamente assim!;*
- *Que tenha mais grupo de debate sobre questões atuais como gênero, representatividade e raça. Pois isso agrega muito na formação dos alunos;*
- *Acredito que podem ter mais palestras para a engenharia mecânica, com cobrança de chamada e obrigatoriedade de participação. Muitas pessoas ali ainda não entendem que o papel de formação de uma faculdade não é somente conteúdo técnico;*
- *Consciência de cada um ser responsável por seu lixo;*
- *Voltar trabalhos mais para sociedade;*

- *Cuidado com a visão política que a escola emite, não devemos ter uma posição. Cuidado também com as falas dos professores em classe pois são tendenciosas;*
- *Mais disciplinas que estudem cultura*
- *As atividades de ensino, pesquisa e extensão devem ser fortalecidas, além de estimular o trabalho junto à comunidade próxima ao instituto;*
- *Promover projetos sociais envolvendo escola e comunidade*
- *As aulas de sociologia, literatura e história foram fundamentais nesse processo. Sugiro que esta carga horária se mantenha;*
- *Acredito que chamar um palestrante da área do direito e explanar um breve panorama a respeito do direito do consumidor.*



O gráfico mostra que 57,83% dos egressos responderam o conceito não, com relação a participação em projetos de pesquisa e extensão.

Em referência ao gráfico acima, se a resposta fosse positiva, o aluno deveria responder a segunda parte da questão, “Caso sua resposta foi positiva, comente sobre a importância da participação nestes projetos para sua formação profissional”, deram como justificativa para tal, as seguintes colocações:

- *A partir do projeto de pesquisa que realizei com meus alunos no ensino fundamental (vermicompostagem), consegui ajudar algumas famílias que buscavam uma opção para destinação adequada do seu lixo (na zona rural onde por vezes não existe coleta) melhorando a qualidade de vida, além de auxiliar meus alunos na busca de conhecimento e autonomia nos estudos; Com*

isso, meu trabalho foi visto pela Secretaria da Educação e fui valorizada como profissional;

- *Menos burocrática*
- *Experiência muito boa com feiras de ciência e apresentação oral sobre o assunto;*
- *Realizei um projeto na área ambiental na qual foi finalista da Febrace edição 15;*
- *Os projetos são muito bons e dão maiores oportunidades para os alunos, de conhecer novos lugares e novas pessoas;*
- *Foi de extrema importância, em função das experiências adquiridas, tanto com relação a área técnica como aspectos sociais em geral;*
- *Foi muito positiva, pude experienciar e explorar áreas do conhecimento de meu interesse;*
- *Foi de grande valia para agregar experiência e aprendizado. Desenvolvi alguns projetos de pesquisa e fui em diversas feiras que com certeza vão contribuir muito para minha formação profissional;*
- *A melhor parte do campus é justamente o incentivo a pesquisa, no meu trajeto dentro do campus a pesquisa foi um dos principais pilares que eu tive. Por meio das pesquisas que realizei pude chegar a lugares que eu jamais imaginei poder chegar;*
- *Extremamente importante. Me transformei em uma pessoa muito mais comunicativa, interessada e informada. Tive experiência incríveis em feiras e congressos, aprendi a lidar com pessoas, mediar conflitos e a ter responsabilidades. Algo que recomendo amplamente;*
- *Não tenho o que comentar. Todo esse envolvimento com a ciência abriu meus olhos. Me envolvi com projetos das mais variadas áreas em diferentes formatos (ensino, pesquisa e extensão). Sou grato ao IFSul de maneiras inimagináveis. Uma consequência disso é o fato de que, através de todo esse incentivo com a ciência, quero me tornar pesquisador/cientista;*
- *É importante para o crescimento dos conhecimentos, auxilia na inibição do aluno/ tranquilidade para falar em público etc;*
- *Foram oportunidades importantes para poder praticar e divulgar à sociedade os conhecimentos adquiridos;*

- *Os projetos de ensino, pesquisa e extensão que me envolvi durante o tempo de formação no IFSUL me permitiram ter noção da totalidade dentro da vida acadêmica. Conhecendo os diversos aspectos que podem ser trabalhados e possibilitando uma boa relação teoria-prática;*
- *A minha participação nos projetos foi de grande ajuda, na minha organização de tarefas, conviver e trabalhar em equipe;*
- *Reconhecimento do nível de necessidade de informação de grande parte da população, para promoção de sua inclusão e emancipação profissional;*
- *A participação nestes projetos abriu várias portas no meio acadêmico e facilitou o ingresso no mestrado;*
- *Qualquer que seja o projeto em que o aluno participar, só agrega ainda mais conhecimento a ele, eu por exemplo, tive a oportunidade de conhecer a plataforma do Arduino, com a qual pude aprender mais sobre micro controladores, linguagem de programação, entre outros conhecimentos;*
- *Foi muito importante pois foi o primeiro contato com o mercado que eu tive, lidar com clientes, mesmo que de dentro do campus e lidar com marceneiros também ajudou muito na hora de ir para o mercado de fato;*
- *No meu caso participei de um projeto no Laboratório 10 da Eletrônica (Pelotas-RS) nele estudamos o LEGO Mindstorms e estamos dando aula para crianças da rede municipal. Tais aulas contemplam a robótica, matemática e até física, conceitos que crianças normalmente nunca teriam tão cedo, estimulando conexões neurais e as acordando para esse novo mundo;*
- *Importante pois os projetos me viabilizaram o exercício de pensar para além da sala de aula e de me colocar no lugar do outro. Tive a oportunidade de conhecer diferentes contextos e refletir sobre situações/problemas da sociedade contemporânea. Em outras palavras, consegui adquirir uma visão mais crítica e um posicionamento mais questionador a respeito das coisas;*
- *É de suma importância para aprimorar nossos conhecimentos!*
- *A participação no projeto de pesquisa faz com que o aluno interaja mais com as disciplinas dadas no curso, faz querer aprender mais todos os dias, ensinamentos que se levam para a vida toda.*
- *A disciplina, chegar no horário, ter objetivos a serem concluídos todos os dias, que não é fácil você fazer todo o cronograma e mesmo assim dar errado, tentar novamente, conseguir somente na terceira ou quinta tentativas, nunca desistir!;*

- *Foram úteis para que aplicasse os conhecimentos em projetos reais, durante meu período de estudos. Ampliando minhas experiências práticas;*
- *Organizei diversos eventos pelo campus, todos eles ocorreram de acordo com o planejado. Isto me possibilitou um melhor planejamento em diversos aspectos, a partir disso, tenho uma melhor organização e estou sempre tentando aproveitar minha experiência no ramo para elevar os que eu vier a participar;*
- *Fui monitora da disciplina de Fitossanidade, foi uma oportunidade de aprender melhor sobre a disciplina e aplicar um pouco mais a teoria que tinha aprendido em aula;*
- *Com a participação em projetos podemos aprender mais e assim aperfeiçoar os conhecimentos que já temos, é de suma importância;*
- *Pude aliar a teoria com a prática, além da formação pessoal através do contato direto com o agricultor;*
- *Fiz projeto de pesquisa e extensão durante 1 ano, trabalhando com pequenos produtores de leite. O projeto foi de extrema importância, tanto que na minha primeira entrevista de emprego esse quesito foi essencial. Retornei algumas vezes no instituto para falar sobre o projeto, o que me trouxe muita autoconfiança e orgulho de ter feito parte desse projeto;*
- *Aquisição de grande conhecimento prático. Foi muito importante!*
- *É importante para aumentar o conhecimento*
- *É de extrema importância a participação, tanto para aprendizado, tanto para conhecimento;*
- *Foi muito impactante pois tive a oportunidade de fazer um curso em parceria do IFSUL e Alamo Colleges, isso foi muito importante pois a vivência nos Estados Unidos me possibilitou novas oportunidades;*
- *A realização de projetos foi uma experiência essencial para a minha formação, pois me auxiliou a ampliar horizontes, ter contato com pessoas novas e ter uma nova perspectiva profissional;*
- *Os projetos dos quais participei foram basicamente de cunho social, como a inclusão de deficientes e ações em orfanato. Para minha formação profissional esses projetos trazem a certeza que a falta de educação e responsabilidade do povo brasileiro é muito grande, e que não devemos esperar soluções mágicas e sim criá-las;*

- *O projeto possibilitou a perspectiva transdisciplinar da minha área de atuação e desenvolveu o meu interesse pela pesquisa, contribuindo em grande parte com a minha formação acadêmica e cultural;*
- *Participei de uma bolsa de extensão e consegui, dessa forma, muita experiência em escrita de projetos que, até hoje, são um diferencial na minha formação. Vejo colegas da minha faculdade que possuem muitas dificuldades na escrita acadêmica e científica;*
- *A participação nesses projetos me auxiliou em diversos momentos ao longo da minha formação acadêmica e cidadã, desde o momento do vestibular para ingressar na universidade até o estímulo de senso crítico. Os projetos de iniciação científica contribuíram para que eu chegasse mais preparada no meio acadêmico, sabendo orientações técnicas de escrita de trabalhos científicos, apresentações de mostras e informações relevantes neste meio. Como também obtive ligações de contato com diversos profissionais da educação, o que hoje me orienta muito na minha formação profissional e pessoal;*
- *Conhecer a linguagem técnica formal para escrita de artigos hoje me faz ser uma profissional muito à frente de outras pessoas, escrevo diversas normativas para minha empresa. Além disso, ao saber compreender este tipo de linguagem é possível usufruir de todo conteúdo de diversos artigos, o que me facilita quando preciso de ideias na área tecnológica;*
- *Participei de diversos projetos de ensino, pesquisa e extensão durante minha trajetória acadêmica que puderam me preparar para as dificuldades burocráticas do mercado de trabalho e me educar para a graduação. Após o IF, projetos, laudas, relatórios de estágios e até o mesmo o TCC, são rotineiros por conta das experiências passadas;*
- *Na oportunidade que tive, não me "apeguei" o suficiente ao projeto para que ele pudesse ter tido grande impacto. Aprendi um pouco sobre os processos da Instituição, ao menos;*
- *O projeto, criado por mim e minha colega, me fez pesquisar mais sobre a área ambiental e buscar soluções para o mal uso do plástico. Me fez ter vontade de seguir minha vida profissional na área ambiental, porém continuo desempregada. Nós fomos para feiras científicas (FEBIC, FEBRACE) e foi uma ótima oportunidade para nós. Porque nós corremos atrás. Buscamos orientadoras. Fizemos paralelo com o TCC pois nos planejamos apenas para o último ano. Gostaria que TODOS os alunos fossem incentivados a realizar pesquisa, desde o primeiro ano, pois isso nos fez falta. Sei que não são todos os professores que gostam de orientar, então acho importante incentivar os docentes também;*

- *Pesquisa do TCC;*
- *O projeto contribuiu muito para o meu crescimento pessoal;*
- *Deram-me muitas oportunidades;*
- *Foi importante como aprendizado e formação acadêmica e muito satisfatório como experiência pessoal;*
- *PIBID CNPQ;*
- *A burocracia que a instituição coloca complica muito a realização de projetos, o que de certa forma força termos mais resiliência, que favorece no mercado, além dos contatos que os projetos permitem e a aplicação prática dos conhecimentos;*
- *Desenvolvimento de pensamento crítico e possibilidades de crescimento. Pesquisas é questionar e aprender. A experiência contribui muito para minha visão de futuro e me ajudou a escolher o que eu quero futuramente;*
- *Contribuiu para ter disciplina em ensaios, testes e rotina de laboratórios. Seriedade em mostrar resultados e como apresentá-los;*
- *Participei de projeto de pesquisa, que foi fundamental para ter experiências que me garantiram o contínuo dos estudos na pós-graduação;*
- *Foi de suma importância, tive experiência que levo pra vida!*
- *Melhor desenvolvimento em falar em público;*
- *Possibilita conhecimento em novas áreas;*
- *Os projetos de pesquisa meu e dos colegas em razão do TCC, mas a grande decepção acontece quando vemos grandes projetos servirem simplesmente para obter o diploma de formação uma vez que não são aproveitados como disse em resposta anterior pela própria instituição;*
- *Eu participei do PIBID, foi o divisor de águas para que eu continuasse no curso. Através desse projeto tomei gosto pela profissão;*
- *Ter feito o TCC foi MUITO importante pra minha vida profissional e acadêmica, agora que estou na universidade valorizo muito isso. Além disso, a escola nos levou para o Salão de Iniciação Científica da UFRGS, entre outros eventos da pesquisa, onde pudemos ter experiências bem legais;*
- *Além de me tornar uma cidadã mais consciente dos problemas existentes, pude me tornar independente e planejar meu próprio projeto de Iniciação Científica*

com orientação e apoio de ótimos professores. Foi muito importante para o lado profissional pois tive contato desde cedo com a escrita acadêmica, com normas técnicas e com leituras e referências profissionais, de modo que me destaco na faculdade ao escrever e entregar bons artigos e trabalhos. Além disso estes projetos agregam ao meu currículo como atividades voluntárias e refletem a minha proatividade e preocupação com problemas sociais, além de características de liderança;

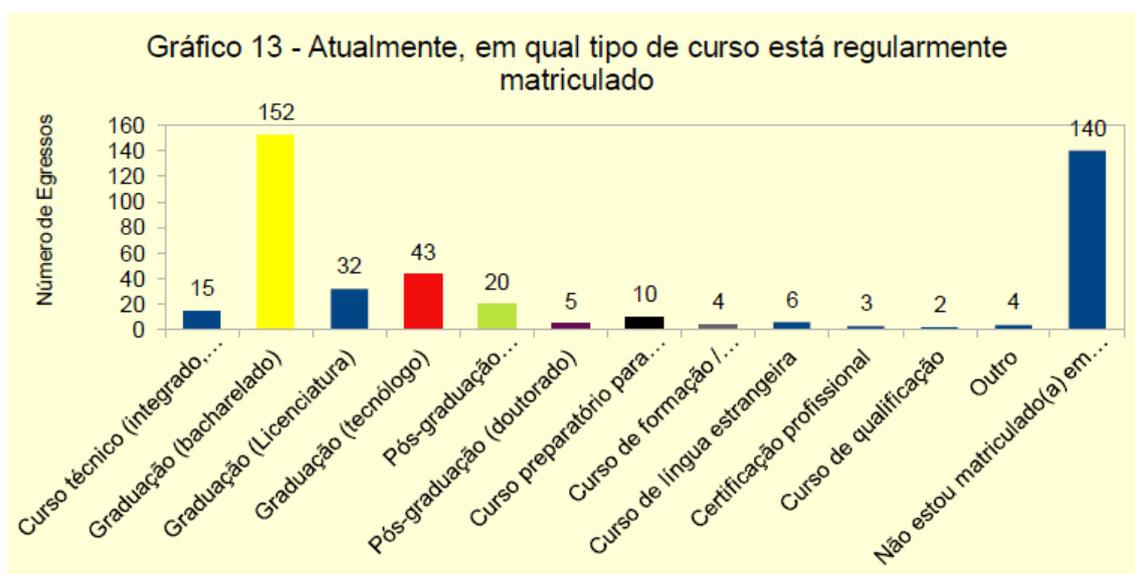
- *Interação com outros conhecimentos e pensamento fundamental para o crescimento de um profissional;*
- *Fui monitora de informática para turmas do PROEJA, o que contribuiu para desenvolver e ter experiência no atendimento a um público mais velho;*
- *Conseguí desenvolver bastante conhecimento técnico e teórico;*
- *A participação dos estudantes em projetos de pesquisa e extensão são de extrema relevância para sua formação cidadã e profissional. Essas iniciativas instigam e potencializam o pensamento crítico e de como sua profissão pode ser inserida no contexto social, principalmente acerca de qual contribuição social o estudante pode realizar a partir dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso;*
- *Fui bolsista de um projeto de pesquisa por um ano. Com certeza foi uma experiência muito importante, que me fez conhecer ainda mais sobre a área da saúde e me ajudou na escolha da faculdade e a conseguir um estágio também;*
- *Deve ser mais incentivado especialmente para os alunos com desenvolvimento médio inferior, e não apenas aos alunos destaque;*
- *Foi muito importante, abrindo horizontes para outras áreas do conhecimento, contribuindo para minha formação profissional e pessoal. Ajudou no relacionamento com pessoas e em como encontrar as melhores fontes de pesquisa;*
- *Os projetos de iniciação científica são muito bons e deveriam ser mais valorizados. Através da pesquisa, é possível desenvolver um conhecimento mais aprofundado nos assuntos de estudos, além, de um modo geral, ficar mais a par do estado da arte na sua área de conhecimento;*
- *Contribuí muito para principalmente colocar alguns conceitos teóricos em prática;*
- *A participação em projetos de pesquisa durante a graduação me permitiu um bom preparo para ingressar no mestrado acadêmico;*

- *Foi muito bom para entender a importância da pesquisa científica no desenvolvimento tecnológico do país, possibilitou me desenvolver em apresentação de projetos e venda de ideias, assim como na escrita de artigos. Pude participar de congressos e simpósios onde conheci outras áreas de pesquisa;*
- *O apoio dos professores é fundamental nesse período;*
- *A noção que obtive do que, como é feito para a vida acadêmica de nível superior foi de suma importância, criei facilidade pra desenvolver outros projetos;*
- *Atividades extra classe e viagens com os professores;*
- *Particpei de um projeto como monitor das disciplinas de engenharia mecânica até o 4º semestre, o que me ajudou na época a melhorar meu relacionamento com meus colegas e aumentou meus conhecimentos nos assuntos que prestei ajuda;*
- *Particpei de um projeto de pesquisa que me ajudou muito na formação como técnico, pois nele consegui colocar em prática os conhecimentos teóricos obtidos ao longo do curso. Além disso, tive excelentes colegas de projeto e um ótimo orientador. Com eles, pude trocar experiências e conhecimento, o que agregou ainda mais na minha formação;*
- *Aprendi umas coisas novas;*
- *Entendimento de como funciona um trabalho em equipe;*
- *Monitora de física, também particpei da extensão do Projeto Troca-troca de livros da biblioteca, onde mais tarde desenvolvemos um artigo com base na observação do evento;*
- *Conhecimento na prática;*
- *Além de praticar os conhecimentos obtidos em aula, possibilitou a prática de pesquisa e participação em eventos nacionais e internacionais;*
- *Particpei de projetos de extensão e pesquisa, com certeza foram uma virada de chave em minha vida pois se não tivesse adquirido a experiência talvez não saberia qual rumo tomar após egressar;*
- *Os únicos projetos que particpei foram do projeto integrador. O primeiro voltado a pesquisa sobre lançamento oblíquo e o segundo voltado a compreensão de instituição para pessoas com necessidades especiais. Considero que deveria ter participado de mais atividades;*

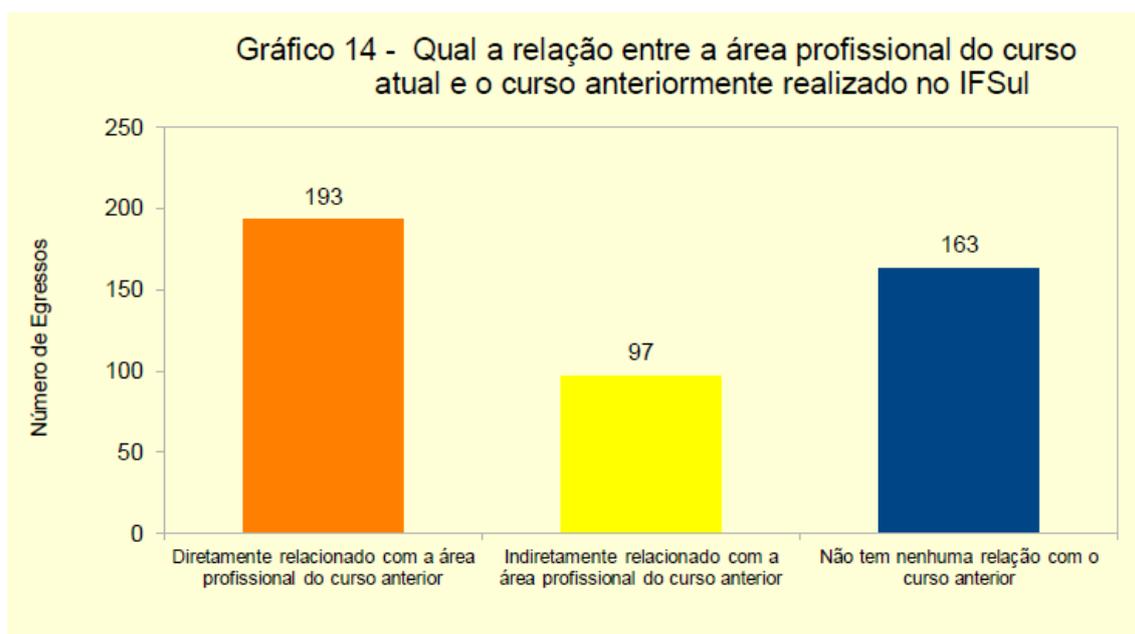
- *Proporciona Vivências sociais, conhecimento acadêmico, contato com a comunidade, questionamentos sobre nossa realidade e desenvolve um pensamento crítico de análise e ação sobre os fatores no qual o projeto se aplica;*
- *Aqueles projetos que me envolvi foram fundamentais para complementar minha formação;*
- *Muito boa a aprendizagem;*
- *Contribuiu para minha formação humana tendo em vista que desconstruiu preconceitos que eu levava como certos;*
- *O projeto de iniciação científica ajuda a entender melhor como é a questão de pesquisas dentro das instituições de ensino, como é difícil o trabalho de pesquisar e a importância que um trabalho de pesquisa pode ter para a sociedade, tanto acadêmica quanto geral;*
- *Deu-me a oportunidade de pôr os conhecimentos em prática;*
- *Fue muy importante, ya que con la experiencia de el estagio de pesquisa y extencion aplique lo aprendido em el curso y lo puse en práctica y se aprende mas em la práctica, me sirvio mucho;*
- *A participação em projetos de extensão me rendeu um bom acréscimo no meu currículo profissional, sem contar nas experiências que temos com tais projetos;*
- *Passar por um instituto federal como o IFSul e não fazer parte de um projeto é como passar sem aproveitar nada do que essa instituição tem a oferecer de melhor, graças aos projetos que participei hoje conheço diversos lugares, diversas pessoas e aprendi sobre variados temas que jamais aprenderia se não tivesse participado do mesmo;*
- *Este trabalho envolve muito mais que pesquisa, mas sim conhecimento em várias áreas, e até mesmo descobrir outras áreas de interesse para o futuro;*
- *Agregou os conhecimentos obtidos em sala de aula, além de acrescentar com a experiência de apresentação de trabalhos e pesquisa;*
- *A participação no projeto de pesquisa foi fundamental principalmente no que diz respeito à escrita;*
- *As oportunidades oferecidas na instituição ajudam o aluno a ganhar responsabilidade, ter compromisso perante os seus superiores, e agregam conhecimento sobre a área onde o projeto acontece, podendo funcionar como algo além do oferecido em sala de aula, além de ajudar financeiramente;*

- *Ajuda muito a pensar que as coisas podem ser feitas, e que a gente pode ajudar as outras pessoas, mudou muito minha visão de mundo.*

1.4 Continuidade dos estudos



O gráfico em relação ao tipo de curso que está regularmente matriculado apresentou um percentual de 50,11% dos egressos matriculados no nível de graduação.



O gráfico acima mostra que a relação direta entre o trabalho atual e sua formação. Onde 42,60% informou que seu trabalho atual está relacionado com a área profissional do seu curso anterior; 21,41% dos consultados informaram que seu curso está indiretamente relacionado e 35,98% informaram que não tem nenhuma relação com o curso anterior.

Em referência ao gráfico acima, os alunos que responderam que a área profissional atual “não tem nenhuma relação com o curso anterior” à pergunta “Qual a relação entre a área profissional do curso e o curso anteriormente realizado no IFSul? ”, apontaram como justificativa para tal, as seguintes motivações:

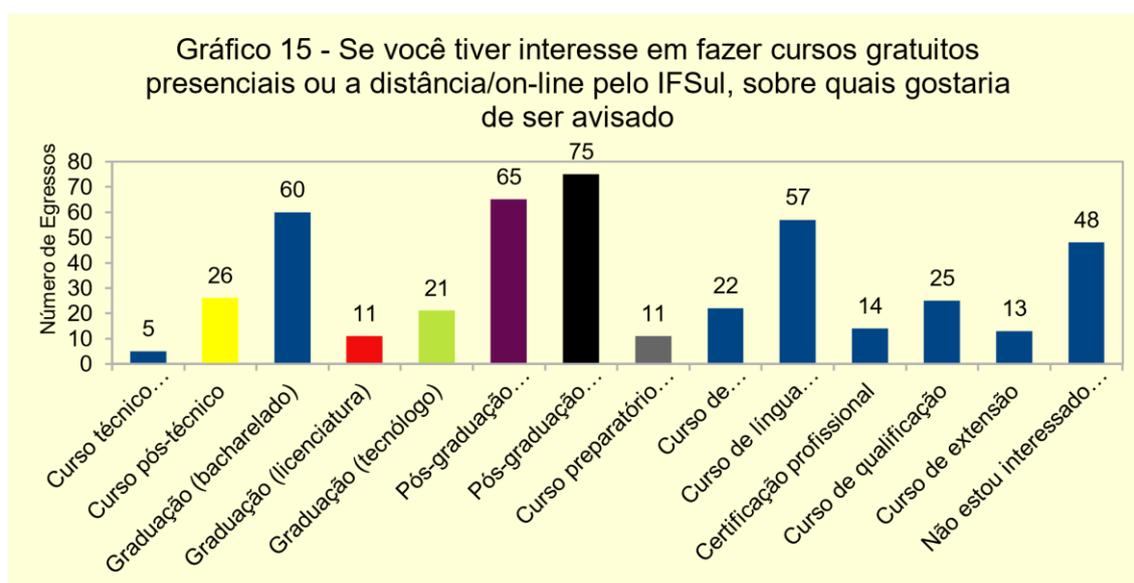
- *Procurei fazer essa pós-graduação que estou concluindo (Pós-graduação em Gestão Escolar), pois fui indicada a um cargo de vice direção e precisava me atualizar/capacitar para o cargo;*
- *Pois me interessei pelas duas áreas;*
- *Por não ter demanda na área do curso anterior na minha região;*
- *Não me identifiquei nem um pouco com a área da engenharia. Prefiro trabalhar com as pessoas e suas humanidades. Por isso optei pela área da saúde;*
- *Pois fiz Automação Industrial, mas me descobri apaixonado pelas ciências biológicas e da saúde. Isto não diminuiu meu empenho com o curso realizado no IFSul, apenas aceitei minhas limitações nesta área;*
- *Por falta de oportunidades na área anterior;*
- *Afinidade com outra área;*
- *Procurei outro curso pois sempre gostei de Direito, me vejo exercendo a profissão e acredito que o mesmo abre um amplo horizonte de possibilidades para explorar;*
- *Pois eletrônica era uma droga e eu realmente não gostaria de seguir trabalhando nessa área horrível;*
- *Para especialização na sala de aula, o curso está relacionado a leitura e escrita;*
- *Não acho que gostaria de trabalhar com informática durante a vida, mas o curso superou minhas expectativas e não me fez desistir dele;*
- *A área que busquei em minha graduação atende bem mais minhas expectativas do que a área que me formei anteriormente;*
- *Na realidade me mantenho na área, porém já fui aprovado em outro curso pelo*
- *PAVE. Casualidade seria o melhor motivo, no momento estou cursando a Engenharia Elétrica e irei para a Medicina no meio do ano. Creio que o*

conhecimento por si só já me apeteceu a alma e mostrou que deveria dar uma chance ao curso;

- *Procurei outro curso pois apesar de ter conseguido por um curto período de tempo trabalhar na área de informática, passei a gostar de estudar línguas. E na região achei que teria mais oportunidade cursando licenciatura do que um curso na área da informática por exemplo. Embora tenha conseguido trabalhar um pouco como técnica em informática ingressar no mercado de trabalho para mim e naquela época (2013/2014) foi bem difícil;*
- *Pela proximidade com a área na qual estou em formação (Licenciatura em Química). Essa escolha também passou pelo IF Sul, pois tive certeza a partir da oportunidade em atuar como monitor de química no câmpus Bagé;*
- *Falta de identificação;*
- *É uma mistura de motivos;*
- *Busca de novos conhecimentos e oportunidades;*
- *Mais identificação com a área;*
- *Foi a oportunidade que surgiu em minha cidade para me graduar, levando em conta de ser um curso de uma faculdade federal e que não teria gastos;*
- *Curso preparatório para vestibular, procurando iniciar uma graduação;*
- *Falta de oportunidades na área;*
- *Motivo ter um currículo em graduação;*
- *Porque não queria a área do técnico em Eventos, o meu motivo de estudar no IF Sul foi o ensino gratuito e de qualidade;*
- *Quantidade de vagas ofertadas;*
- *Porque percebi que não me encaixava naquele curso e naquela área profissional;*
- *Para mais conhecimentos;*
- *Desejo pessoal;*
- *Oportunidades melhores;*
- *Maior abrangência no mercado de trabalho;*
- *A motivação para a escolha do curso de licenciatura em história (curso atual) foi algo que de fato me despertava interesse e que vislumbrava como profissão para meu futuro;*
- *Porque prefiro a área das exatas;*

- *Por ter mais oportunidades no mercado;*
- *Porque o curso não me ofereceu a experiência de trabalhar profissional e não o que imaginava;*
- *Meu curso atual é o que eu gosto de estudar e quero para minha vida;*
- *Para seguir na área das ciências sociais, que eu gosto bastante;*
- *A formação em engenharia não oferece empregabilidade, então tenho que desenvolver habilidades em outras áreas;*
- *Por questões profissionais;*
- *Procurei outro curso por ser concursada federal, e o curso que estou fazendo me possibilita melhorar profissionalmente;*
- *Não encontrei trabalho na área que já tinha me formado;*
- *Novas oportunidades;*
- *Pois a área das agrárias não era o que eu queria;*
- *Porque foi minha área de interesse na saúde;*
- *Por conta do IFSul consegui um estágio em uma empresa de tecnologia. Ao longo do estágio fui vendo que me dava melhor com gestão de pessoas, e por isso mudei de Análise de Sistemas para Gestão de RH;*
- *Querida fazer uma licenciatura, sempre gostei de geografia;*
- *Ao longo do ensino médio percebi que gostava da área da saúde, hoje curso Enfermagem;*
- *Porque não vou seguir na área de eventos;*
- *Expansão; Conhecimento em todas as áreas são importantes e não só em uma determinada área;*
- *Porque não me identifico com área em que cursei no IF;*
- *Porquê já havia iniciado este curso antes do Técnico;*
- *Estou cursando Graduação em Direito por ser uma escolha pessoal e de muito antes de entrar no IFSul;*
- *Escolhi outra área por ter paixão pela docência, atualmente estou na área de ensino de Física;*
- *Por motivos pessoais;*
- *Necessidade de diploma;*

- *Por um curso mais barato e tempo de conclusão;*
- *Para expandir conhecimentos e tentar outra alternativa de entrar no mercado de trabalho;*
- *Interessei-me pela área da saúde;*
- *Apesar de ter sido importante o curso de informática, minha paixão sempre foi o direito;*
- *Sempre me identifiquei com a área da educação.*



O gráfico acima indica que 20,30% dos egressos tem interesse de cursar o nível superior. Já para o nível de pós-graduação o percentual aumenta para 30,90%.

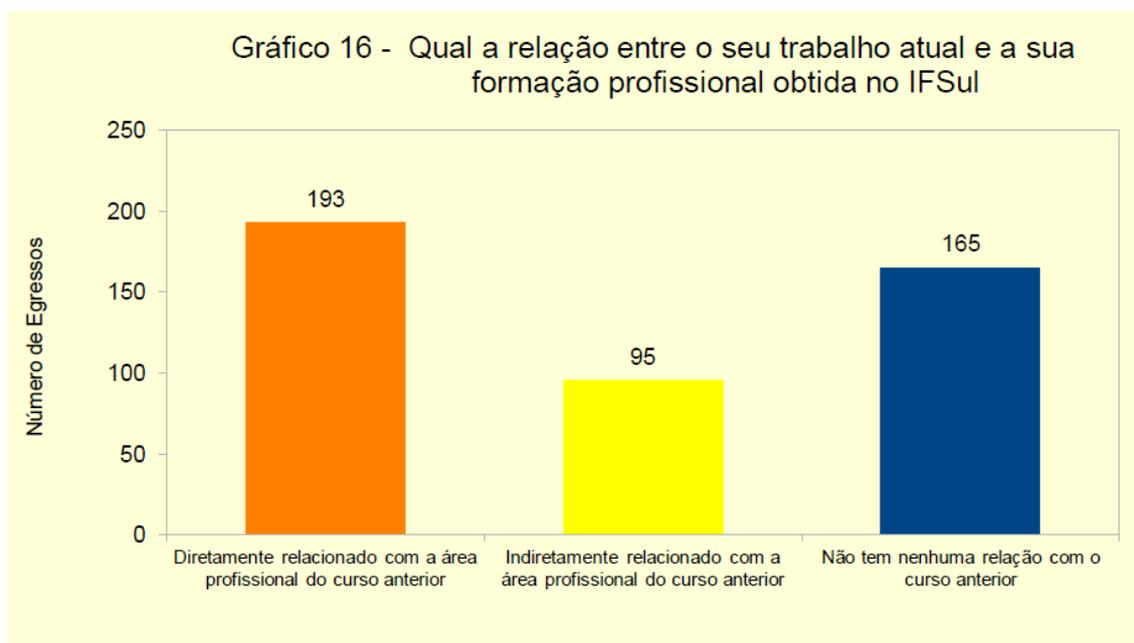
Em referência ao gráfico acima, os alunos deixaram como sugestões para a melhoria do IFSul, no eixo “Continuidade de Estudos”, as seguintes colocações:

- *Senti falta de um acompanhamento, que é exatamente do que essa pesquisa trata. Fiquei muito feliz com essa iniciativa do IFSul;*
- *Acredito que auxiliaria bastante se essa instituição promovesse cursos de atualização e qualificação on-line, como uma opção de estudo para que os alunos possam estar sempre buscando atualização de acordo com o tempo disponível no seu dia a dia;*
- *Poderia ser feito um convênio com as faculdades públicas do estado;*
- *Tem que ter mais opções de cursos;*
- *É melhor que os cursos não sejam a distância, e sim presenciais, pois garantem a melhor formação profissional;*

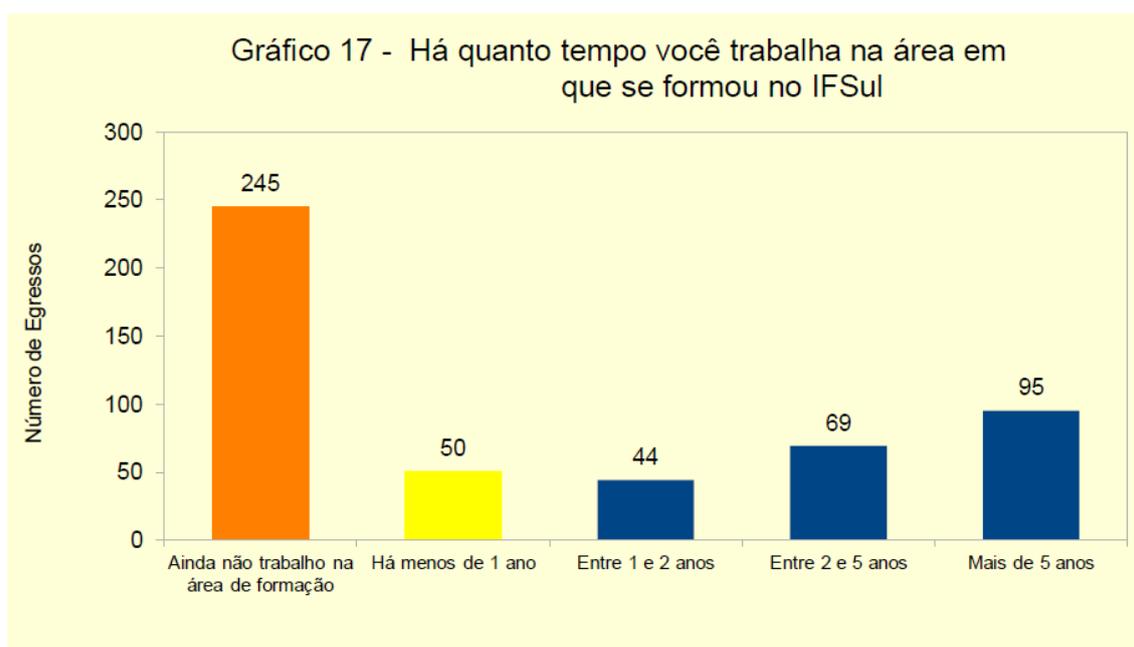
- *Sugiro a implementação de cursos de idiomas básicos e mais opções de qualificação profissional e aperfeiçoamento pessoal;*
- *Gostaria que houvesse maneiras de egressos continuarem vinculados com a biblioteca, por exemplo, podendo retirar um livro por vez;*
- *Possível ampliação de oportunidades para a continuação da vida acadêmica dos alunos;*
- *Ampliar a capacidade de oferta de cursos complementares;*
- *Relacionar as vivências com o conteúdo teórico;*
- *Após o curso técnico seria interessante oferecer a graduação;*
- *Seria interessante a instituição oferecer cursos de mestrado ead;*
- *Ter curso de Pós-graduação;*
- *Não perder os ex alunos, realizar palestras em que os ex alunos tenham participação ativa na apresentação de trabalhos;*
- *Ofertar espaços para estudo em horários bons para quem trabalha durante o dia;*
- *Aplicação de cursos na área de educação e saúde;*
- *Devem iniciar cursos de MBA e mestrado na área de gestão e Mecânica/Materiais;*
- *Ter mais contato entre os egressos e os alunos do IFsul! E acredito que poderiam ter mais cursos de qualificação e de línguas estrangeiras;*
- *Gostaria de voltar a estudar no IF; Concluindo a engenharia mecânica iniciada em faculdade privada e trancada por falta de recursos financeiros;*
- *Investir na mesma linha tecnológica, fazer cada campus se aperfeiçoar em uma especialidade (campus artes, campus industrial, campus adm);*
- *A área da Gestão Cultural poderia se transformar em uma modalidade a distância ou pelo menos ofertada em um modelo de Pós-Graduação ou Tecnólogo;*
- *O IFsul é uma excelente instituição para estudar, eu ficaria muito feliz em ter a oportunidade de fazer novos cursos como especializações, mestrado, curso de aperfeiçoamento e idiomas;*
- *Cursos de programação e Autocad;*
- *Atualmente a área que eu estou inserida é excepcional nesse sentido, um dos únicos cursos da cidade que leva em conta o horário de trabalho e disponibiliza o curso a noite;*

- *Criar áreas específicas de estudo possibilitando o diferencial do profissional recém formado pela instituição;*
- *Mestrado em Engenharia Elétrica;*
- *Seria ótimo que o IFSUL disponibilizasse cursos de graduação a distância;*
- *Gostaria de ingressar no Mestrado, dar continuidade com o curso eu profissionalizei, na área Ambiental;*
- *Cursos se língua estrangeira, para eventos é muito importante e o pago está fora da realidade financeira de alunos como eu;*
- *Gostaria de ter a oportunidade de realizar o curso de engenharia mecânica na instituição. Acredito que a forma de ingresso deva ser expandida aos demais da sociedade para terem a mesma oportunidade que tive quando cursei o curso de tecnologia;*
- *Poderia abrir cursos de MBA voltado para áreas de gestão da qualidade, gestão da produção, gestão de projetos, segurança do trabalho, gestão empresarial;*
- *O Campus Sapucaia do Sul poderia oferecer cursos de extensão, pós e mestrado na área de engenharia mecânica para os egressos do curso;*
- *Cursos curtos, de engenharia aplicada a resolução de problemas;*
- *Ter avisos de novos cursos;*
- *Especializações na área do plástico, para quem já tiver o técnico;*
- *Gostaria que tivesse cursos na área da educação, pois faço Pedagogia e trabalho com aluno especial;*
- *O curso de graduação em Passo Fundo, à noite, facilita para quem trabalha*

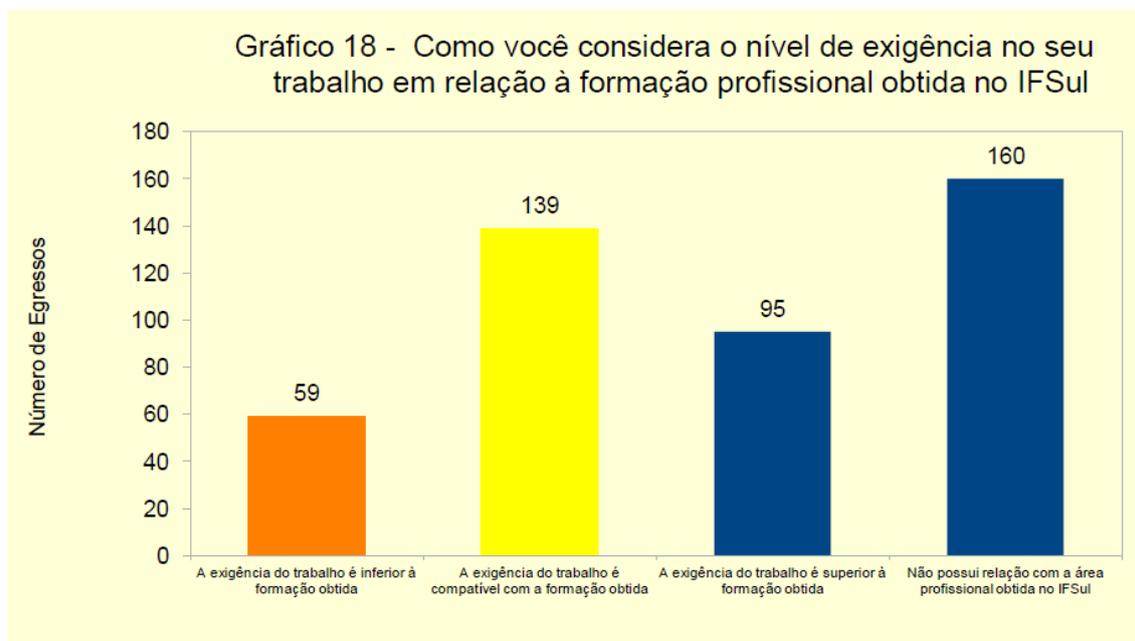
1.5 Atuação profissional



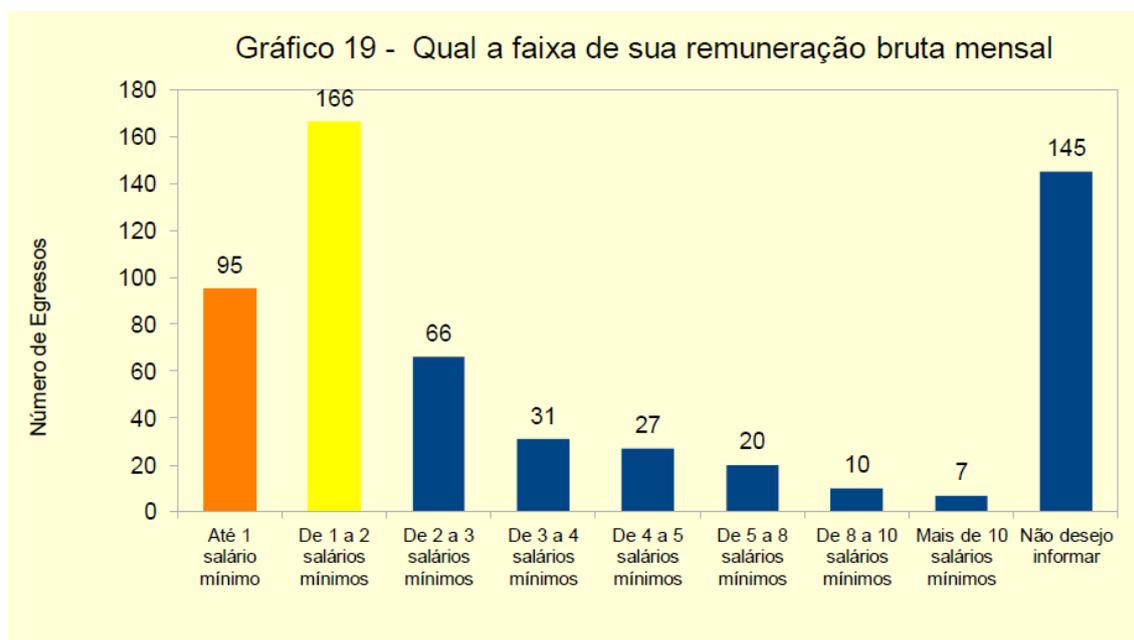
O gráfico acima mostra que a relação direta entre o trabalho atual e sua formação. Onde 42,60% informou que seu trabalho atual está relacionado com a área profissional do seu curso anterior; 20,97% dos consultados informaram que seu curso está indiretamente relacionado e 36,42% informaram que não tem nenhuma relação com o curso anterior.



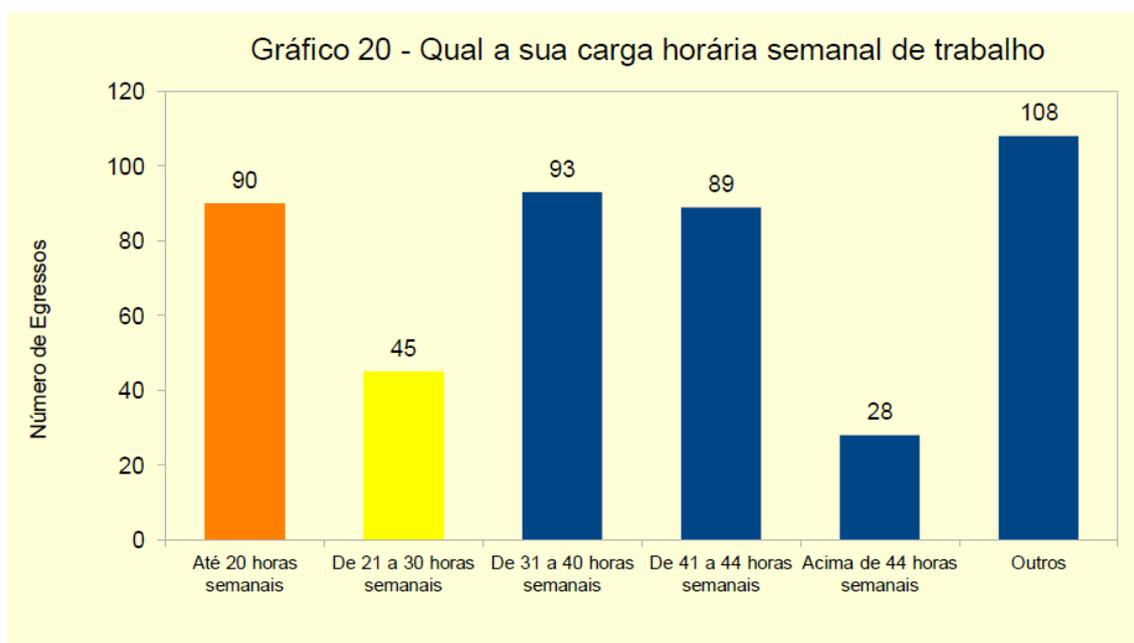
O gráfico apresenta um percentual de 54,08% que ainda não trabalham na área de formação. Até 1 ano cerca de 11,03%. Entre 1 e 2 anos 9,71%. De 2 a 5 anos 15,23%. E por fim a mais de 5 anos com um percentual de 20,97%.



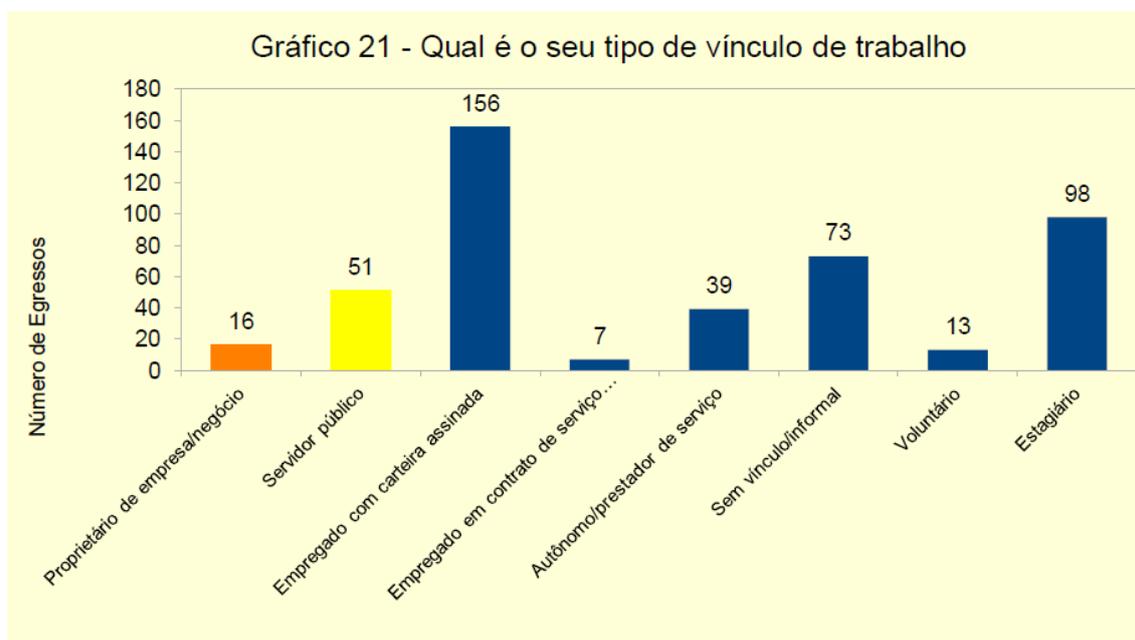
O gráfico acima apresenta o nível de exigência no trabalho em relação à formação profissional obtida no IFSul. Conforme os dados obtidos na pesquisa 43,70% dos egressos informaram que a exigência do trabalho é inferior e compatível com a formação obtida. Já 20,97% informaram que a exigência do trabalho é superior a formação e 35,32% informaram que não possui relação com a área profissional obtida pelo IFSul.



O gráfico acima apresenta a boa parte dos egressos ganham na faixa de 1 a 2 salários mínimos que representa em percentual 36,64%. Cerca de 32% não quiseram informar. Apenas 6,62% dos consultados ganham de 5 a 10 salários mínimos. Outra informação é que apenas 1,54% ganham acima de 10 salários mínimos.



O gráfico acima apresenta a carga horária semanal de trabalho dos egressos consultados. Observa-se que a maioria trabalha em 2 faixas de carga horária que são: de 31 a 40 horas semanais e de 41 a 44 horas semanais que representam em percentuais cerca de 40,17%. Nota-se também que 23,84% trabalham com uma carga horária diferente das propostas colocadas na pesquisa.



O gráfico o tipo de vínculo do trabalho. A maioria cerca de 156 alunos que representam um índice de 34,43% empregados com carteira assinada. Cerca de 11,25% trabalham no serviço público. Já sem vínculo ou seja informal cerca de 16,11%. Nota-se também aqueles egressos que viraram empreendedores que chega a um percentual de apenas 3,53%.

Em referência ao eixo “atuação profissional”, os alunos deixaram as seguintes colocações:

- *O estágio agregou na minha vida profissional positivamente e acrescentando em meu conhecimento; A área de atuação é relacionado ao curso;*
- *Minha atuação profissional está diretamente vinculada a minha formação acadêmica;*
- *Eu tenho interesse de atuar na minha área de formação que e técnica em química mas não encontro trabalho na área na minha cidade que e Pelotas;*
- *Secretaria de escola;*
- *Não consegui, desde a formatura em 2016, emprego. Apenas estágio não remunerado;*
- *Atuação profissional conclui a formação em 2014 e segui trabalhando na área de classificação de grãos, prestando serviço para a Bunge Alimentos aqui em Bagé como responsável pela qualidade da região, em 2016 em paralelo esta atividade criei minha própria marca de cervejas artesanal, hoje desenvolvo essa atividade, embora informal mas que e sustenta e está diretamente no meu retorno ao IF Sul campus Bagé em busca de conhecimento;*

- *Não tive nenhuma atuação profissional em relação ao curso, sempre quando me procuraram para algo, eu dava o contato de outra pessoa que se formou lá e que eu conhecia e confiava, mas nunca trabalhei com programação!;*
- *Vocês devem melhorar o formulário em diversos aspectos. Um deles é o que eu não trabalho, mas fui obrigado a marcar opções que não deveriam aparecer no meu caso;*
- *Senti necessidade de agregar outro curso para potencializar meu conhecimento, percebi que a área da agroindústria não é muito disseminada, apesar de ter me mudado para uma área industrial, os requisitos mais pedidos é o técnico em química;*
- *O estudo com desenvolvimento de software, estimula o raciocínio lógico. Algo que considero muito importante no dia a dia, quer seja para ordenar nosso pensamento na busca de solução para um problema de trabalho, como também no trato com o cliente, pois demonstramos de forma segura, que estamos aptos a resolver e criar soluções para eles;*
- *Sou bolsista de um projeto de iniciação à docência na UFCSPA, com o objetivo da criação de uma interface para um sistema baseado em conhecimento, que através de inteligência artificial, auxilia o estudante de biomedicina e de farmácia no aprendizado em relação à citologia clínica e líquidos corporais;*
- *Eu, juntamente com meu esposo, tenho uma oficina mecânica (trabalho apenas no período da tarde); No entanto, ainda não me sinto realizada profissionalmente, pois não exerço funções vinculadas à área de formação;*
- *Tornar a grade curricular mais voltada para o mercado atual, com as tecnologias e exigências correntes no mesmo;*
- *Atuo como publicitária na Unisinos;*
- *Sou Analista de Laboratório de controle de qualidade;*
- *Apenas para ressaltar, a exigência é superior no meu caso por que sou o único mais capacitado na empresa em processo;*
- *Analista de Engenharia;*
- *Apesar de estar estagiando na área administrativa, o diferencial na entrevista foi realmente o curso. Alguém que possui conhecimento em marketing e eventos se sobressai perante conhecimentos básicos de outros cursos. Porém, essa é uma situação específica em que eu trabalho em uma empresa que oferta palestras e cursos;*
- *Sou suporte técnico na área de hardware;*

- *Eu sou assessora de uma palestrante, organizo as redes sociais dela, os treinamentos que ela dá, toda a carreira dela;*
- *Estou temporariamente fora do mercado, após procurar oportunidades na área e descobrir a realidade do mercado, estou readaptando minhas candidaturas conforme a demanda de vagas divulgadas; Meu emprego atual está relacionado com o estágio que fiz na instituição;*
- *Manutenção eletromecânica em redes de saneamento/distribuição de água (Corsan);*
- *Somente estudante;*
- *Na área Ambiental;*
- *Na área Administrativa;*
- *Marketing Digital;*
- *Acho que seria interessante termos “orientação vocacional” no curso ou pelo menos algumas conversas com profissionais da área de eventos e comunicação (dentro do horário de aula) pra nos guiar e ajudar a saber o que fazer depois da formatura;*
- *Quando iniciei o curso no IFSul, trabalhava como auxiliar de limpeza. Durante o curso consegui um estágio na área administrativa, em um escritório de representação comercial onde fiquei seis meses. E nunca mais trabalhei na limpeza, atualmente trabalho na Caixa Econômica como funcionária terceirizada, sou prestadora em serviços administrativos. Gosto muito do meu trabalho;*
- *Atuo de forma autônoma gerenciando os trabalhos de uma terapeuta. Não sou remunerada;*
- *As exigências são simples: contato com fornecedores, captar clientes, marketing, muitos contatos, porém a comunicação é muito exigida;*
- *Não trabalho, como sou graduando do curso superior de Engenharia Elétrica, apenas estudo e sou monitor, com carga horária de 12h semanais;*
- *Trabalho em TI com suporte, ainda busco oportunidade na área de desenvolvimento de software;*
- *Professora de apoio do Município de Sapucaia (Estágio);*
- *Trabalhei na área do curso Técnico em Mecânica por dois anos e meio;*

- *Trabalhei muito tempo na área de formação, minha empresa faliu, por isto após várias tentativas de recolocação sem sucesso passei em um concurso no setor público com contrato temporário;*
- *Trabalho como freelancer, mas atualmente não estou trabalhando efetivamente em um projeto;*
- *Manicure, pedicure e consultora de beleza Mary Kay;*
- *Sou GameDesigner no meu studio de jogos.*

1.6 Aspectos da não inserção profissional



O gráfico acima demonstra que a maioria cerca de 211 egressos informaram que as oportunidades de emprego são escassas na área, isso corresponde a 46,57% dos pesquisados. Outro dado é que 13,90% não se interessam em trabalhar. Já 11,69% informam que a remuneração média não é atraente e 12,58% desistiram de seguir a profissão.

Em referência ao gráfico acima, os alunos deixaram como sugestões para a melhoria do IF Sul, no que tange a uma melhor inserção profissional de seus estudantes, as seguintes colocações:

- *Poderia ser melhor fiscalizados os estágios dos cursos;*
- *Os ajustes deveriam ser anualmente para incentivar os estudantes;*

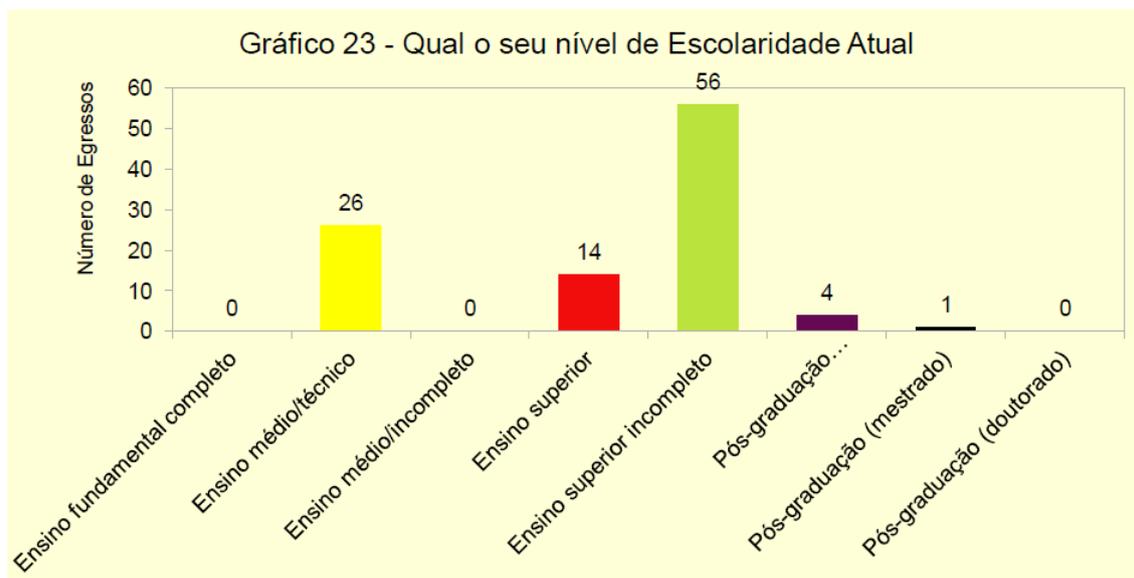
- *Criação de vínculos com algumas empresas do ramo na cidade e tentar encaminhar alguns alunos;*
- *Atualização constante na oferta de cursos e nos conteúdos trabalhados;*
- *Na minha opinião o IFSul deveria ajudar os seus alunos recém formados a ingressar no mercado de trabalho. Porque e muito difícil achar um emprego sem experiência;*
- *Vínculos com instituições empregatícias, favorecendo a procura e vaga do aluno e/ou formado!;*
- *Criação de cadastros que possibilitem uma comunicação mais efetiva das empresas que procuram profissionais com os alunos recém formados que procuram emprego na área de formação;*
- *Melhor contato com as empresas. Transparência e diálogo são as palavras-chave; > Fomentar o empreendedorismo;*
- *O IFSul poderia realizar parcerias com as empresas de Bagé para oferecer mais estágios aos alunos da Instituição;*
- *Ter empresas parceiras para possibilitarem estágios;*
- *Apresentar o IF, nas escolas de ensino fundamental. Querendo ou não, o IFSul é a melhor (ou uma das) forma de sair com atuação profissional, aqui na cidade de Bagé (mesmo que informalmente), só precisa expandir os meios das escolas que estão mandando alunos para o ensino médio, conhecerem o IFSul (pelo menos aqui em Bagé);*
- *Poderiam aderir na grade curricular o estágio obrigatório;*
- *Tenho colegas que estão muito bem profissionalmente, graças a qualificação recebida pelo Instituto. Eventualmente convidar esses profissionais para palestras a alunos e postulantes a vagas no IFSul, serviria como estímulo aqueles que hora estão começando seus estudos;*
- *A instituição poderia auxiliar na busca de estágios na área dos cursos oferecidos;*
- *Aumentar o vínculo escola-empresa, divulgar mais o curso;*
- *Seria interessante o IF ter parcerias com as principais empresas da região, para assim estimular a entrada dos alunos no mercado de trabalho;*
- *Possibilitar aos estudantes do curso técnico integrado em plásticos, um estágio obrigatório;*

- *Acordos de cooperação técnica com indústrias com a finalidade de oferecer vivência nas áreas que estudamos, como estágio, trainee, temporários;*
- *É necessário que criem programas e atividades que possibilitem a viabilização do curso, que demonstrem a atuação e diferencial do profissional;*
- *Divulgar mais os cursos de tecnologia dentro das empresas. Tecnologia em fabricação mecânica por exemplo muitas empresas nem sabe que existe;*
- *Seria ótimo se divulgassem os TCC ou RCC dos alunos nas empresas que possam absorver seu potencial quando formados;*
- *Gostaria que os professores no momento do curso, falassem sobre as oportunidades de trabalho ofertado aqui na região sul;*
- *Deveria ser feito estágios, dentro da própria instituição;*
- *Falta crescimento da área de trabalho na região da fronteira;*
- *Acredito que o IFSul poderia aumentar a sua integração com as empresas da região e incentivar mais projetos multidisciplinares e que agreguem conhecimento técnico aplicado;*
- *Ensinar como se pode trabalhar como freelance, usar páginas como LinkedIn em lugar de páginas de currículos desatualizadas. Fazer projetos simulando como fazer uma empresa ou como começar a trabalhar independentemente;*
- *Parceria com empresas locais;*
- *Na cidade de Bagé as oportunidades são escassas;*
- *Ao sair do curso com vaga de trabalho segura.*

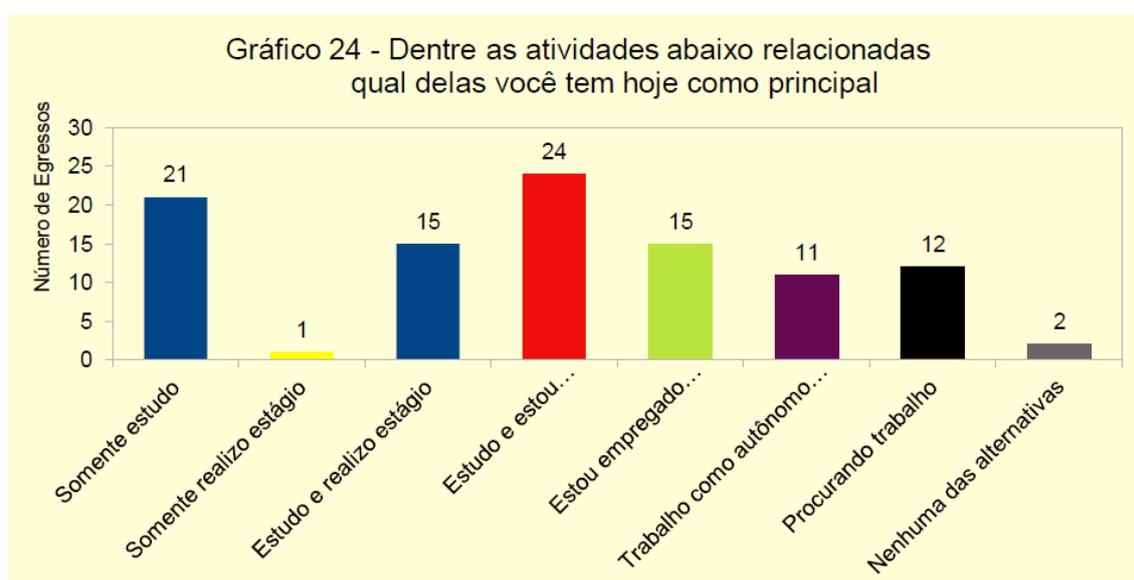
2. Os Câmpus

2.1 Câmpus Bagé

2.1.1 Dados pessoais

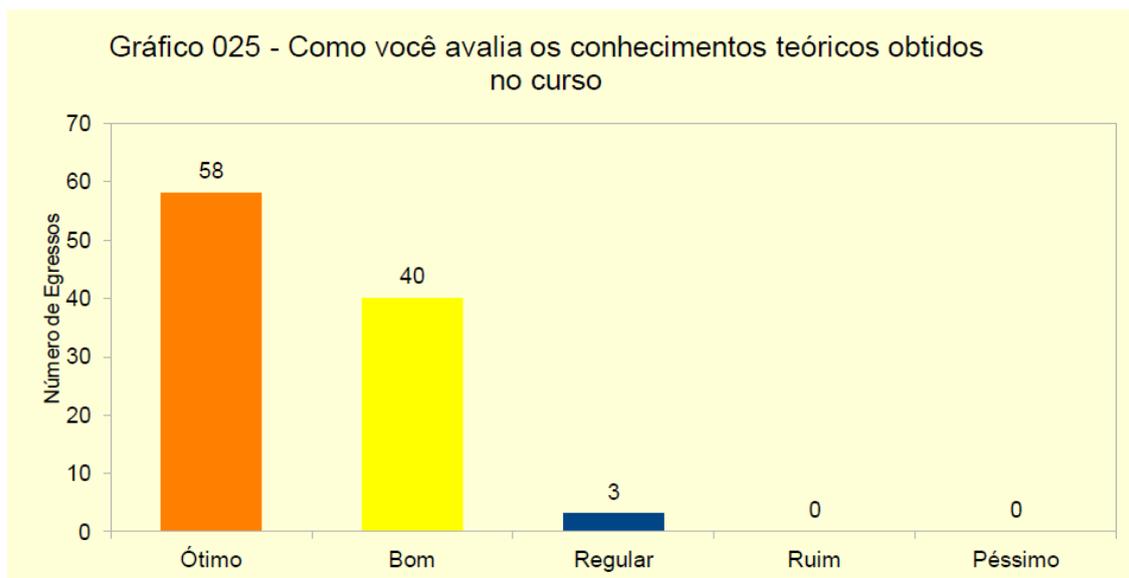


O gráfico demonstra que 56 egressos de um total de 101 tem ensino superior incompleto representando assim 55,44%.

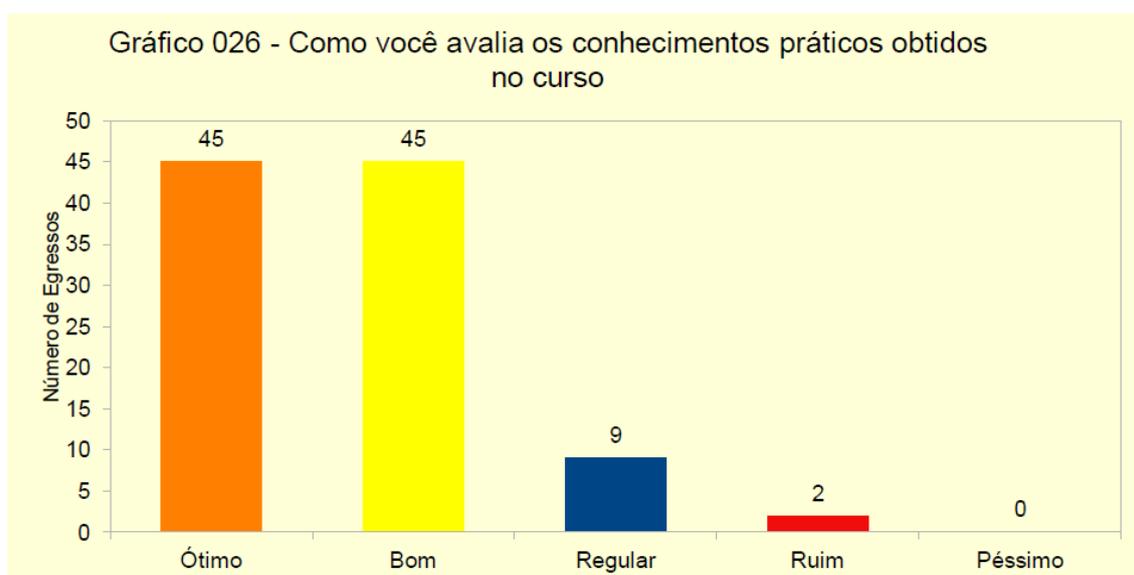


O gráfico apresenta a atividade estudo e estou empregado formalmente como a mais escolhida pelos egressos que representa 23,76% dos egressos que responderam o questionário. Na segunda posição temos a atividade somente estudo com 20,79%.

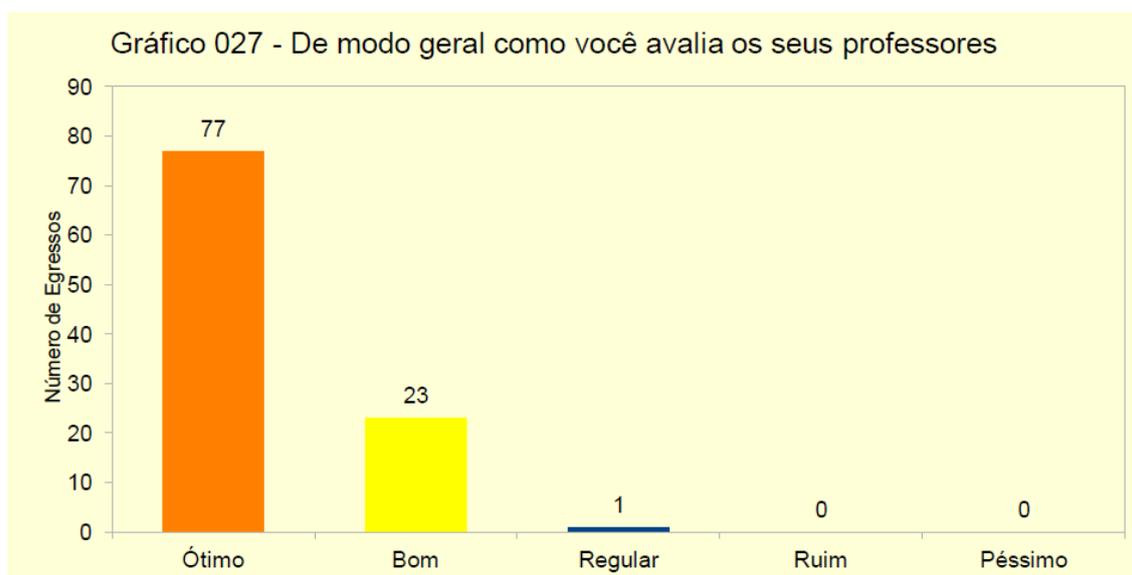
2.1.2 Avaliação do curso



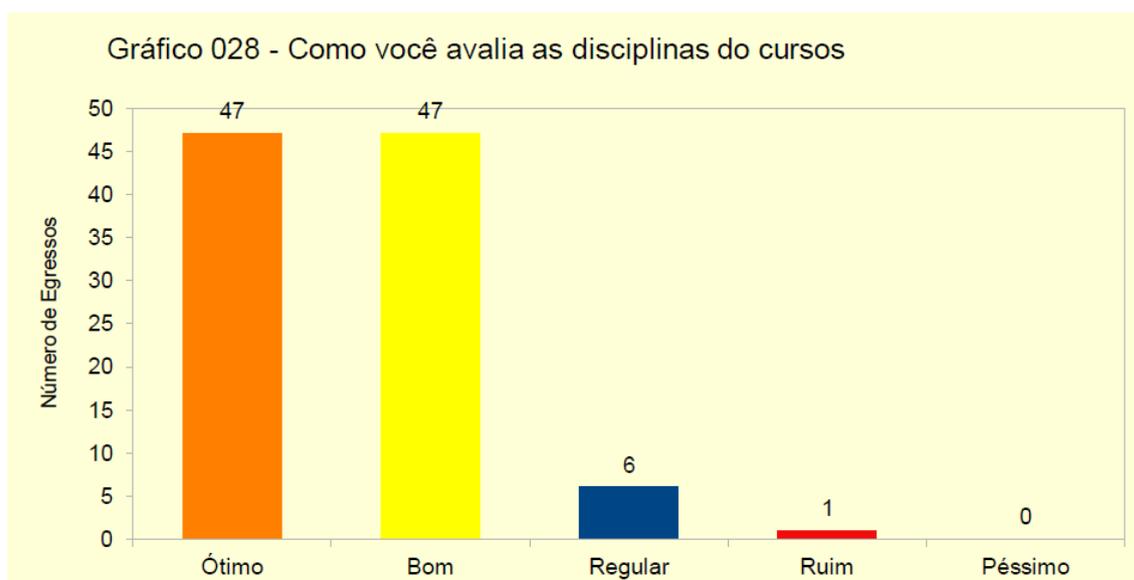
O gráfico mostra que 57,42% dos egressos responderam ótimo e 39,60% responderam bom com relação aos conhecimentos teóricos obtidos no curso.



Ao observar o gráfico acima mostra que 89,10% responderam que os conhecimentos práticos obtidos no curso foi avaliado como ótimo e bom. Na terceira posição fico a avaliação regular com 8,91%.



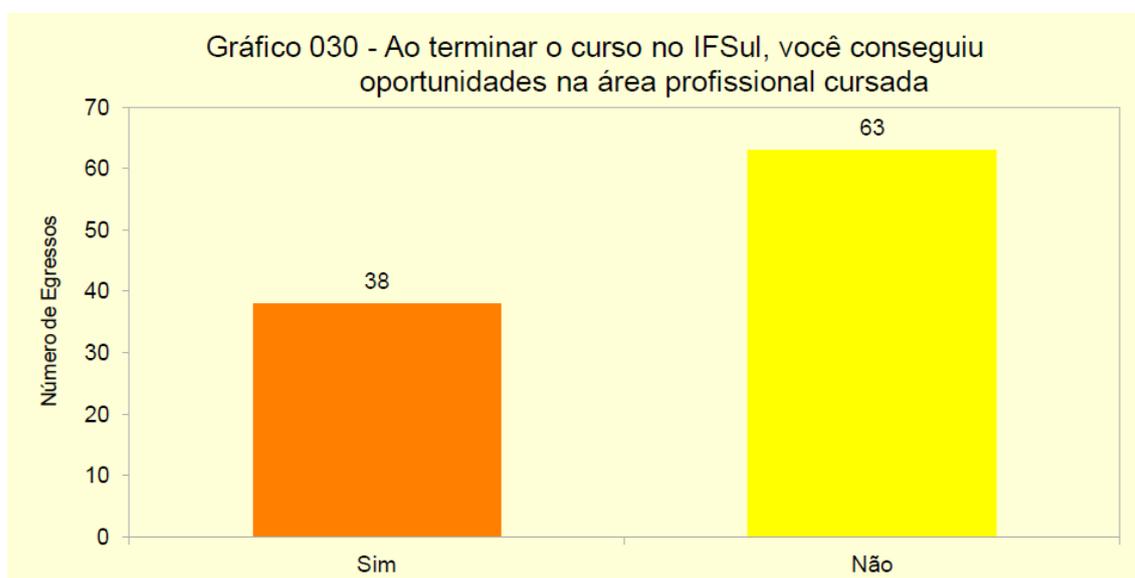
O gráfico apresenta que 77 egressos responderam ótimo que representa um percentual de 76,23% com relação a avaliação de seus professores. Na segunda posição vem a opção bom que ficou com 22,77%.



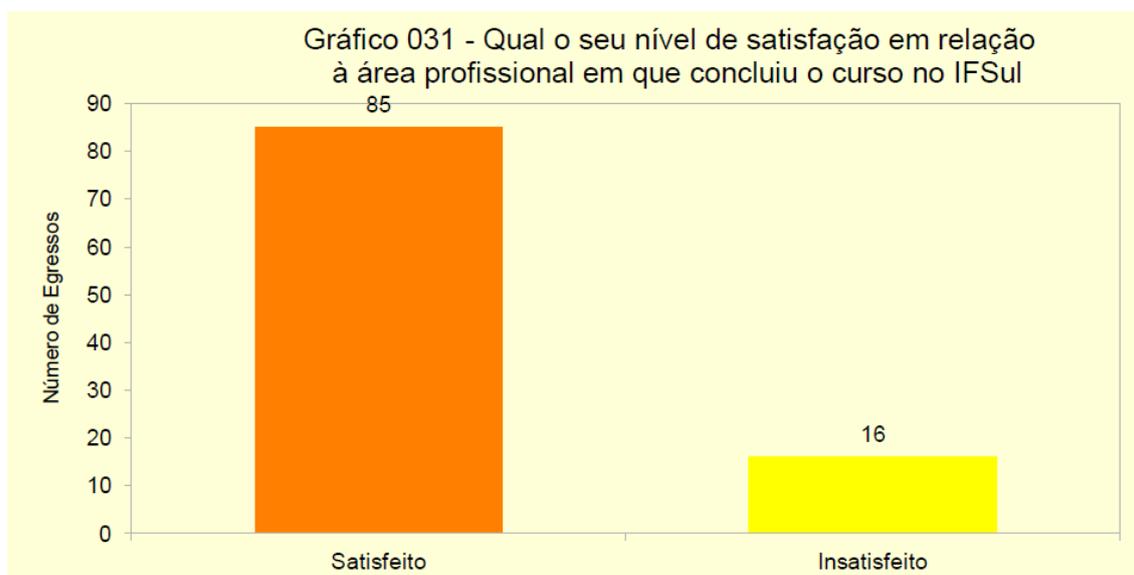
O gráfico apresenta que 94 egressos responderam ótimo e bom que representa um percentual de 93,06% com relação a avaliação das disciplinas do curso. Na terceira posição vem a opção regular com um percentual de 5,94%.



O gráfico demonstra que com relação as expectativas iniciais no curso, 46 egressos apontaram que atendeu as expectativas isso corresponde em percentual a 45,54%. Outra avaliação que ficou na segunda posição foi que superou as expectativas com um percentual de 40,59%. Apenas 2,97% informaram que não atendeu as expectativas.



O gráfico acima mostra que 63 egressos responderam que não conseguiram oportunidades na área profissional cursada, isto representa um percentual de 62,37%.

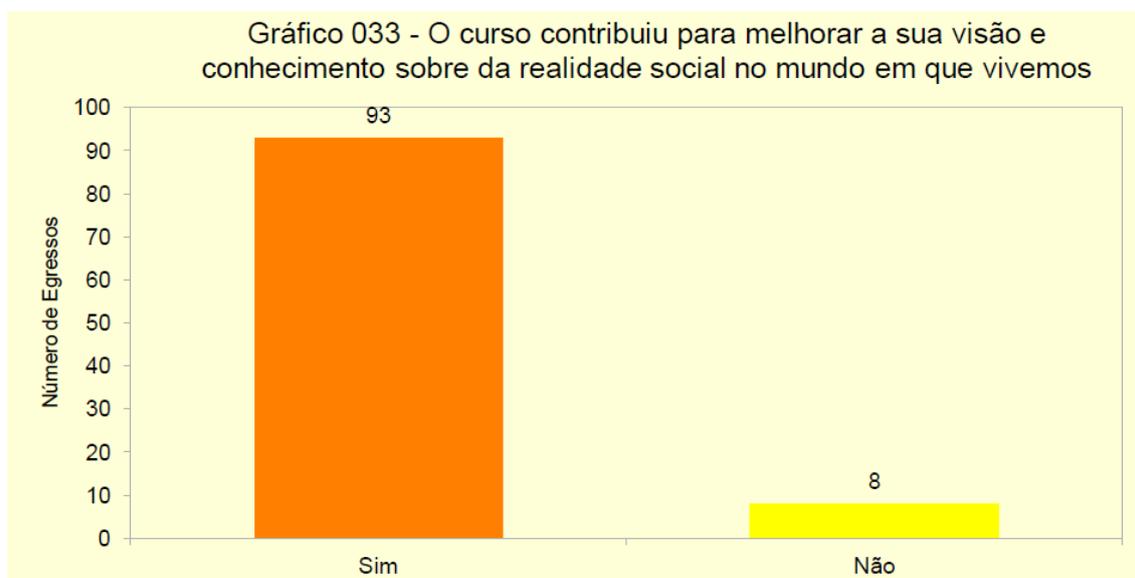


O gráfico acima mostra que 85 egressos responderam que estão satisfeitos em relação à área profissional em que concluíram nos cursos no IFSul, isto representa um percentual de 84,15%.

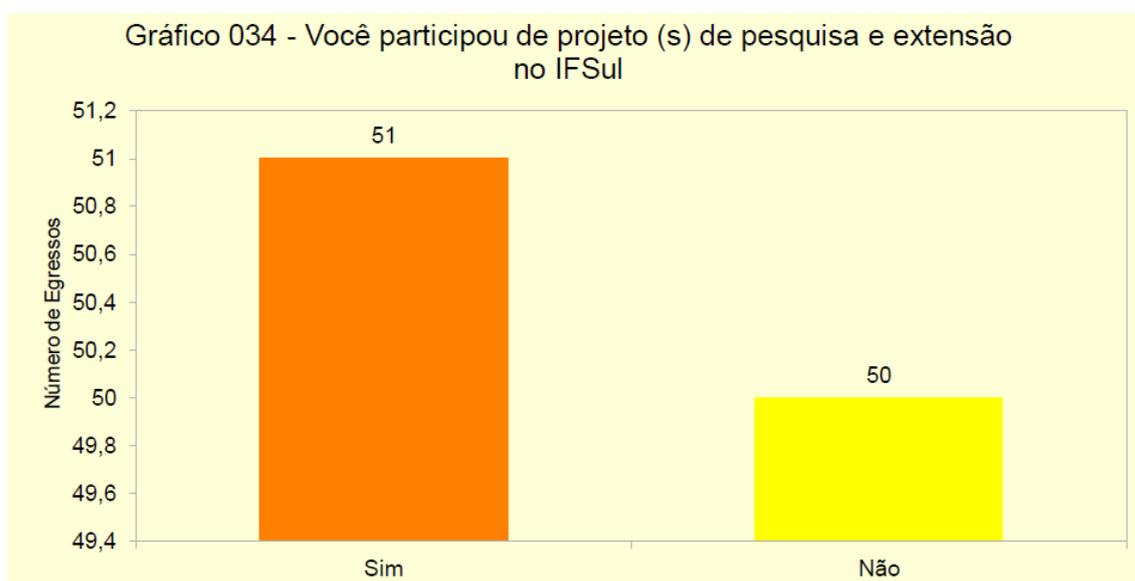
2.1.3 Formação cidadã



O gráfico demonstra que 92 egressos responderam sim em relação a contribuição do curso para melhorar sua participação social, política e cultural na sociedade, isto representa um percentual de 91,08%, que predominou nesta questão.

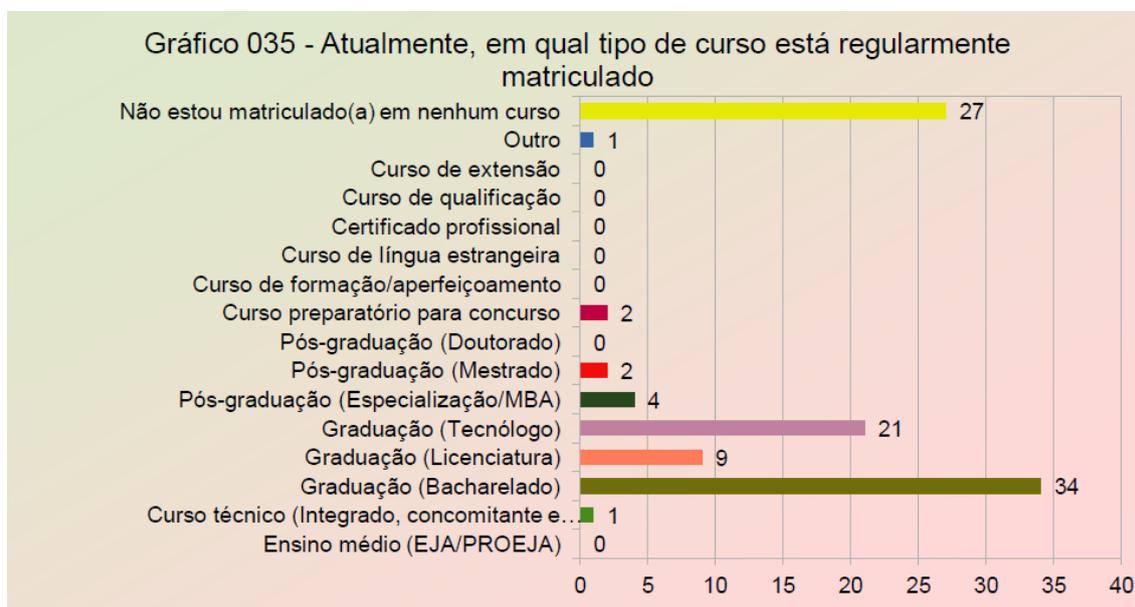


O gráfico demonstra que 93 egressos responderam sim em relação a contribuição para melhorar a sua visão e conhecimento sobre a realidade social no mundo em que vivemos, isto representa um percentual de 92,07%, que predominou nesta questão.

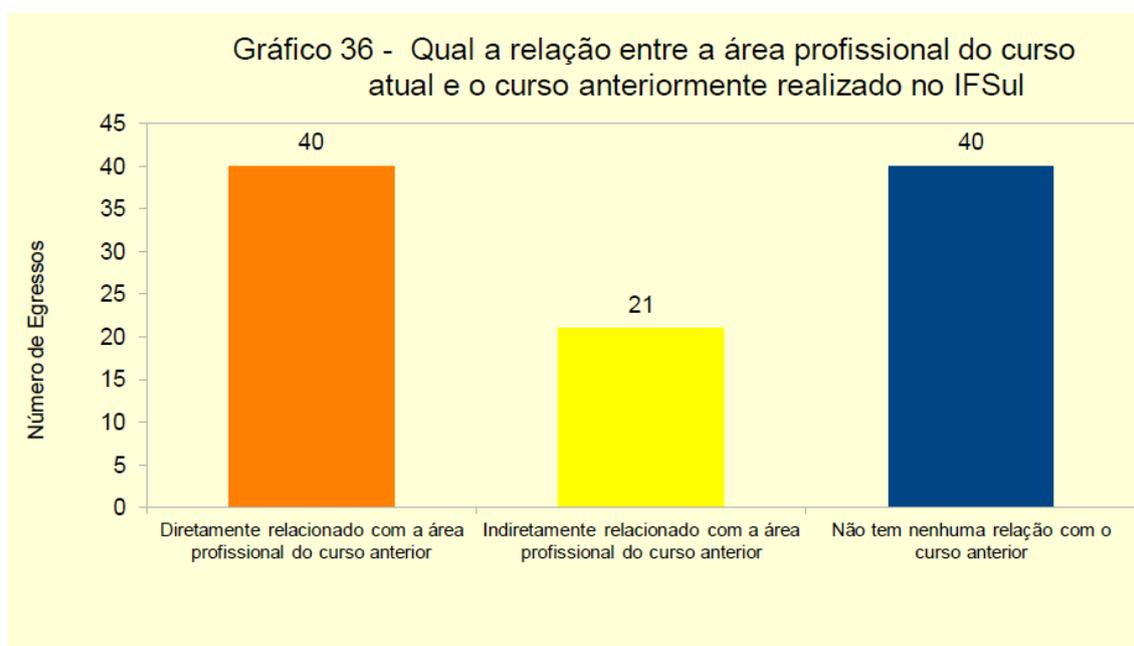


O gráfico apresenta um equilíbrio visível com relação a participação de projetos de pesquisa e extensão no IFSul onde 51 egressos responderam sim e 50 responderam não. Em percentuais corresponde a 50,49% e 49,50%.

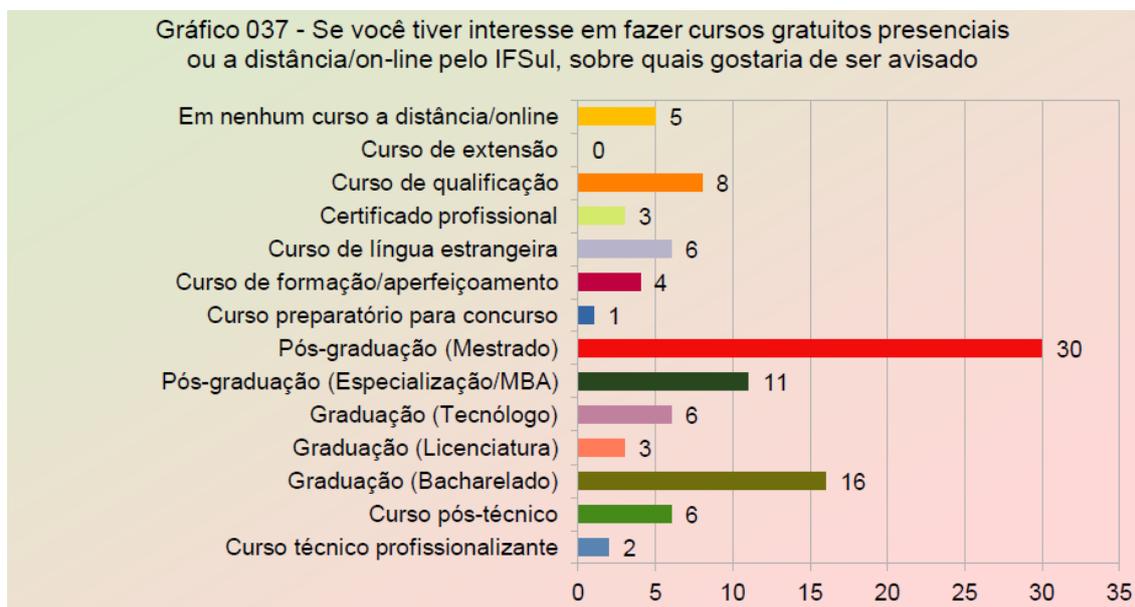
2.1.4 Continuidade dos estudos



O gráfico mostra que grande parte dos egressos responderam que estão matriculados à nível de graduação. Representa no total de 64 egressos que representa em percentual de 63,36%. E 26,76% dos egressos não estão matriculados(as) em nenhum curso.

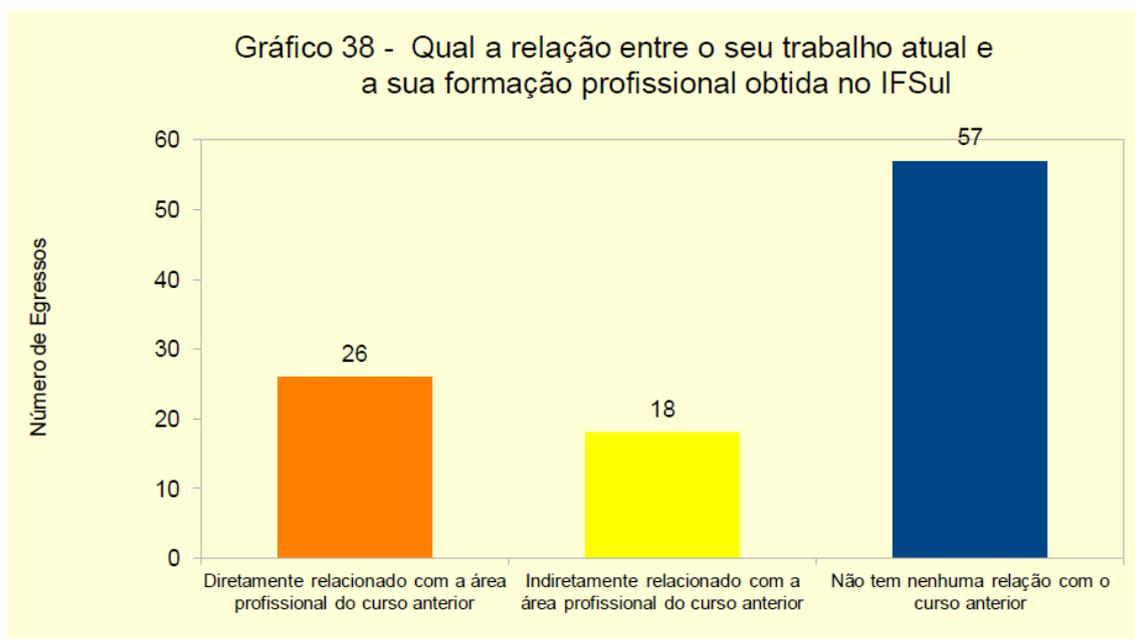


O gráfico apresenta um equilíbrio entre as opções respondidas, principalmente em relação as respostas diretamente relacionada com a área profissional do curso anterior com a não tem nenhuma relação com o curso anterior.



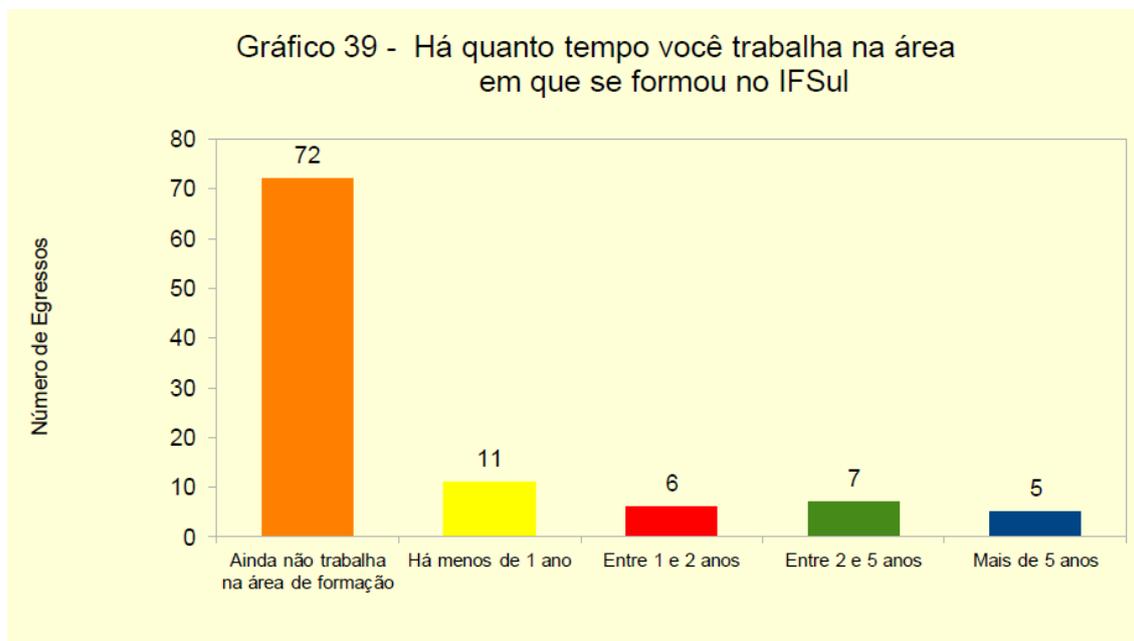
O gráfico apresenta um interesse importante dos egressos no curso de mestrado, para dar sequência aos seus estudos. O percentual de respostas neste item foi de 29,70%.

2.1.5 Atuação profissional

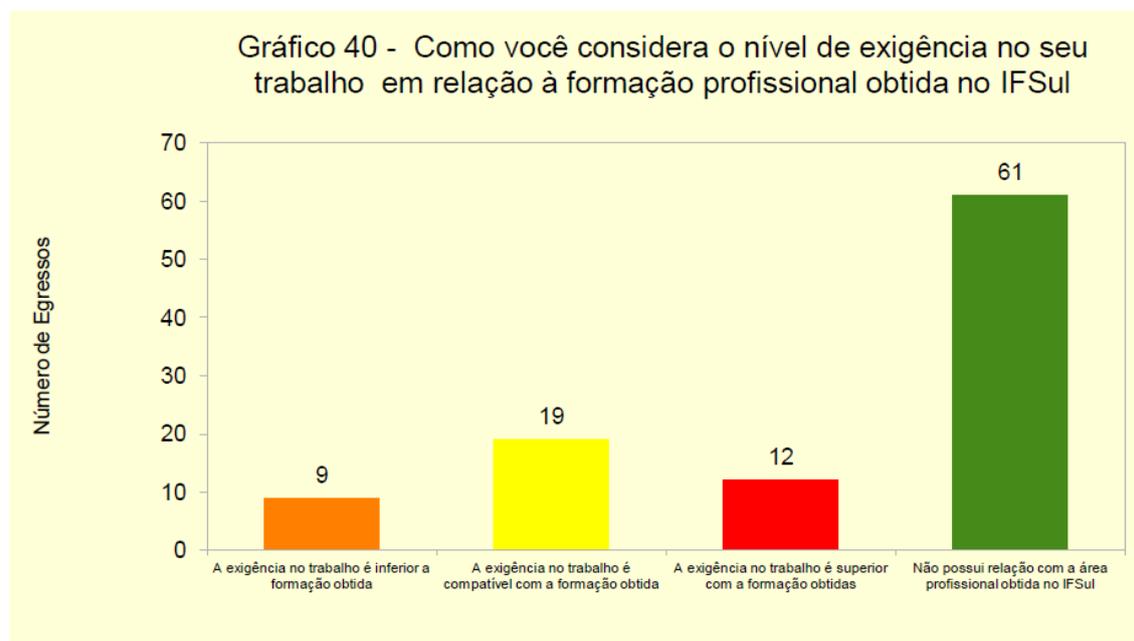


O gráfico apresenta que um número considerável de egressos responderam esta questão marcando a opção não tem nenhuma relação com o curso anterior. Isto

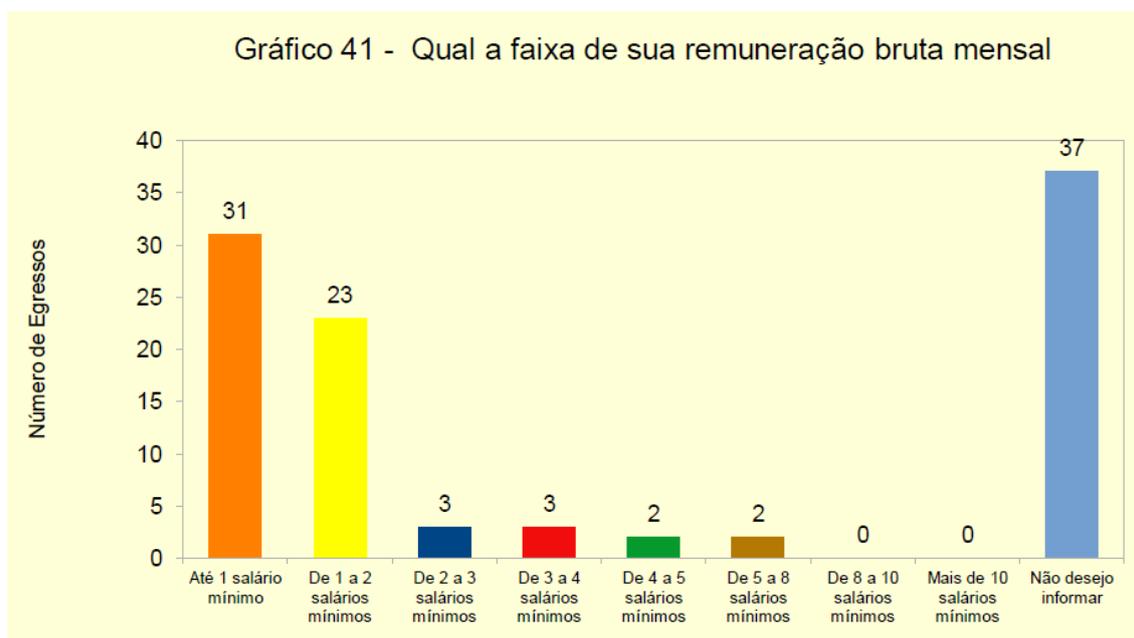
corresponde a 56,43% do total de egressos. Na segunda opção ficou a resposta diretamente relacionada com a área profissional do curso anterior com 25,74%.



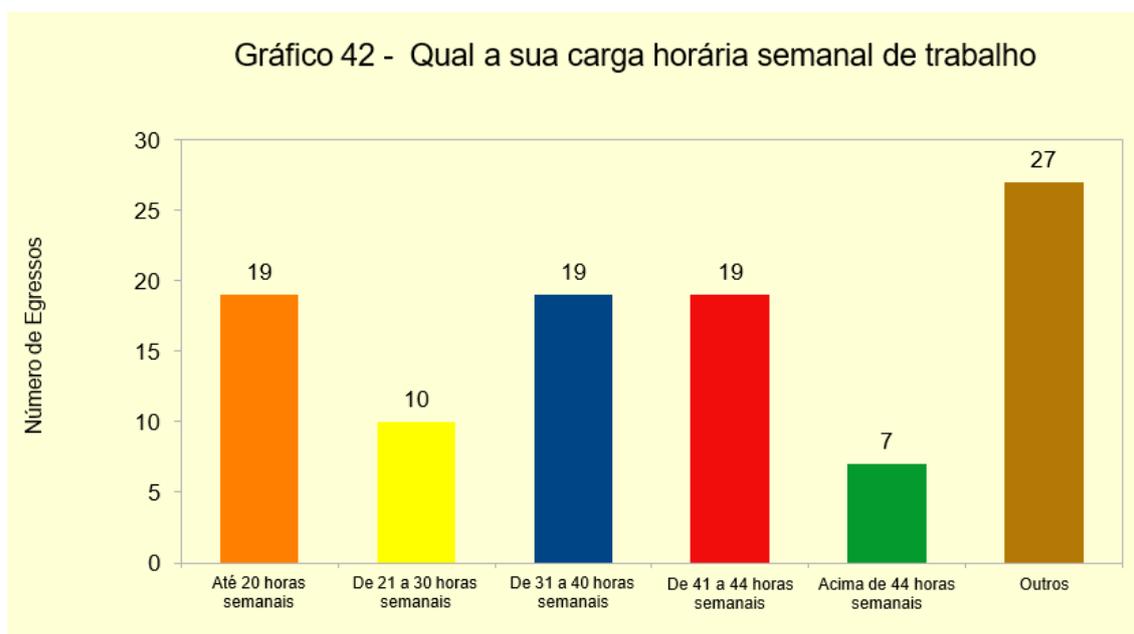
O gráfico mostra que a maioria dos alunos responderam a opção ainda não trabalha na área de formação, que representa em percentuais 71,28%.



O gráfico apresenta que a grande maioria dos egressos responderam que a exigência no seu trabalho em relação à formação profissional obtida no IFSul, não possui relação. O índice foi de 60,39%.

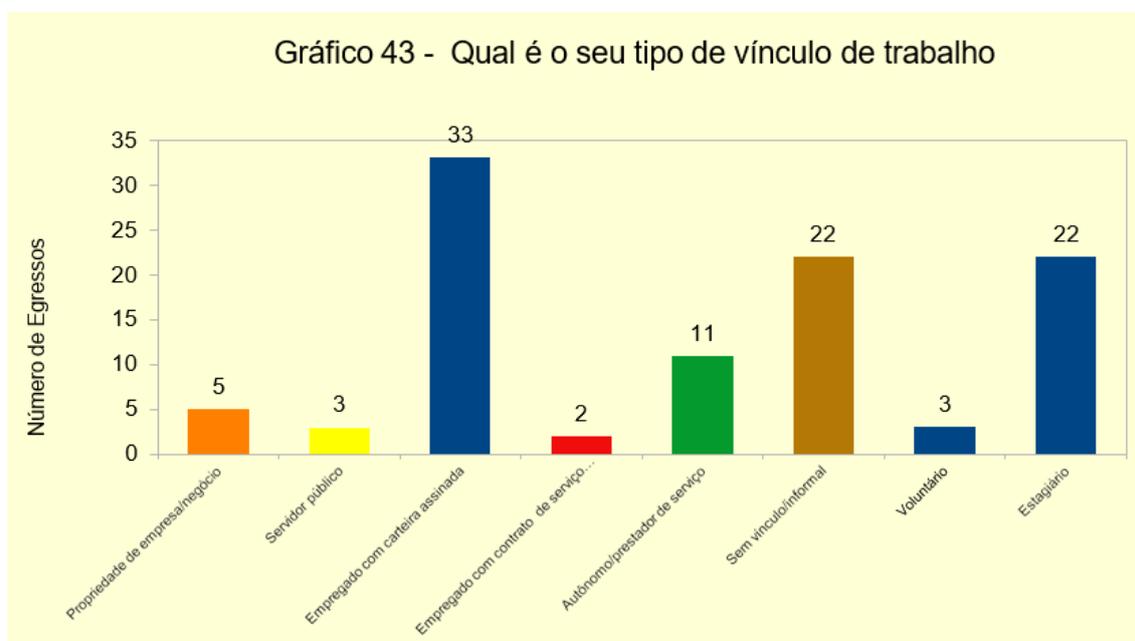


O gráfico demonstra que os egressos respondendo a questão sobre a faixa de sua remuneração bruta mensal, a maioria não desejou responder esta informação. Outra informação que podemos ver é que 30,69% dos alunos ganham até 1 salário mínimo e outro grupo que corresponde de 1 a 2 salários mínimos é de 22,77%. Acima de 2 salários mínimos é a minoria que corresponde em percentual cerca de 9,90%.



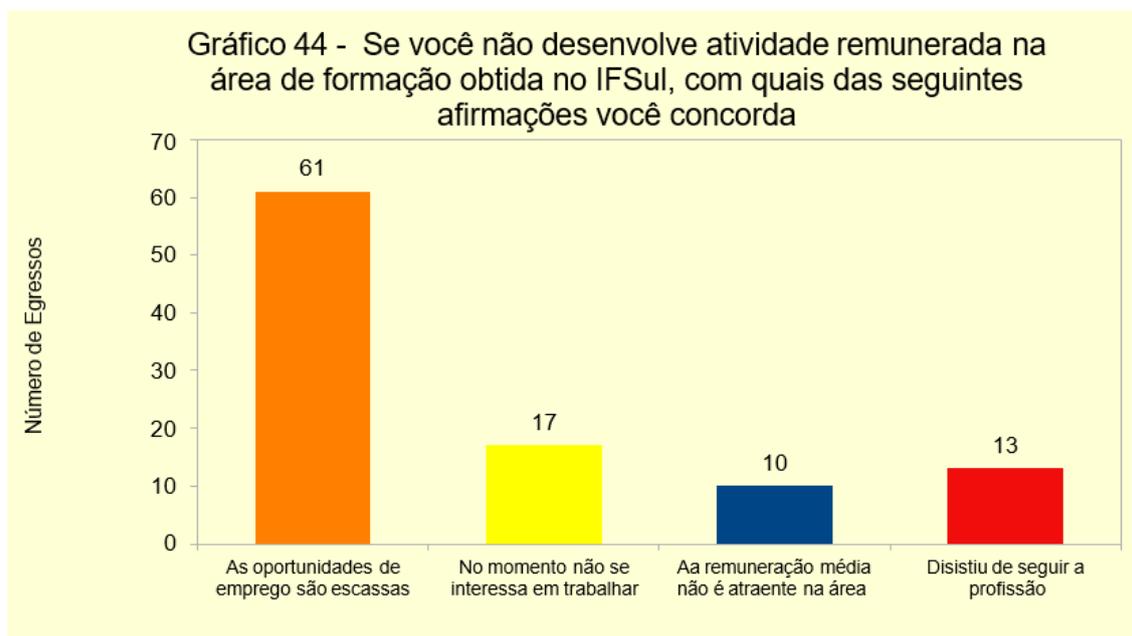
O gráfico mostra que com relação a carga horária semanal de trabalho dos egressos a maioria respondeu outros com um percentual de 26,73%. As faixas de até 20, de 31 a 40

e de 41 a 44 horas semanais ficaram com o mesmo percentual de 18,81% cada. Apenas 6,93% dos entrevistados trabalham com uma carga horária semanal acima de 44 horas.



O gráfico apresenta o tipo de vínculo do trabalho onde a maioria dos alunos cerca de 32,67% responderam que são empregados com carteira assinada. Na segunda posição empatados dois tipos de vínculos o sem vínculo formal e o estagiário cada um com um percentual de 21,78%.

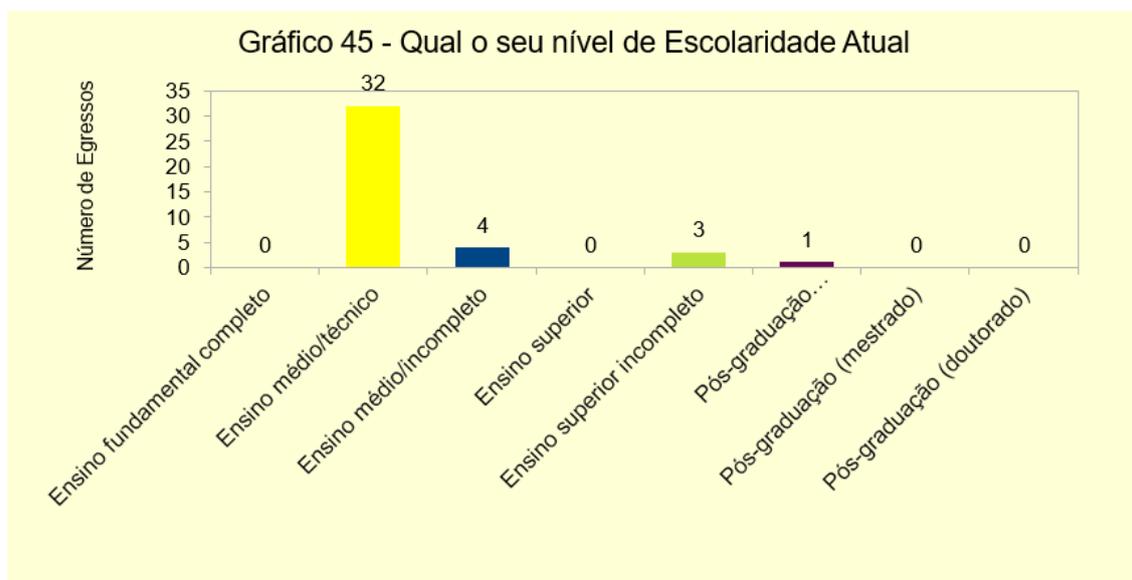
2.1.6 Aspectos da não inserção profissional



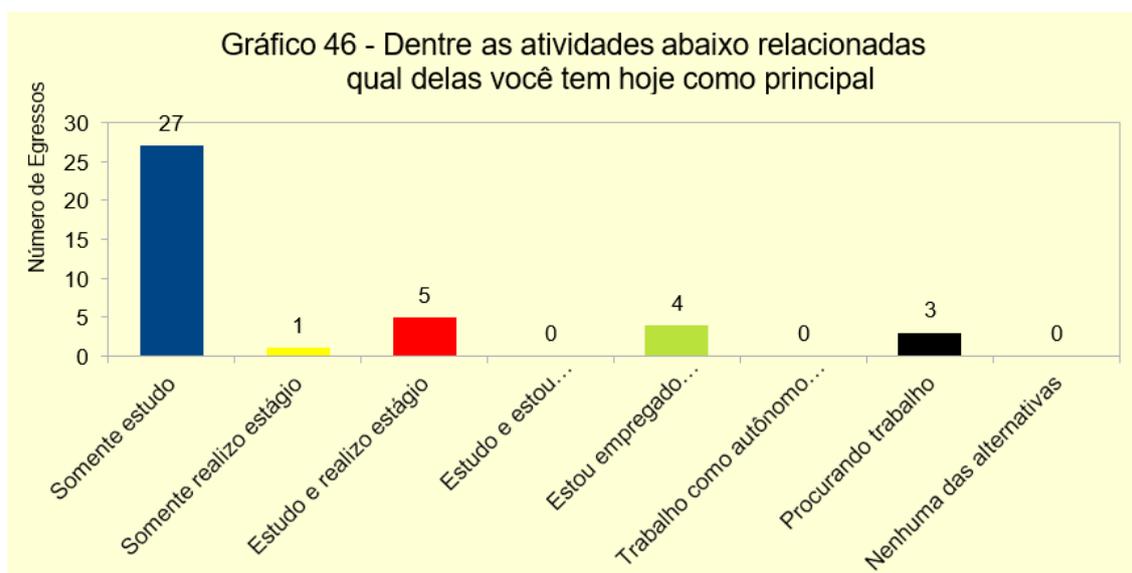
O gráfico em questão mostra que a grande maioria dos egressos escolheu a opção as oportunidades de emprego são escassas que corresponde a 61,61%.

2.2 Câmpus Camaquã

2.2.1 Dados pessoais

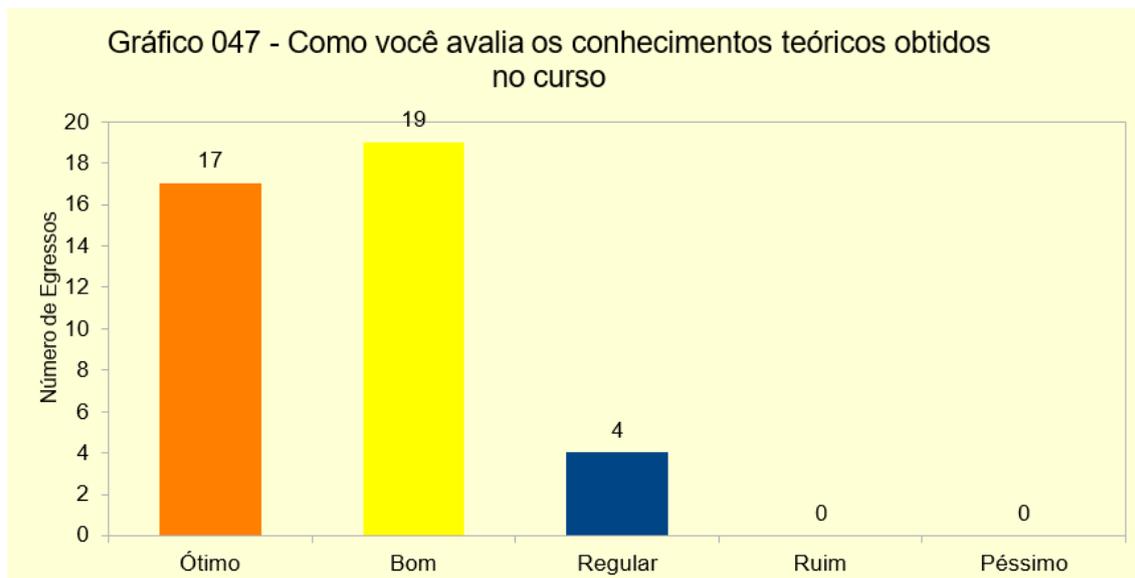


O gráfico acima apresenta que os alunos egressos que responderam a questão na maioria tem ensino médio/técnico com um percentual de 80%.

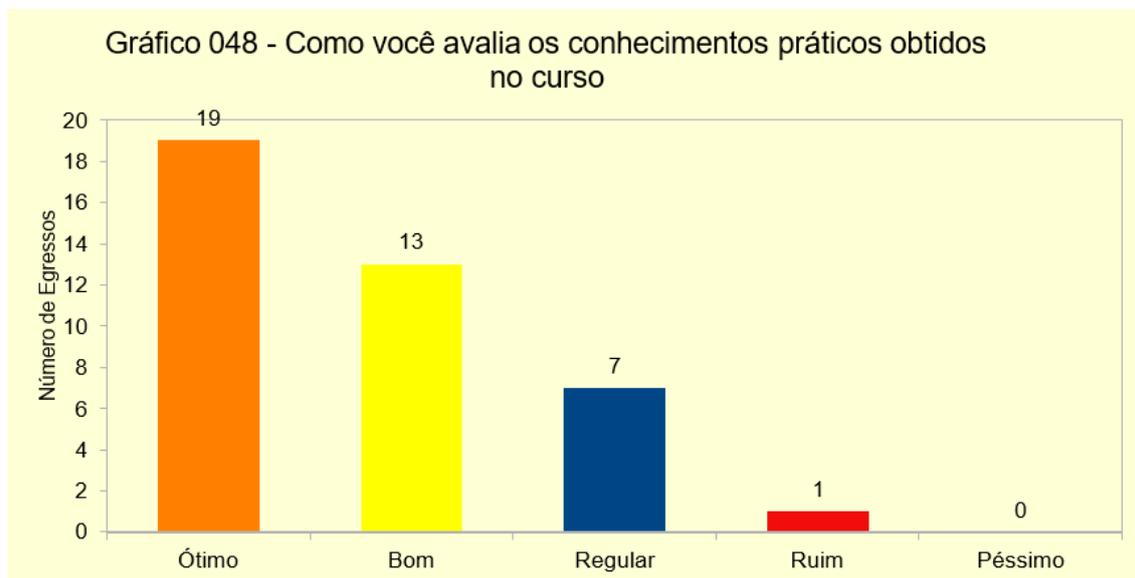


O gráfico apresenta na maioria dos egressos responderam somente estudo com um percentual de 67,5%. Na segunda opção ficou estudo e realizo estágio apenas 12,5%.

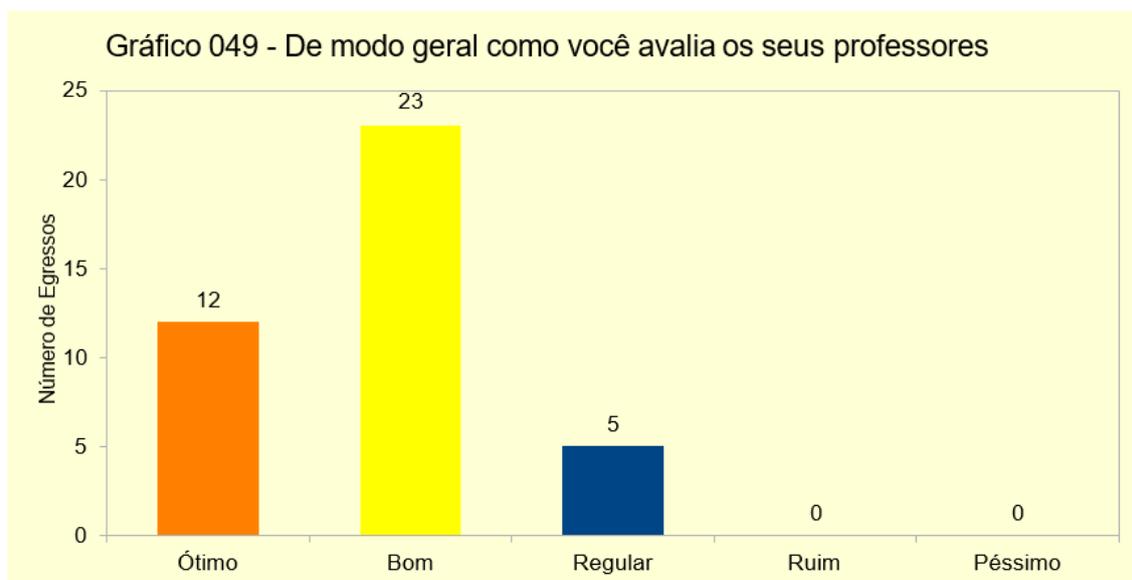
2.2.2 Avaliação do curso



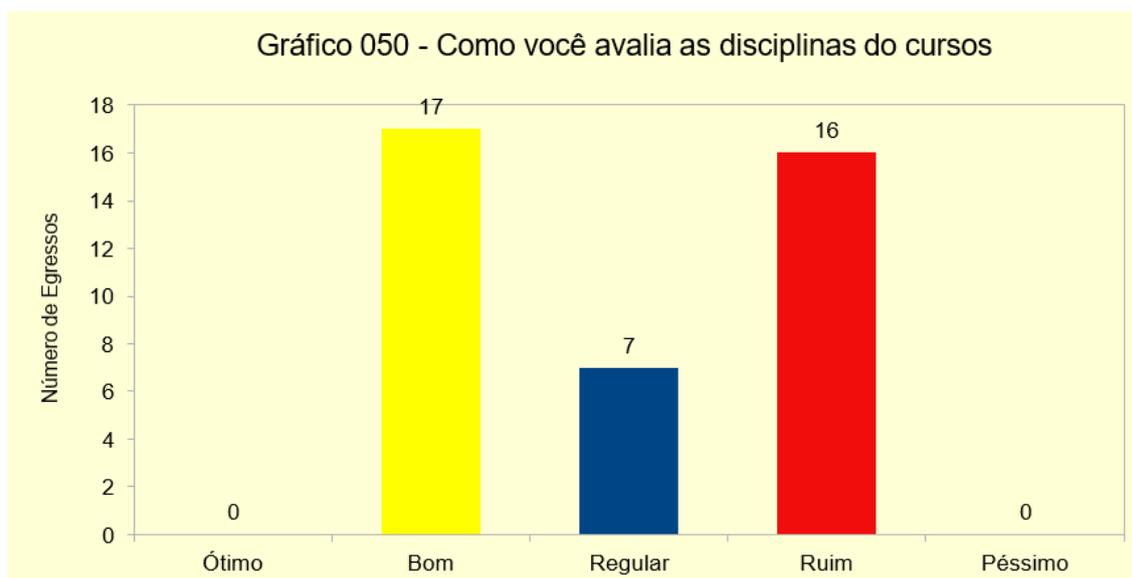
O gráfico mostra sobre a avaliação dos conhecimentos teóricos no curso no Câmpus Camaquã onde os egressos na maioria escolheram as opções bom e ótimo, correspondendo em percentuais 42,5% e 47,5%.



Ao observar o gráfico acima mostra que 47,5% responderam que os conhecimentos práticos obtidos no curso foi avaliado como ótimo. Na segunda posição ficou a avaliação bom com 32,5%.



O gráfico apresenta que 23 egressos responderam bom que representa um percentual de 57,5% com relação a avaliação de seus professores. Na segunda posição vem a opção ótimo que ficou com 30%.



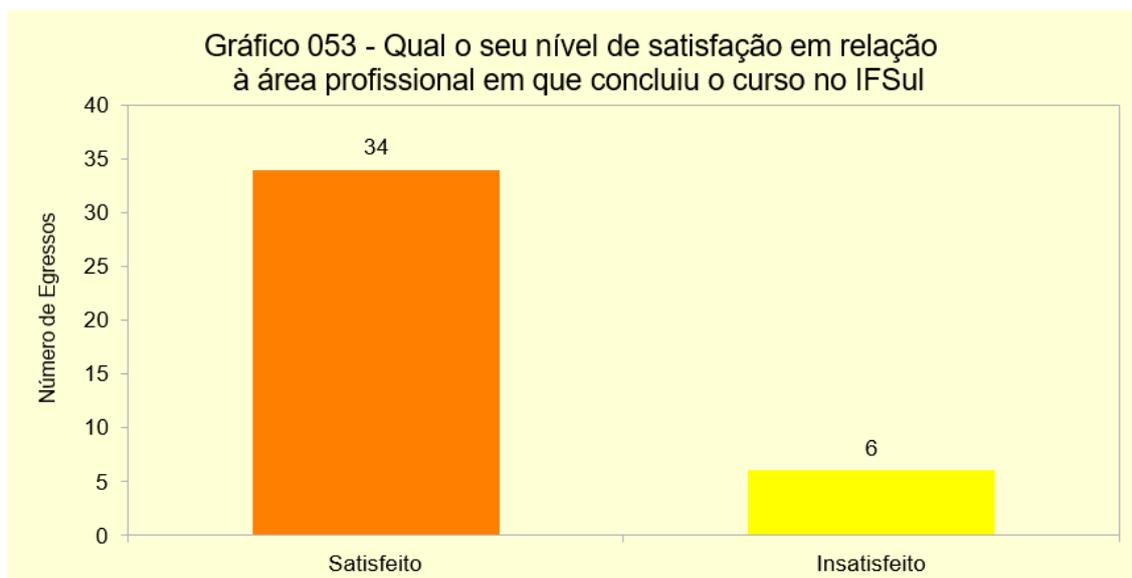
No gráfico o conceito bom foi o mais votado com um percentual de 42,50% e em segundo lugar ficou o conceito ruim com 40%.



O gráfico demonstra com relação as expectativas iniciais no curso, escolheram que foram superadas e atendidas isso corresponde em percentual a 70%. Outra avaliação que ficou na terceira posição foi que atendeu parcialmente as expectativas com um percentual de 25%.

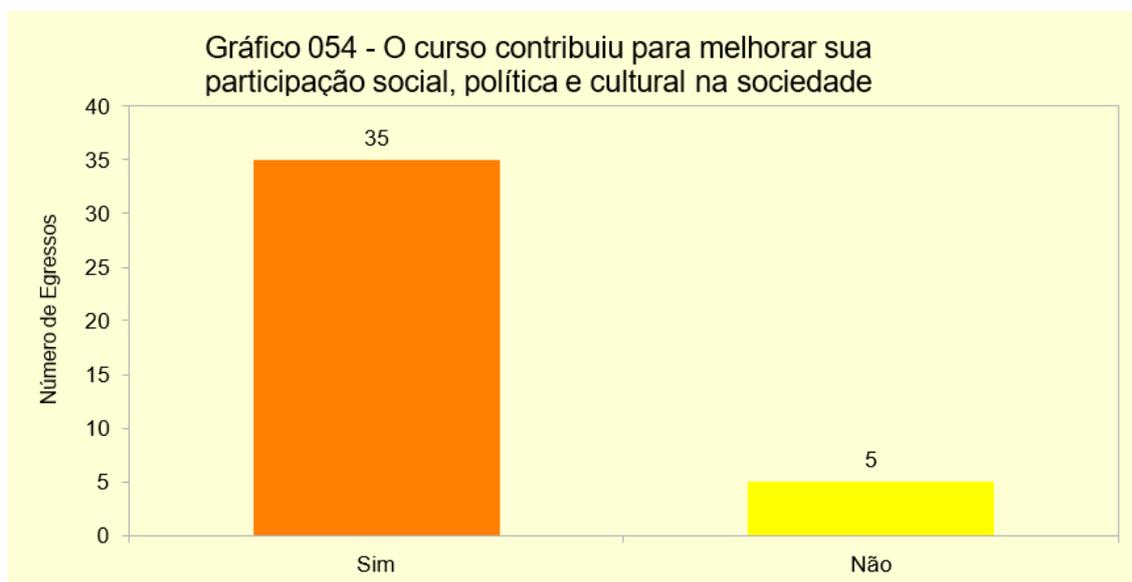


O gráfico acima mostra que 25 egressos responderam que não conseguiram oportunidades na área profissional cursada, isto representa um percentual de 62,5%.

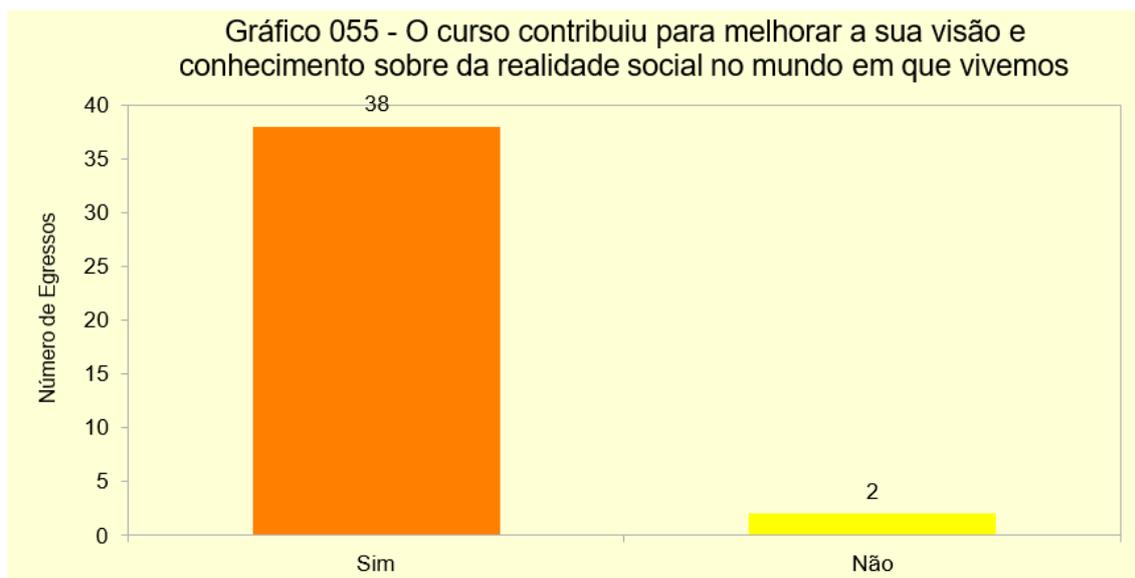


O gráfico mostra que a maioria dos egressos responderam com relação ao nível de satisfação em relação à área profissional satisfeitos com um percentual de 85%.

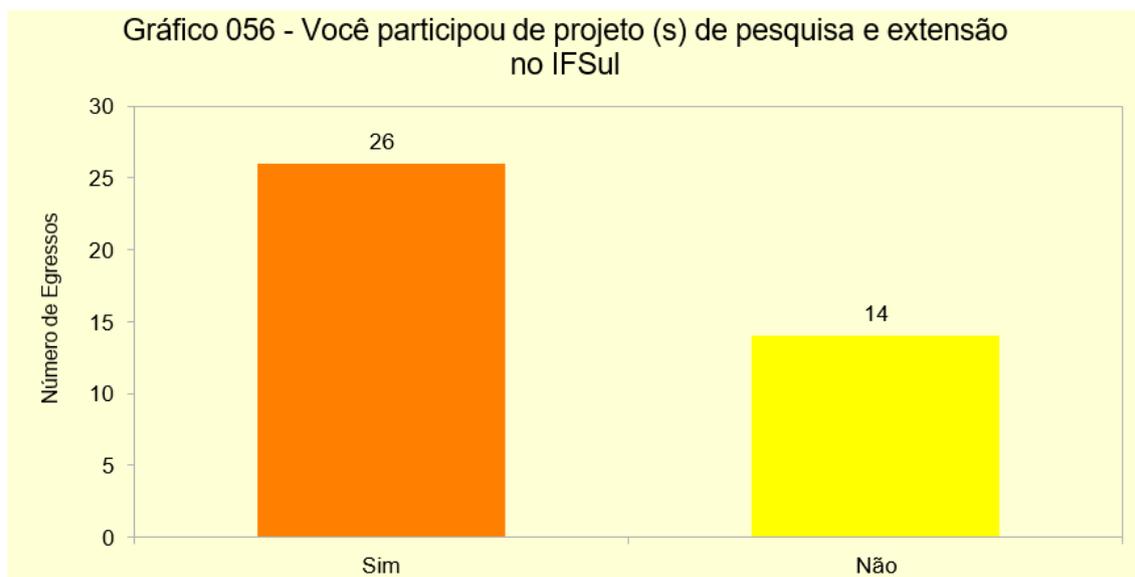
2.2.3 Formação cidadã



O gráfico mostra que a maioria dos egressos nesta questão responderam que sim que o curso contribuiu para melhorar sua participação social, política e cultural da sociedade com um percentual de 87,5%.

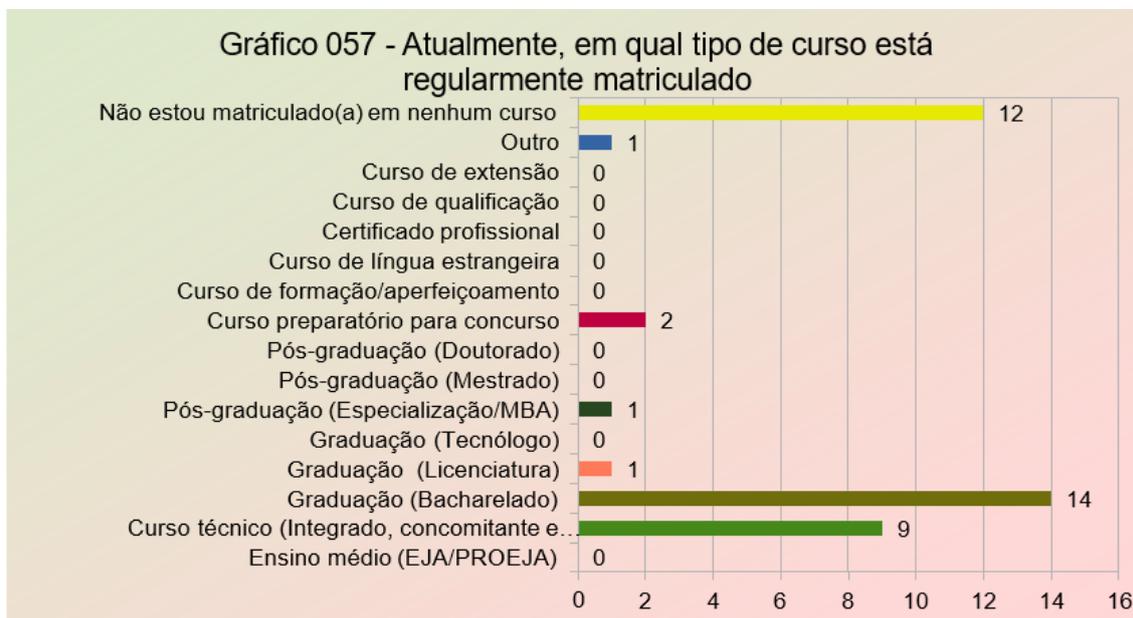


O gráfico demonstra que 38 egressos responderam sim em relação a contribuição para melhorar a sua visão e conhecimento sobre a realidade social no mundo em que vivemos, isto representa um percentual de 95%, que predominou nesta questão.

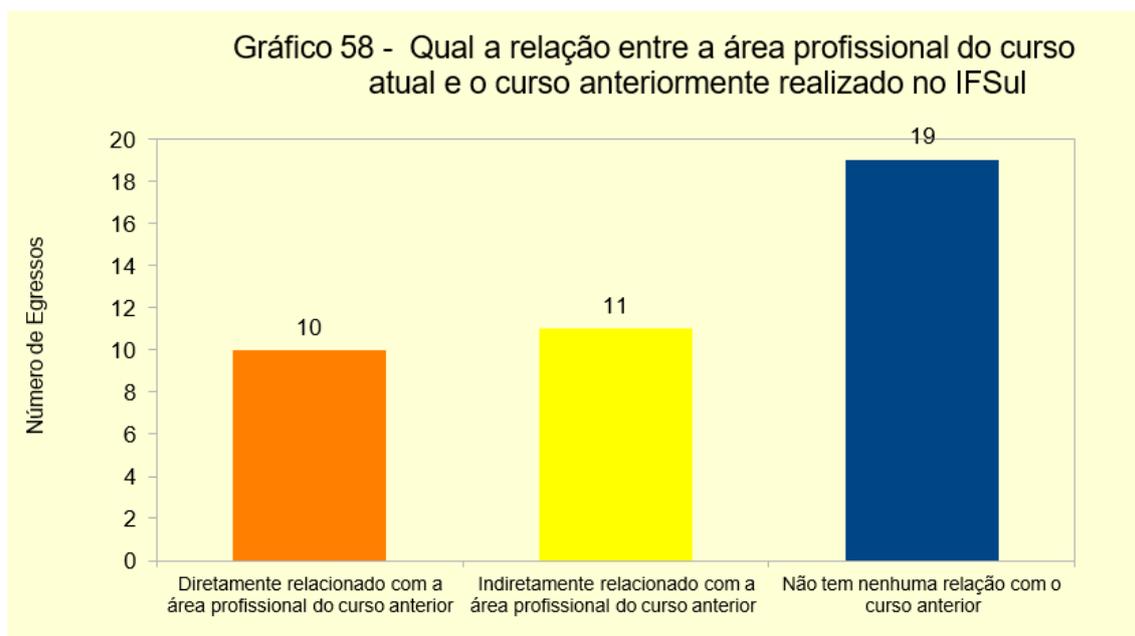


O gráfico mostra com relação a participação de projetos de pesquisa e extensão no IFSul onde 26 egressos responderam sim e 14 responderam não. Em percentuais corresponde a 65% e 35%.

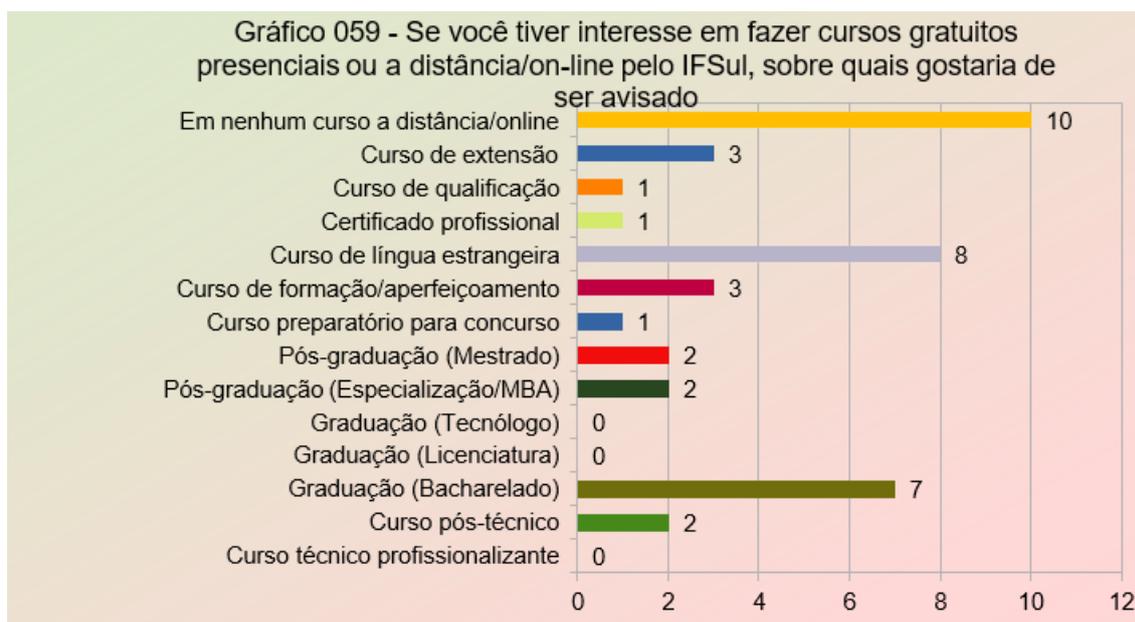
2.2.4 Continuidade dos estudos



O gráfico mostra boa parte dos egressos responderam que estão matriculados à nível de graduação representando um índice de 37,5%. Na segunda posição ficou os que não estão matriculados em nenhum curso que representa em percentual 30%.

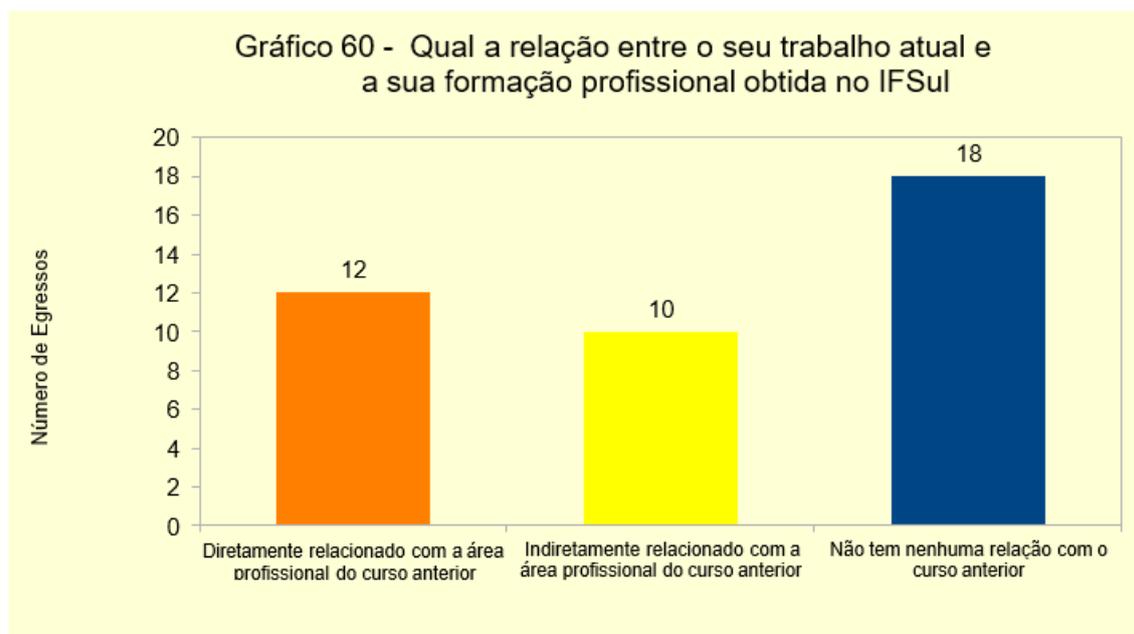


O gráfico mostra que as respostas colocadas pelos egressos cerca de 47,5% responderam que não tem nenhuma relação com o curso anterior e as opções diretamente e indiretamente somadas ficou com um percentual de 52,5%.

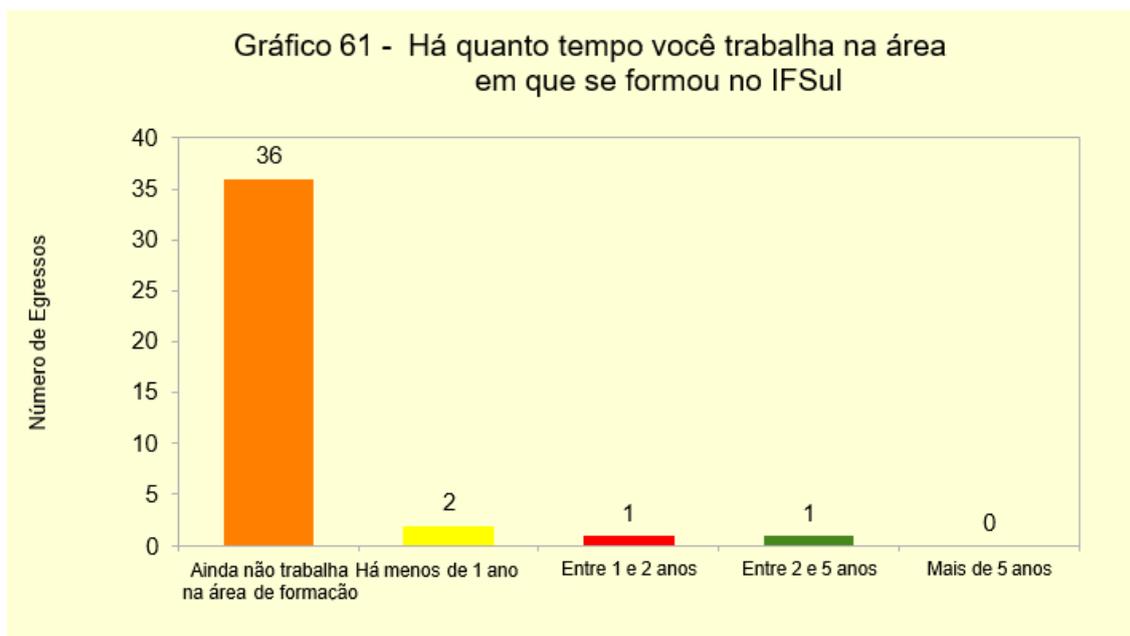


O gráfico mostrou que nesta questão a maioria escolheu não estar interessado em nenhum curso a distância/online com um percentual de 25%. Na segunda opção foi o curso de língua estrangeira com 20%.

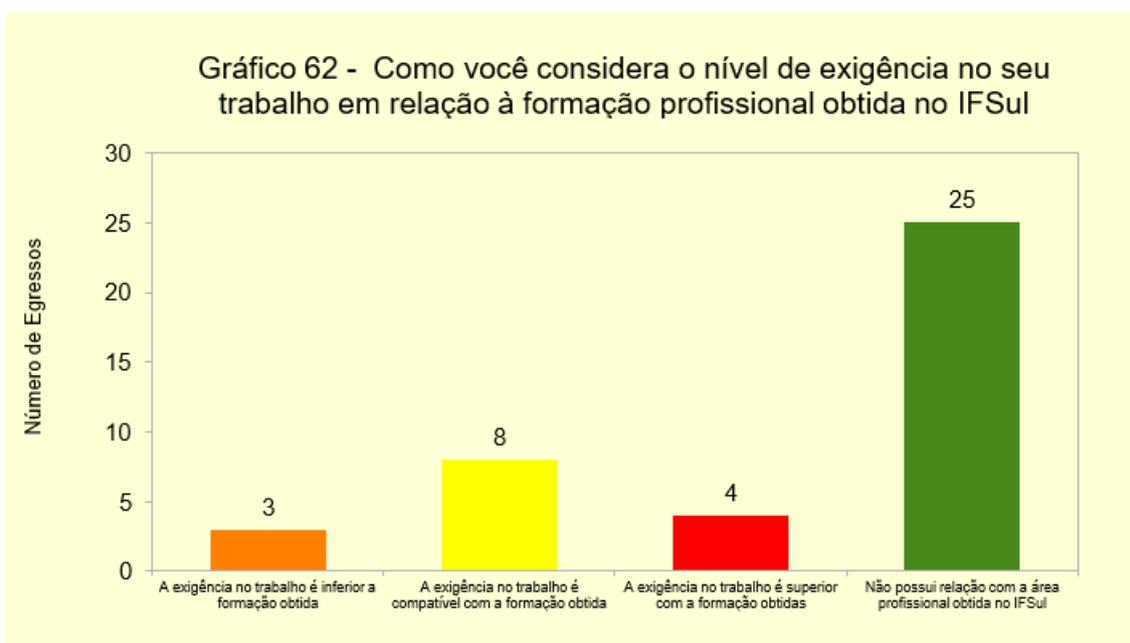
2.2.5 Atuação profissional



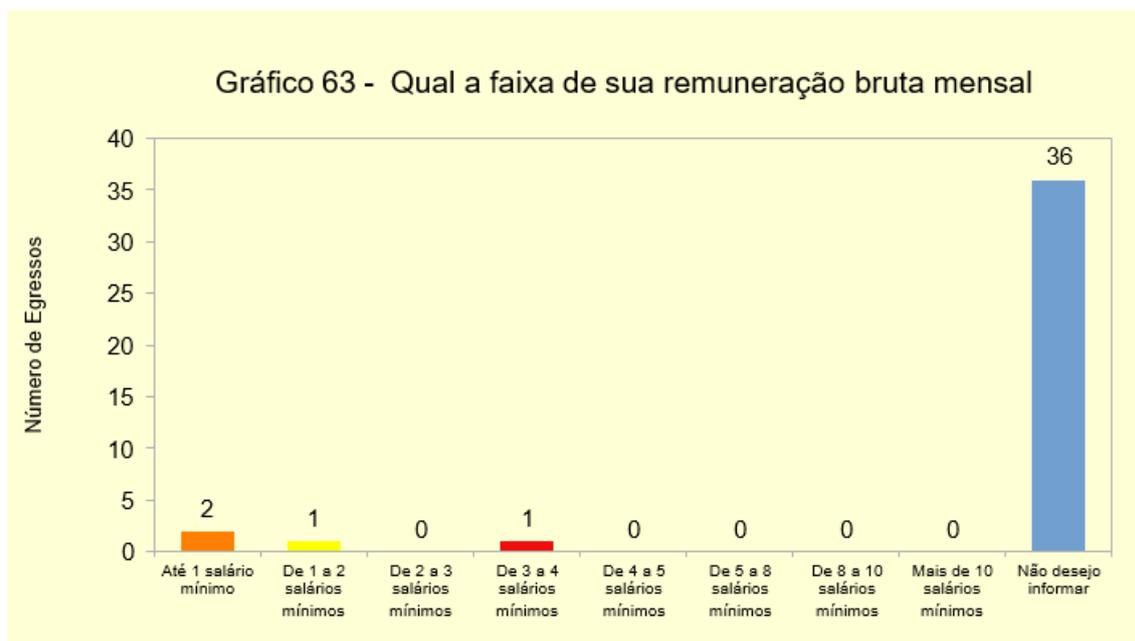
O gráfico apresenta que nesta questão a maioria escolheu não ter nenhuma relação com o curso anterior com um percentual de 45%. Na segunda posição com 30% ficou a opção diretamente relacionado com a área profissional do curso anterior.



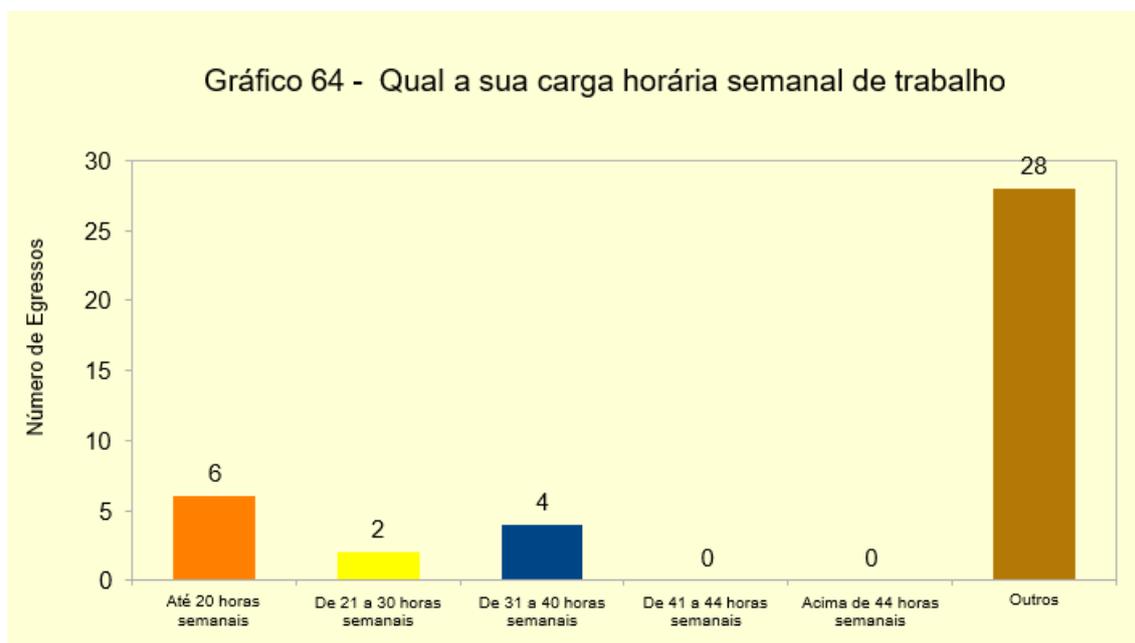
O gráfico acima mostra a maioria dos egressos escolheram a opção ainda não trabalha na área de formação que corresponde no geral um percentual de 90%.



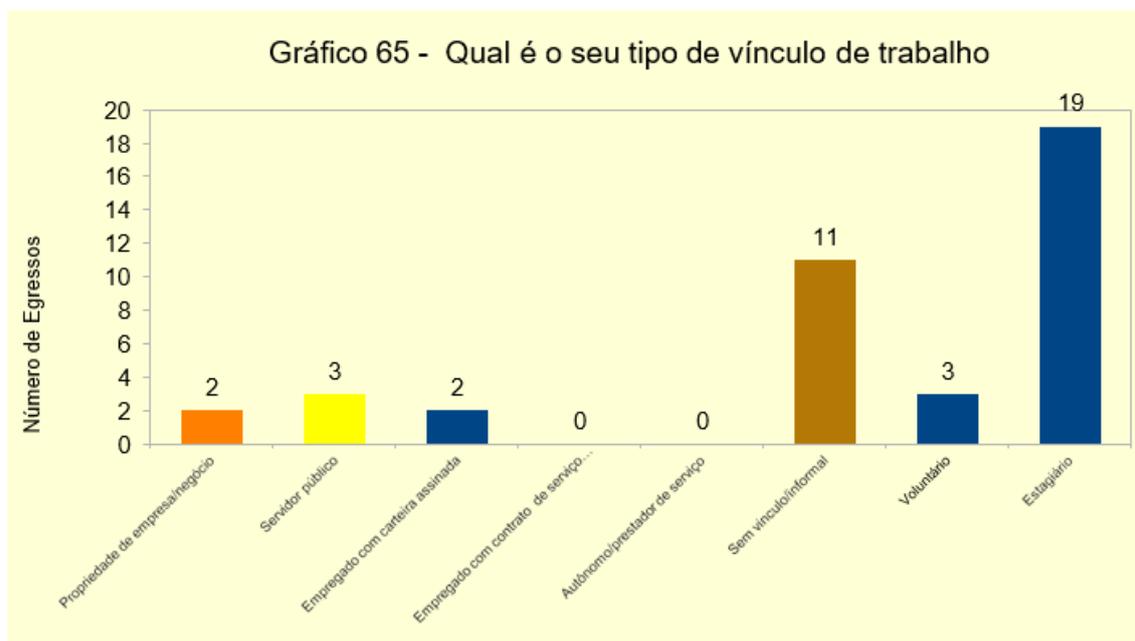
O gráfico acima apresenta que a maioria dos egressos responderam que não possui relação com a área profissional obtida no IFSul, correspondendo um percentual de 62,5%.



O gráfico demonstra que cerca de 90% dos egressos responderam que não desejam informar.



O gráfico mostra que com relação a carga horária semanal de trabalho dos egressos a maioria respondeu outros com um percentual de 70%.



O gráfico apresenta o tipo de vínculo do trabalho onde a maioria dos alunos, cerca de 47,5%, responderam que são estagiários.

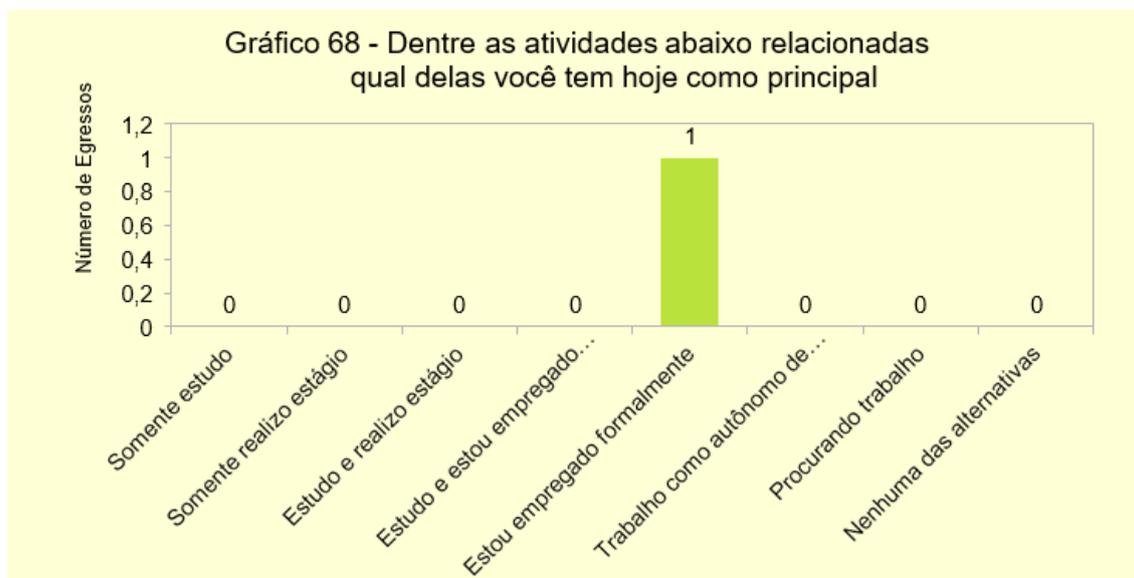
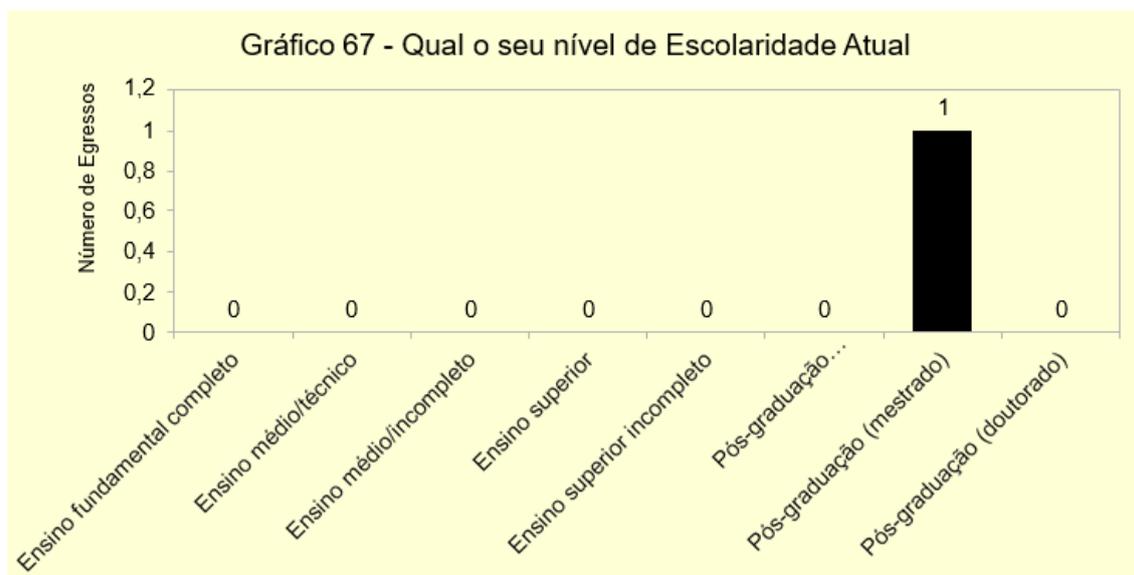
2.2.6 Aspectos da não inserção profissional



O gráfico em questão mostra que a grande maioria dos egressos escolheu a opção no momento não se interessa em trabalhar com um percentual de 50%.

2.3 Câmpus CETP/UTU

2.3.1 Dados pessoais



2.3.2 Avaliação do curso



Gráfico 071 - De modo geral como você avalia os seus professores

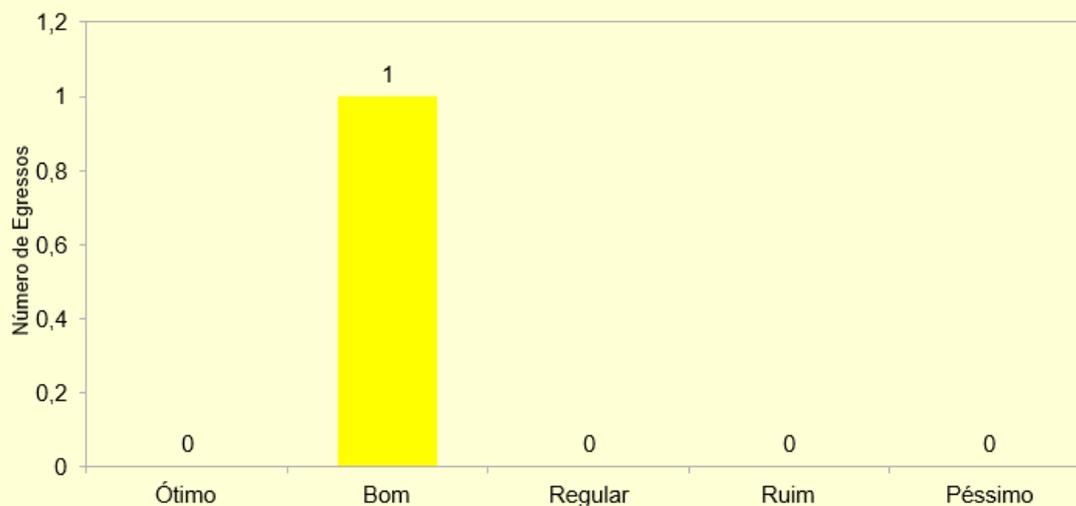


Gráfico 072 - Como você avalia as disciplinas do cursos

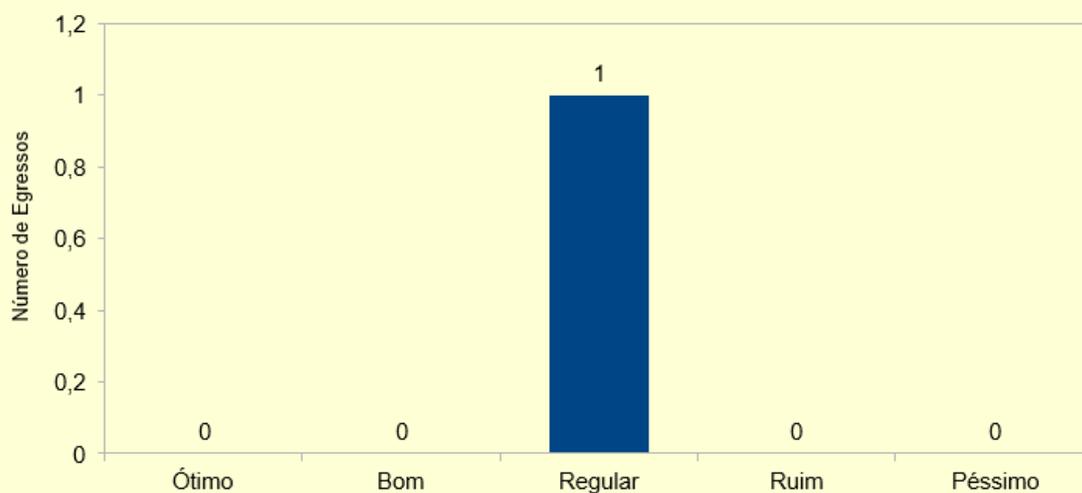


Gráfico 073 - Em relação as suas expectativas iniciais, o curso

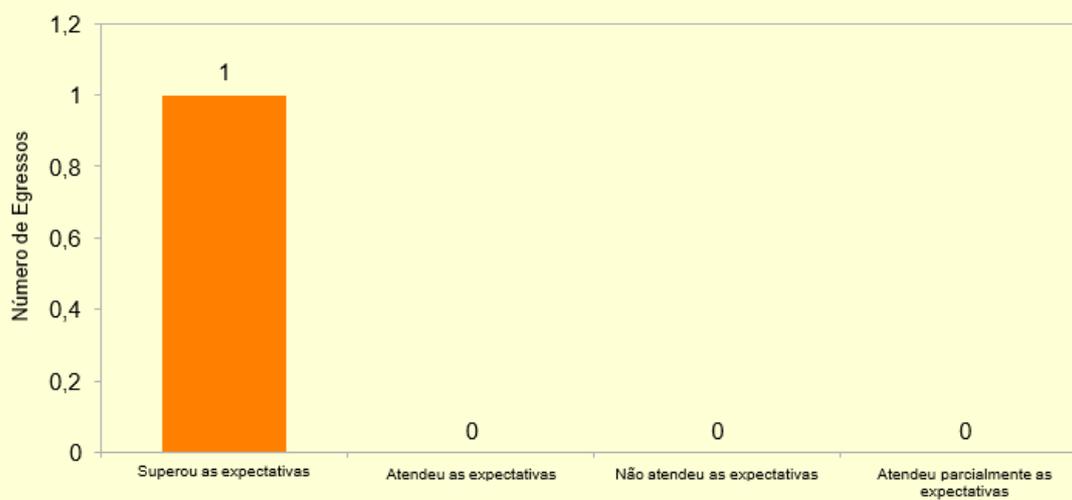
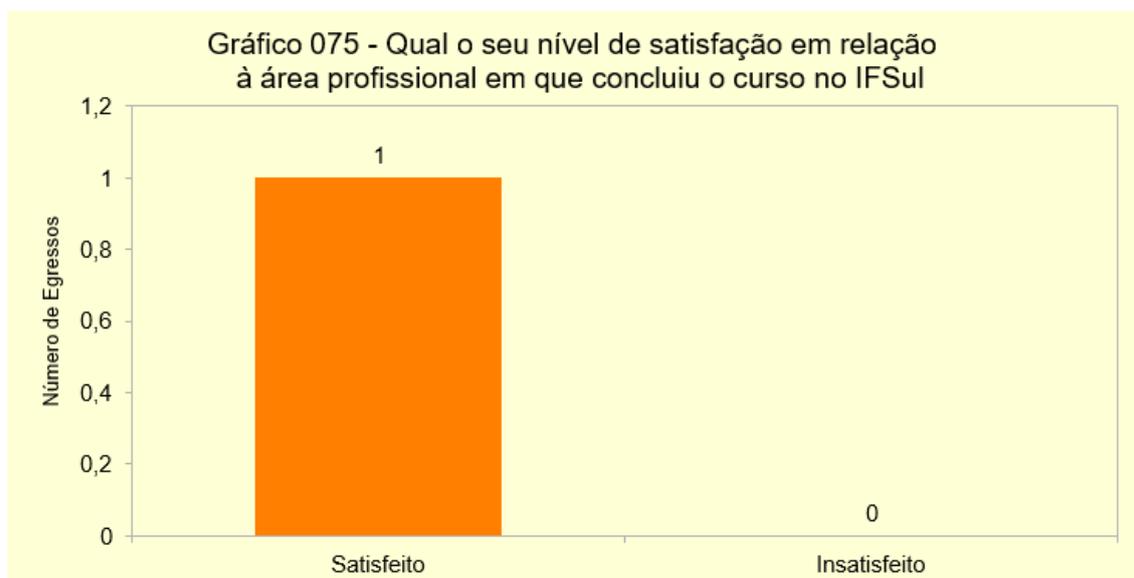


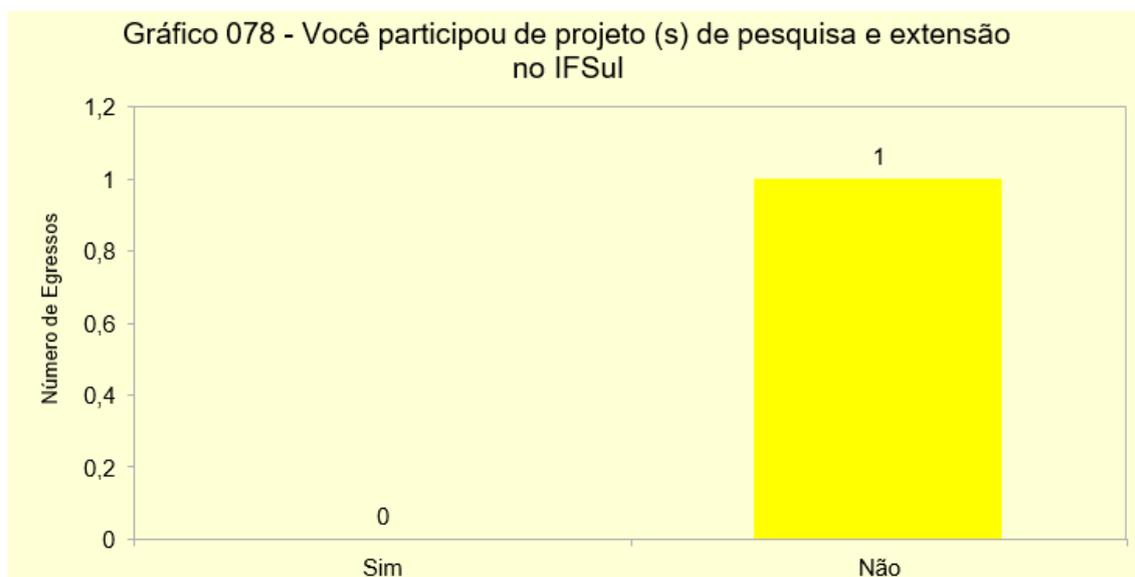
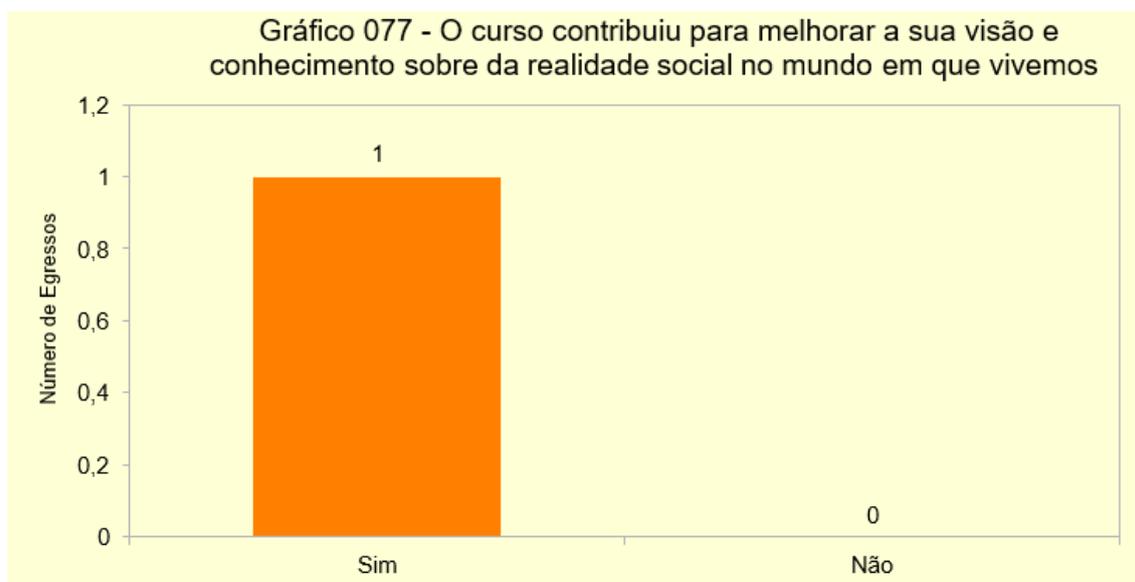
Gráfico 074 - Ao terminar o curso no IF Sul, você conseguiu oportunidades na área profissional cursada



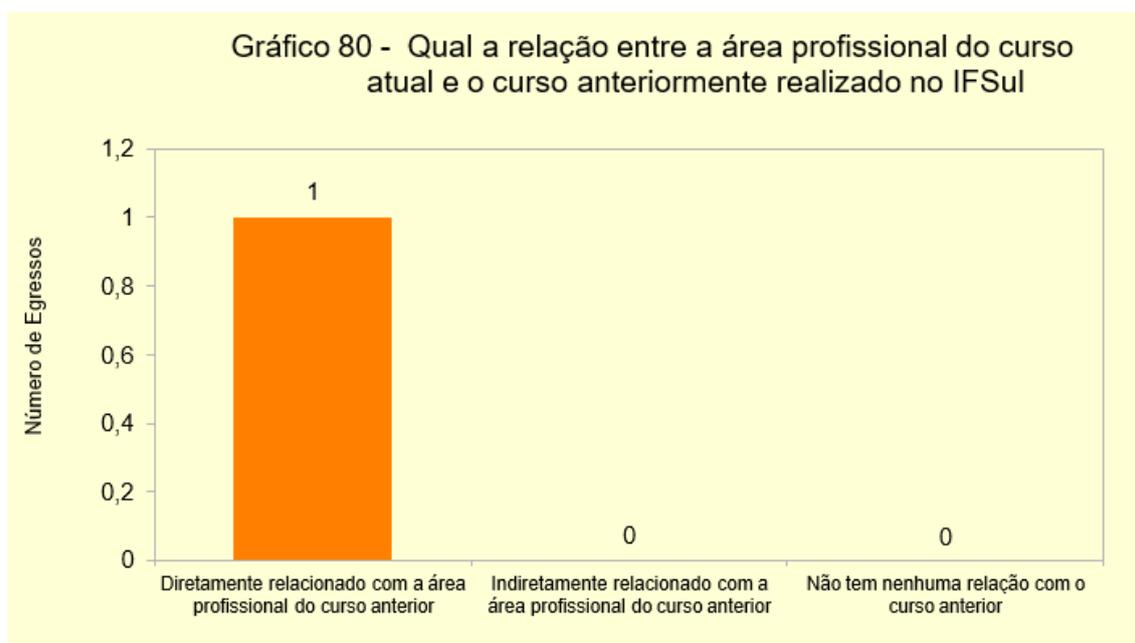
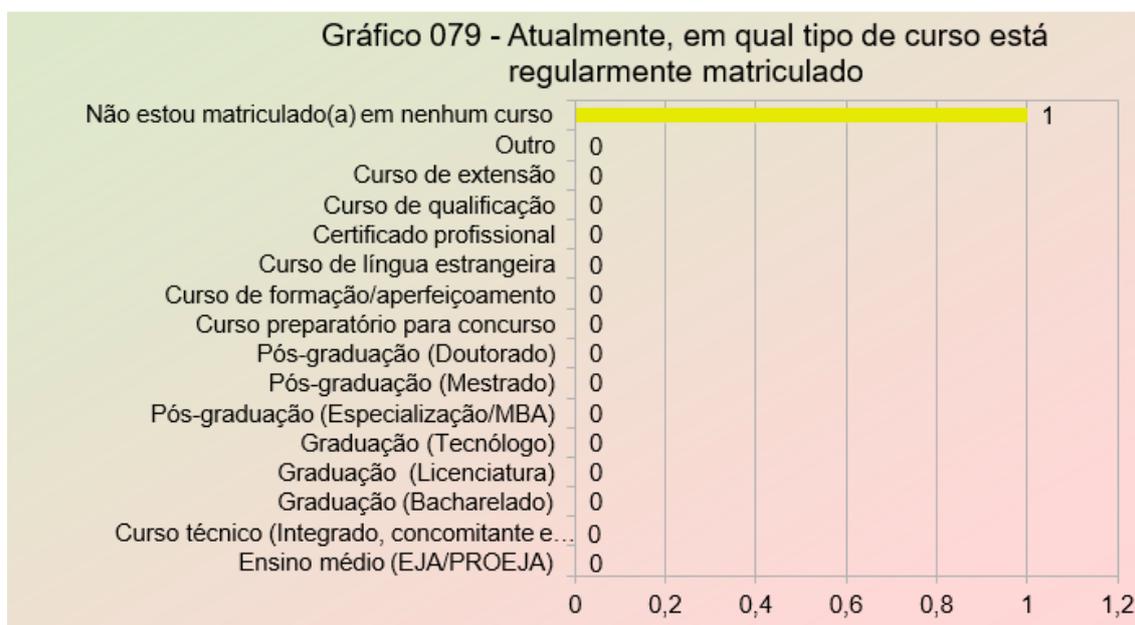


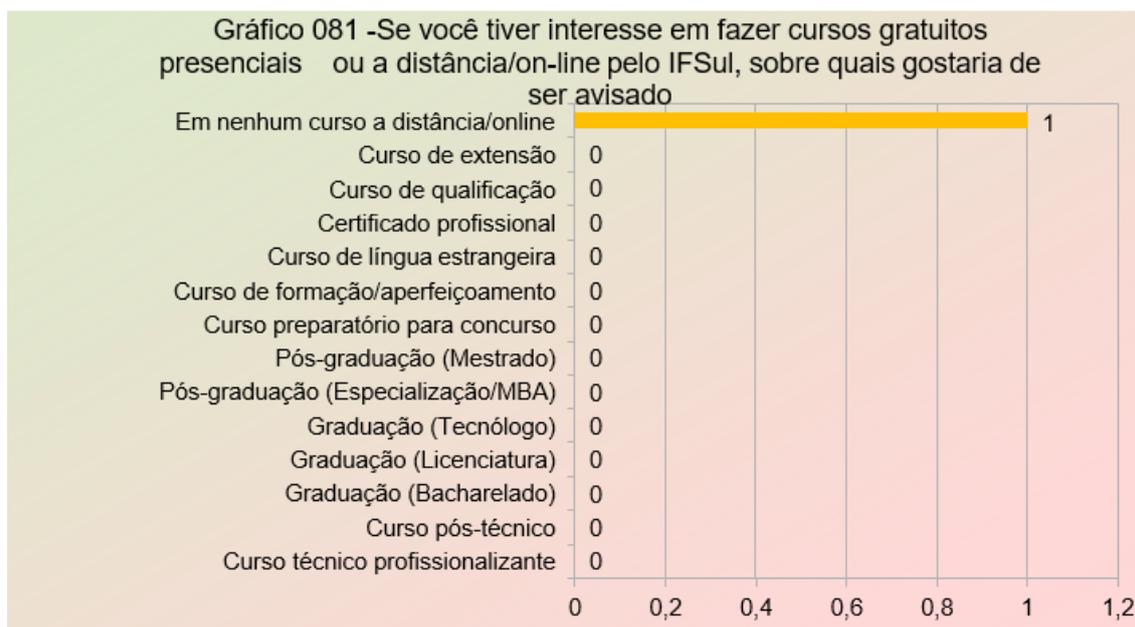
2.3.3 Formação cidadã





2.3.4 Continuidade dos estudos





2.3.5 Atuação profissional

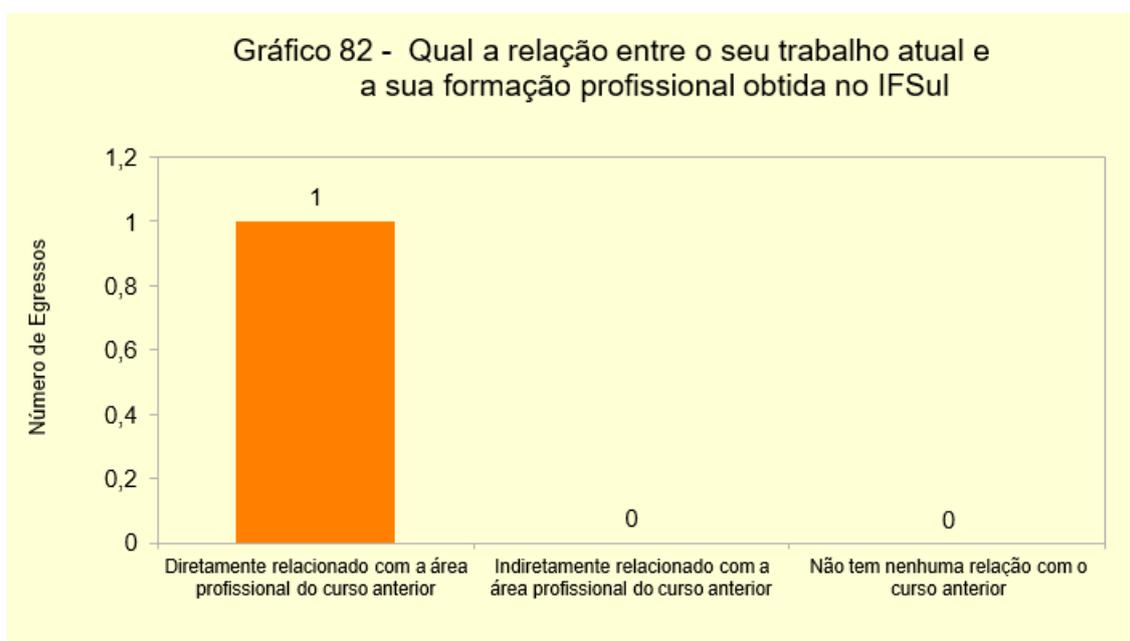


Gráfico 83 - Há quanto tempo você trabalha na área em que se formou no IFSul

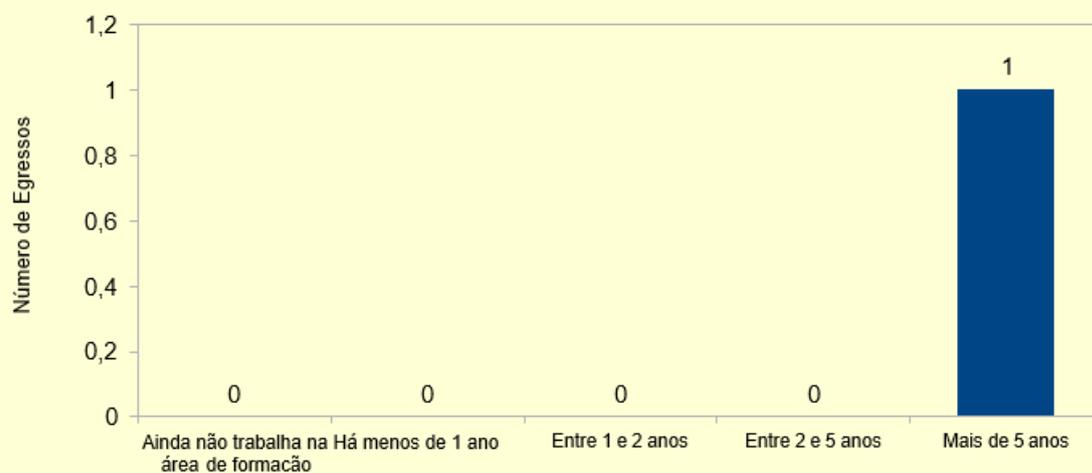


Gráfico 84 - Como você considera o nível de exigência no seu trabalho em relação à formação profissional obtida no IFSul

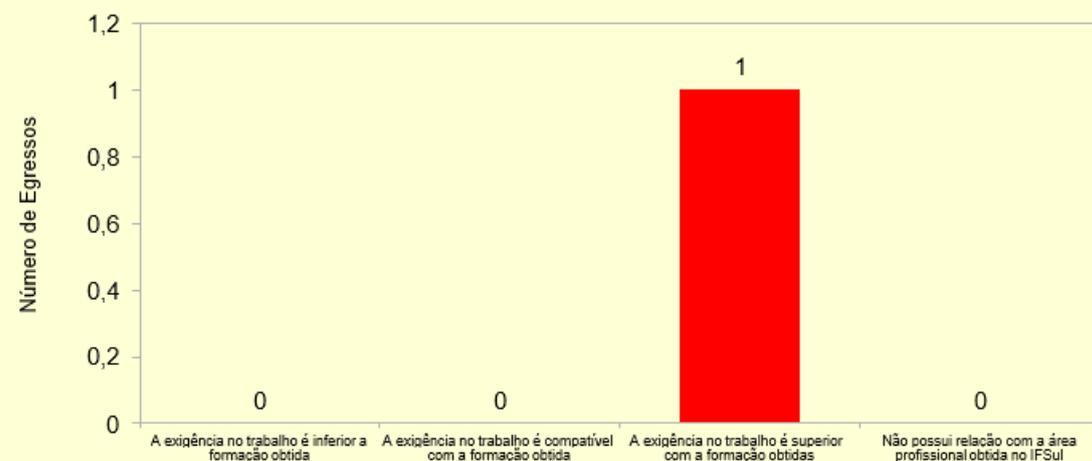


Gráfico 85 - Qual a faixa de sua remuneração bruta mensal

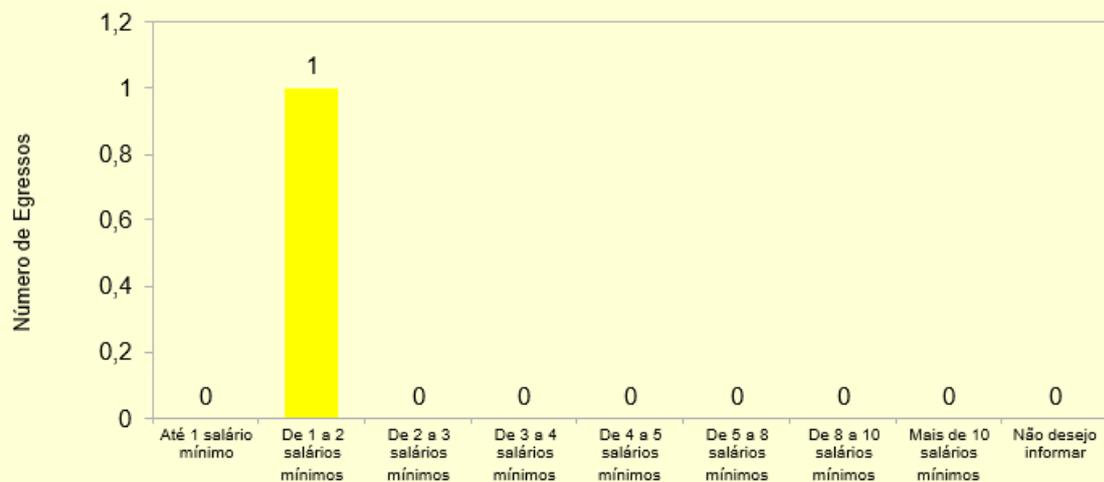
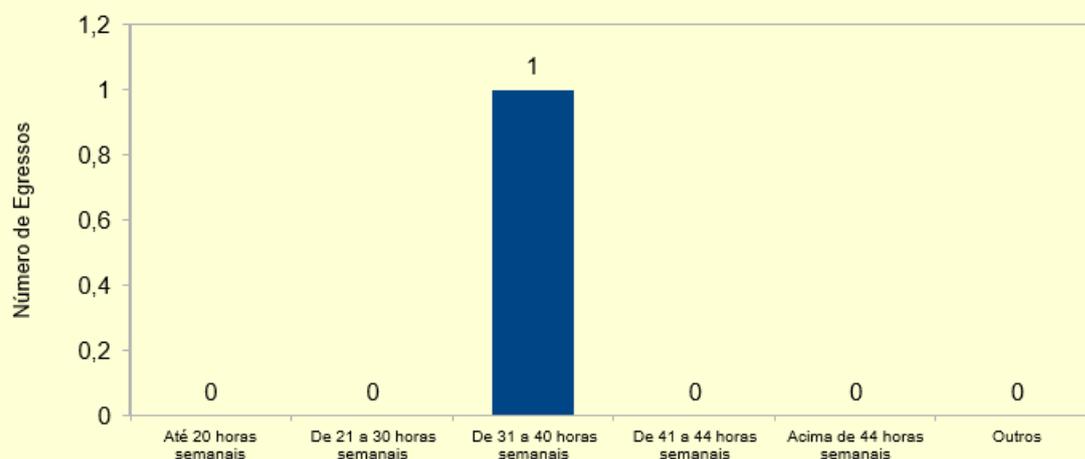
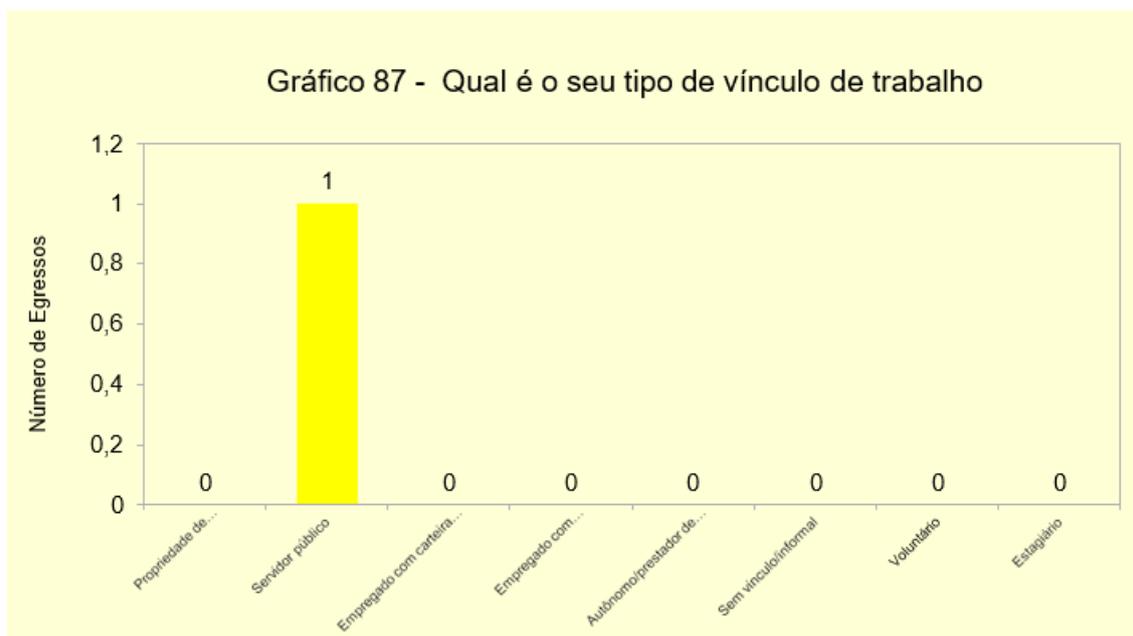
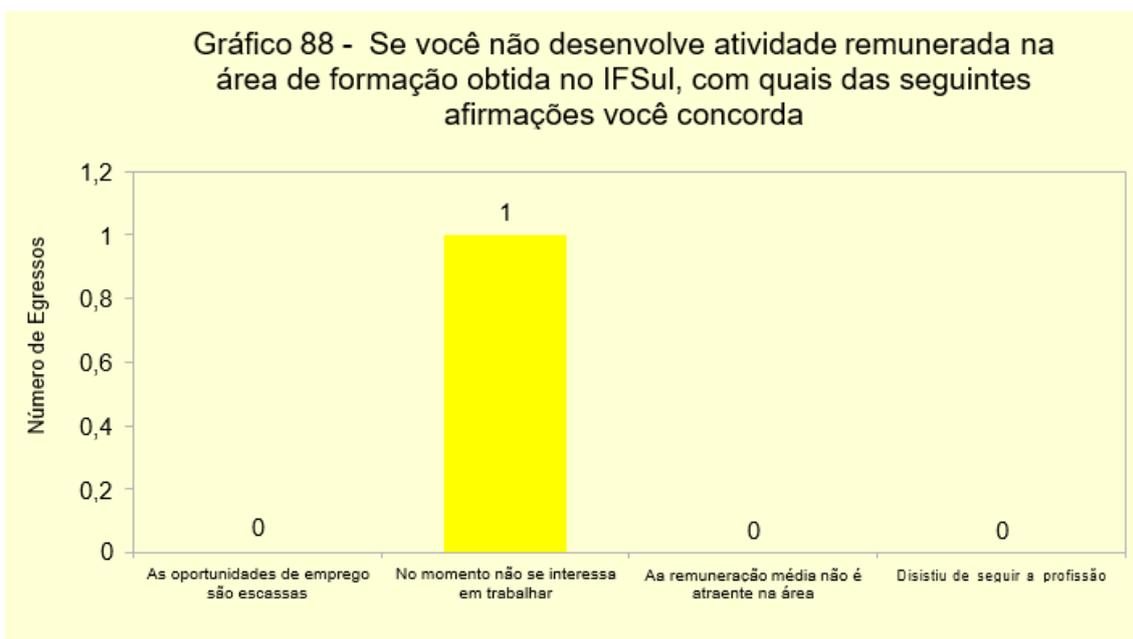


Gráfico 86 - Qual a sua carga horária semanal de trabalho



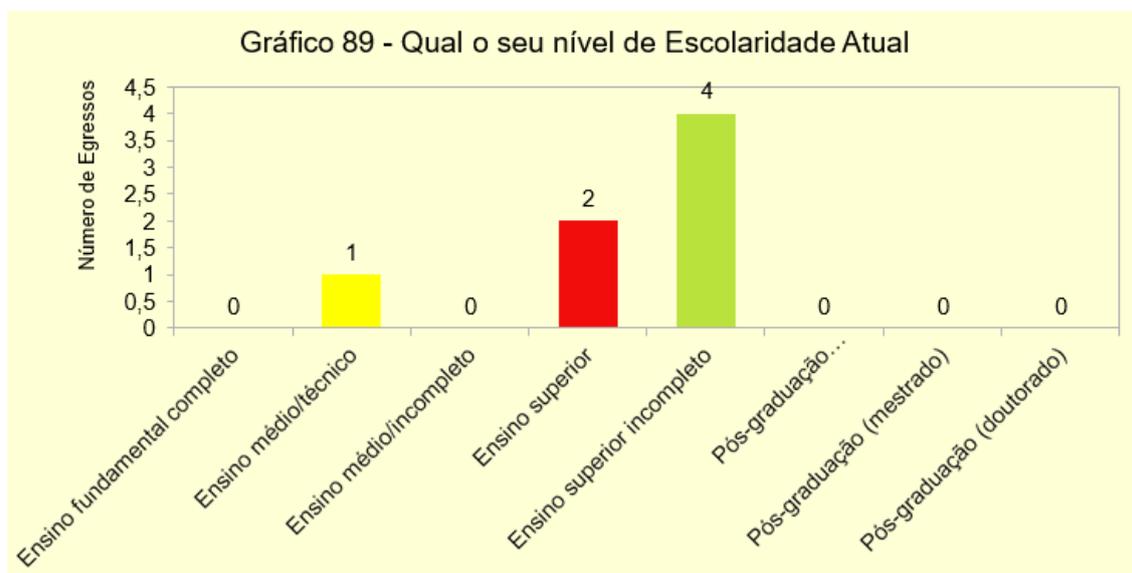


2.3.6 Aspectos da não inserção profissional



2.4 Câmpus Gravataí

2.4.1 Dados pessoais

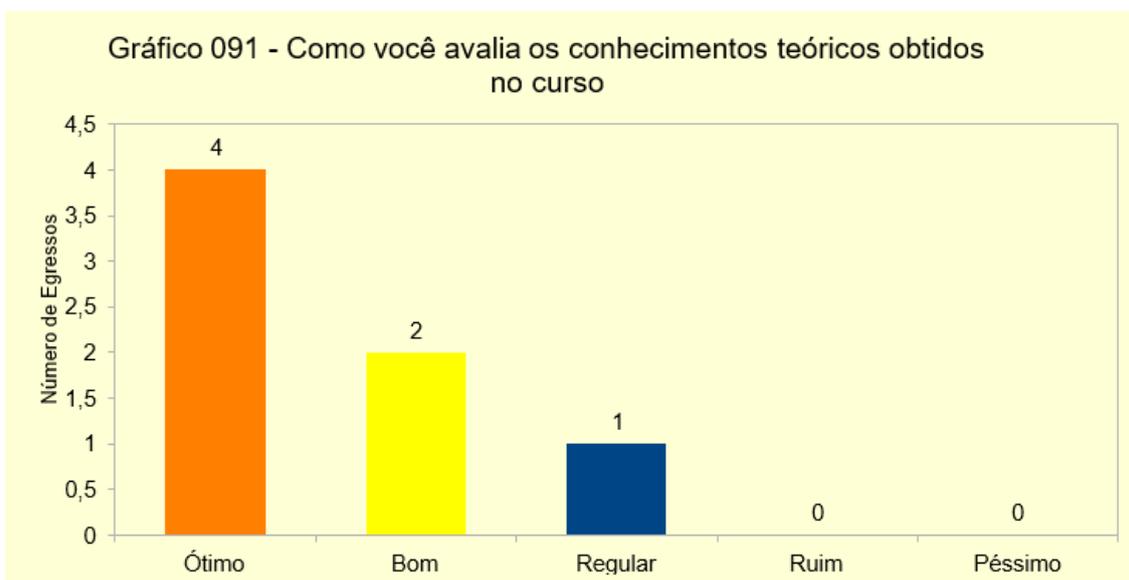


O gráfico demonstra que 4 egressos de um total de 7 tem ensino superior incompleto representando assim 57,14%.

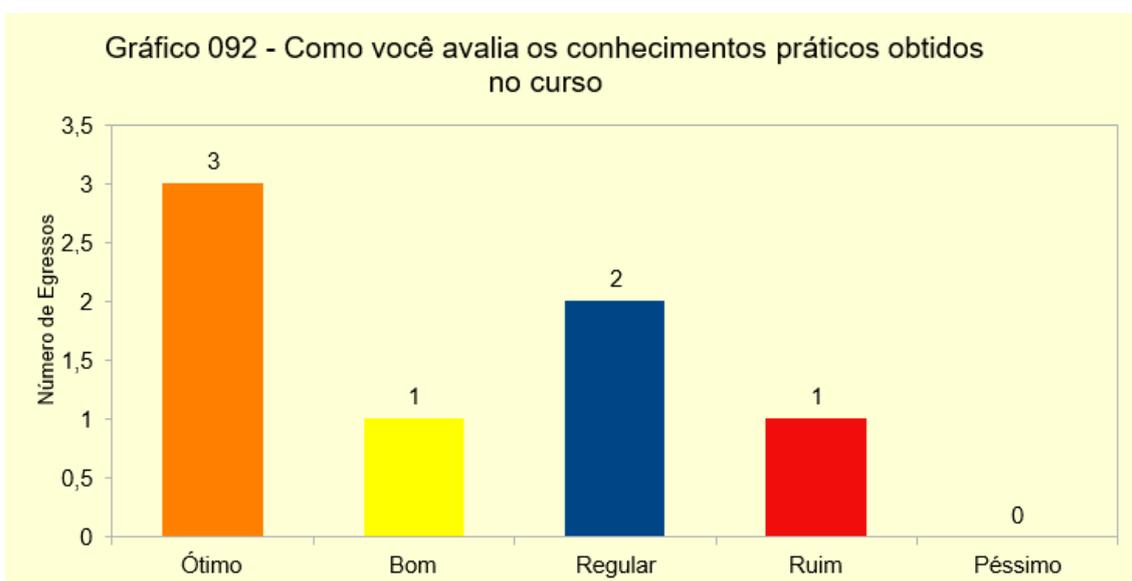


O gráfico apresenta a atividade estou empregado formalmente como a mais escolhida pelos egressos que representa 57,14% dos egressos que responderam o questionário.

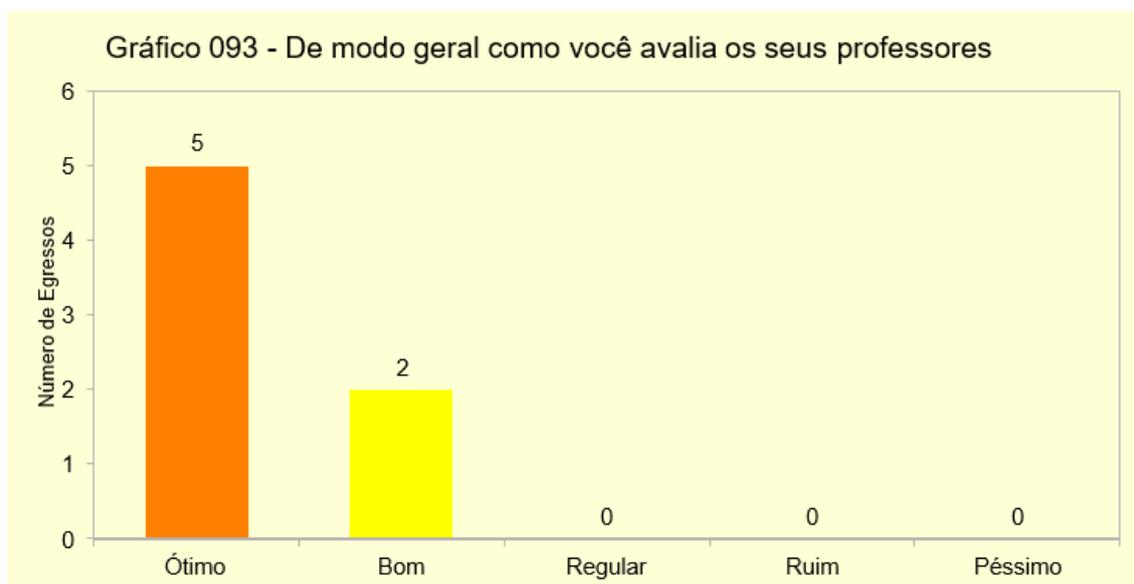
2.4.2 Avaliação do curso



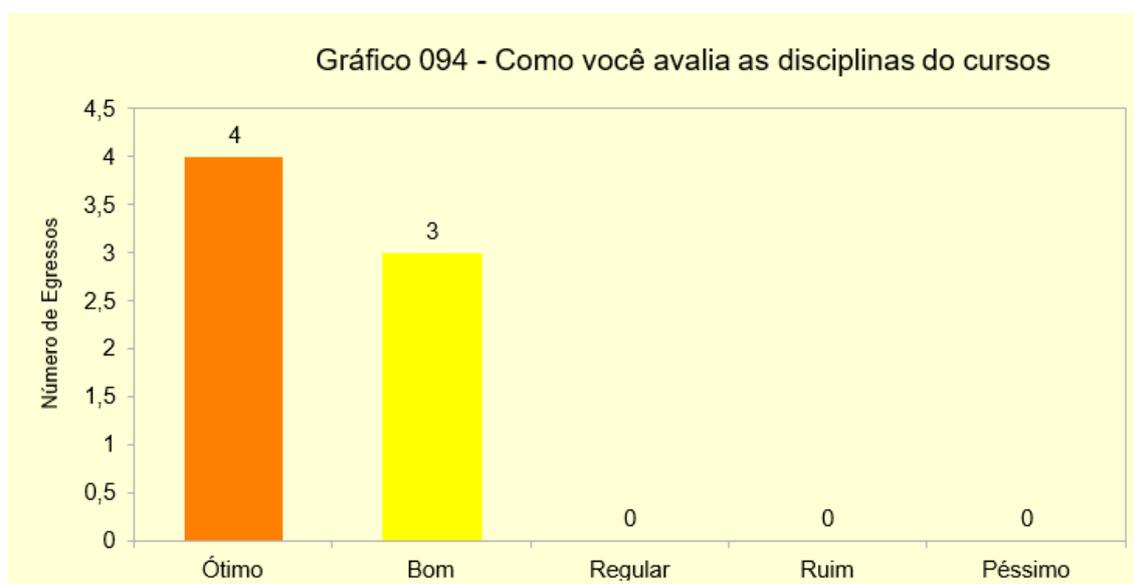
O gráfico mostra que 57,14% dos egressos responderam ótimo.



Ao observar o gráfico acima mostra que 42,85% responderam que os conhecimentos práticos obtidos no curso foi avaliado como ótimo.



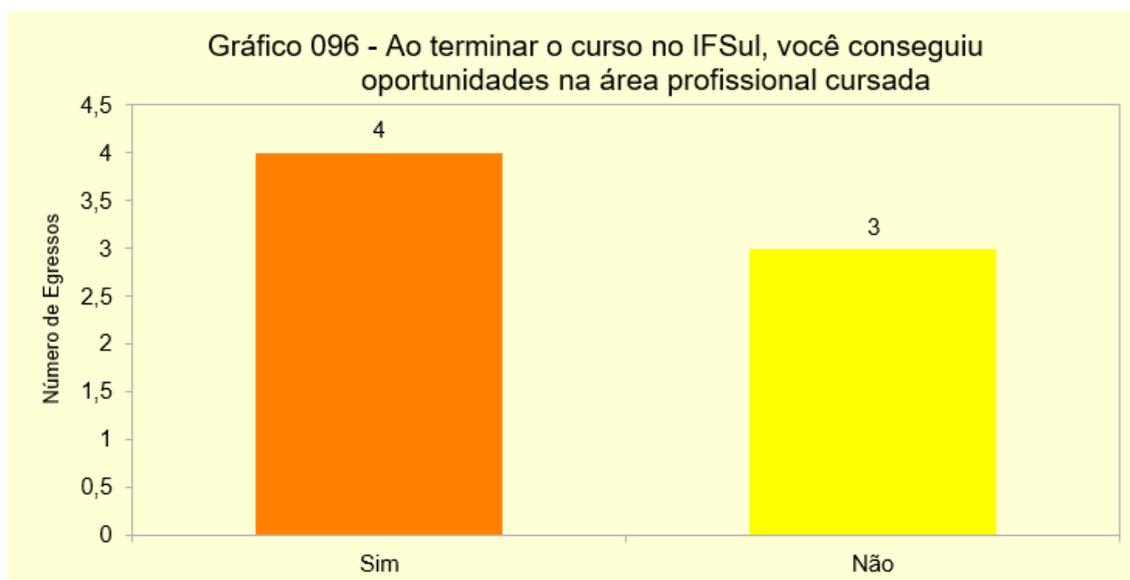
O gráfico apresenta que 5 egressos responderam ótimo que representa um percentual de 71,42%.



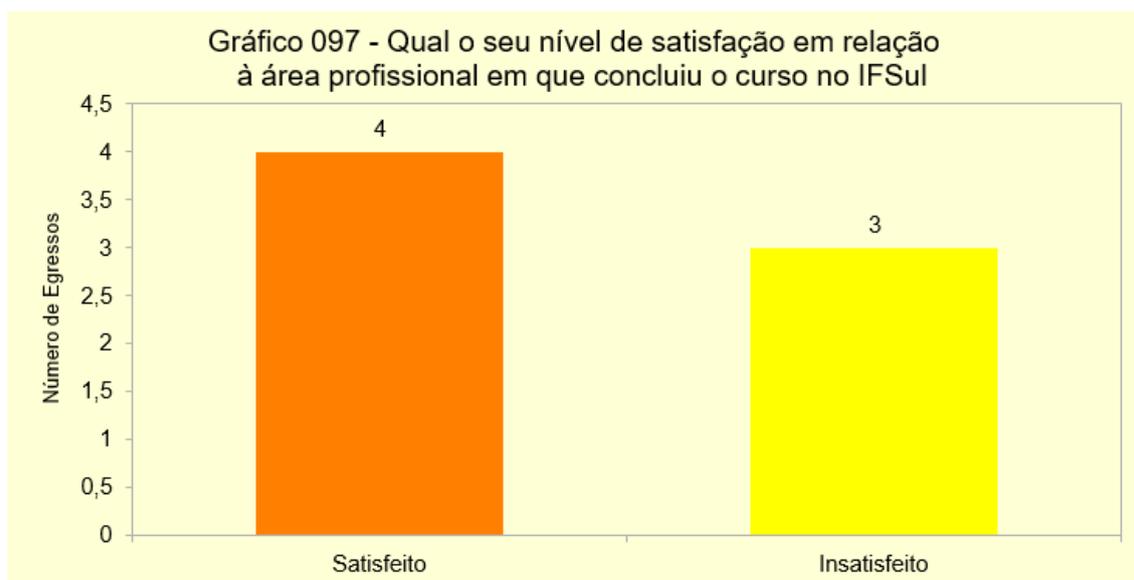
O gráfico apresenta que 4 egressos responderam ótimo que representa um percentual de 57,14%.



O gráfico demonstra que com relação as expectativas iniciais no curso, 5 egressos apontaram que atendeu as expectativas isso corresponde em percentual a 71,42%.

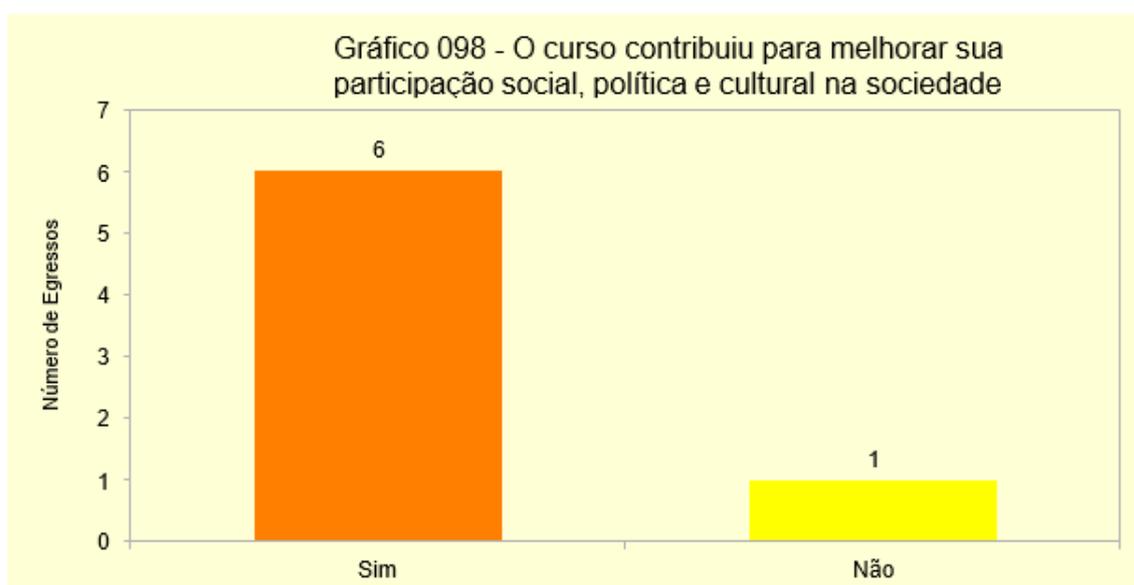


O gráfico acima mostra que 4 egressos responderam que conseguiram oportunidades na área profissional cursada, isto representa um percentual de 57,14%.

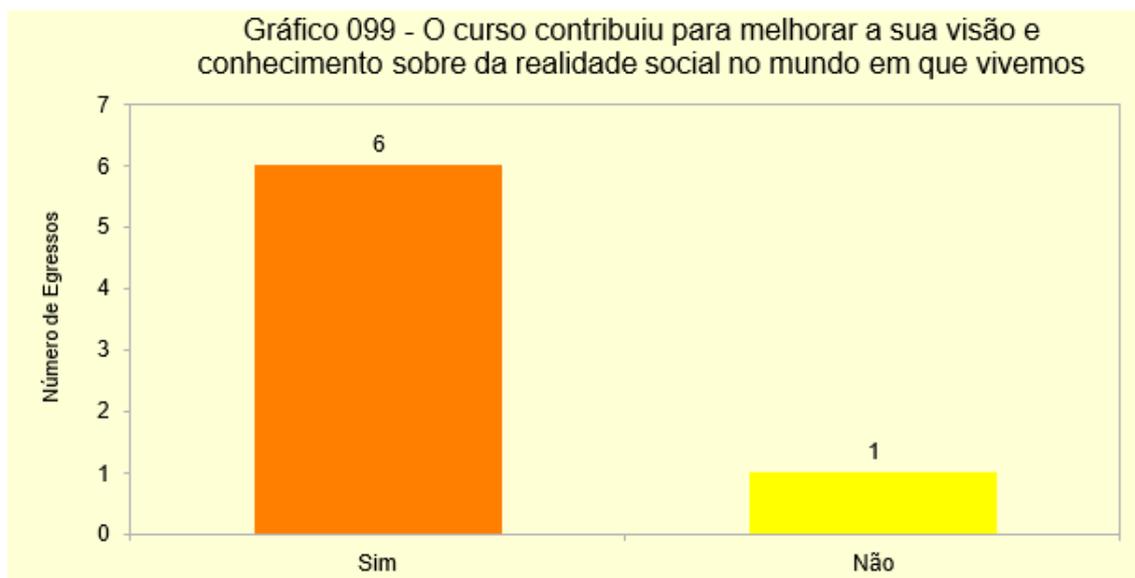


O gráfico acima mostra que 4 egressos responderam que estão satisfeitos em relação à área profissional em que concluíram nos cursos no IFSul, isto representa um percentual de 57,14%.

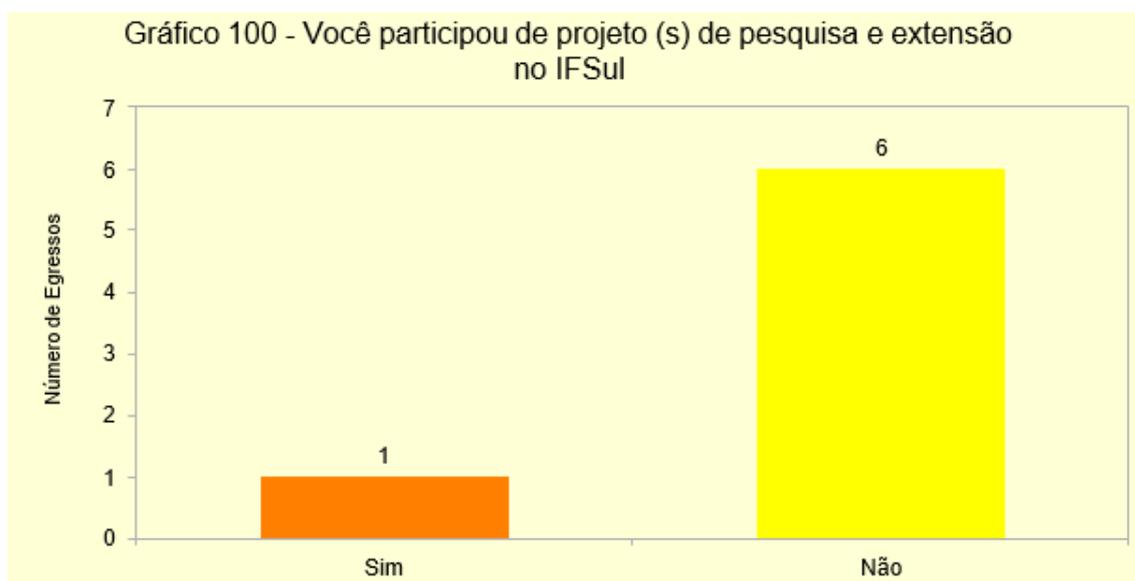
2.4.3 Formação cidadã



O gráfico demonstra que 6 egressos responderam sim em relação a contribuição do curso para melhorar sua participação social, política e cultural na sociedade, isto representa um percentual de 85,71%, que predominou nesta questão.

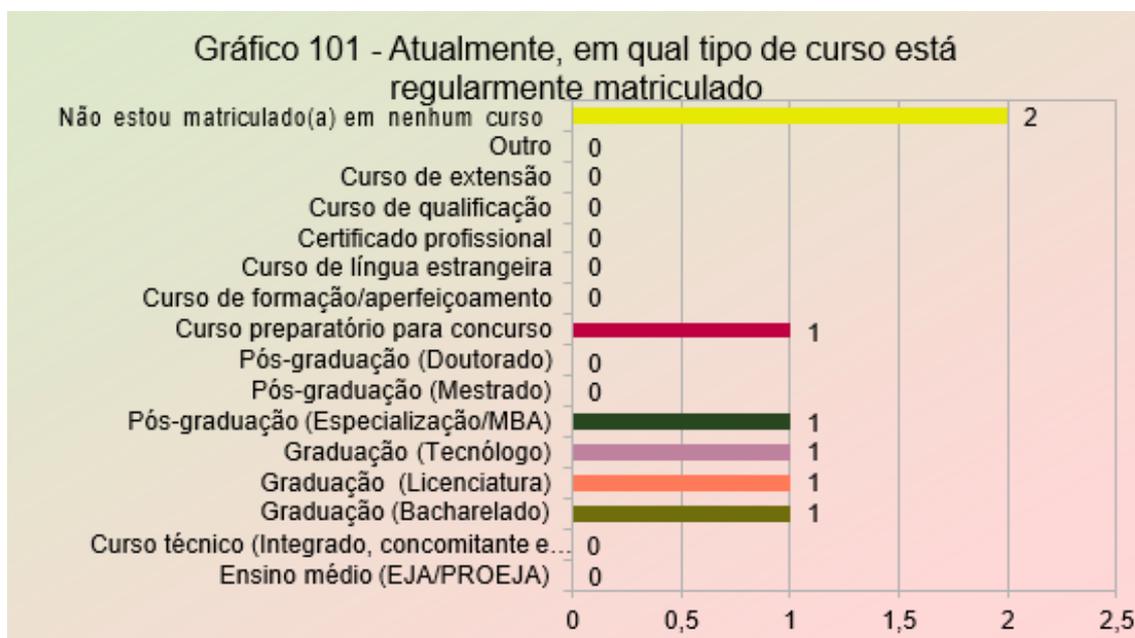


O gráfico demonstra que 6 egressos responderam sim em relação a contribuição para melhorar a sua visão e conhecimento sobre a realidade social no mundo em que vivemos, isto representa um percentual de 85,71%, que predominou nesta questão.

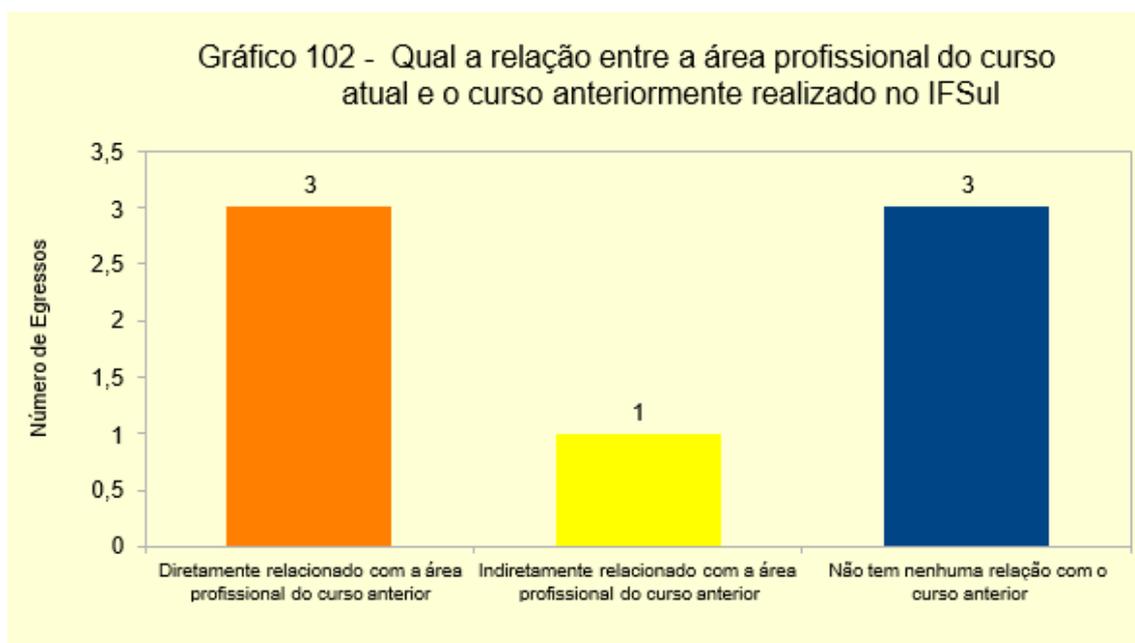


O gráfico apresenta um equilíbrio visível com relação a participação de projetos de pesquisa e extensão no IFSul onde 6 egressos responderam não e 1 respondeu sim. Em percentuais corresponde a 85,71% e 14,28%.

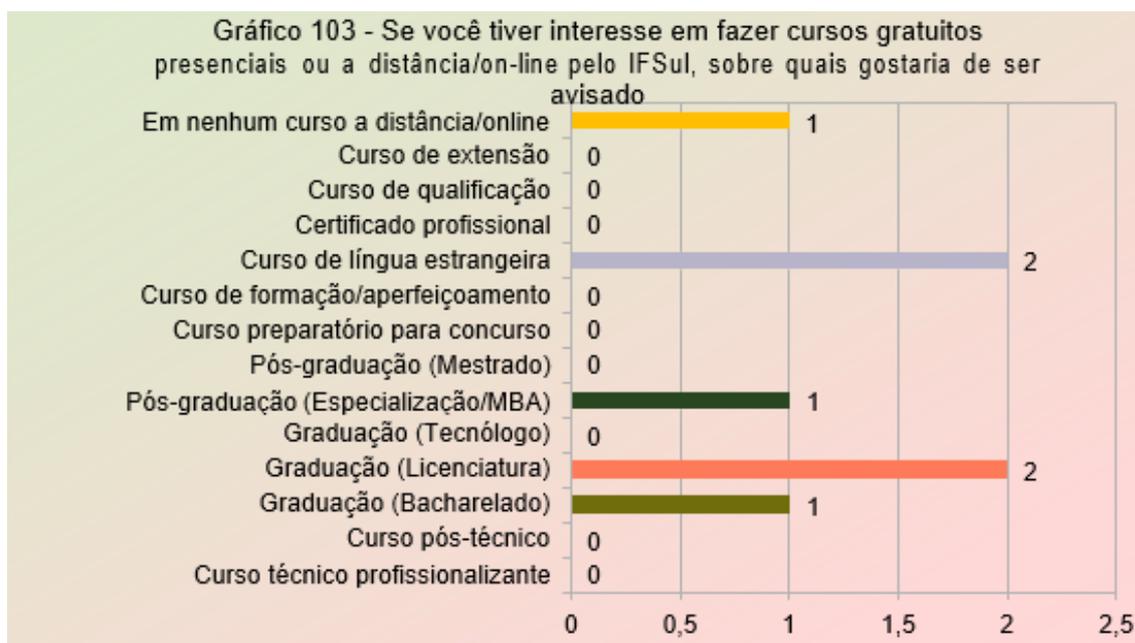
2.4.4 Continuidade dos estudos



O gráfico mostra que grande parte dos egressos responderam que estão matriculados à nível de graduação. Representa no total de 3 egressos que representa em percentual de 42,85%.

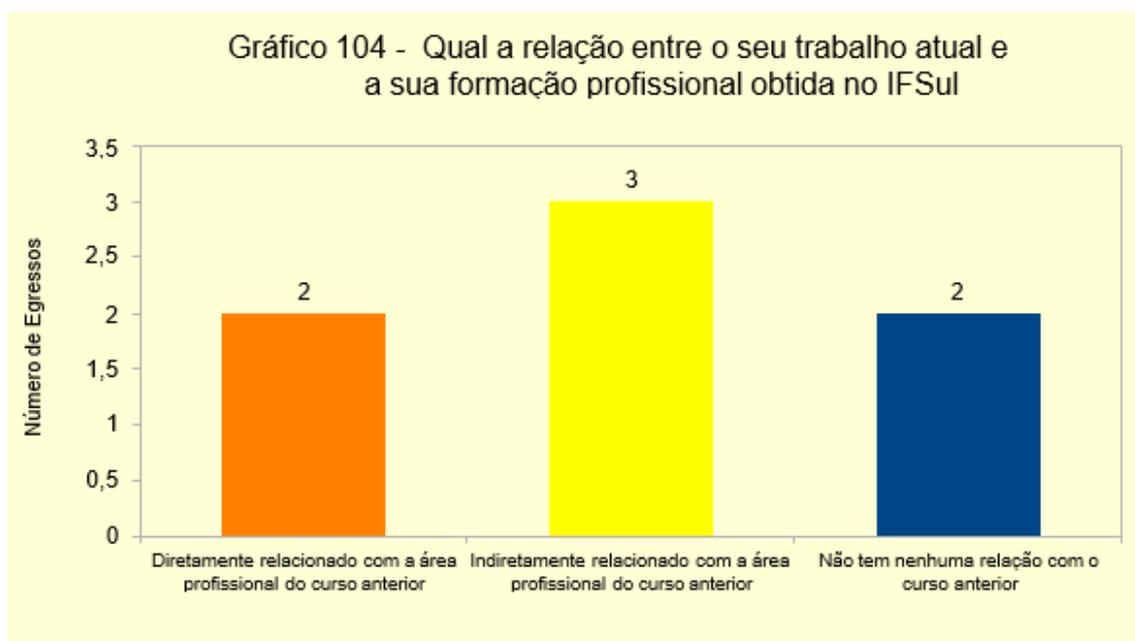


O gráfico apresenta um equilíbrio entre as opções respondidas, principalmente em relação as respostas diretamente relacionada com a área profissional do curso anterior com a não tem nenhuma relação com o curso anterior.

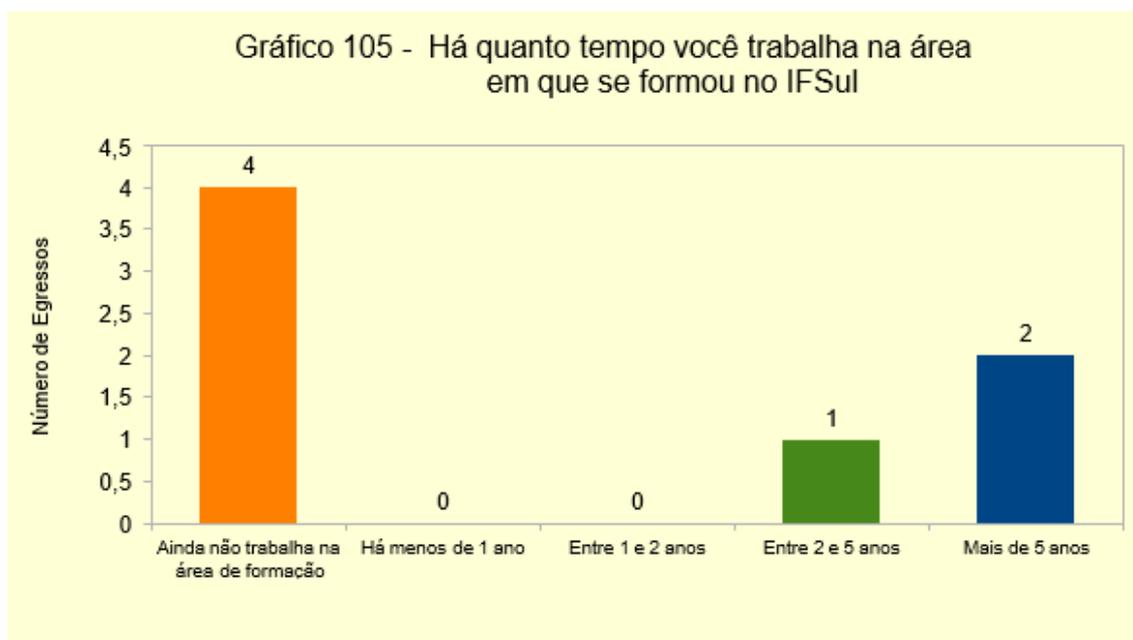


O gráfico apresenta um interesse importante dos egressos na graduação, para dar sequência aos seus estudos e em curso de língua estrangeira. O percentual correspondente é de 42,85% e 28,57%.

2.4.5 Atuação profissional



O gráfico apresenta que um número de 3 egressos que responderam a opção indiretamente relacionada com a área profissional do curso anterior. Isto corresponde a 42,85% do total de egressos.



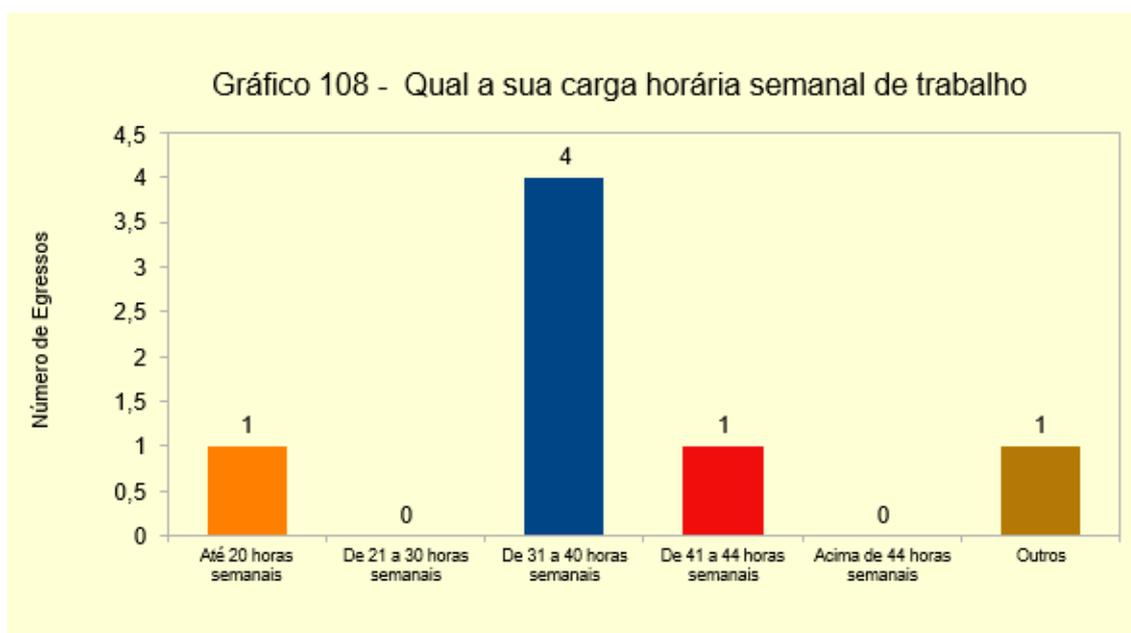
O gráfico mostra que a maioria dos alunos responderam a opção ainda não trabalha na área de formação, que representa em percentuais 57,14%.



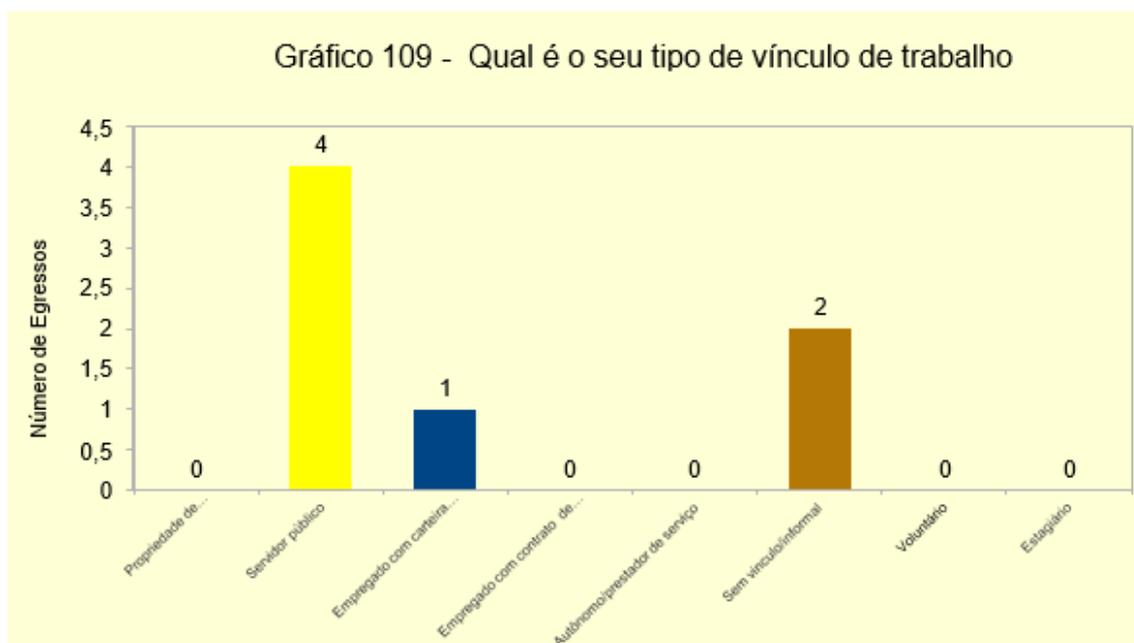
O gráfico apresenta que a grande maioria dos egressos responderam que a exigência no seu trabalho em relação à formação profissional obtida no IFSul, é compatível. O índice foi de 57,14%.



O gráfico demonstra que os egressos respondendo à questão sobre a faixa de sua remuneração bruta mensal, 3 selecionaram a opção de 1 a 2 salários mínimos que corresponde a um percentual de 42,85% e na segunda colocação 2 egressos que selecionaram a opção de 2 a 3 salários mínimos correspondendo a 28,57%.

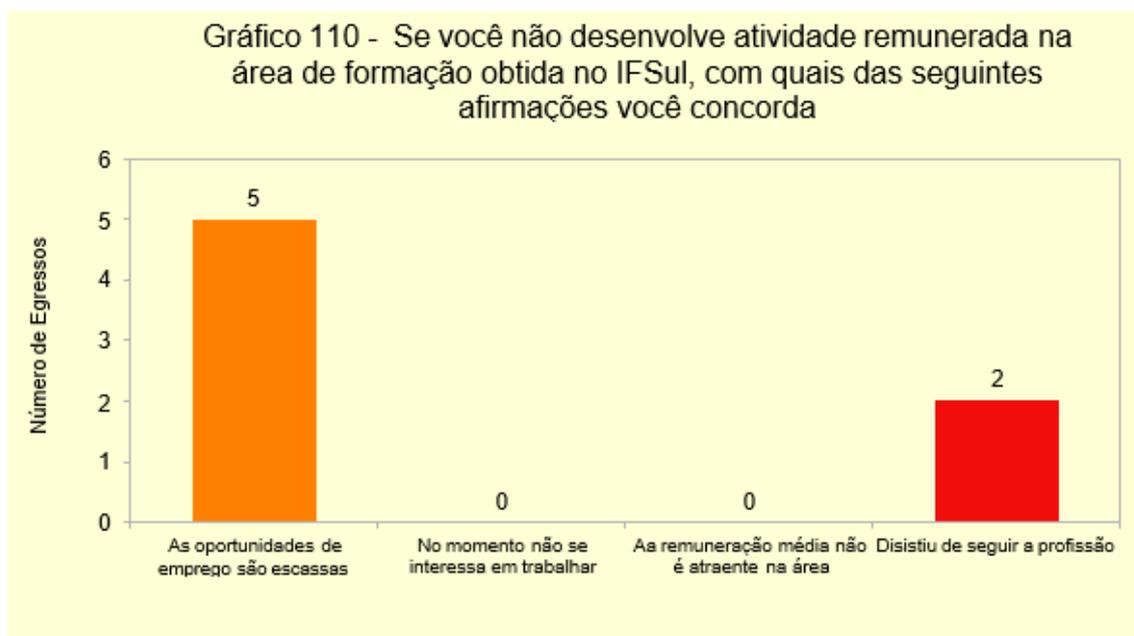


O gráfico mostra que com relação a carga horária semanal de trabalho dos egressos a maioria responderam de 31 a 40 horas semanais com um percentual de 57,143%.



O gráfico apresenta o tipo de vínculo do trabalho onde a maioria dos alunos cerca de 57,14% responderam que são servidores públicos. Na segunda posição ficou a opção sem vínculo/informal com um percentual de 28,57%.

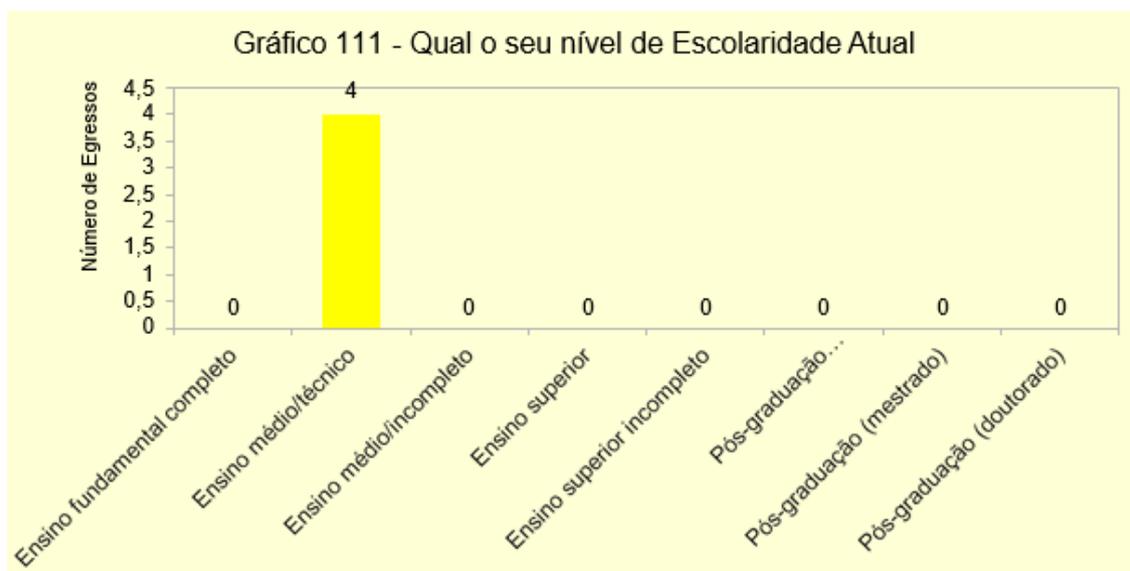
2.4.6 Aspectos da não inserção profissional



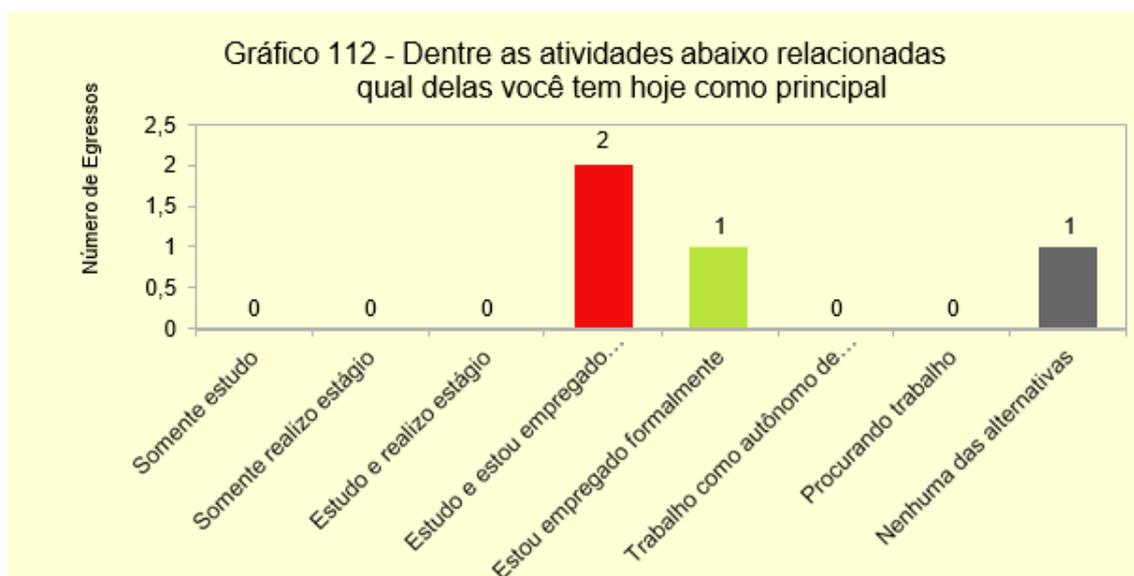
O gráfico em questão mostra que a grande maioria dos egressos escolheu a opção as oportunidades de emprego são escassas que corresponde a 71,42%.

2.5 Câmpus Lajeado

2.5.1 Dados pessoais

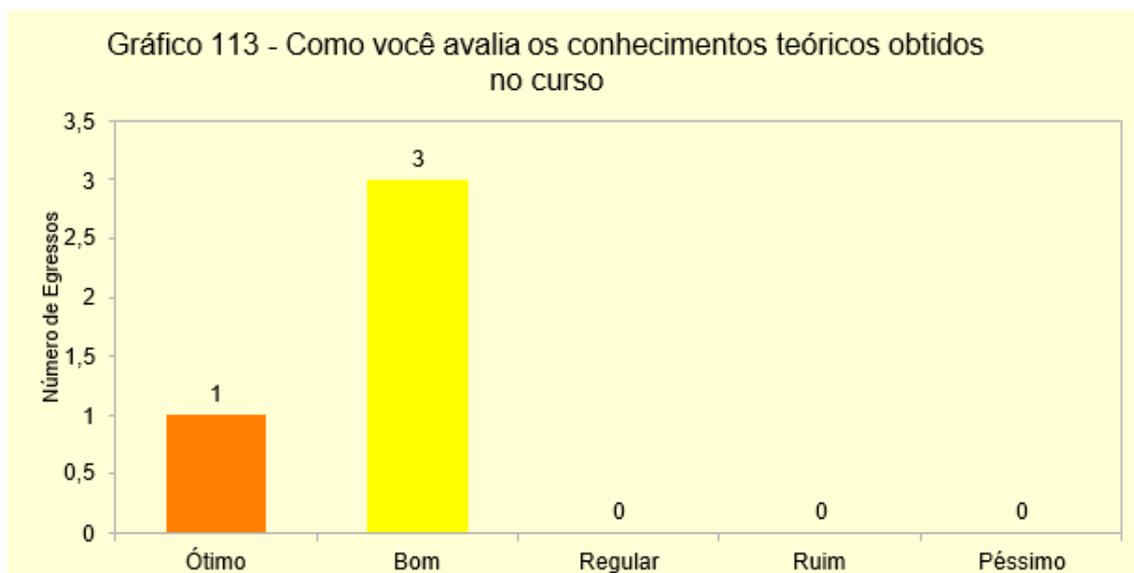


O gráfico apresenta o nível de escolaridade atual dos egressos que na sua totalidade tem ensino médio/técnico.

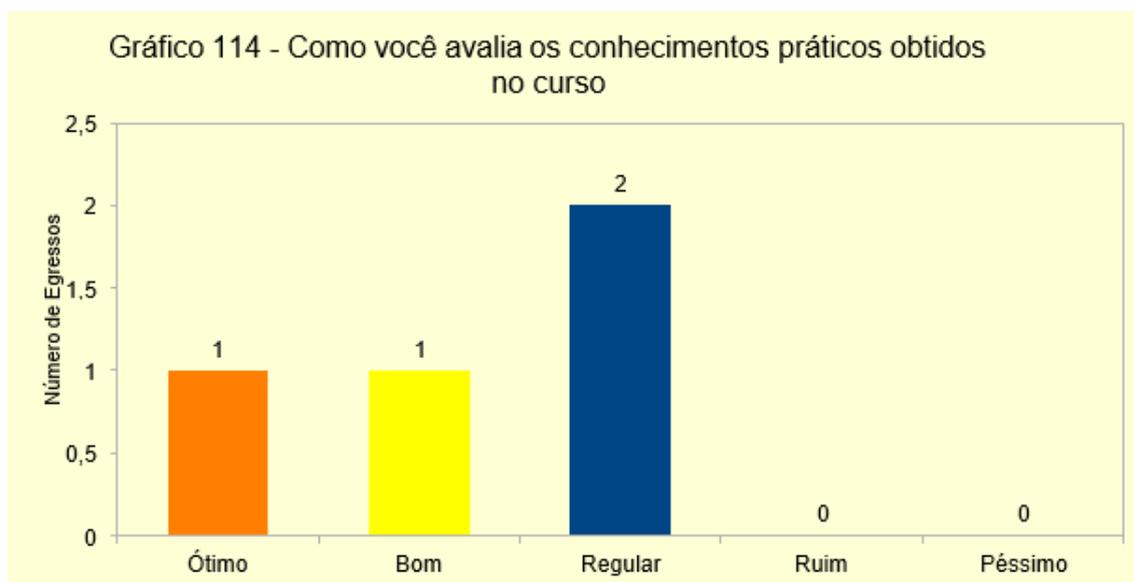


O gráfico apresenta a atividade estudo e estou empregado formalmente como as mais escolhidas pelos egressos que representa 50% dos egressos.

2.5.2 Avaliação do curso



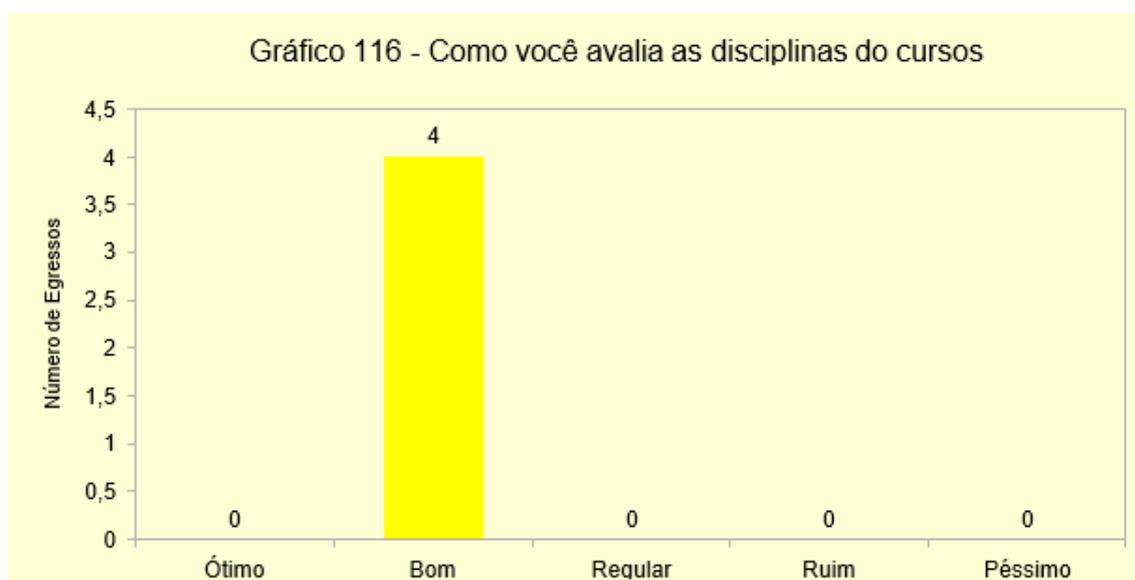
O gráfico mostra que 25% dos egressos responderam ótimo e 75% responderam bom com relação aos conhecimentos teóricos obtidos no curso.



Ao observar o gráfico acima mostra que 50% responderam que os conhecimentos práticos obtidos no curso foram avaliados como regular.



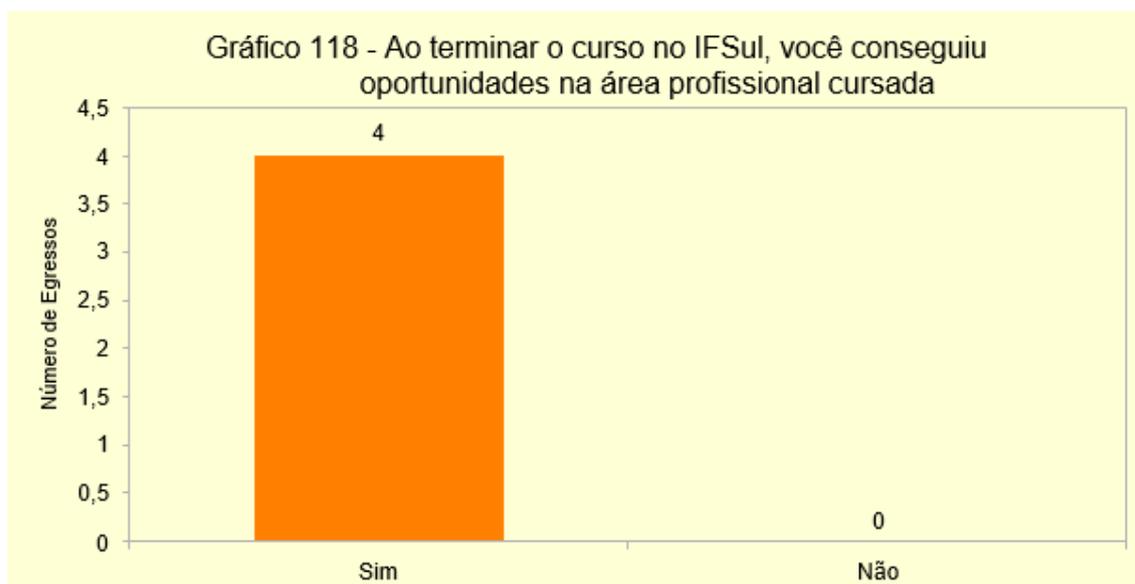
O gráfico apresenta que 3 egressos responderam bom, que representa um percentual de 75% com relação a avaliação de seus professores.



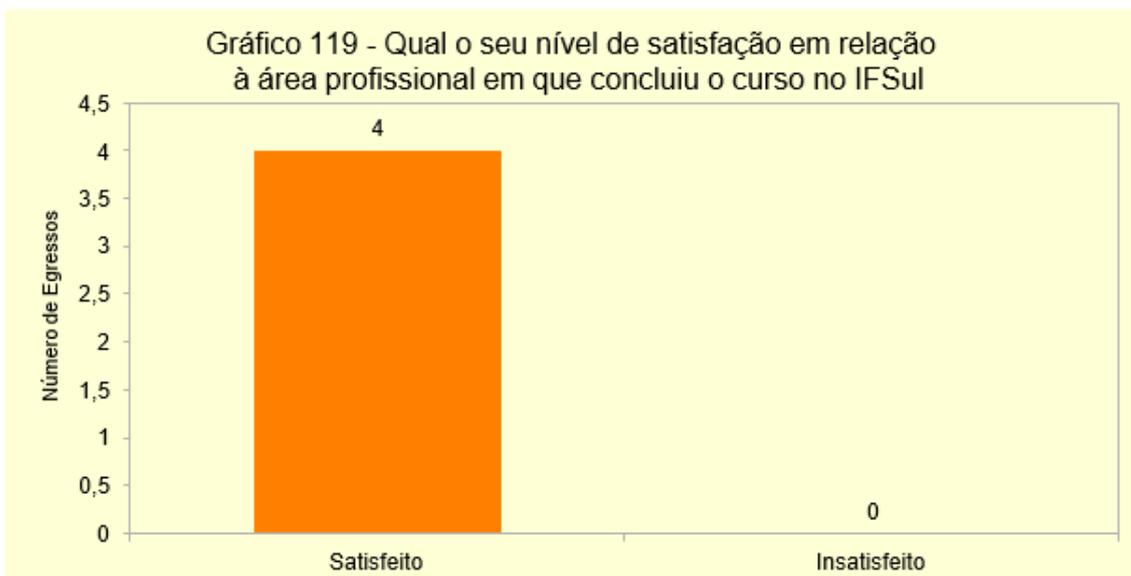
O gráfico apresenta que todos os egressos responderam a opção bom, com relação a avaliação das disciplinas do curso.



O gráfico apresenta que 50% superou as expectativas e os outros 50% escolheram a opção atendeu as expectativas.

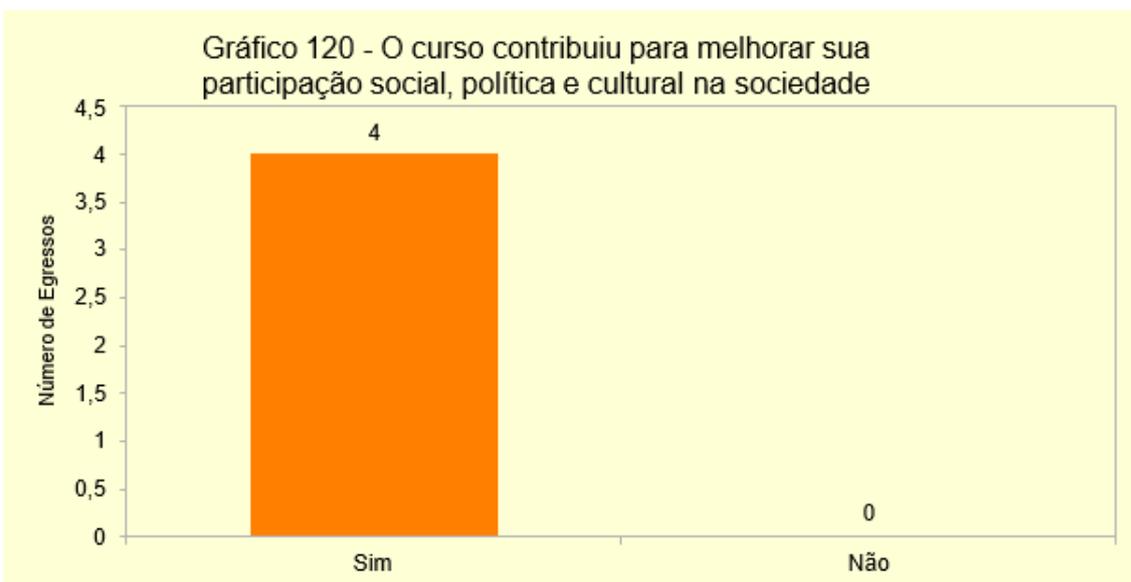


O gráfico acima mostra que todos os egressos consultados escolheram a opção sim com relação se conseguiram oportunidades na área profissional cursada.

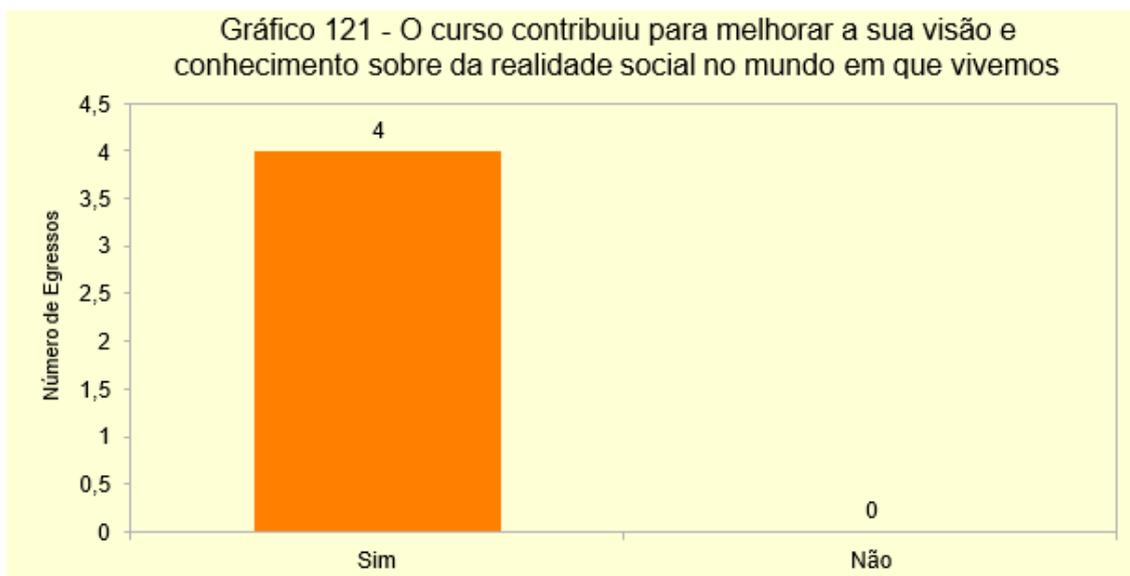


O gráfico acima o nível de satisfação em relação à área profissional em que concluiu no curso do IFSul. Todos egressos responderam a opção satisfeito.

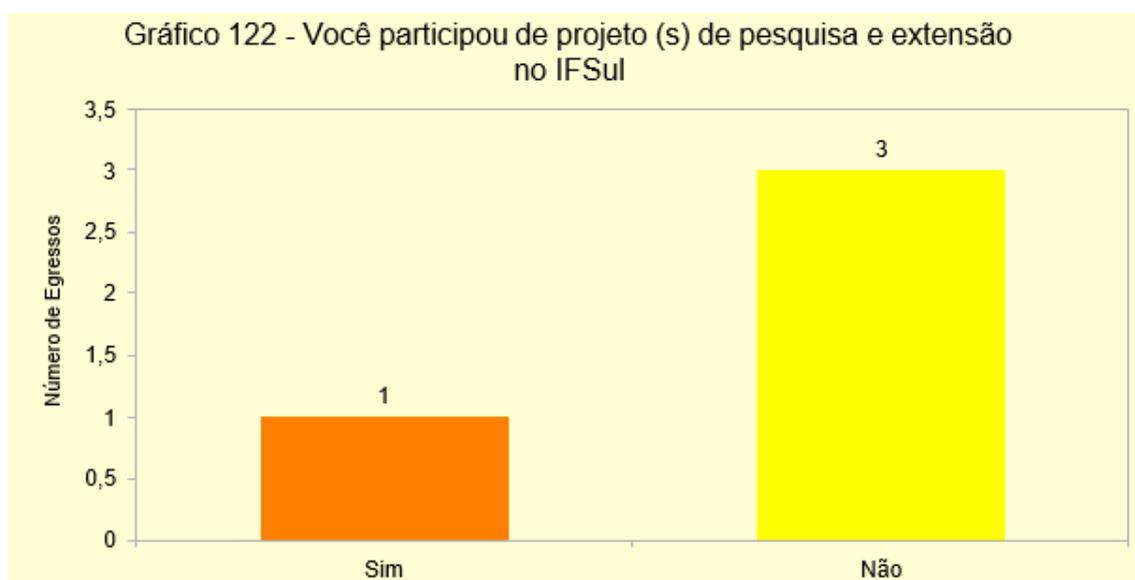
2.5.3 Formação cidadã



O gráfico demonstra que todos os egressos responderam que sim a questão referente se o curso contribuiu para melhorar sua participação social, política e cultural da sociedade.

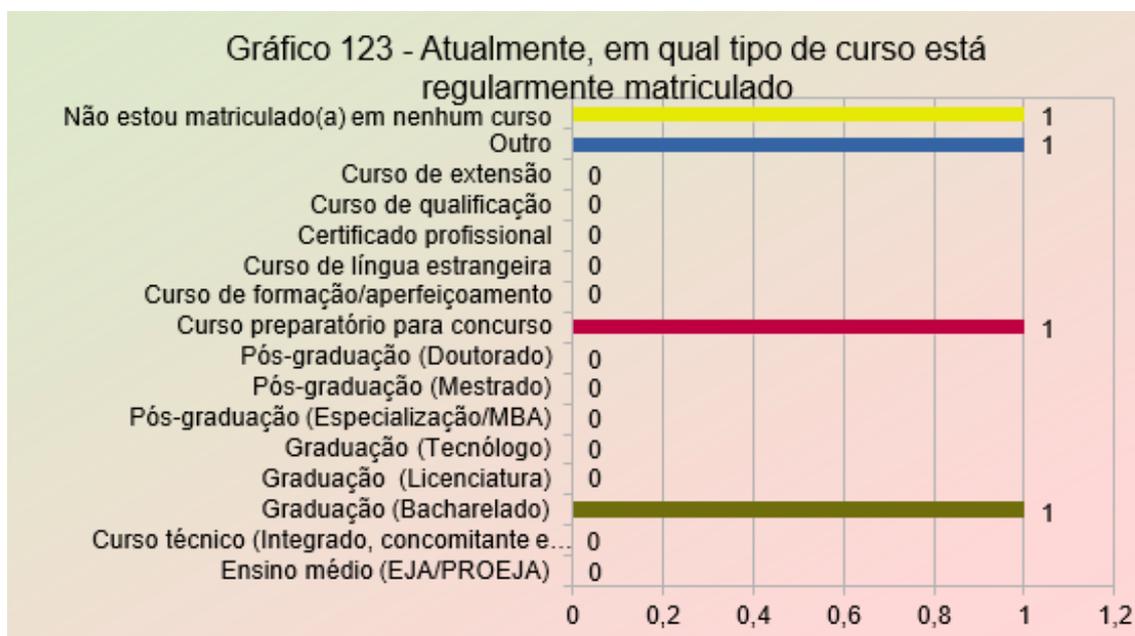


O gráfico demonstra que todos os egressos responderam que sim a questão referente se o curso contribuiu para melhorar a sua visão e conhecimento sobre a realidade social no mundo em que vivemos.

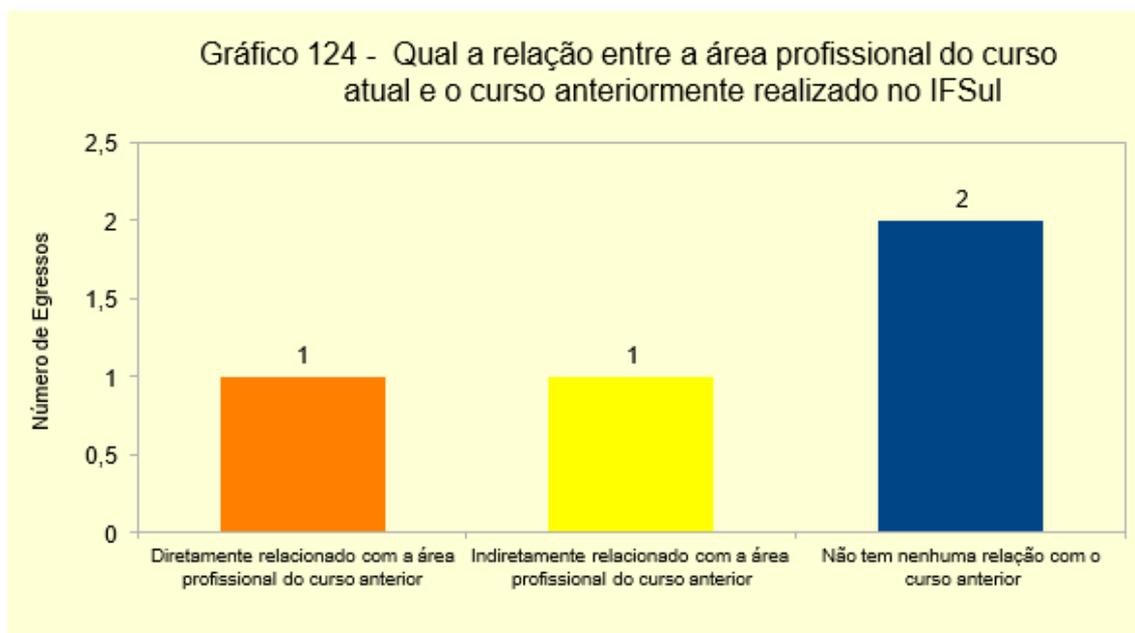


O gráfico mostra a questão se os egressos participaram de projetos de pesquisa e extensão no IFSul. Com um índice de 75% a resposta foi não e 25% que sim.

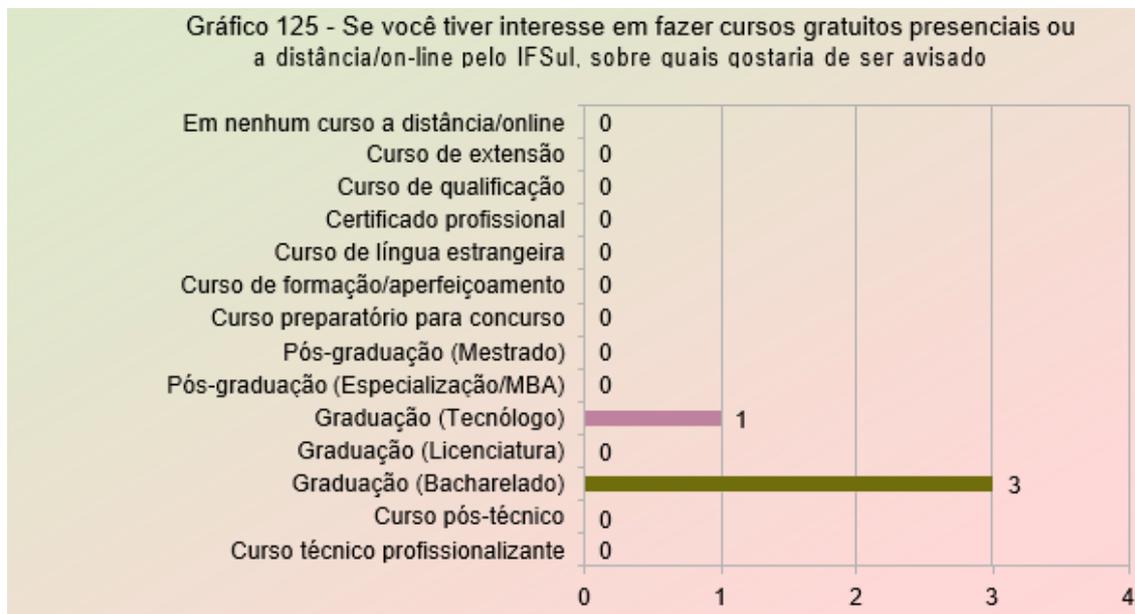
2.5.4 Continuidade dos estudos



O gráfico mostra a questão com relação de qual o tipo de curso está regularmente matriculado. Dos 4 egressos que responderam, 1 na graduação, 1 em curso preparatório para concurso.



O gráfico apresenta a questão da relação entre a área profissional do curso atual e o curso anteriormente realizado no IFSul, 50% responderam que não tem nenhuma relação com o curso anterior.

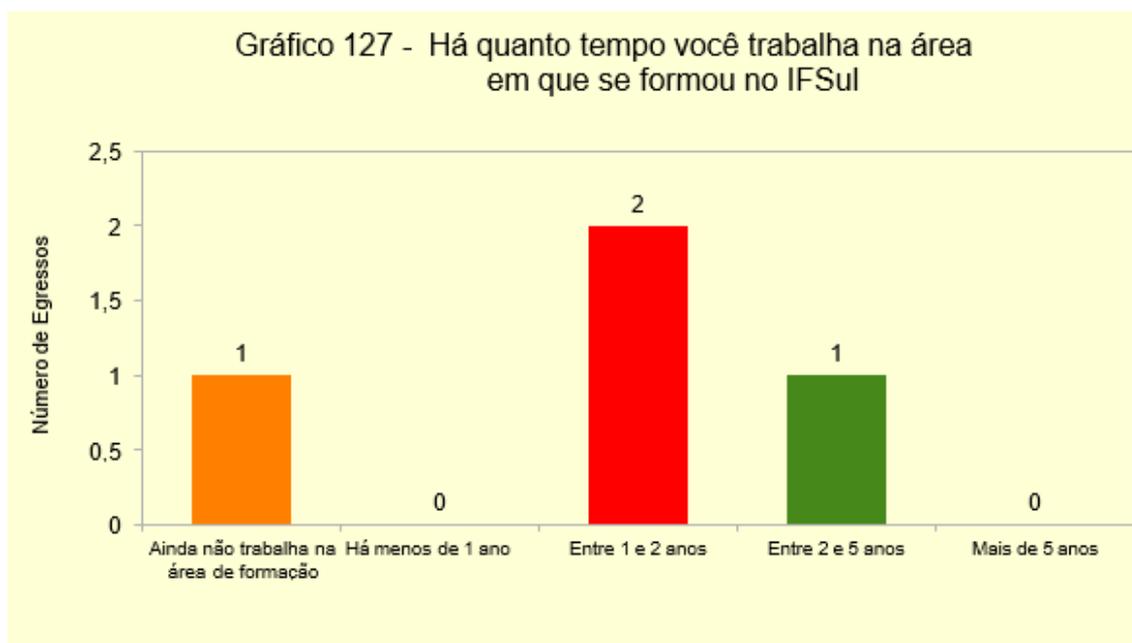


O gráfico apresenta um interesse importante dos egressos no curso de graduação, para dar sequência aos seus estudos. O percentual de respostas neste item foi de 100%.

2.5.5 Atuação profissional



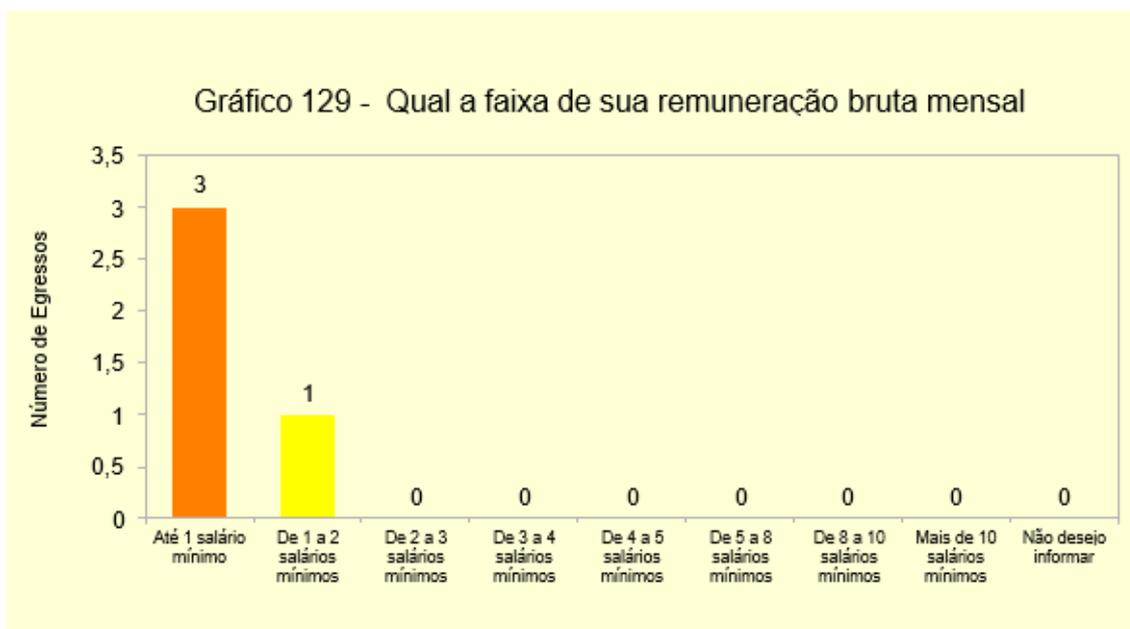
O gráfico mostra que a questão da relação entre o seu trabalho atual e a sua formação profissional obtida no IFSul, 75% dos egressos responderam diretamente relacionado com a área profissional do curso anterior.



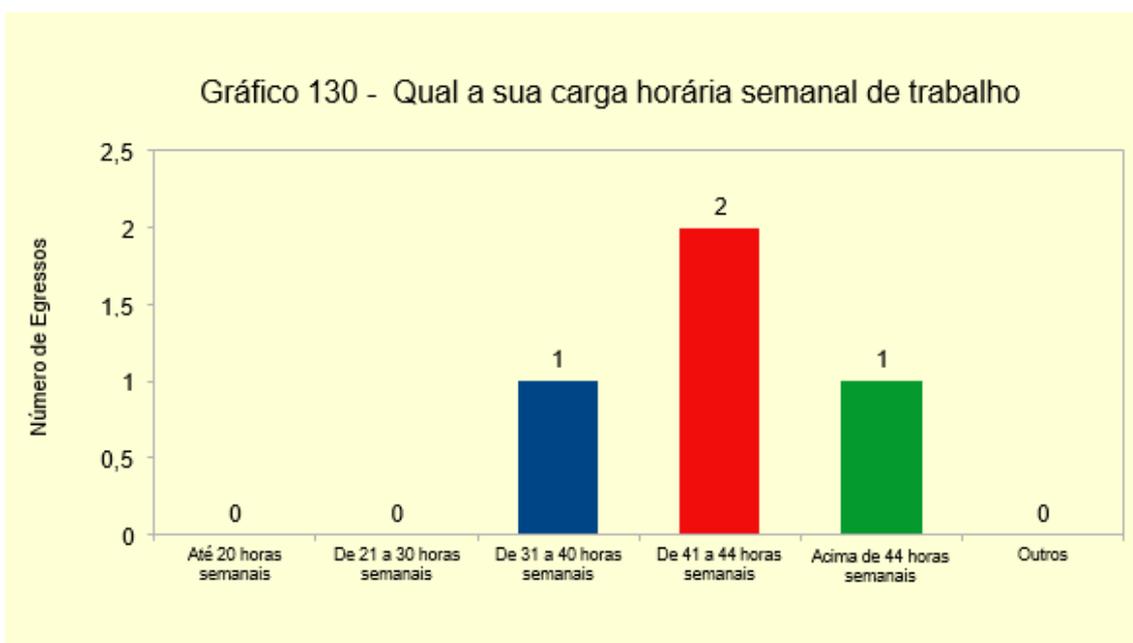
O gráfico apresenta a questão de quanto tempo você trabalha na área em que se formou no IFSul. Dos 4 egressos, 2 responderam entre 1 e 2 anos correspondendo 50% dos consultados.



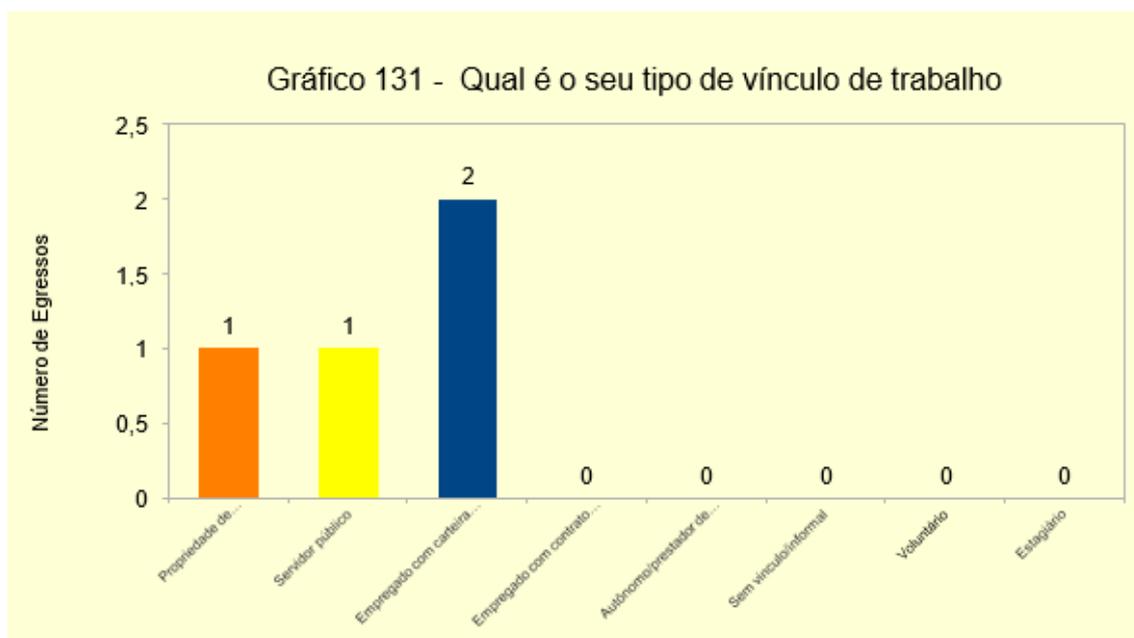
Observa-se no gráfico acima que 50% dos egressos escolheram a opção que a exigência no seu trabalho em relação à formação profissional obtida no IFSul, é superior com a formação obtida.



O gráfico acima mostra que a maioria dos egressos recebem por mês até 1 salário mínimo.

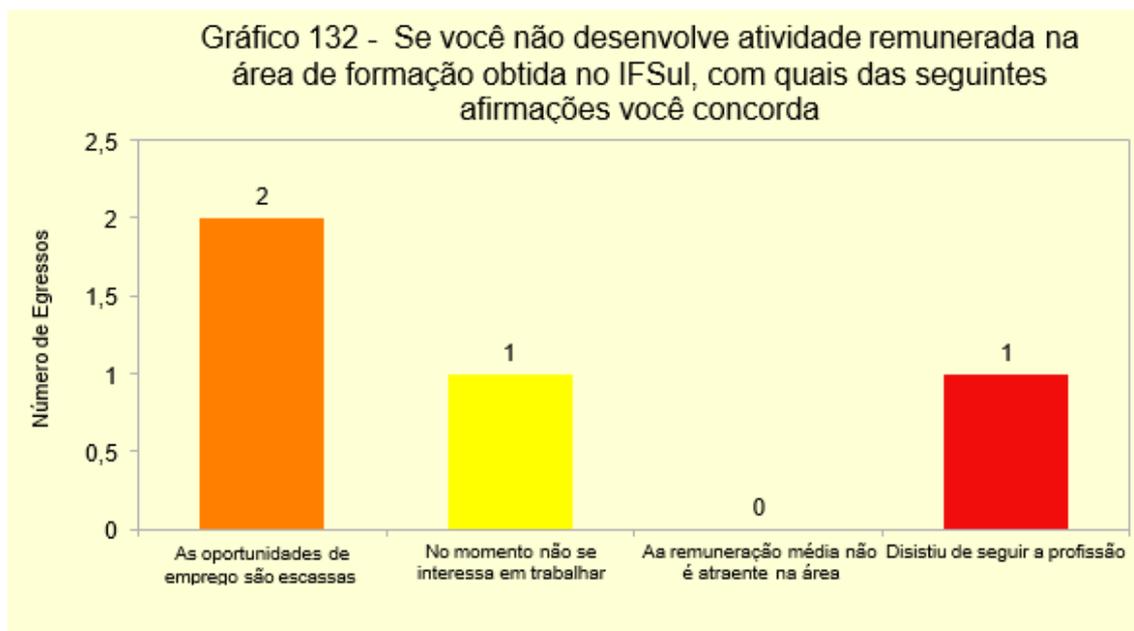


O gráfico demonstra que 50% dos egressos tem uma carga horária de 41 a 44 horas semanais.



O gráfico acima apresenta o tipo de vínculo de trabalho dos egressos. Das respostas obtidas no questionário 50% dos egressos responderam a opção empregado com carteira assinada.

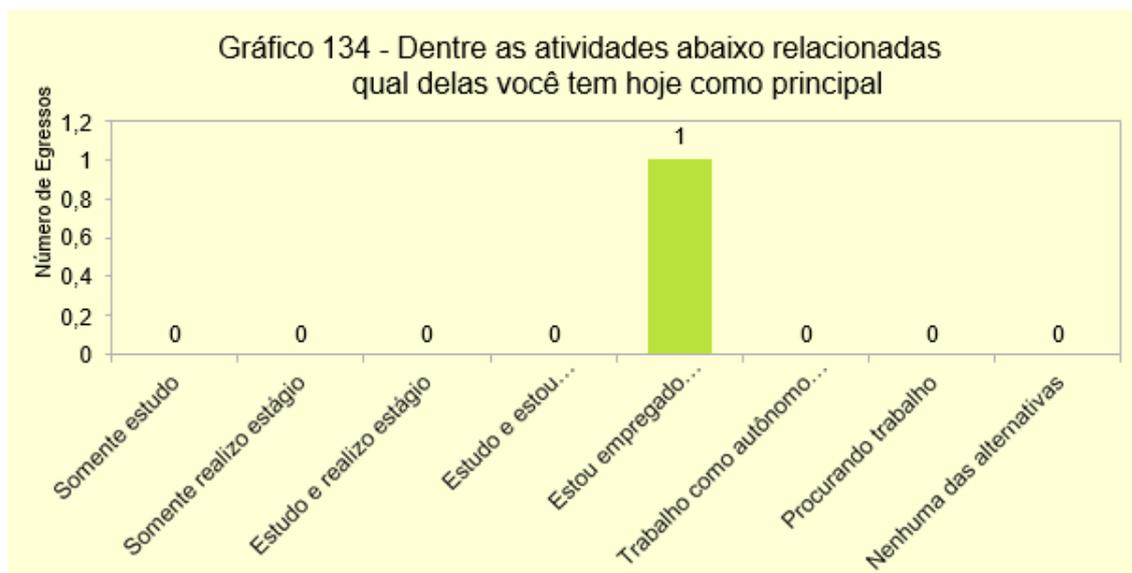
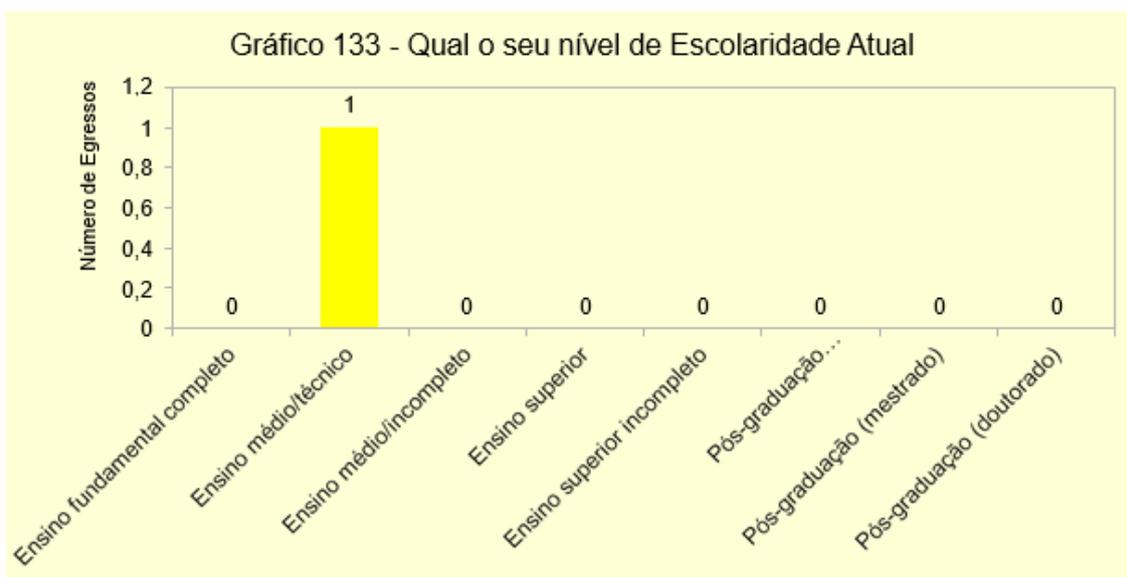
2.5.6 Aspectos da não inserção profissional



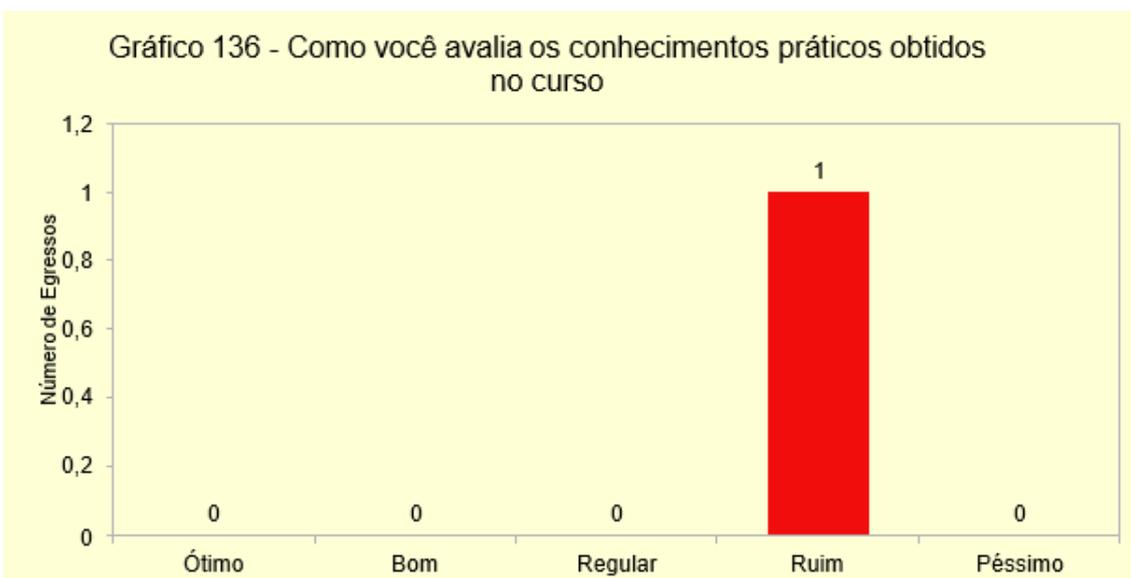
O gráfico acima é com relação se o egresso desenvolve atividade remunerada na área de formação obtida no IFSul. Do total 50% escolheram a opção as oportunidades de emprego são escassas.

2.6 Câmpus Novo Hamburgo

2.6.1 Dados pessoais



2.6.2 Avaliação do curso



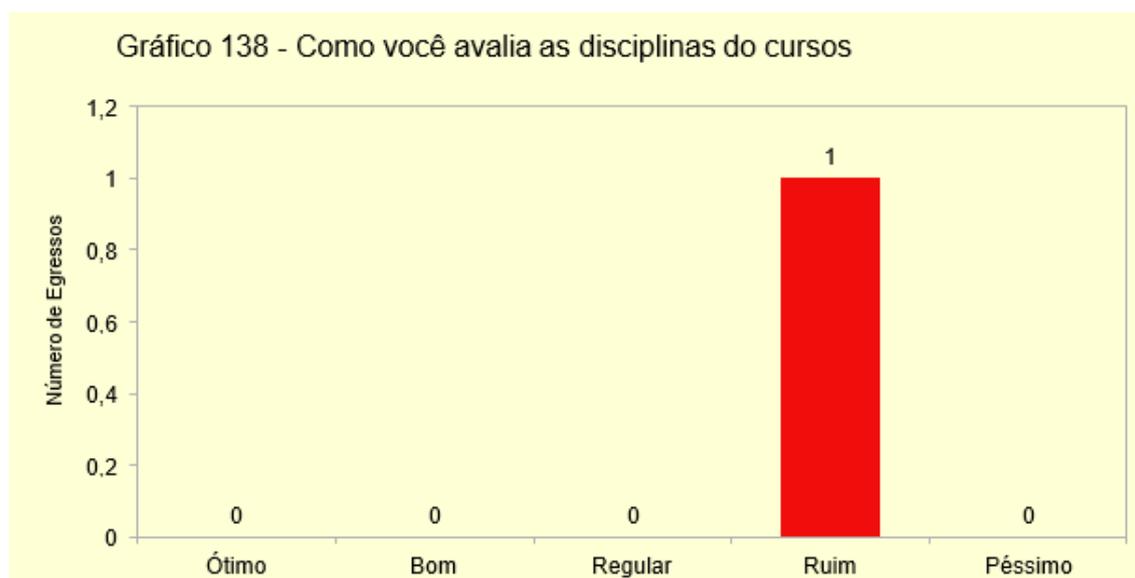
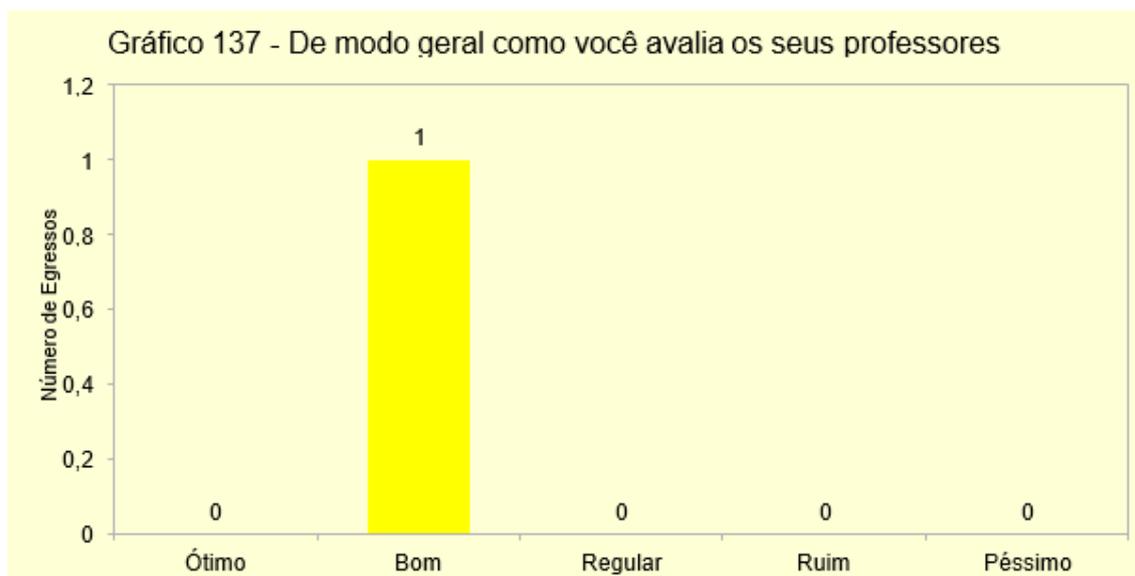


Gráfico 139 - Em relação as suas expectativas iniciais, o curso

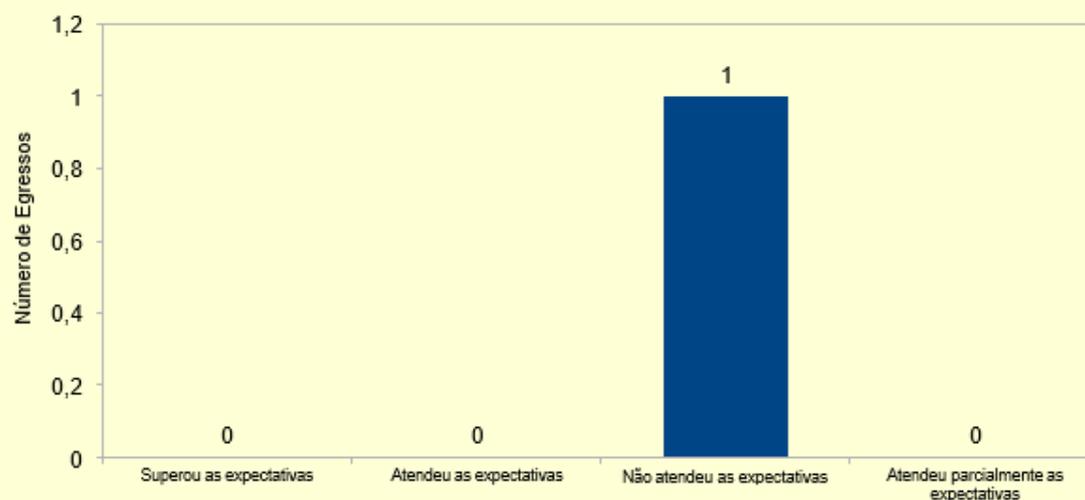
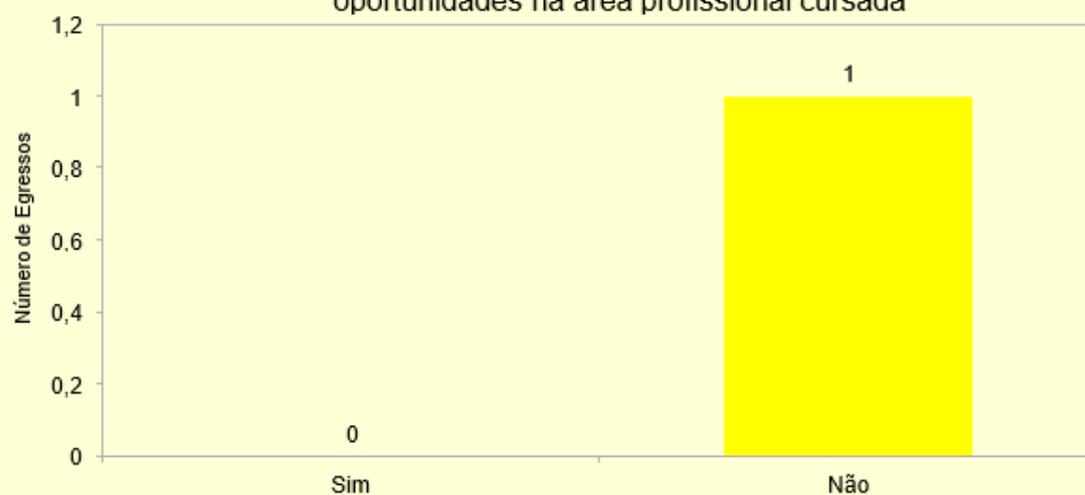
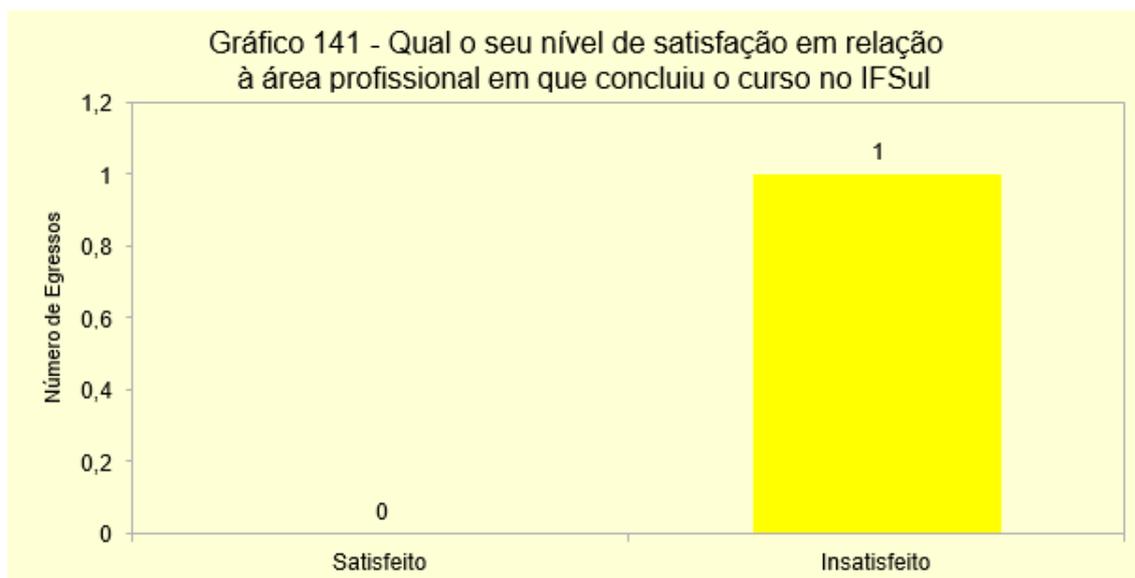


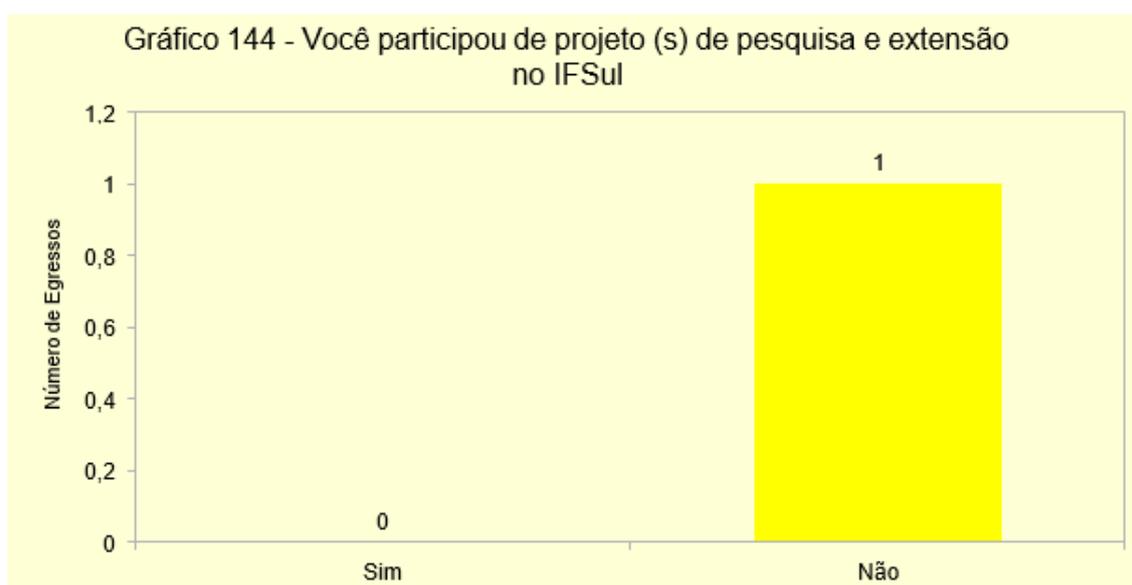
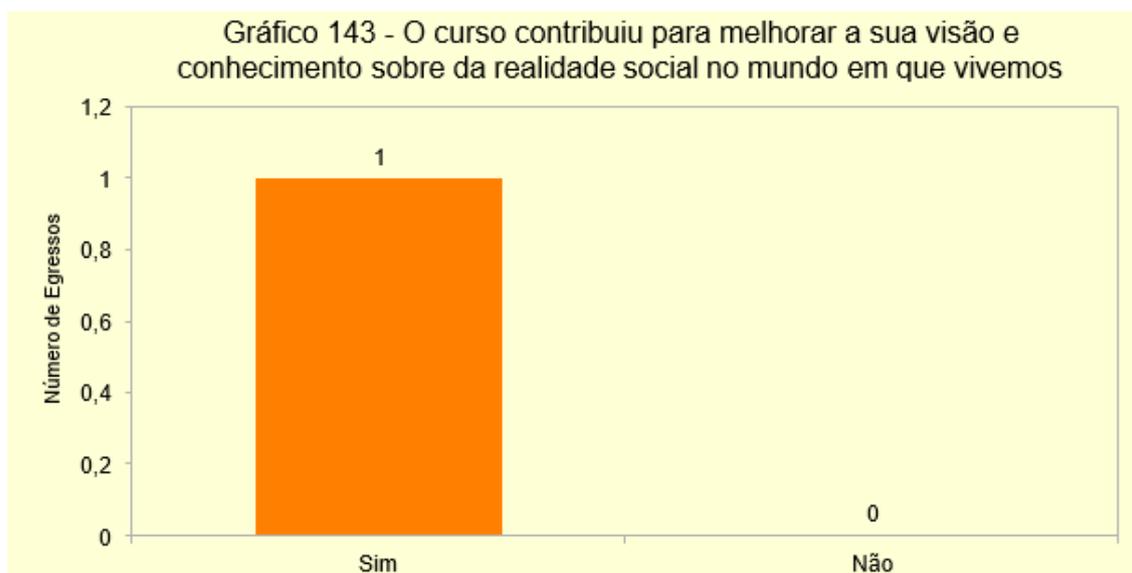
Gráfico 140 - Ao terminar o curso no IF Sul, você conseguiu oportunidades na área profissional cursada



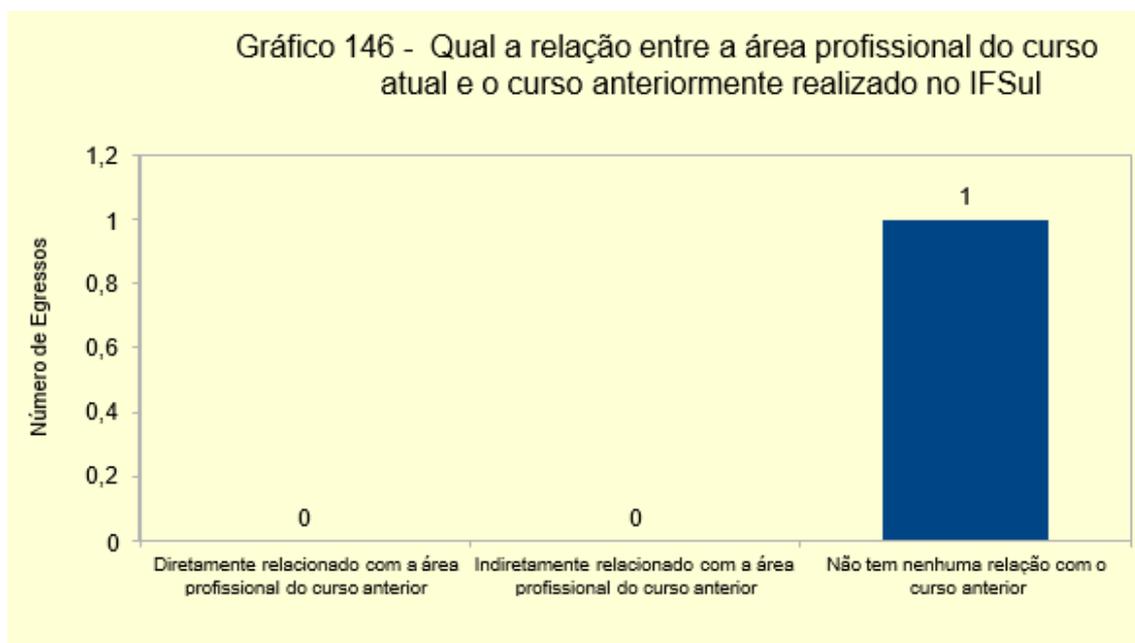
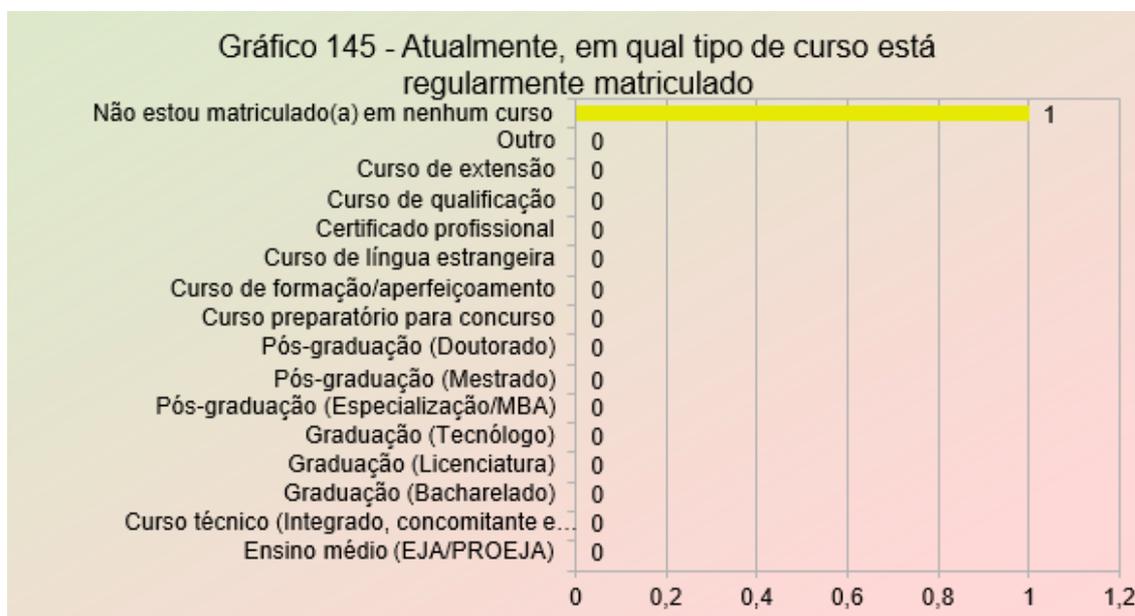


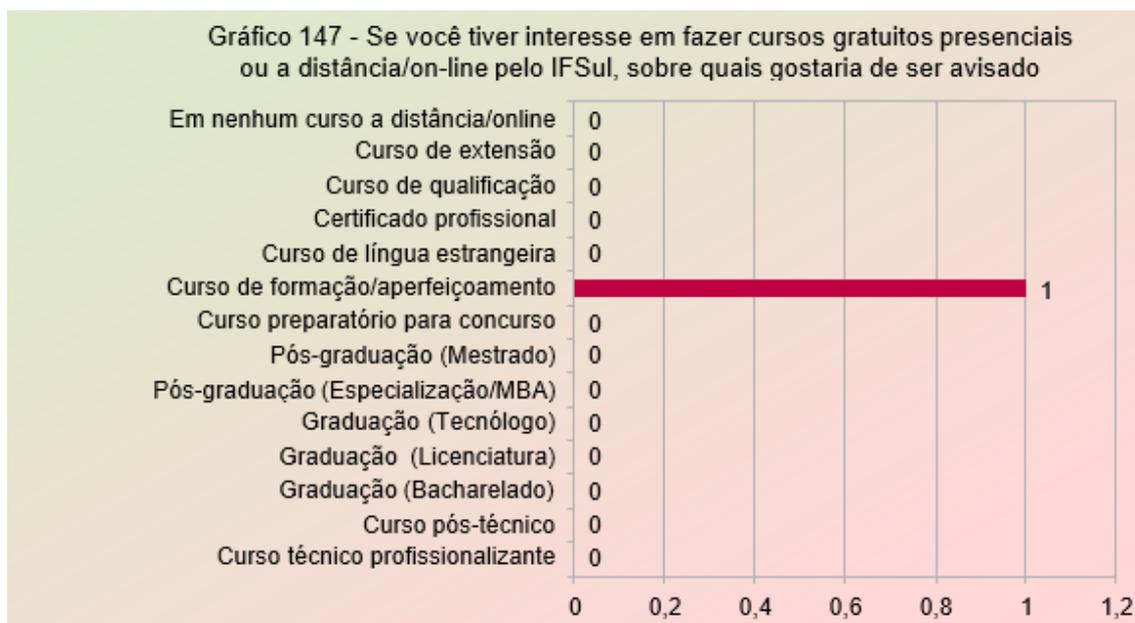
2.6.3 Formação cidadã





2.6.4 Continuidade dos estudos





2.6.5 Atuação profissional

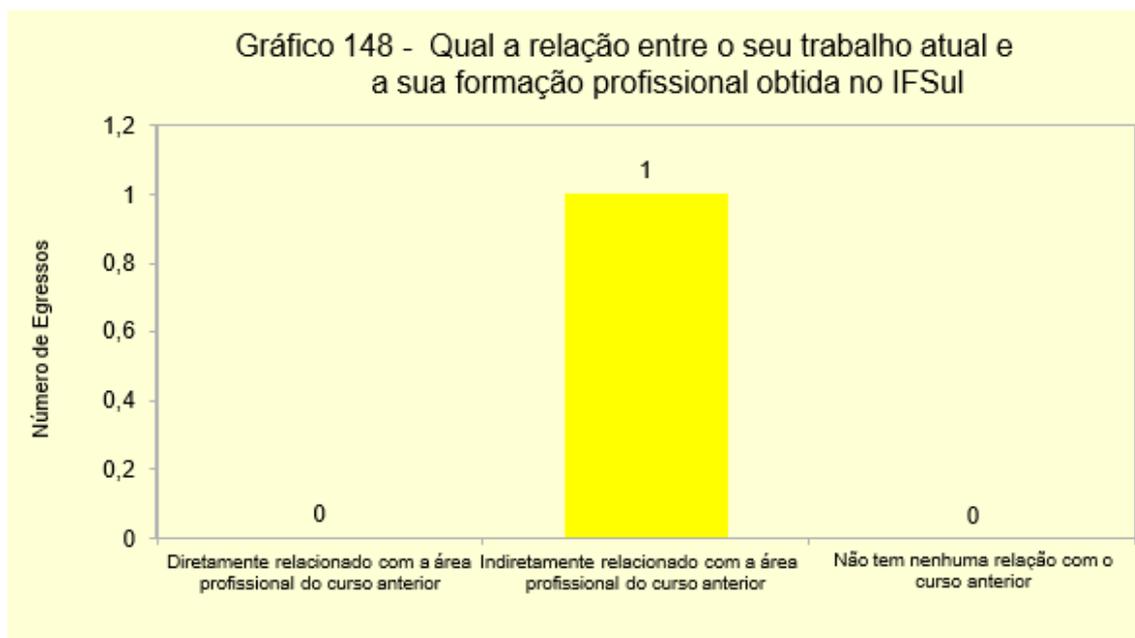


Gráfico 149 - Há quanto tempo você trabalha na área em que se formou no IFSul

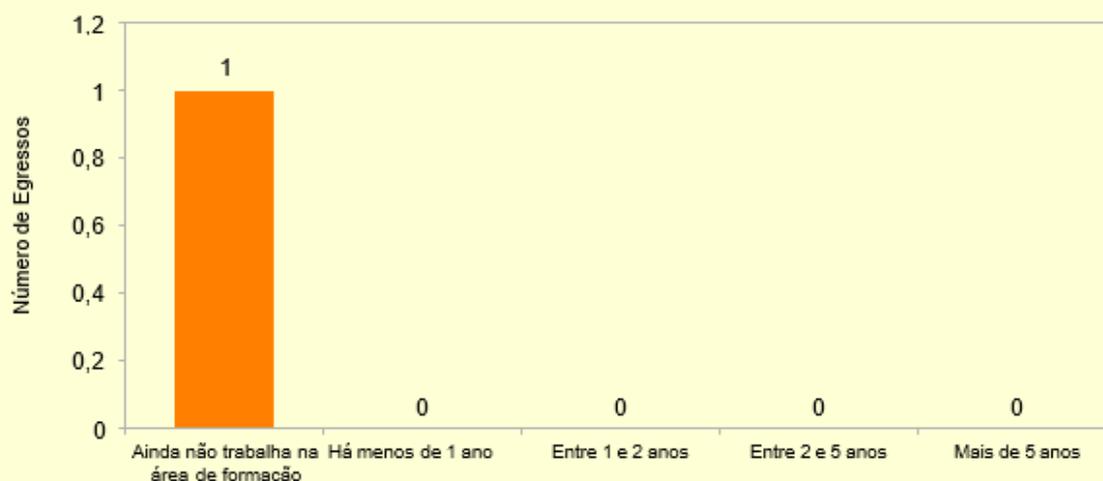


Gráfico 150 - Como você considera o nível de exigência no seu trabalho em relação à formação profissional obtida no IFSul

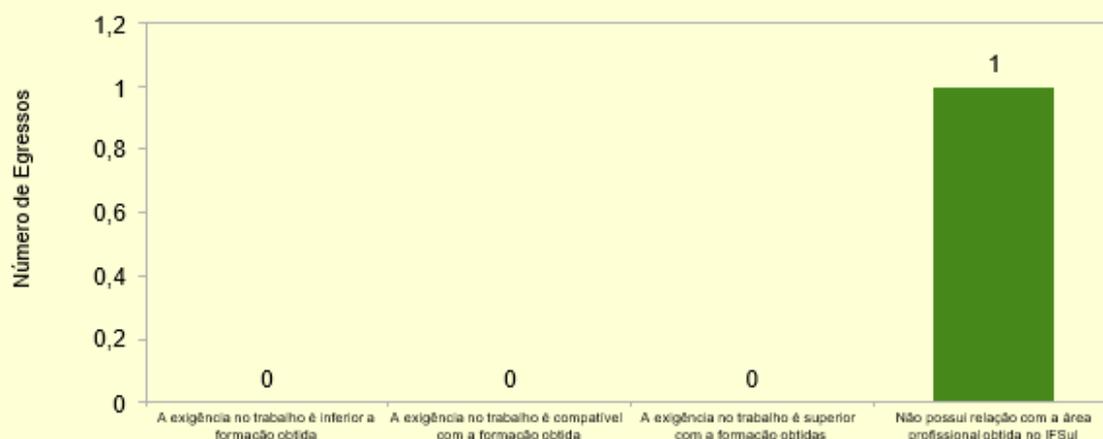


Gráfico 151 - Qual a faixa de sua remuneração bruta mensal

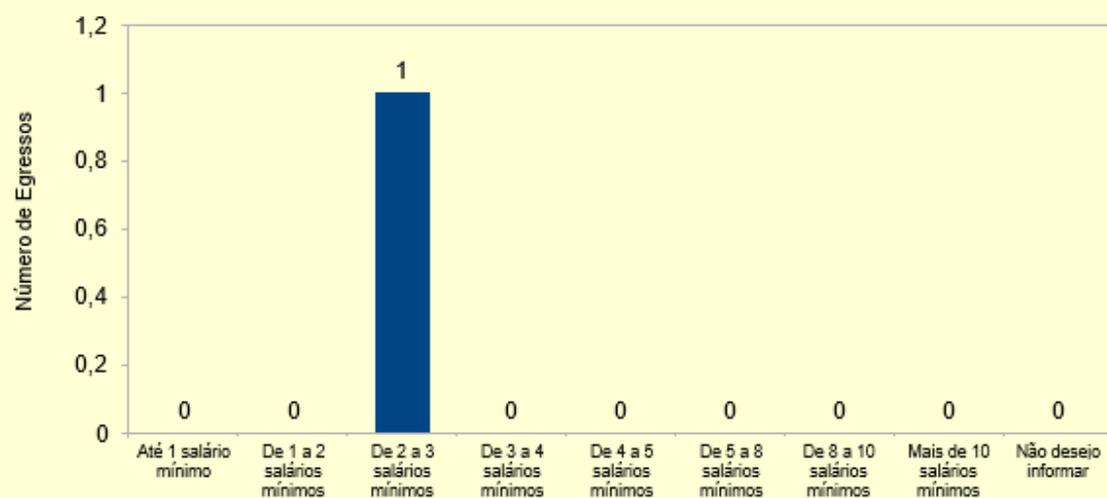
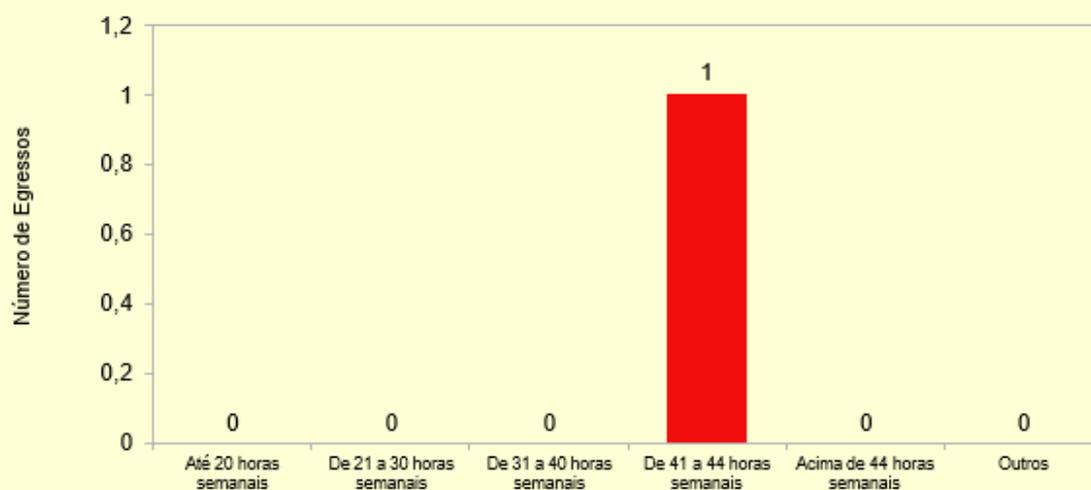
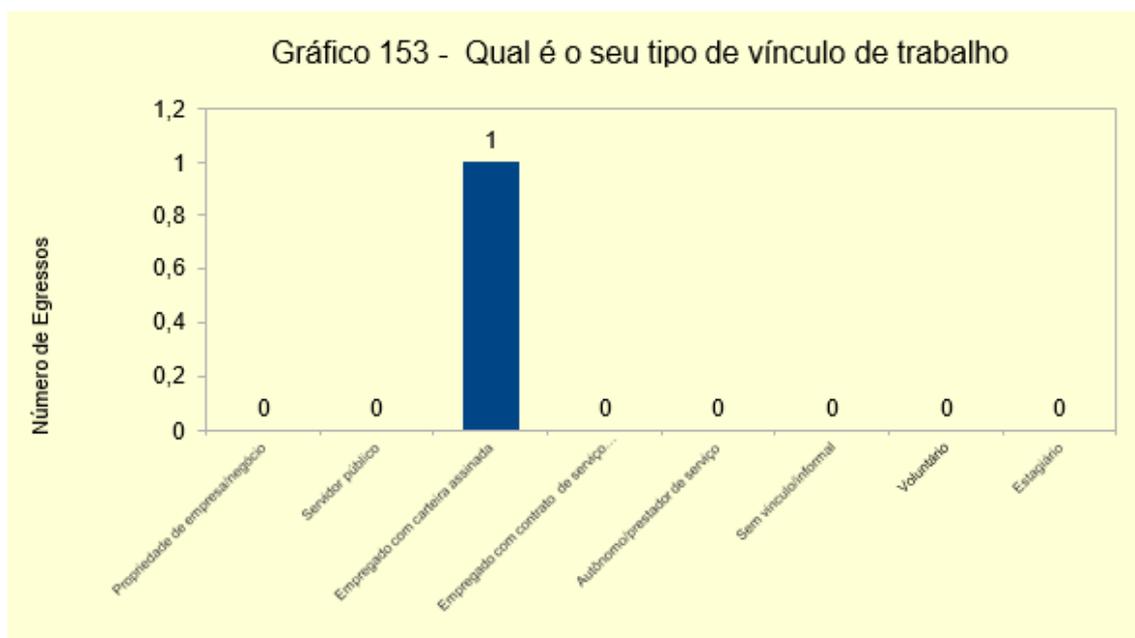
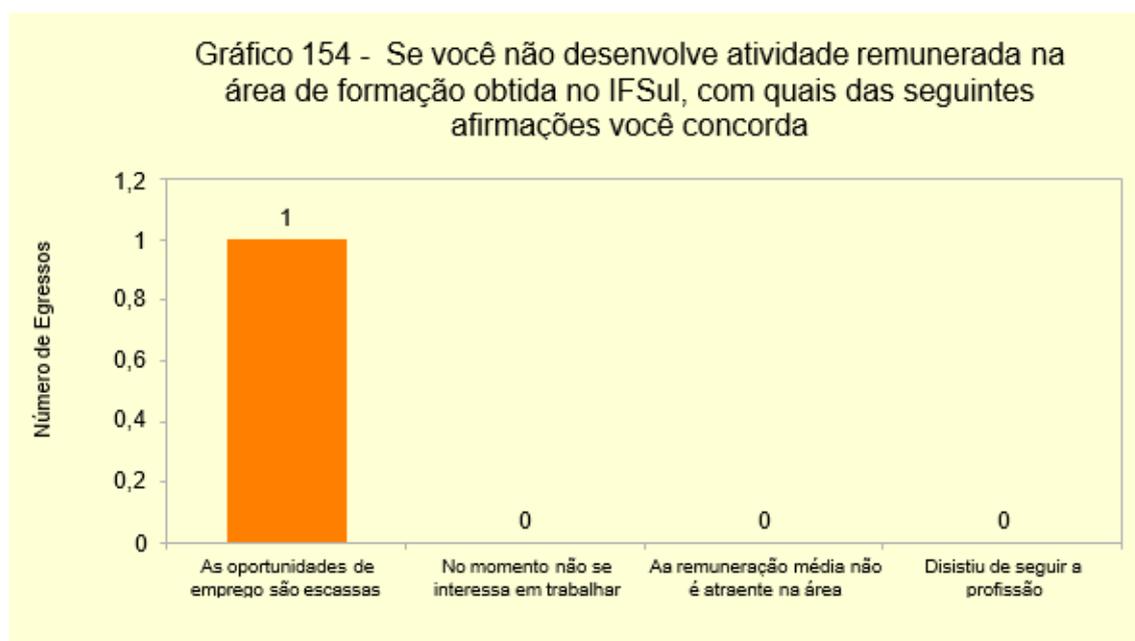


Gráfico 152 - Qual a sua carga horária semanal de trabalho



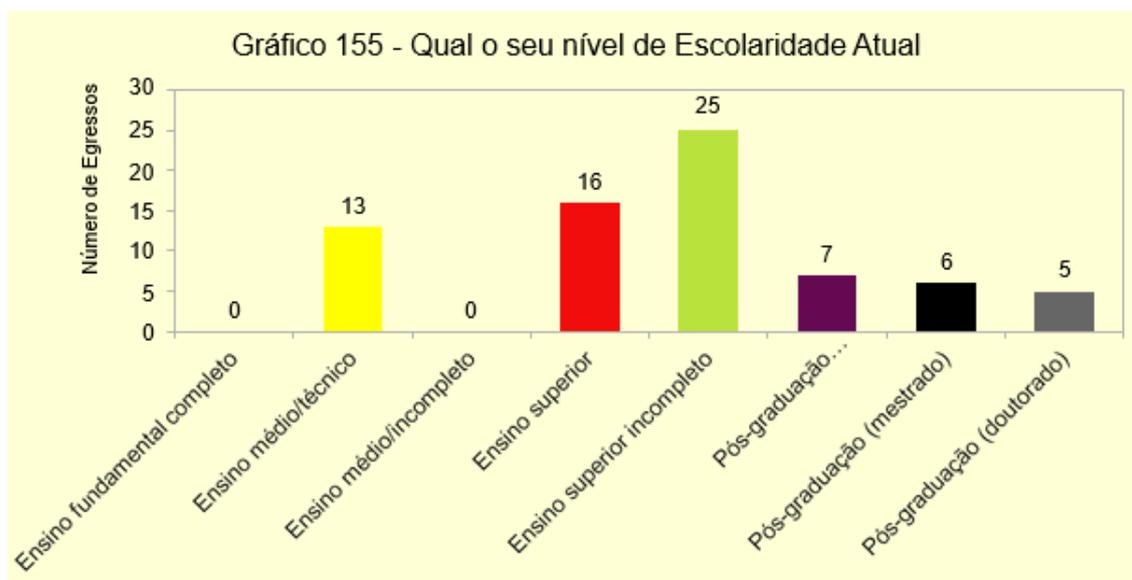


2.6.6 Aspectos da não inserção profissional

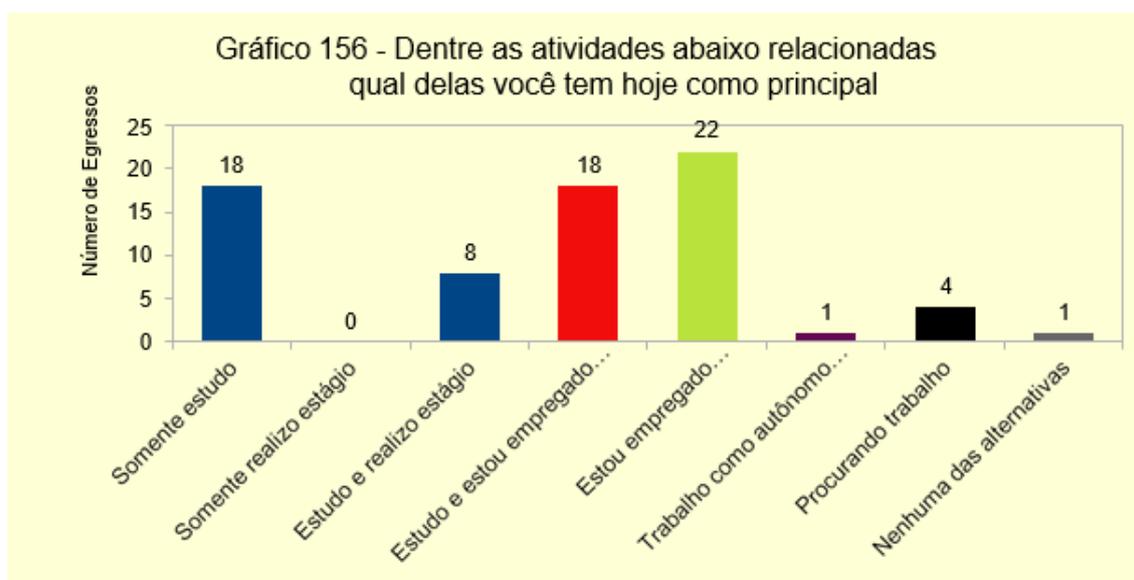


2.7 Câmpus Pelotas

2.7.1 Dados pessoais

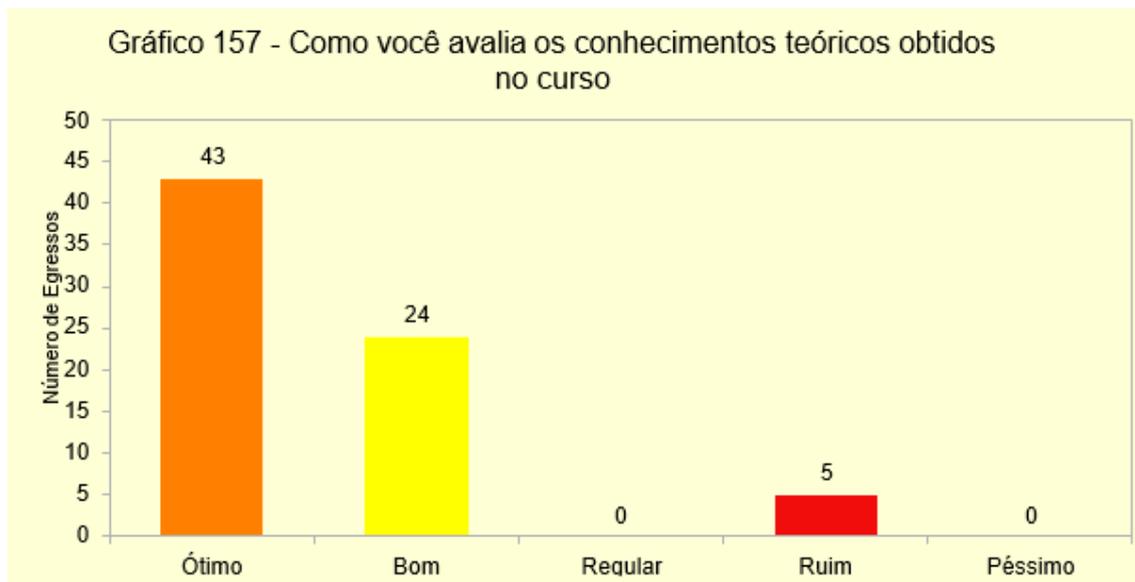


O gráfico demonstra que 34,72% tem ensino superior incompleto. Na segunda posição com um percentual de 22,22% tem ensino superior e na terceira posição com 18,05% tem ensino médio/técnico.

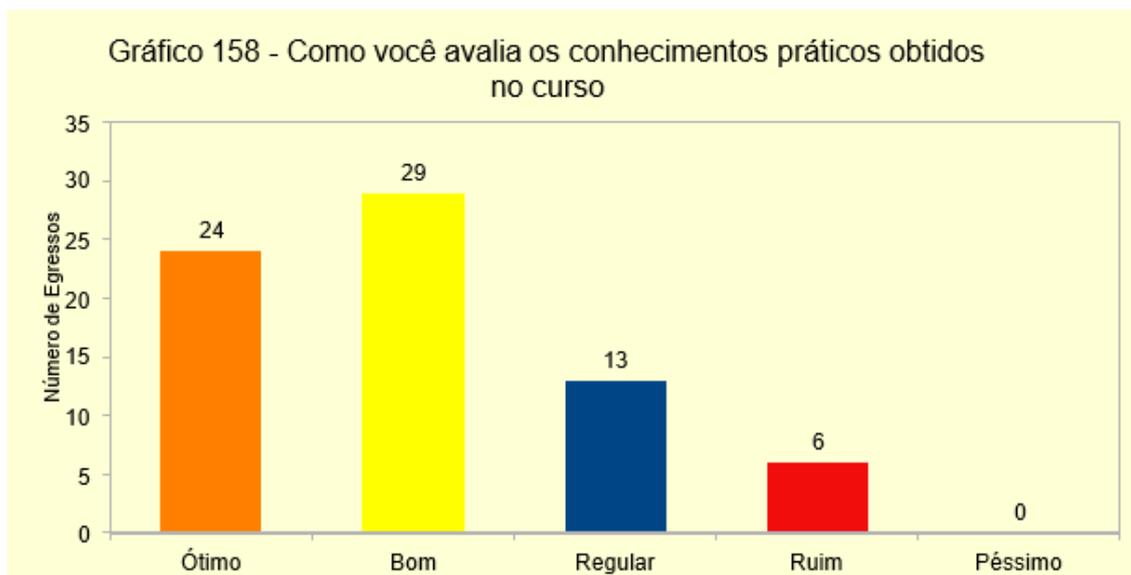


O gráfico apresenta a atividade estou empregado formalmente como a mais escolhida pelos egressos que representa 30,55% dos egressos que responderam o questionário. Na segunda posição temos a atividade estudo e estou empregado formalmente com 25%.

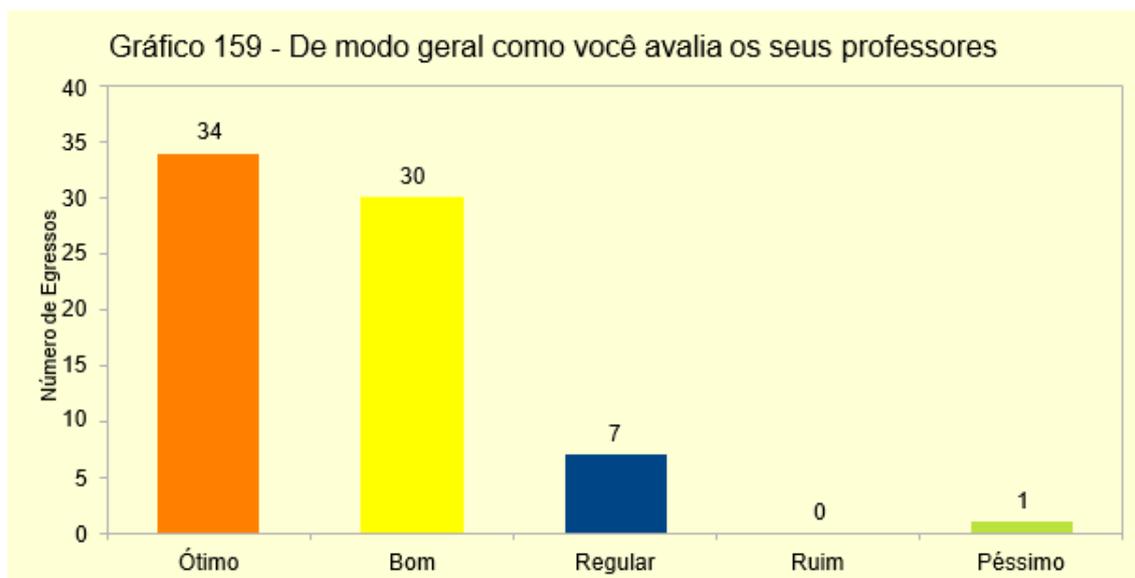
2.7.2 Avaliação do curso



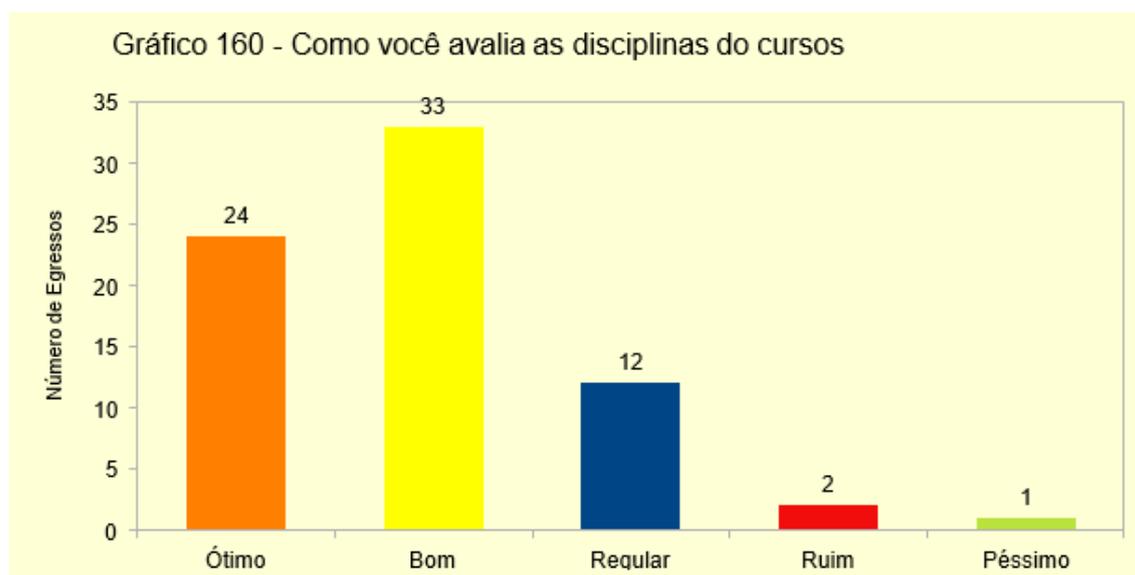
O gráfico mostra que 59,72% dos egressos responderam ótimo e 33,33% responderam bom com relação aos conhecimentos teóricos obtidos no curso.



Ao observar o gráfico acima mostra que 40,27% responderam que os conhecimentos práticos obtidos no curso foi bom. Na segunda posição ficou a resposta ótimo com 33,33%. Na terceira posição ficou a avaliação regular com 18,05%.



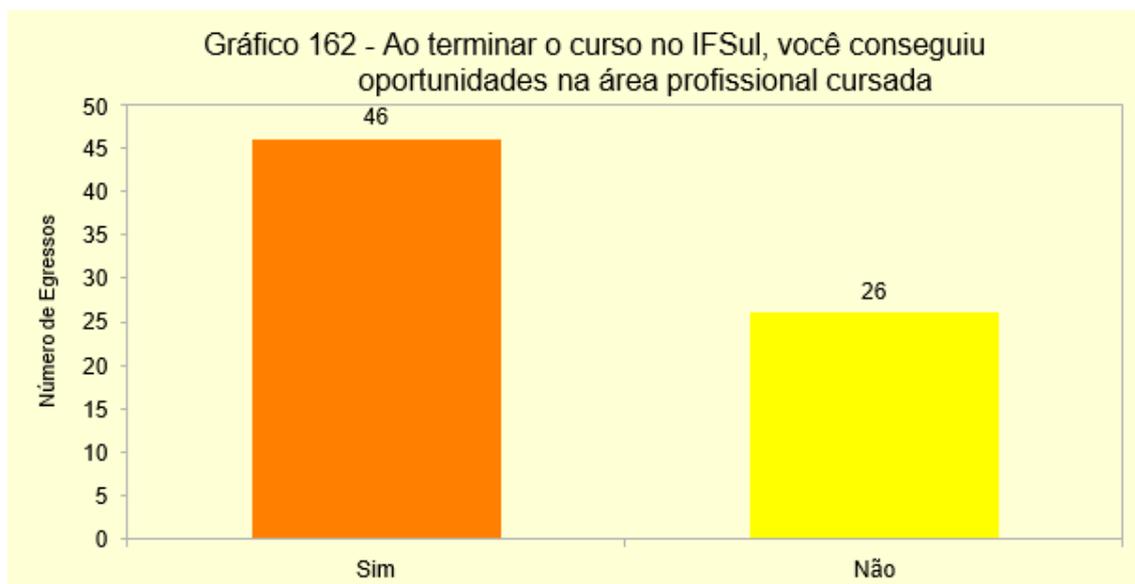
O gráfico apresenta a questão de avaliação dos professores. Na primeira posição ficou a opção ótimo com um percentual de 47,22%. Na segunda posição vem a opção bom que ficou com 41,66% e a opção regular ficou com 9,72%.



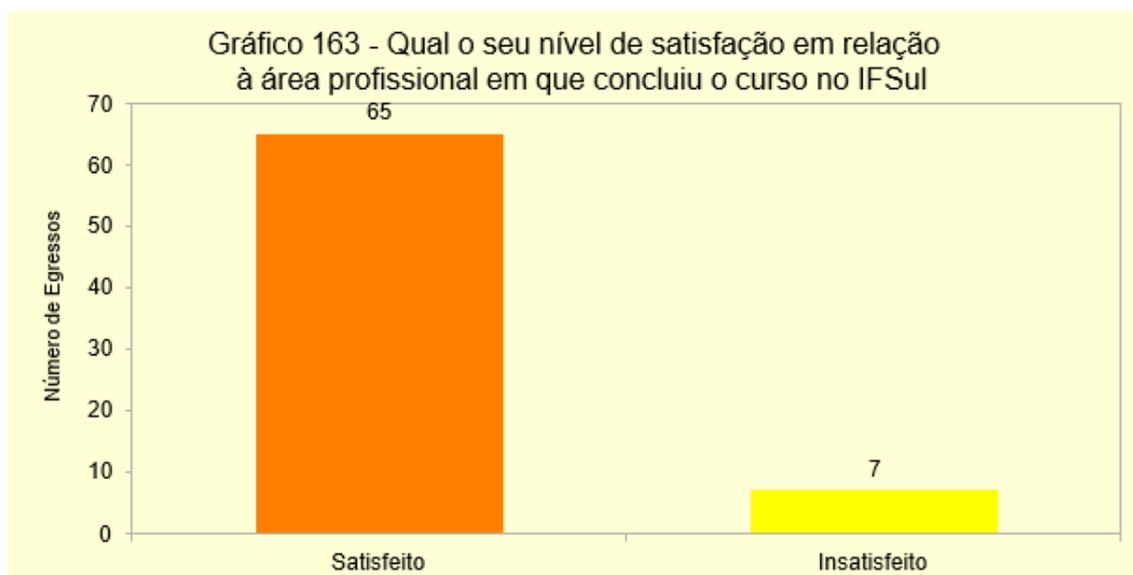
O gráfico apresenta a questão relacionada a avaliação das disciplinas do curso. Na primeira posição ficou a avaliação bom com um percentual de 45,83%. Na segunda posição ficou a avaliação ótimo com um percentual de 33,33%. E a opção regular ficou com um percentual de 16,66%.



O gráfico demonstra a relação as expectativas iniciais no curso. Na primeira resposta mais escolhida foi atendeu as expectativas com um percentual de 40,27%. Na segunda posição ficou a opção superou as expectativas com um percentual de 33,33%. Na terceira posição ficou a opção atendeu parcialmente as expectativas com um percentual de 23,61%.



O gráfico acima mostra que a maioria dos egressos responderam sim com relação se conseguiram oportunidades na área profissional cursada com um percentual de 63,88%. E na segunda posição ficou a opção não com um percentual de 36,11%.

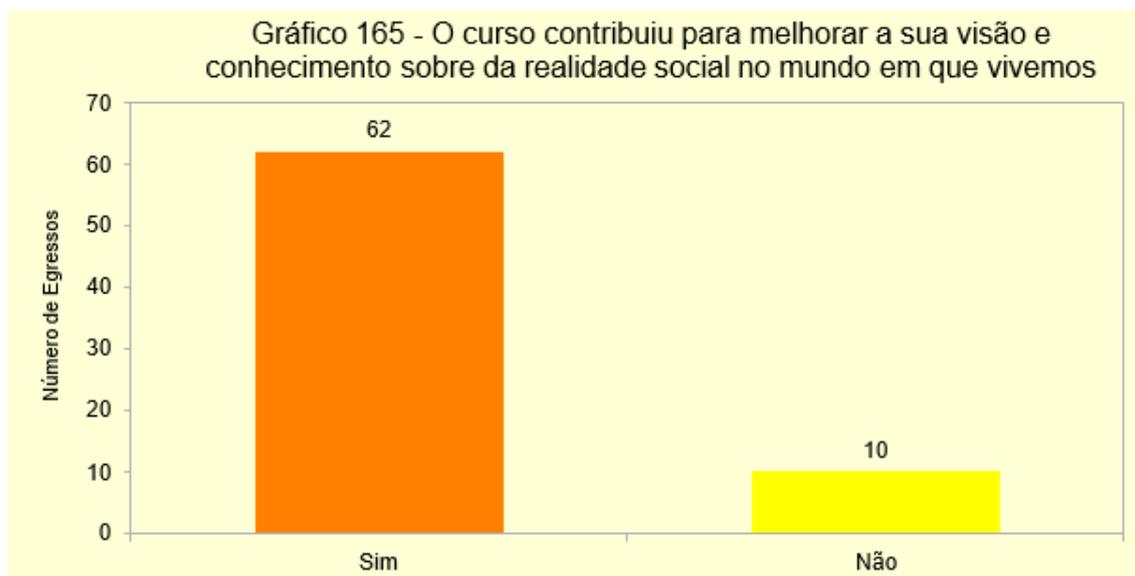


O gráfico acima mostra o nível de satisfação em relação à área profissional em que concluiu o curso no IFSul. A maioria dos egressos responderam que estão satisfeitos com um percentual de 90,27%.

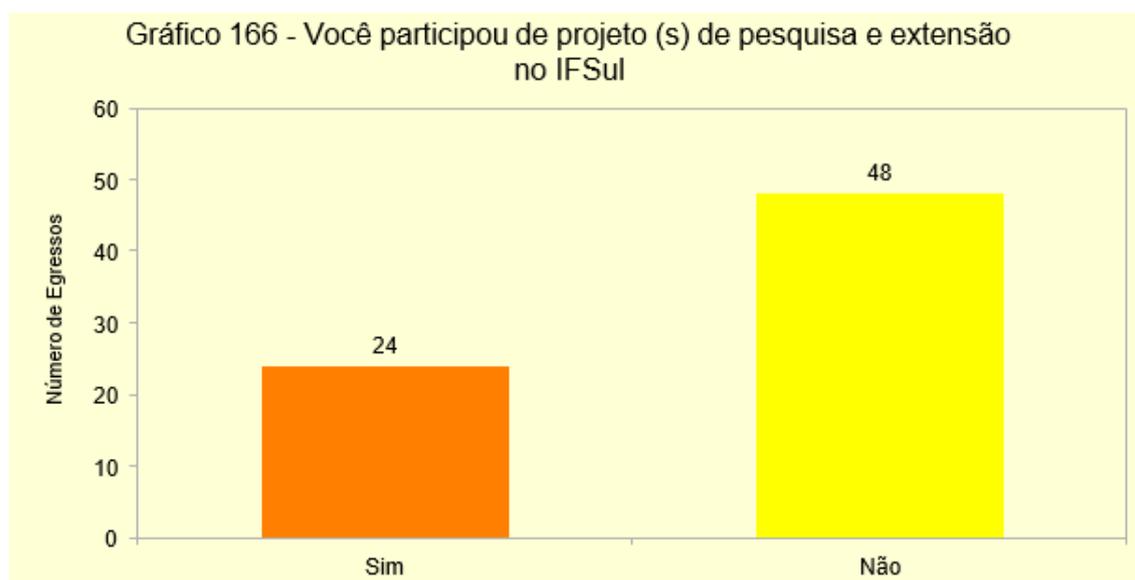
2.7.3 Formação cidadã



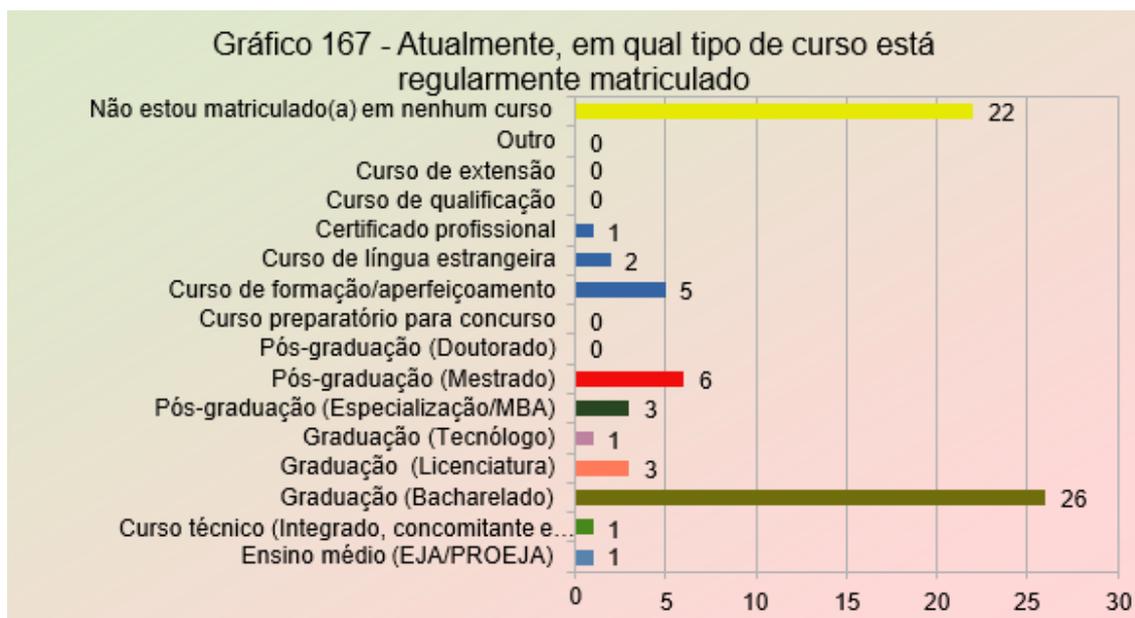
O gráfico mostra que a maioria dos egressos ao serem perguntados sobre a contribuição para melhorar sua participação social, política e cultural na sociedade responderam que sim com um percentual de 93,05%.



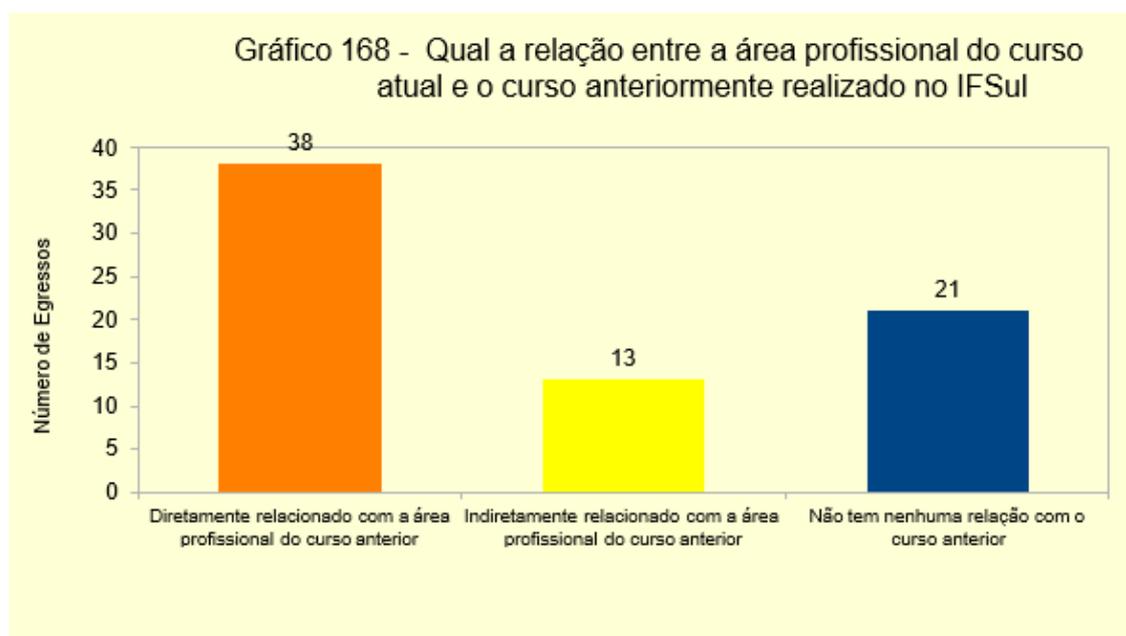
O gráfico apresenta a pergunta que se o curso contribuiu para melhorar a sua visão e conhecimento sobre a realidade social no mundo em que vivemos onde a maioria dos egressos responderam que sim representando um percentual de 86,11%.



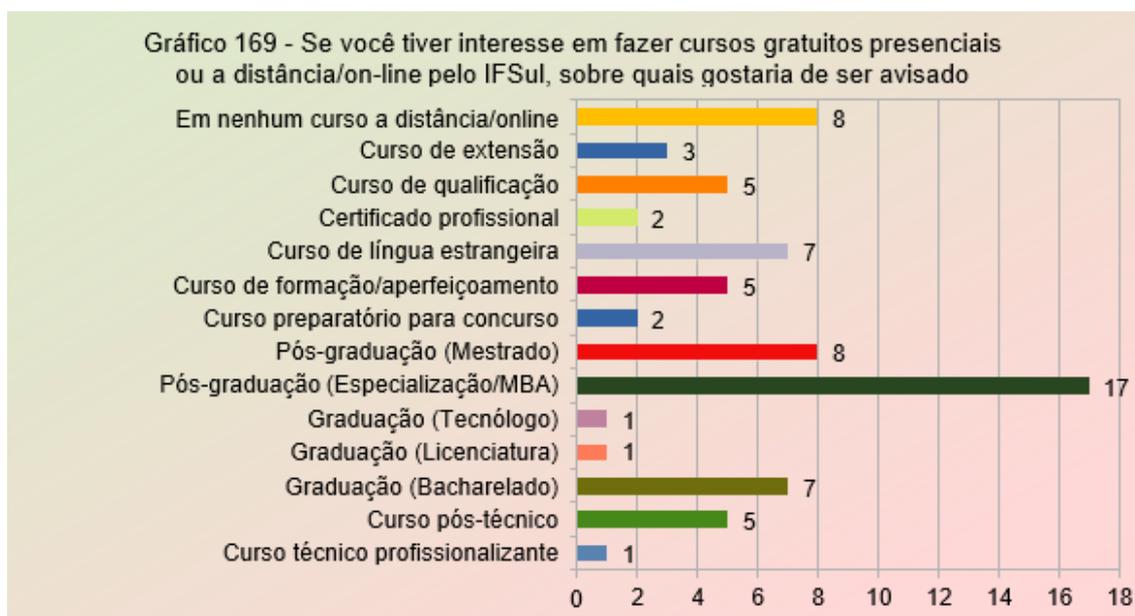
O gráfico mostra que quando perguntados pela sua participação em projetos de pesquisa e extensão no IFSul 66,66% dos egressos reponderam que não e 33,33% responderam que sim.



O gráfico acima pergunta qual o tipo de curso está regularmente matriculado. 41,66% dos egressos responderam graduação e 30,55% responderam que não estão matriculados em nenhum curso.

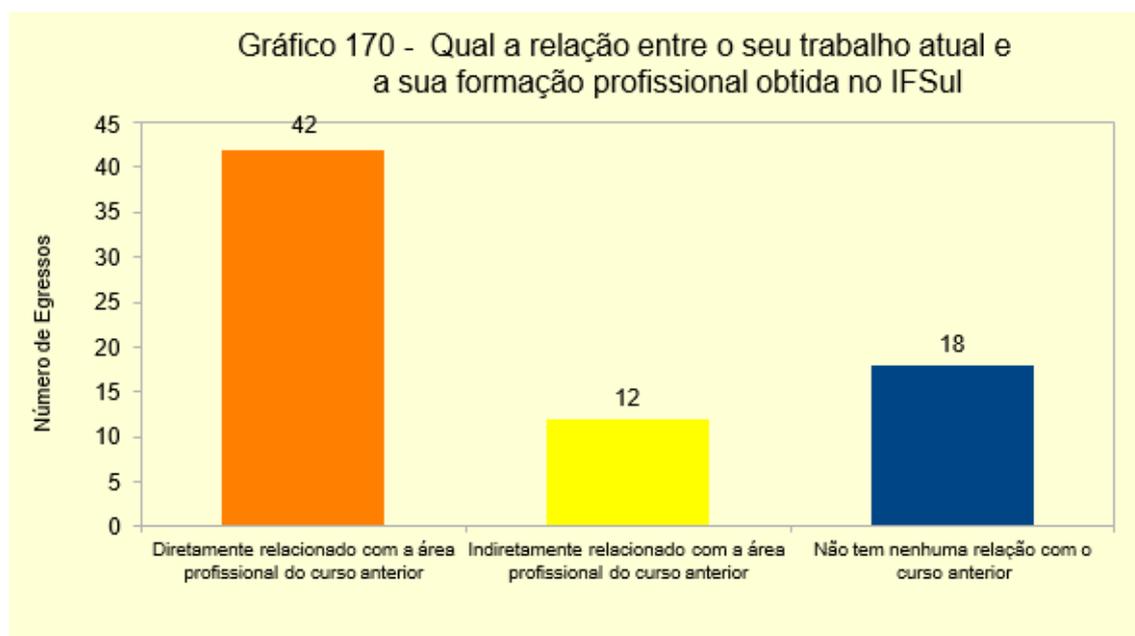


O gráfico mostra a relação entre a área profissional do curso atual e o curso anteriormente realizado no IFSul. Na primeira posição com 52,77% dos egressos responderam que a relação é diretamente relacionada. Na segunda posição ficou a opção não tem nenhuma relação com o curso anterior com 29,16% e na terceira posição foi a opção indiretamente relacionada com a área profissional do curso anterior com percentual de 18,05%.

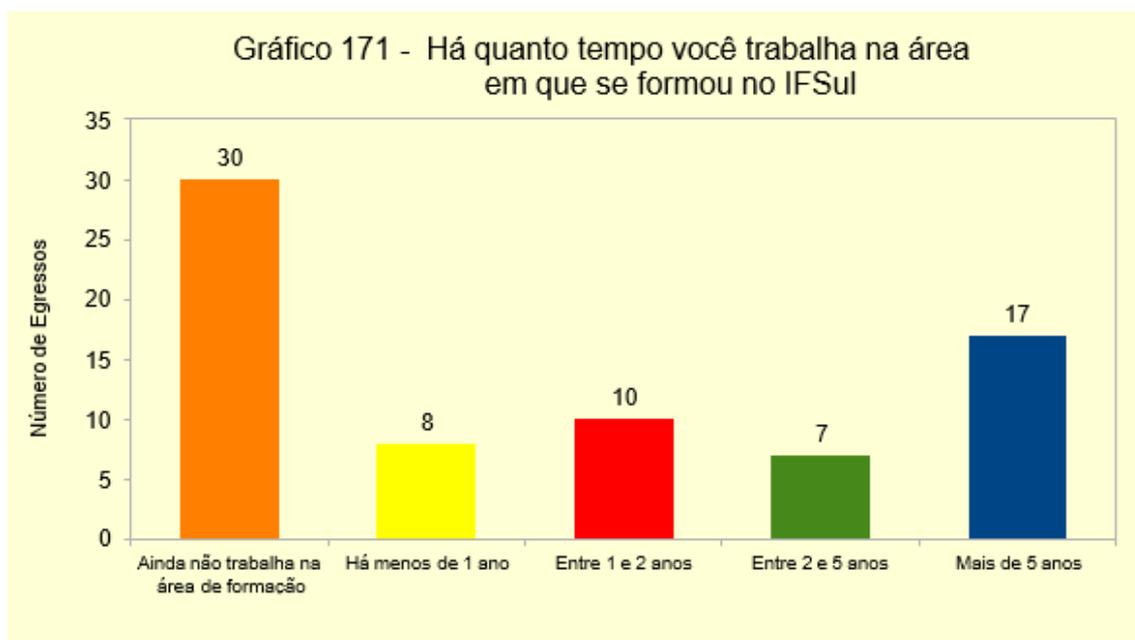


O gráfico apresenta um interesse dos egressos na pós-graduação, para dar sequência aos seus estudos. O percentual de respostas neste item foi de 34,72%.

2.7.5 Atuação profissional



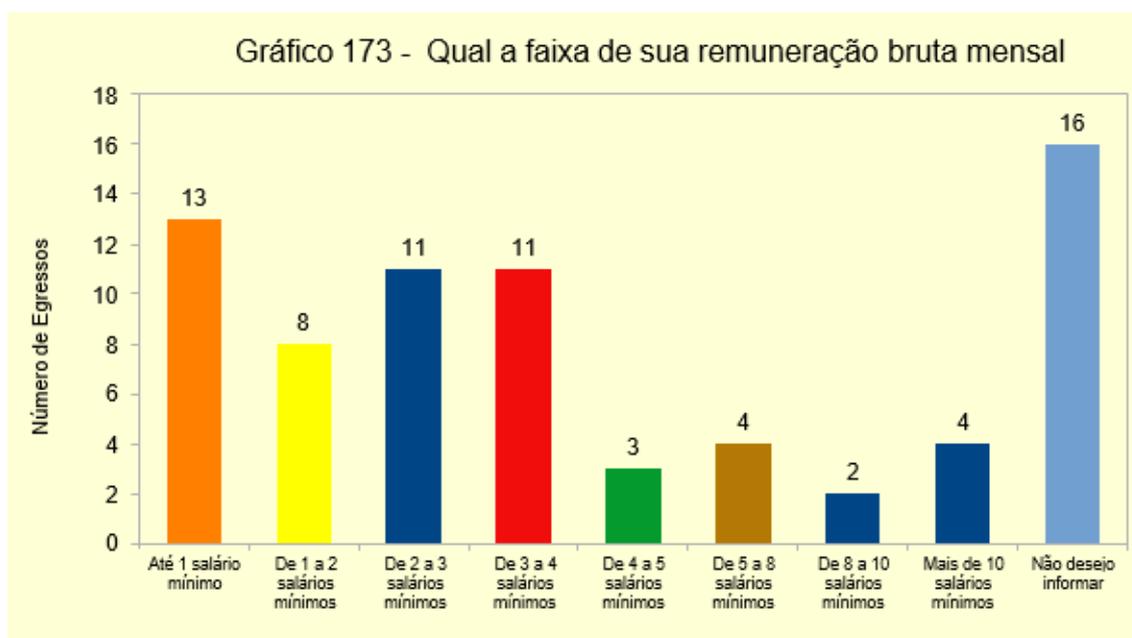
O gráfico apresenta que um número considerável de egressos responderam esta questão marcando a resposta diretamente relacionada com a área profissional do curso anterior com 58,33%. Seguida da opção não tem nenhuma relação com o curso anterior com um percentual de 25% e por último ficou com um percentual de 16,66% para a opção indiretamente relacionado com à área profissional do curso anterior.



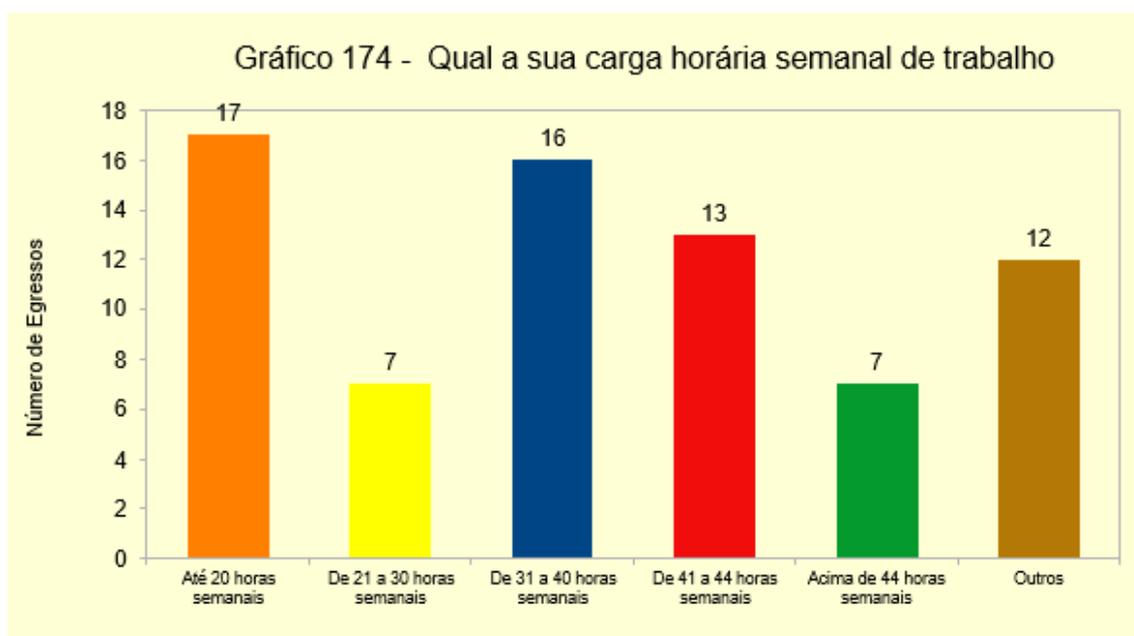
O gráfico mostra que a maioria dos alunos responderam a opção ainda não trabalha na área de formação, que representa em percentuais 41,66%. Na segunda posição ficou a opção mais de 5 anos com um percentual de 23,61%.



O gráfico apresenta que a grande maioria dos egressos responderam que a exigência no seu trabalho em relação à formação profissional obtida no IFSul, é compatível com a formação obtida com um percentual de 41,66%. Na segunda posição ficou a opção não possui relação com a área profissional obtida no IFSul com um percentual de 26,38%.

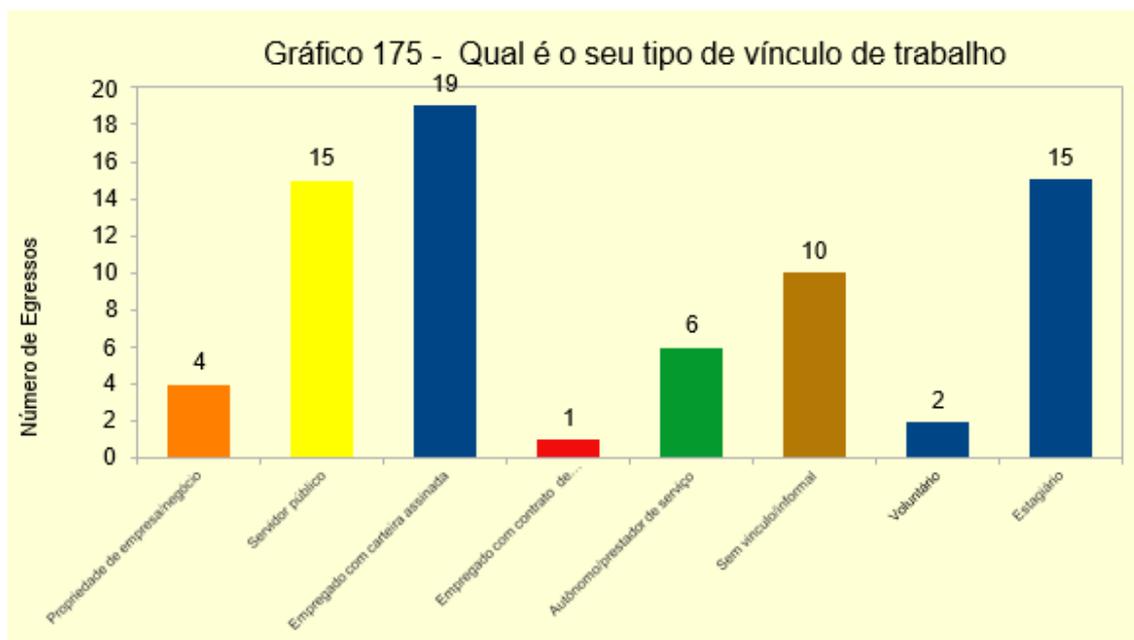


O gráfico demonstra que os egressos respondendo a questão sobre a faixa de sua remuneração bruta mensal, a maioria não desejou responder esta informação com um percentual de 22,22%. Outra informação que podemos ver é que 30,55% dos alunos ganham de 2 a 4 salários mínimos e 18,05% dos egressos ganham até 1 salário mínimo.

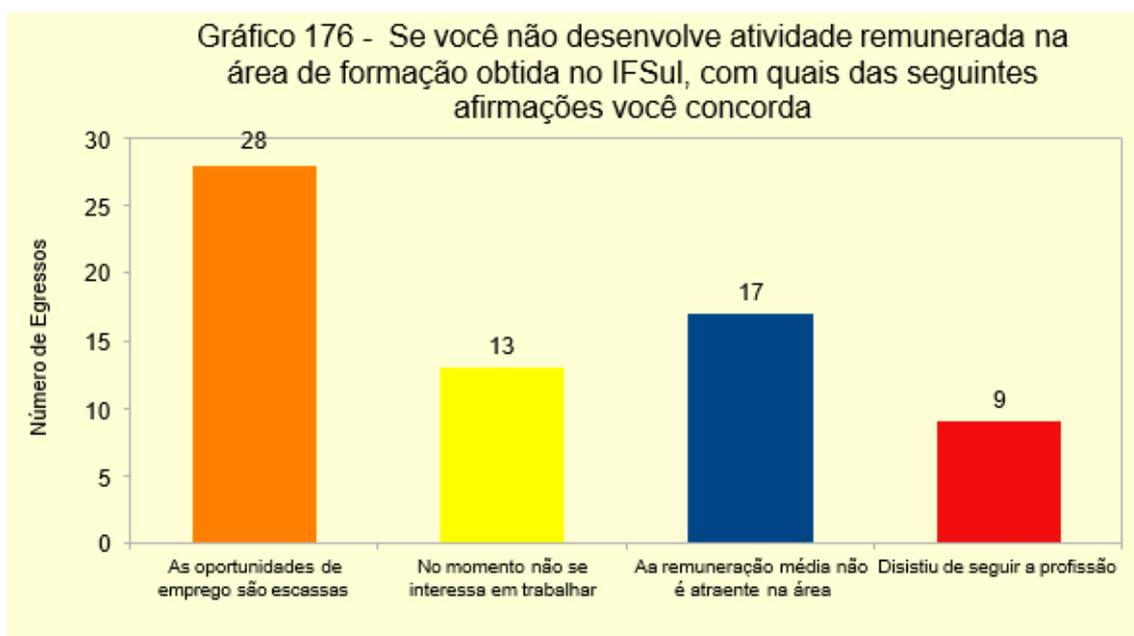


O gráfico mostra a relação da carga horária semanal de trabalho dos egressos que responderam a opção até 20 horas semanais com um percentual de 23,61%. Na segunda posição quase empatados ficou a opção de 31 a 40 horas semanais com 22,22%. E na terceira posição com 18,05% ficou a opção de 41 a 44 horas semanais.

2.7.6 Aspectos da não inserção profissional



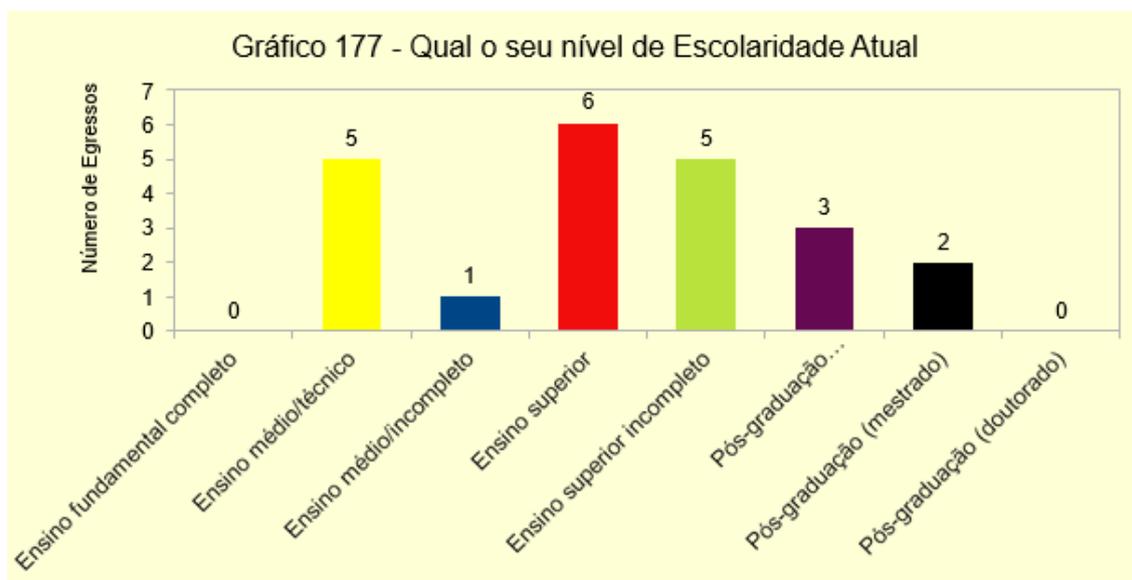
O gráfico apresenta o tipo de vínculo do trabalho onde a maioria dos alunos cerca de 26,38% responderam que são empregados com carteira assinada. Na segunda posição empatados ficou a opção servidor público e estagiário com um percentual cada um de 20,83%.



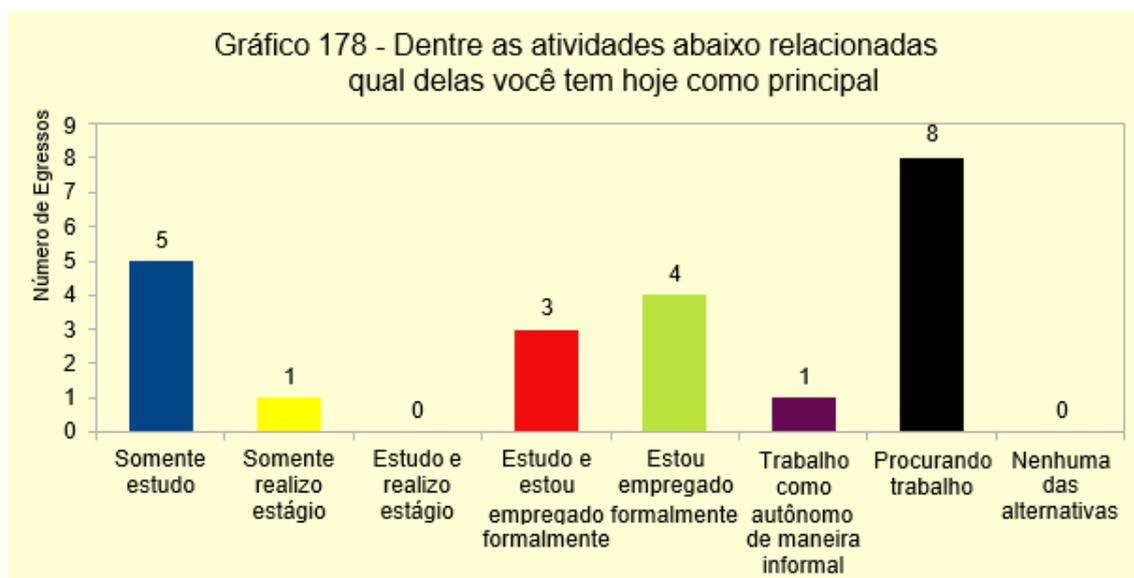
O gráfico em questão mostra que a grande maioria dos egressos escolheu a opção as oportunidades de emprego são escassas que corresponde a 38,88%.

2.8 Câmpus Pelotas-Visconde da Graça

2.8.1 Dados pessoais

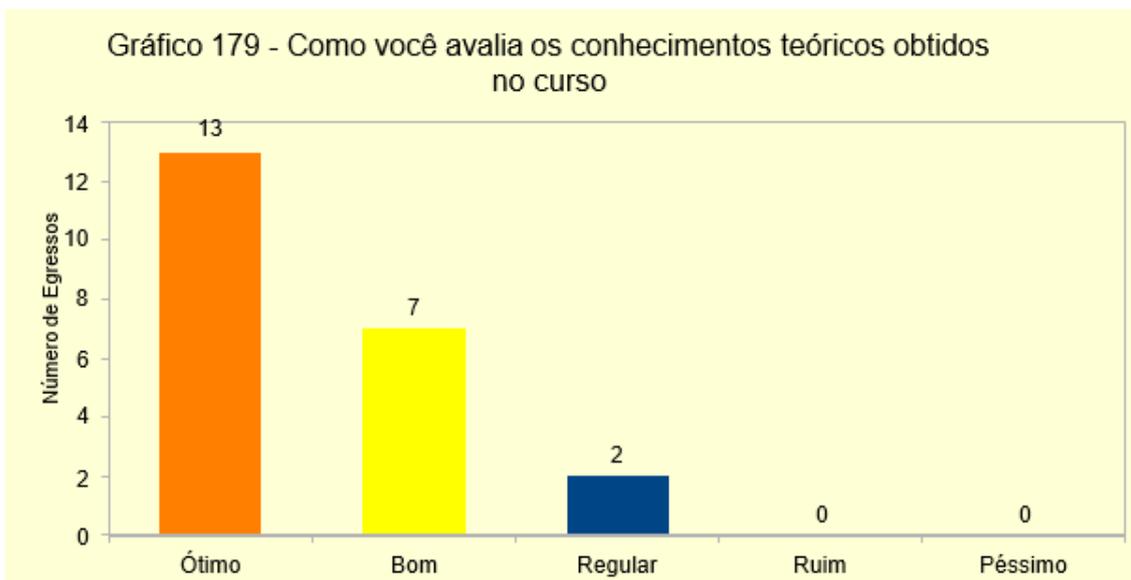


O gráfico mostra o nível de escolaridade atual onde 6 egressos de um total de 22 escolheram a opção ensino superior com um índice de 27,27%.

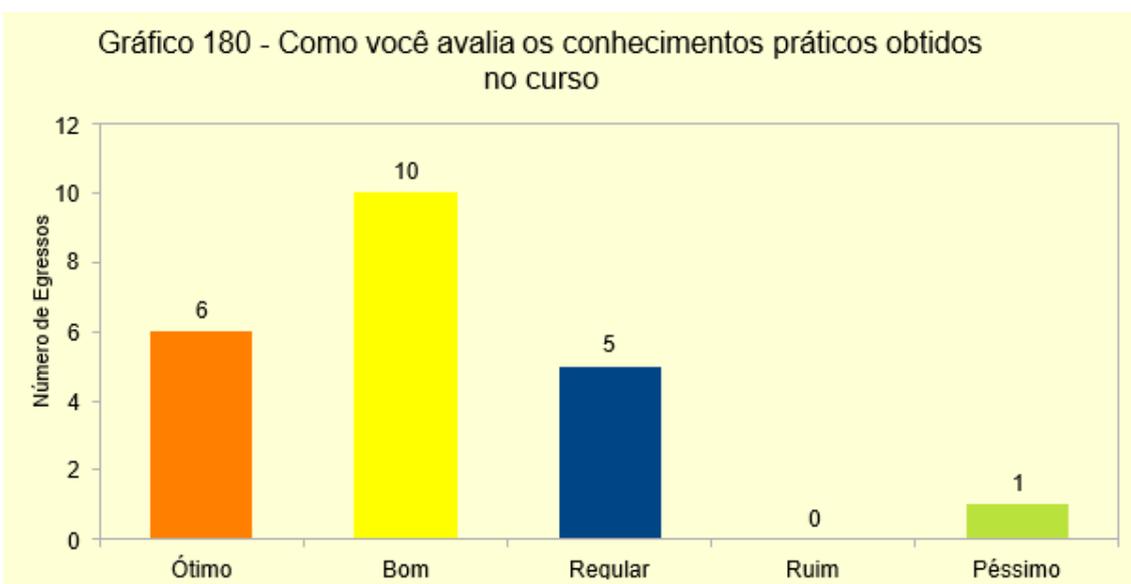


O gráfico mostra a questão da atividade que você tem hoje como principal. Dos egressos consultados 8 egressos escolheram a opção procurando trabalho representando um percentual de 36,36%. Na segunda posição ficou a opção somente estudo com um percentual de 22,72%.

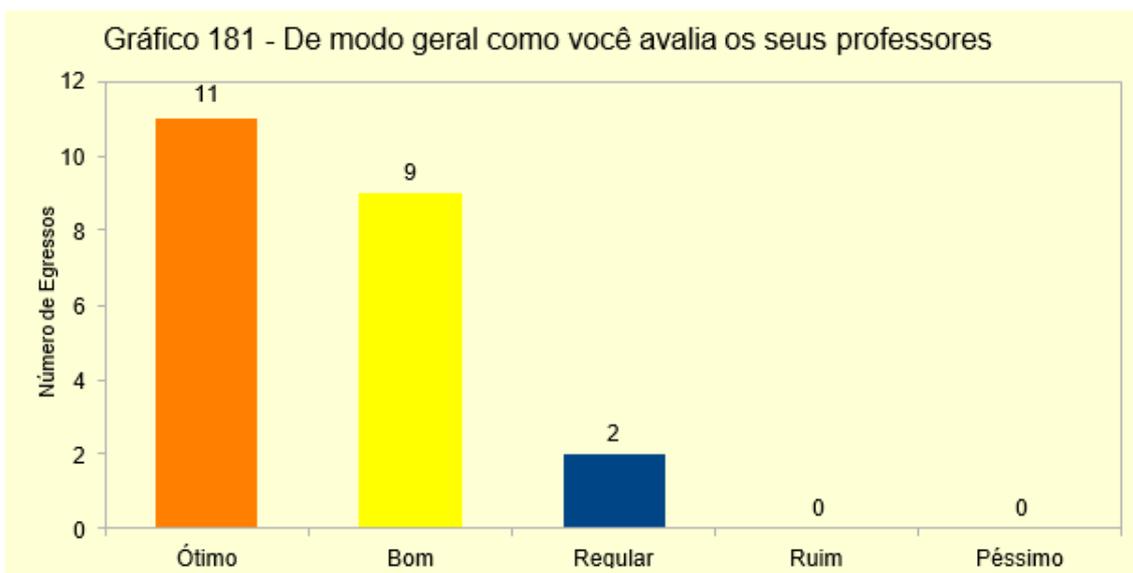
2.8.2 Avaliação do curso



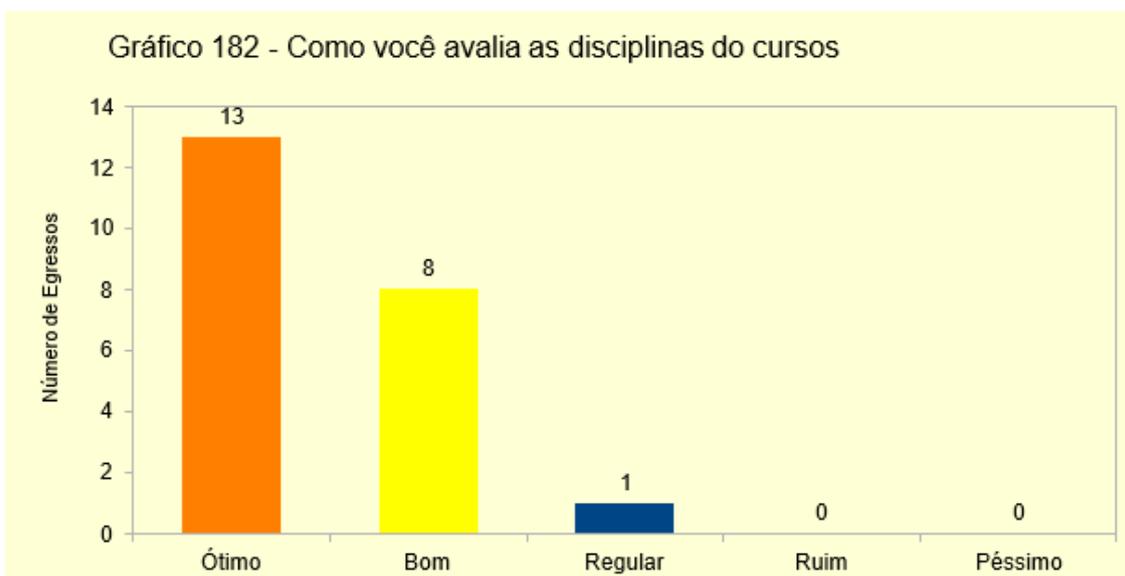
O gráfico mostra que a maioria dos egressos responderam a questão da avaliação dos conhecimentos teóricos do curso como ótimo com um percentual de 59,09% e na segunda posição ficou a opção bom com um percentual de 31,81%.



Ao observar o gráfico acima mostra que 45,45% responderam bom a questão dos conhecimentos práticos obtidos no curso e em segunda posição ficou a opção ótimo com 27,27%.



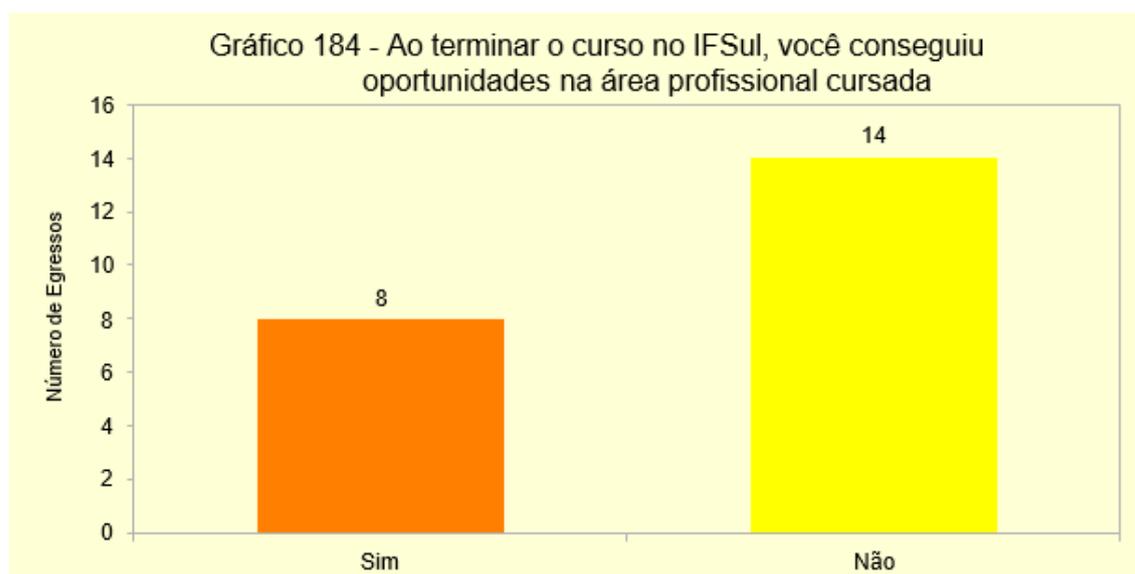
O gráfico representa a questão da avaliação dos professores onde a maioria respondeu ótimo e bom totalizando um índice acumulado de 90,90%.



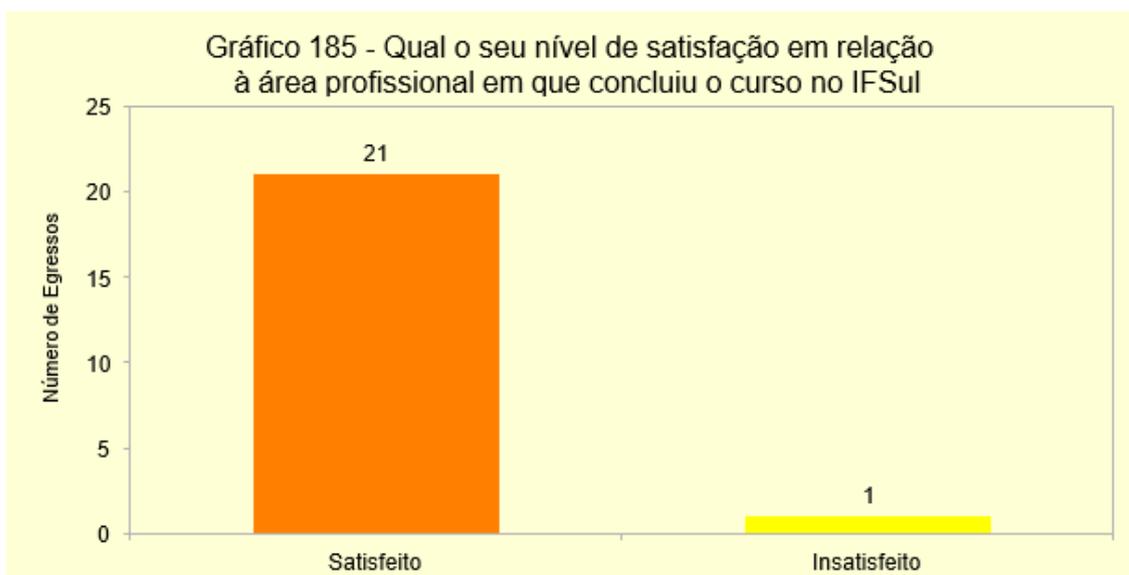
O gráfico apresenta a avaliação das disciplinas do cursos pelos egressos. Novamente a maioria respondeu as opções ótimo e bom totalizando um índice acumulado de 95,45%.



O gráfico apresenta as expectativas iniciais do curso para os egressos. A maioria respondeu que atendeu as expectativas e superou as expectativas com um índice acumulado de 81,81%.



O gráfico acima mostra a pergunta se o egresso conseguiu oportunidades na área profissional cursada. A opção não teve um índice de 63,63%. E 36,36% responderam sim.



O gráfico acima apresenta o nível de satisfação em relação à área profissional em que concluiu o curso no IFSul. A grande maioria dos egressos responderam satisfeitos com um índice de 95,45%.

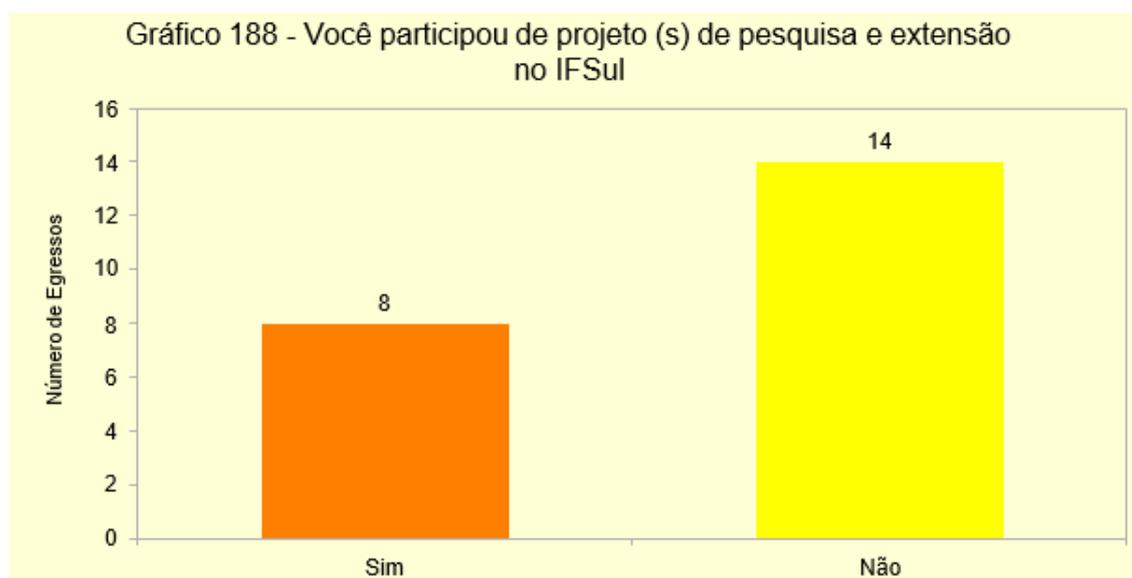
2.8.3 Formação cidadã



O gráfico demonstra se o curso contribuiu para melhorar sua participação social, política e cultural na sociedade. Grande maioria dos egressos responderam que sim com um índice de 95,45%.

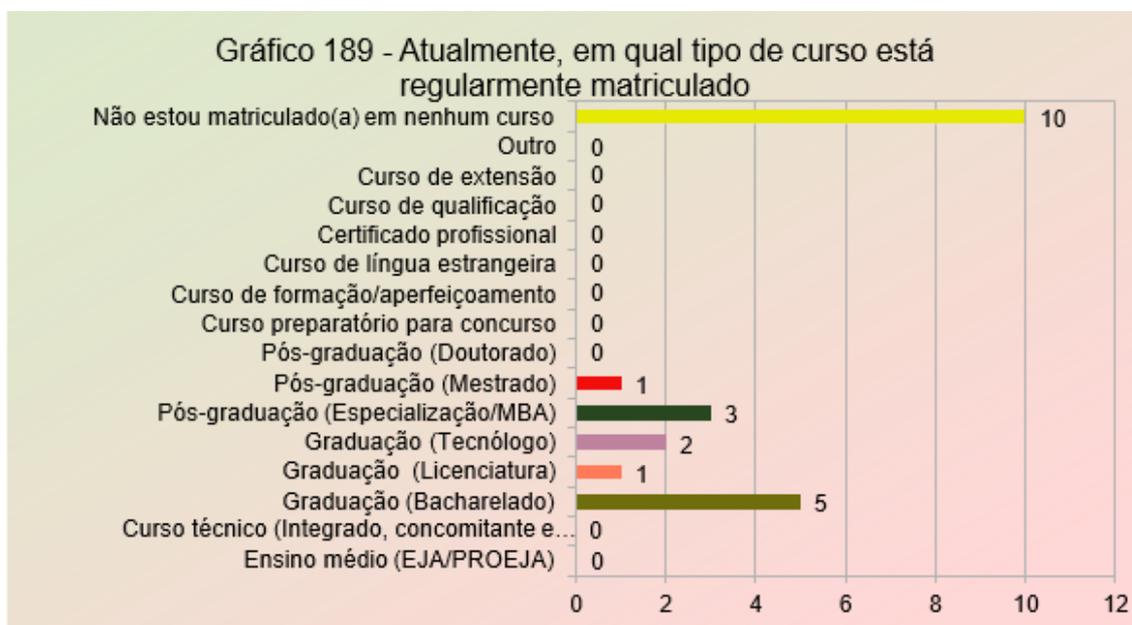


O gráfico demonstra se o curso contribuiu para melhorar a sua visão e conhecimento sobre a realidade social no mundo em que vivemos. Grande maioria dos egressos responderam que sim com um índice de 90,90%.

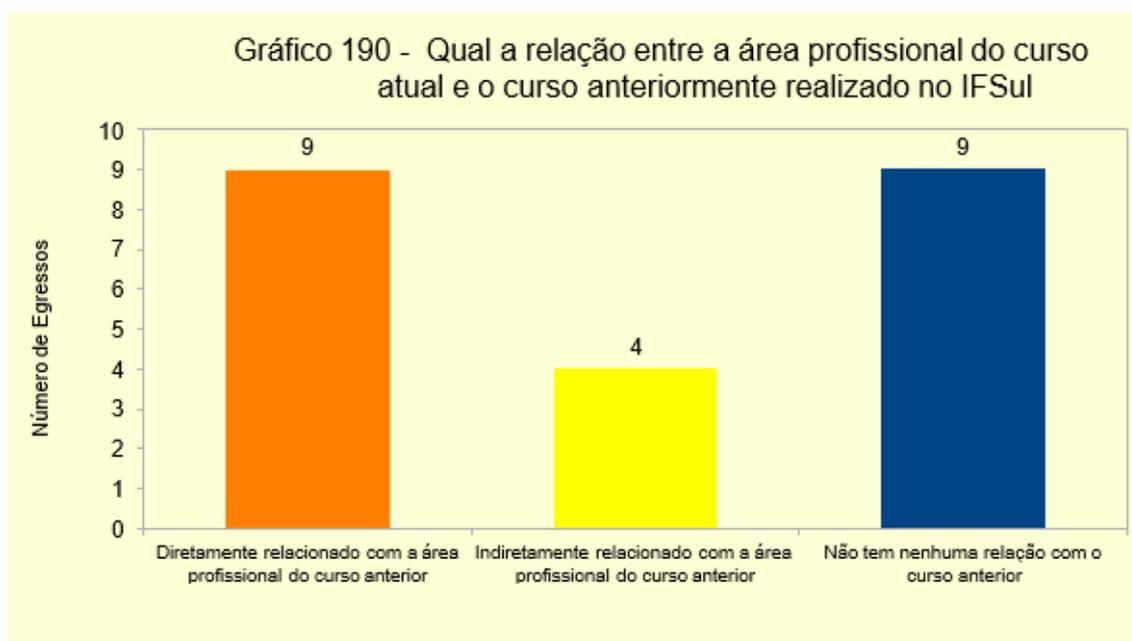


O gráfico demonstra se ocorreu participação de projeto(s) de pesquisa e extensão no IFSul. Grande parte dos egressos responderam que não com um índice de 63,63%.

2.8.4 Continuidade dos estudos

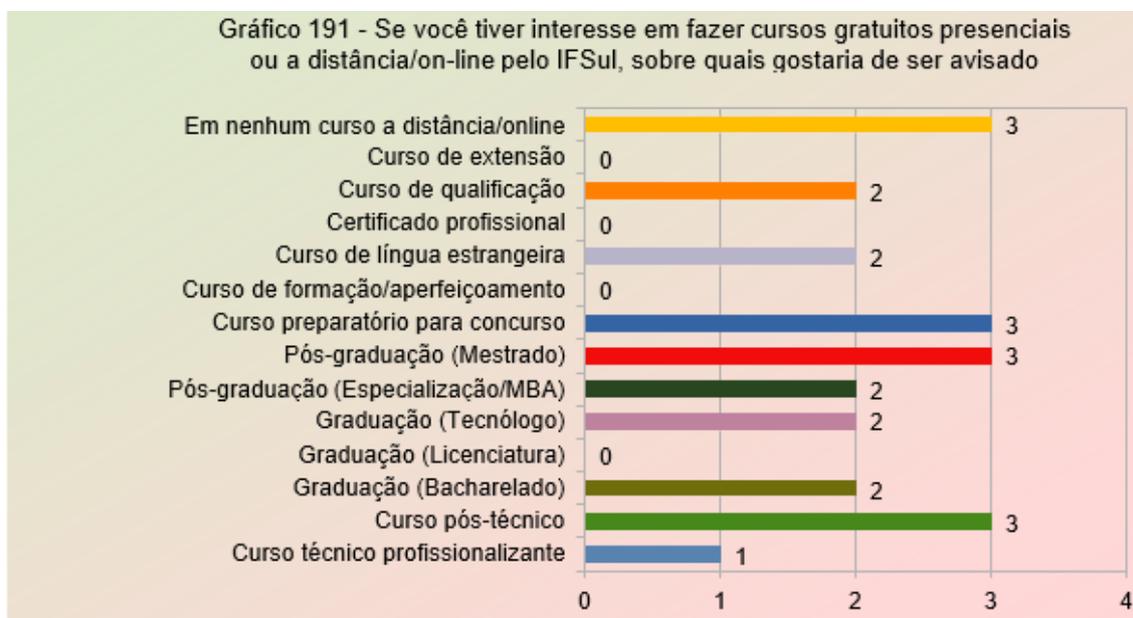


O gráfico mostra a pergunta relacionada em qual o tipo de curso está regularmente matriculado. A maioria dos egressos respondeu não estou matriculado(a) em nenhum curso. Isso corresponde a um índice de 45,45%.



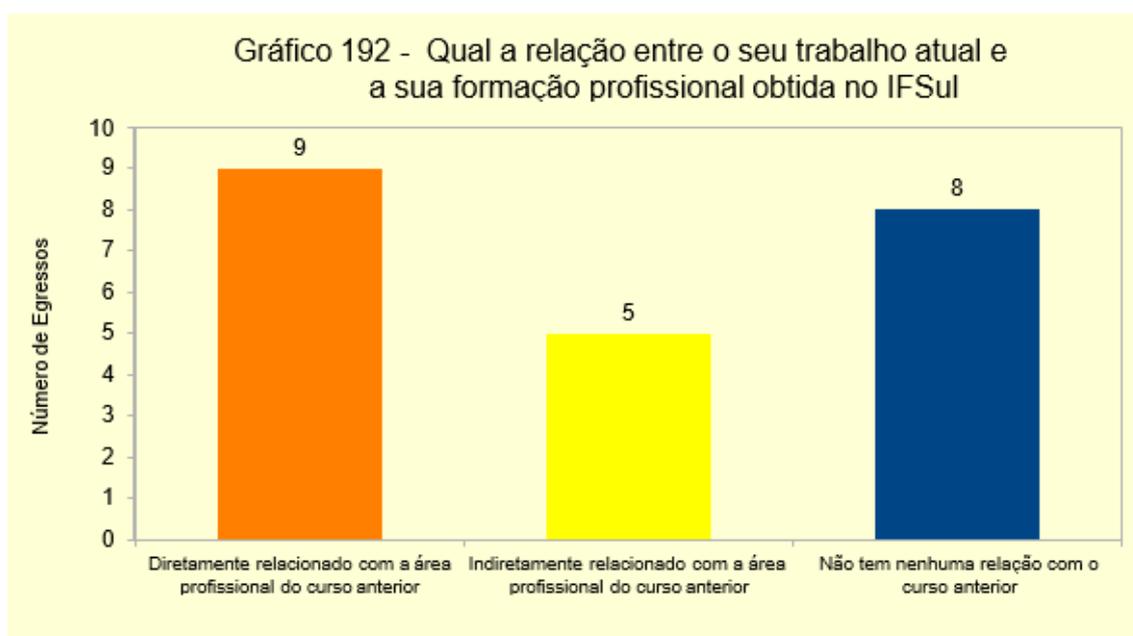
O gráfico apresenta um equilíbrio com relação a pergunta da relação entre à área profissional do curso atual e o curso anteriormente realizado no IFSul. Ficou empatadas as opções diretamente relacionada com a área profissional do curso e anterior e não tem nenhuma relação com o curso anterior. Cada opção com um índice

de 40,90%.



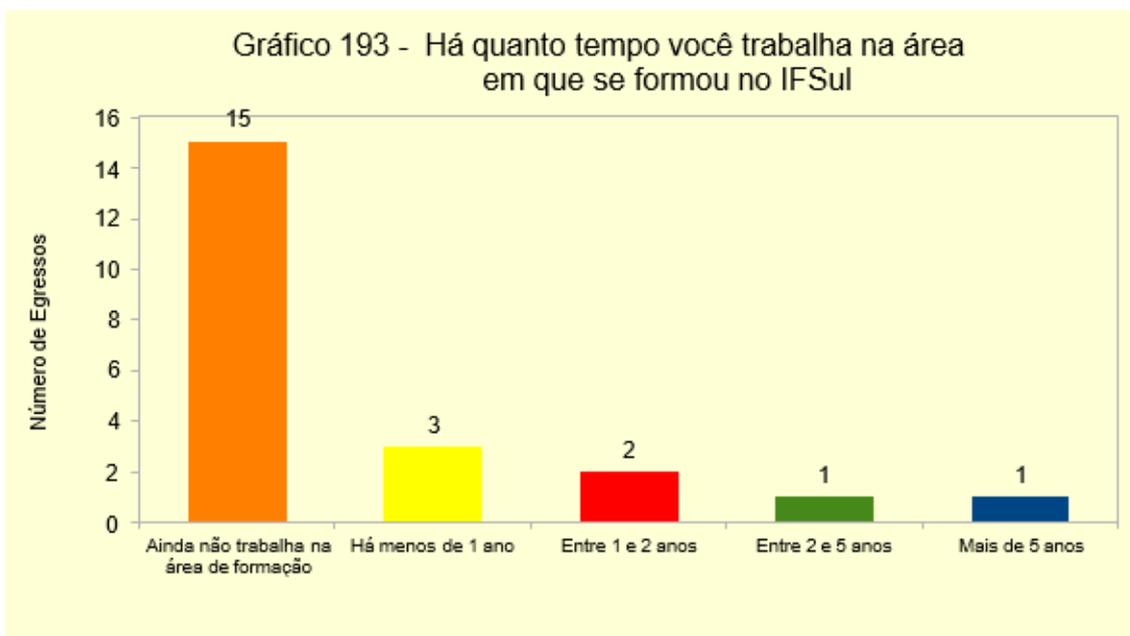
O gráfico mostra a questão do interesse dos egressos em fazer outros cursos à distância/on-line no IFSul. Nesta questão os egressos responderam variadamente.

2.8.5 Atuação profissional



O gráfico mostra a relação entre o seu trabalho atual e a sua formação profissional

obtida no IFSul. As opções diretamente relacionado e não tem nenhuma relação foram as mais votadas. A primeira opção ficou com um índice de 40,90% e na segunda opção ficou com 36,36%.

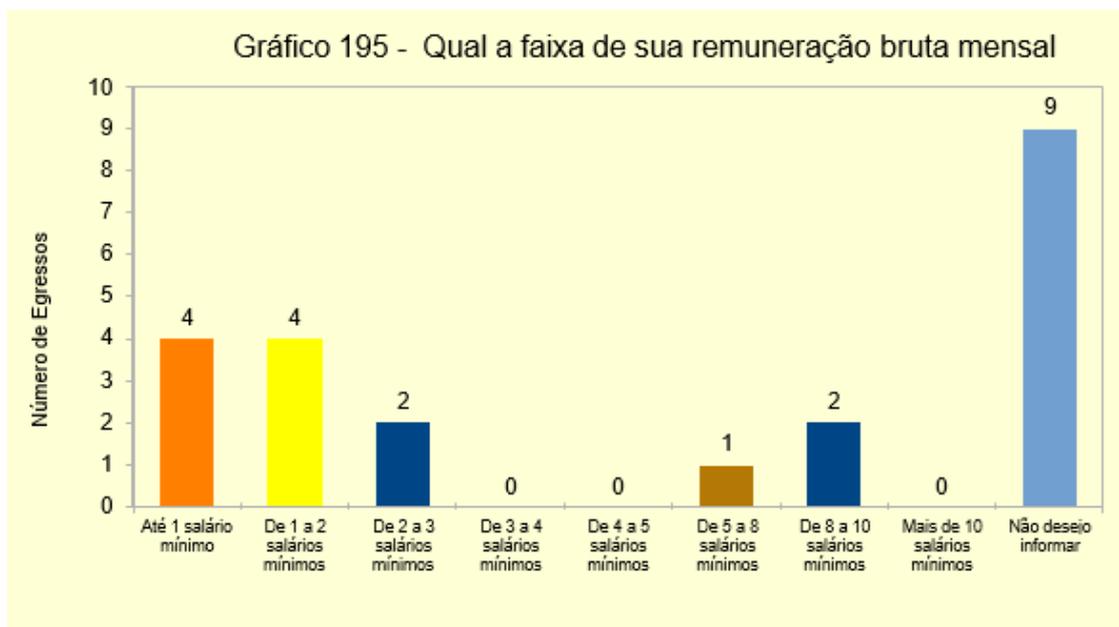


O gráfico mostra que a maioria dos alunos responderam a opção ainda não trabalha na área de formação, que representa em percentuais 68,18%.

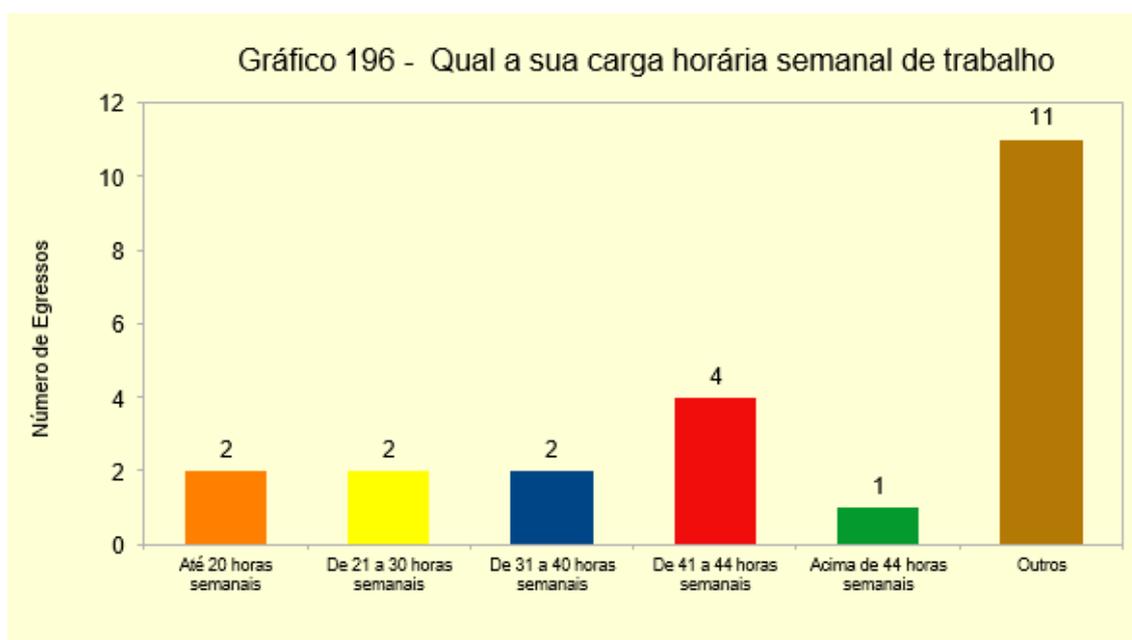


O gráfico apresenta que a grande maioria dos egressos responderam que a exigência no

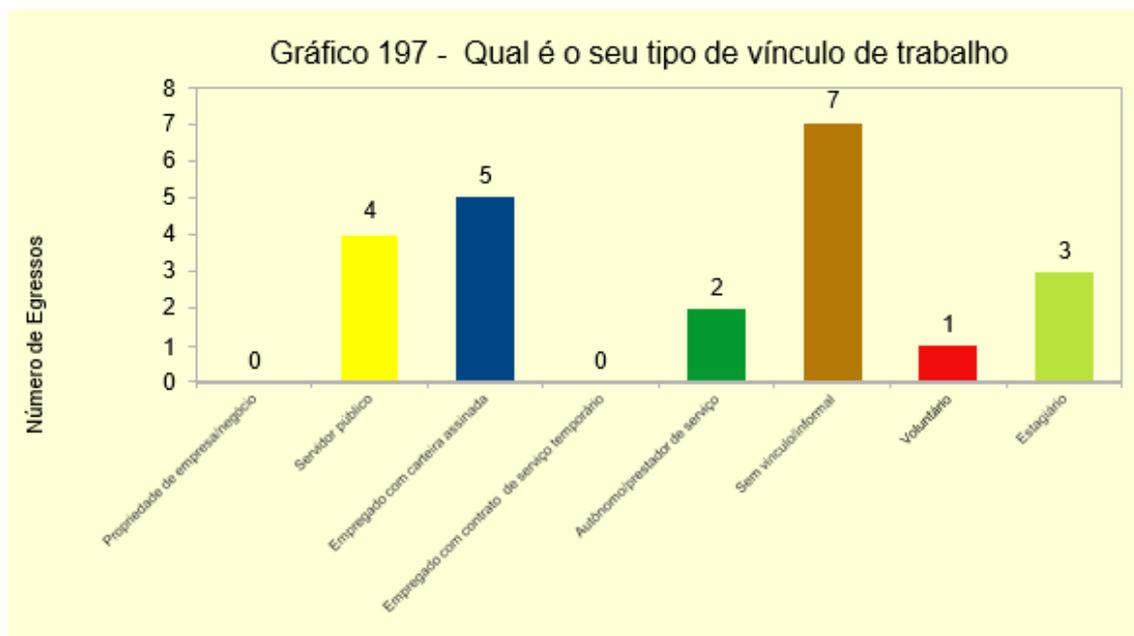
seu trabalho em relação à formação profissional obtida no IFSul, é compatível com a formação obtida. O índice foi de 40,90%. Na segunda opção ficou não possui relação com à área profissional obtida no IFSul com um índice de 31,81%.



O gráfico demonstra que os egressos respondendo a questão sobre a faixa de sua remuneração bruta mensal, a maioria não desejou responder esta informação com um índice de 40,90%. Outra informação que podemos identificar é que cerca de 8 egressos responderam as opções de até 1 salário mínimo e de 1 a 2 salários mínimos com um índice acumulado de 36,36%.



O gráfico mostra que com relação a carga horária semanal de trabalho dos egressos a maioria respondeu outros com um percentual de 50%. As faixas de até 20, de 21 a 30 e de 31 a 40 horas semanais ficaram com o mesmo percentual de 9,09% cada. Na opção de 41 a 44 horas semanais o índice foi de 18,18%.



O gráfico apresenta o tipo de vínculo do trabalho. Na primeira opção ficou sem vínculo/informal com um índice de 31,81%. Na segunda posição ficou a opção empregado com carteira assinada com um percentual de 22,72%.

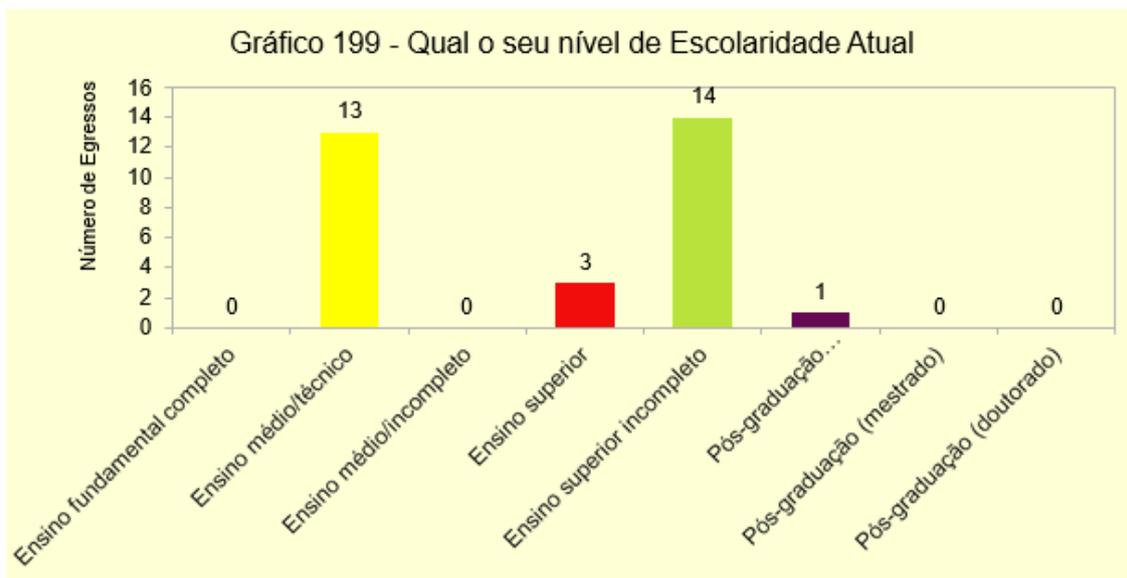
2.8.6 Aspectos da não inserção profissional



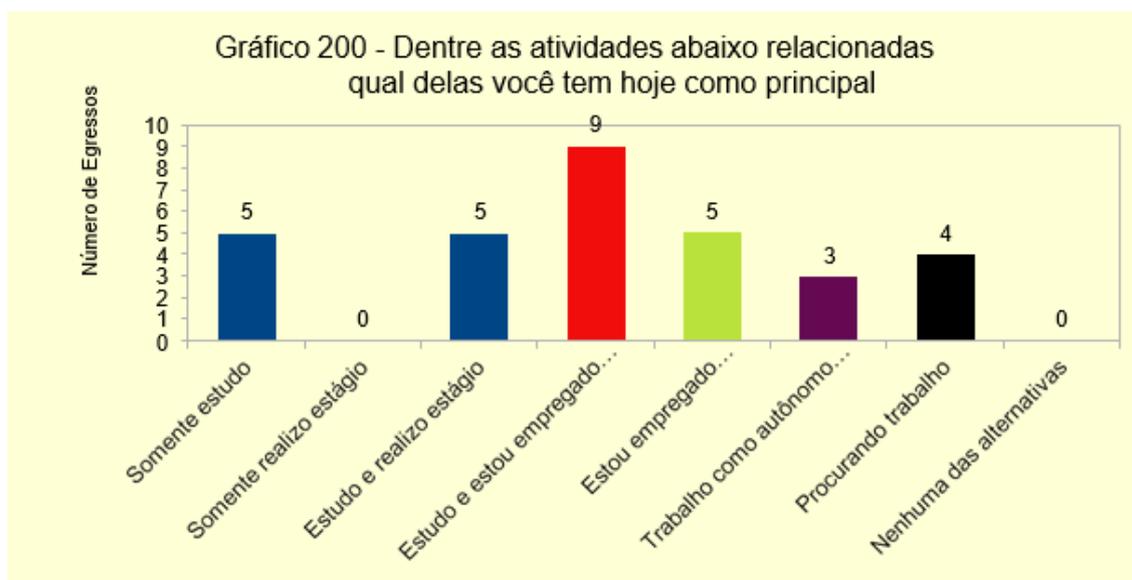
O gráfico em questão mostra que a grande maioria dos egressos escolheu a opção as oportunidades de emprego são escassas que corresponde a 63,63%.

2.9 Câmpus Santana do Livramento

2.9.1 Dados pessoais



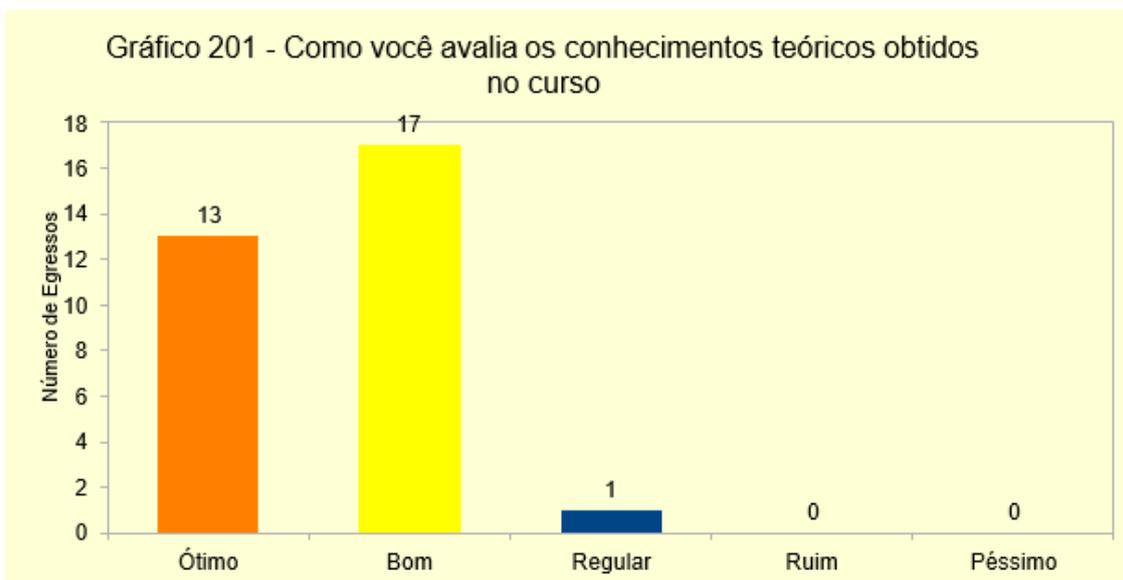
O gráfico demonstra que 14 egressos de um total de 31 tem ensino superior incompleto representando assim 45,16%. Na segunda opção ficou a opção ensino médio/técnico com um índice de 41,93%.



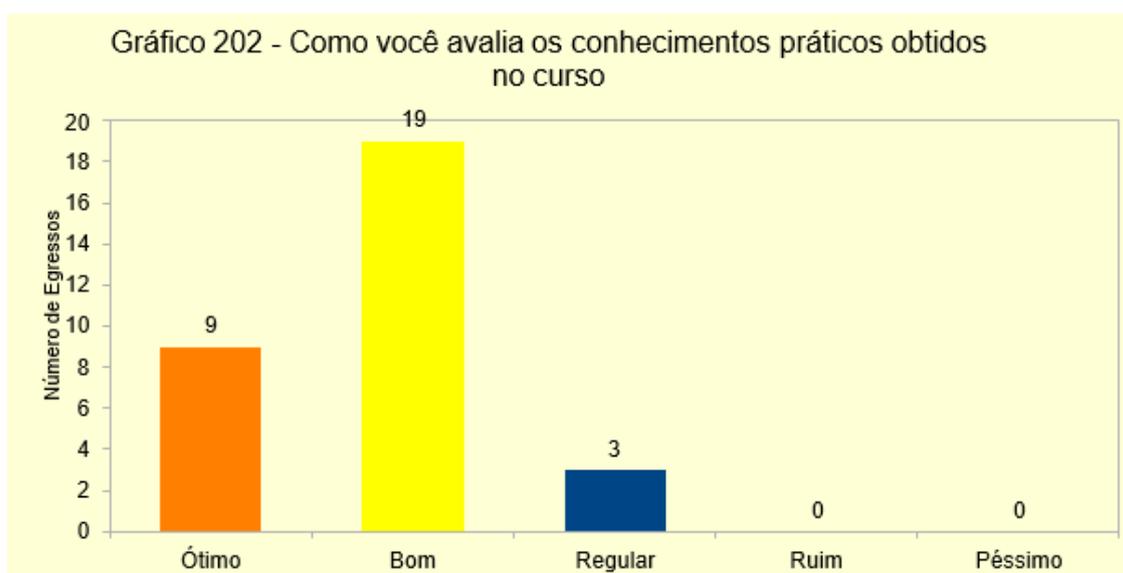
O gráfico apresenta a atividade estudo e estou empregado formalmente como a mais escolhida pelos egressos que representa 29,03% dos egressos que responderam o questionário. Na segunda posição ficaram empatadas as opções somente estudo e

estudo e realizo estágio cada um com um índice de 16,12%.

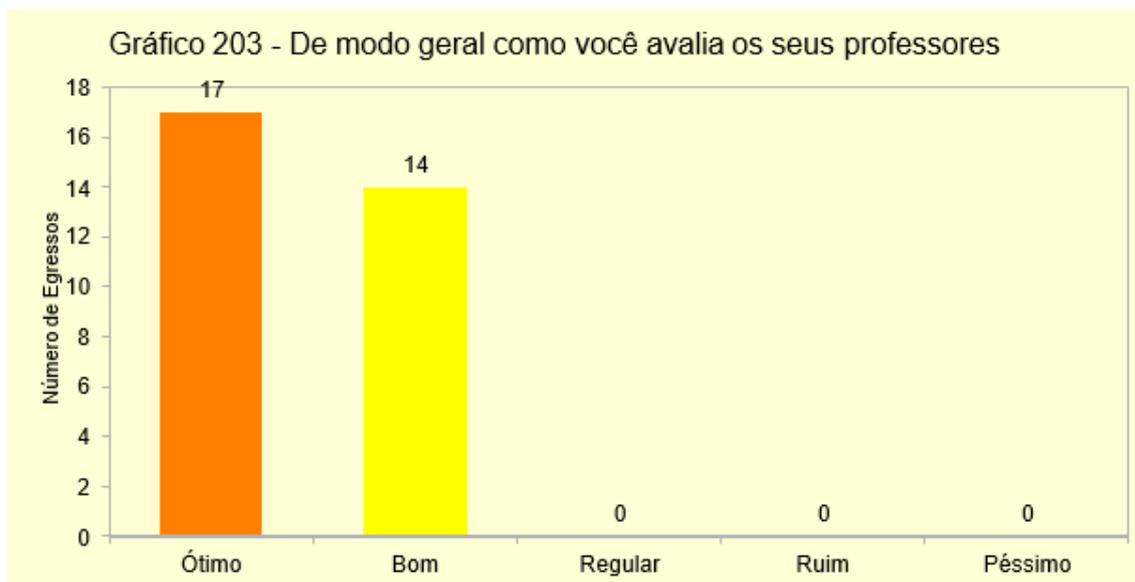
2.9.2 Avaliação do curso



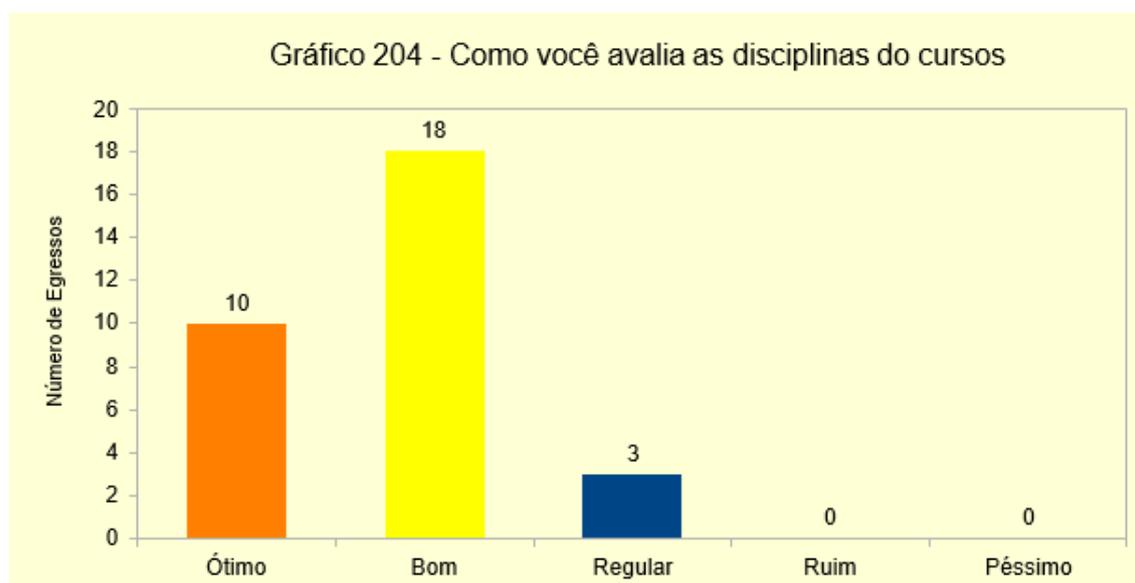
O gráfico mostra a avaliação dos conhecimentos teóricos obtidos no curso onde 54,83% dos egressos responderam bom e 41,93% responderam ótimo.



Ao observar o gráfico acima mostra que 61,29% responderam que os conhecimentos práticos obtidos no curso foi avaliado como bom. Na segunda posição fico a avaliação como ótimo com 29,03%.



O gráfico apresenta que 17 egressos responderam ótimo que representa um percentual de 54,83% com relação a avaliação de seus professores. Na segunda posição vem a opção bom que ficou com 45,16%.



O gráfico apresenta que 28 egressos responderam ótimo e bom que representa um percentual total de 90,32% com relação a avaliação das disciplinas do curso. Na terceira posição vem a opção regular com um percentual de 9,67%.



O gráfico demonstra que com relação as expectativas iniciais no curso, 12 egressos apontaram que superou as expectativas isso corresponde em percentual a 38,70%. Outra avaliação que ficou na segunda posição foi que atendeu as expectativas com um percentual de 35,48%. E 22,58% informaram que não atendeu parcialmente as expectativas.



O gráfico acima mostra que 17 egressos responderam que não conseguiram oportunidades na área profissional cursada, isto representa um percentual de 54,83%.

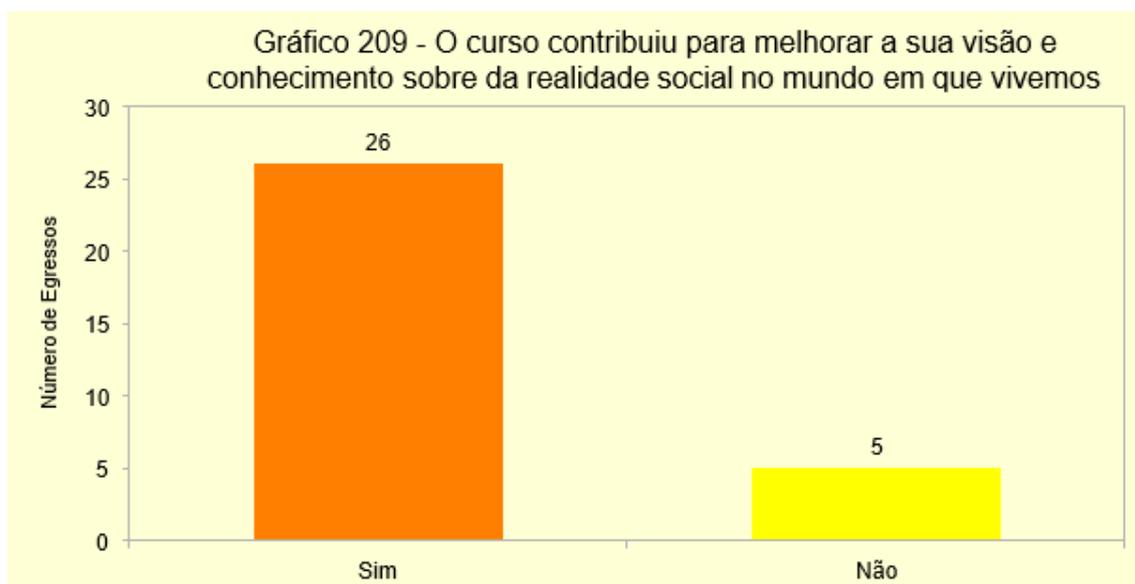


O gráfico acima mostra que a maioria egressos responderam que estão satisfeitos em relação à área profissional em que concluíram nos cursos no IFSul, isto representa um percentual de 87,09%.

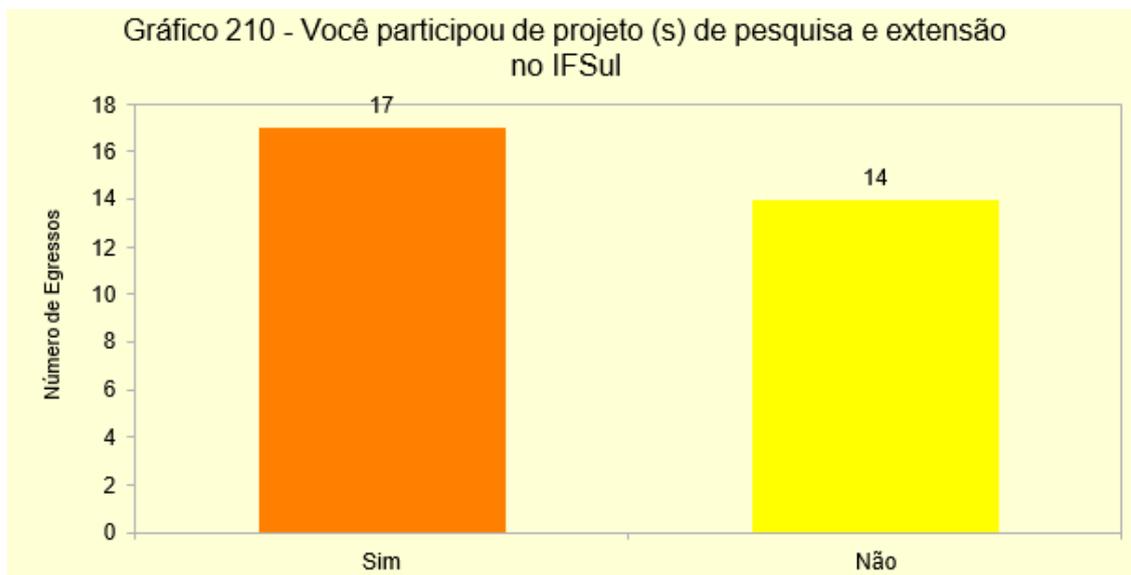
2.9.3 Formação cidadã



O gráfico demonstra que a maioria dos egressos responderam sim em relação a contribuição do curso para melhorar sua participação social, política e cultural na sociedade, isto representa um percentual de 93,54%, que predominou nesta questão

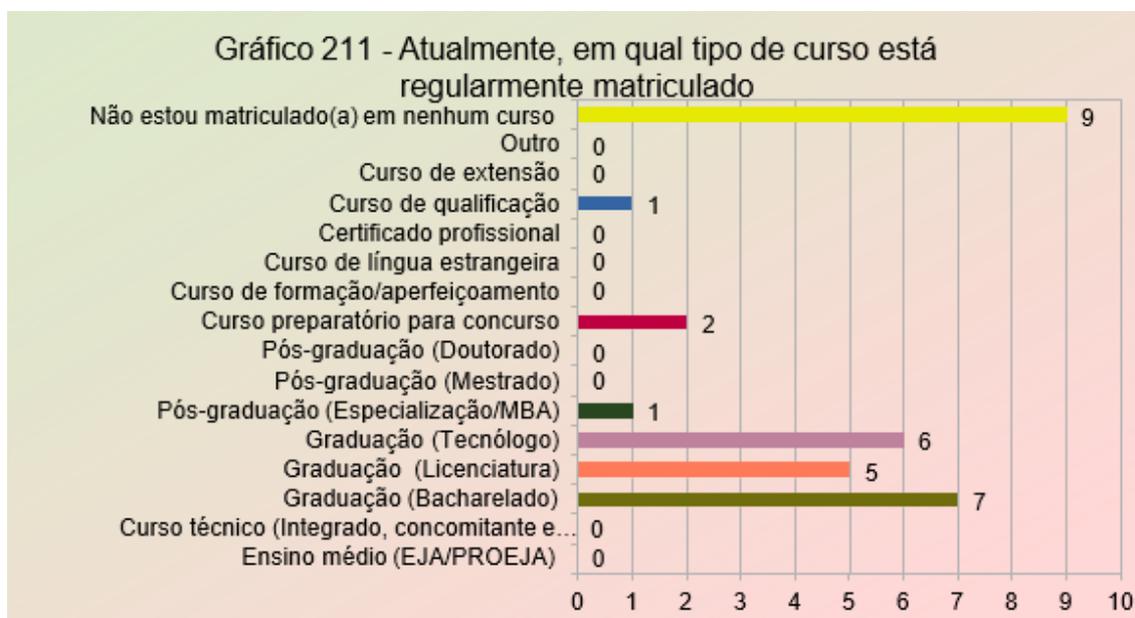


O gráfico demonstra que a maioria dos egressos responderam sim em relação a contribuição para melhorar a sua visão e conhecimento sobre a realidade social no mundo em que vivemos, isto representa um percentual de 83,87%, que predominou nesta questão.



O gráfico apresenta um equilíbrio visível com relação a participação de projetos de pesquisa e extensão no IFSul onde 17 egressos responderam sim e 14 responderam não. Em percentuais corresponde a 54,83% e 45,16% .

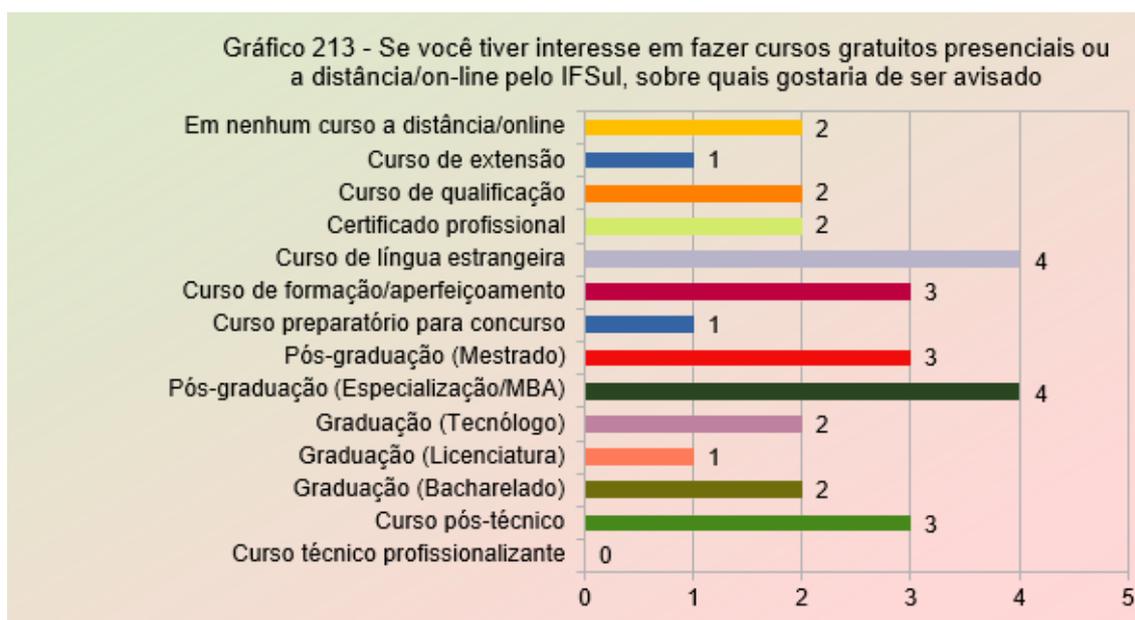
2.9.4 Continuidade dos estudos



O gráfico mostra que grande parte dos egressos responderam que estão matriculados à nível de graduação. Representa no total de 18 egressos que representa em percentual de 58,06%. E 29,03% dos egressos não estão matriculados(as) em nenhum curso.

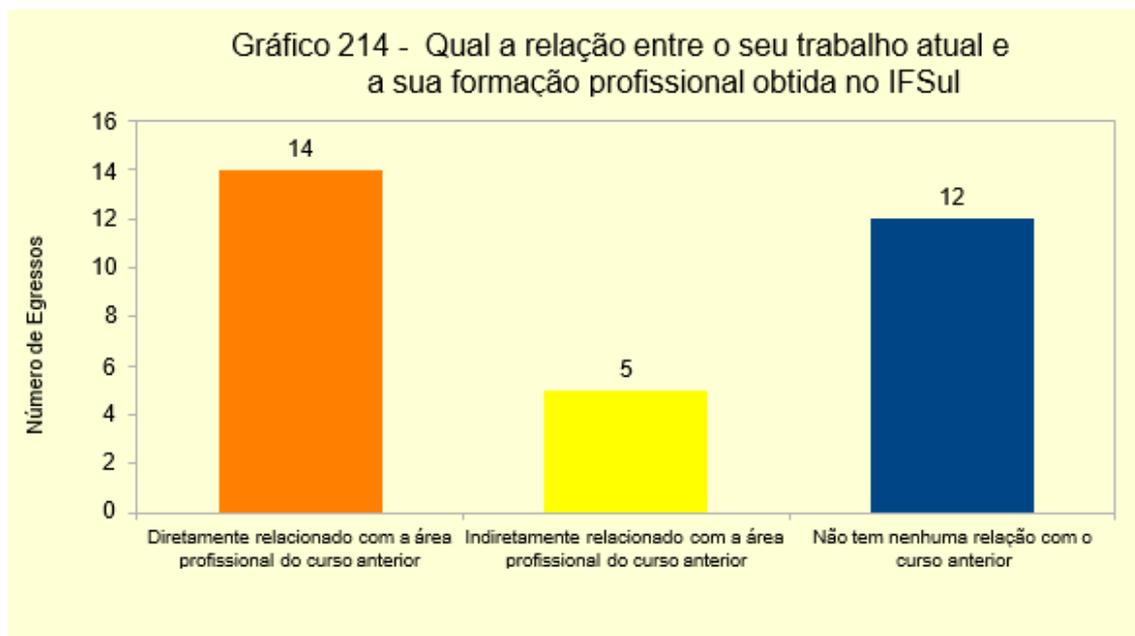


O gráfico apresenta com relação entre à área profissional do curso atual e o curso anteriormente realizado no IFSul na primeira opção ficou diretamente relacionada com um índice de 51,61% e na segunda posição ficou a resposta não tem nenhuma relação com o curso anterior com um índice de 35,48%.

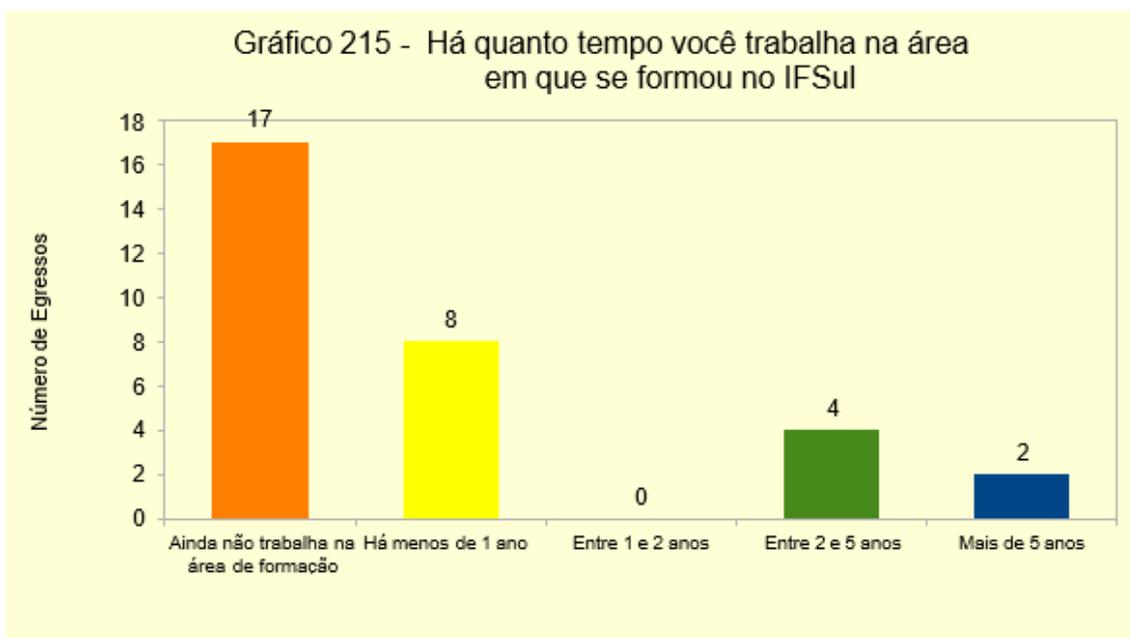


O gráfico apresenta um interesse importante dos egressos nos cursos de pós-graduação, para dar sequência aos seus estudos. O percentual de respostas neste item foi de 22,58%. Na segunda posição ficou os cursos de graduação com um índice de 16,12%.

2.9.5 Atuação profissional



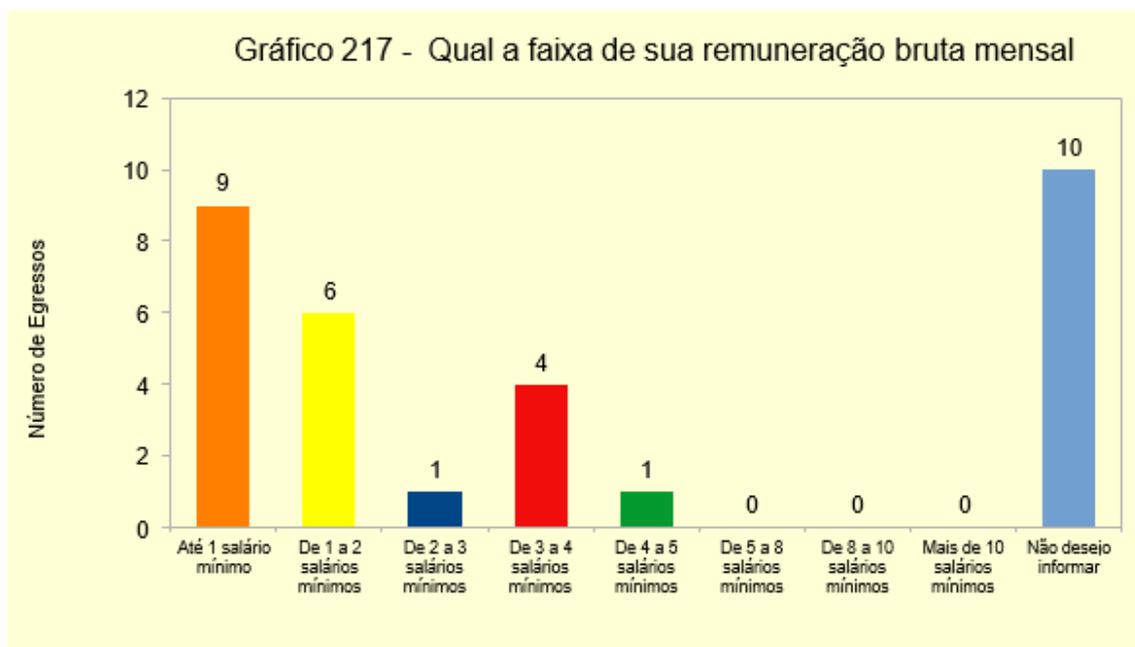
O gráfico apresenta que 14 egressos responderam esta questão marcando a opção diretamente relacionada. Isto corresponde a 45,16%. Na segunda opção ficou a resposta não tem nenhuma relação com a área profissional do curso anterior com 38,70%.



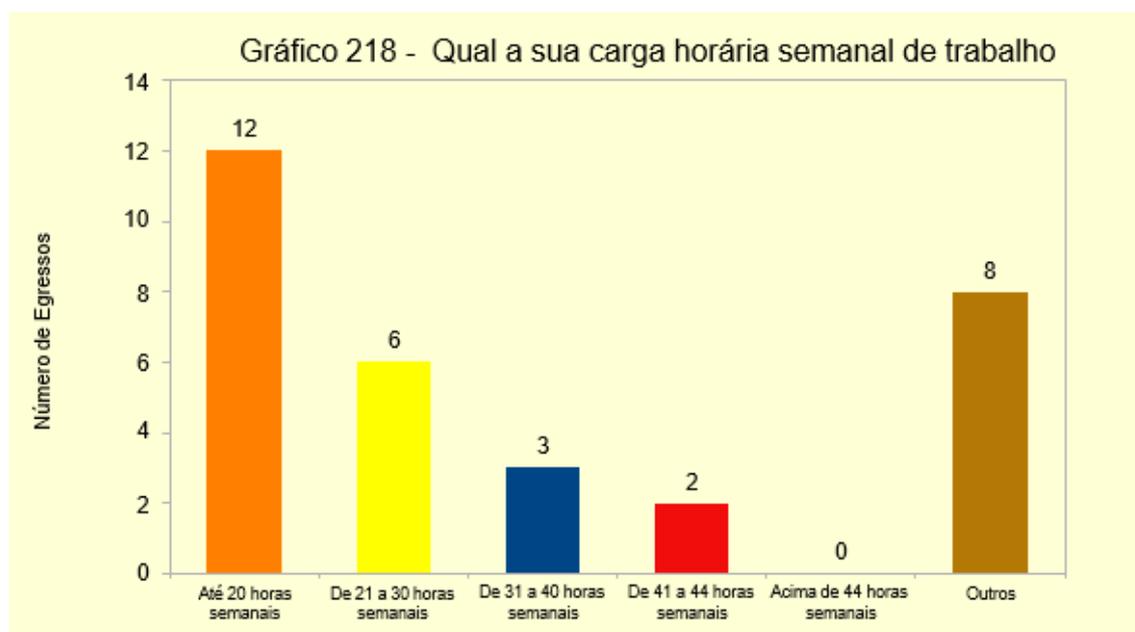
O gráfico mostra que a maioria dos alunos responderam a opção ainda não trabalha na área de formação, que representa em percentuais 54,83%. Não segunda posição ficou a a opção há menos de 1 ano com um índice de 25,80%.



O gráfico apresenta que na primeira posição respondida pelos egressos com relação a exigência no seu trabalho em relação à formação profissional obtida no IFSul, ficou que não possui relação. O índice foi de 38,70%. Na segunda posição ficou a exigência no trabalho é superior a formação obtida com 32,25%. E na terceira posição ficou a exigência no trabalho é compatível com a formação obtida com um índice de 19,35%.

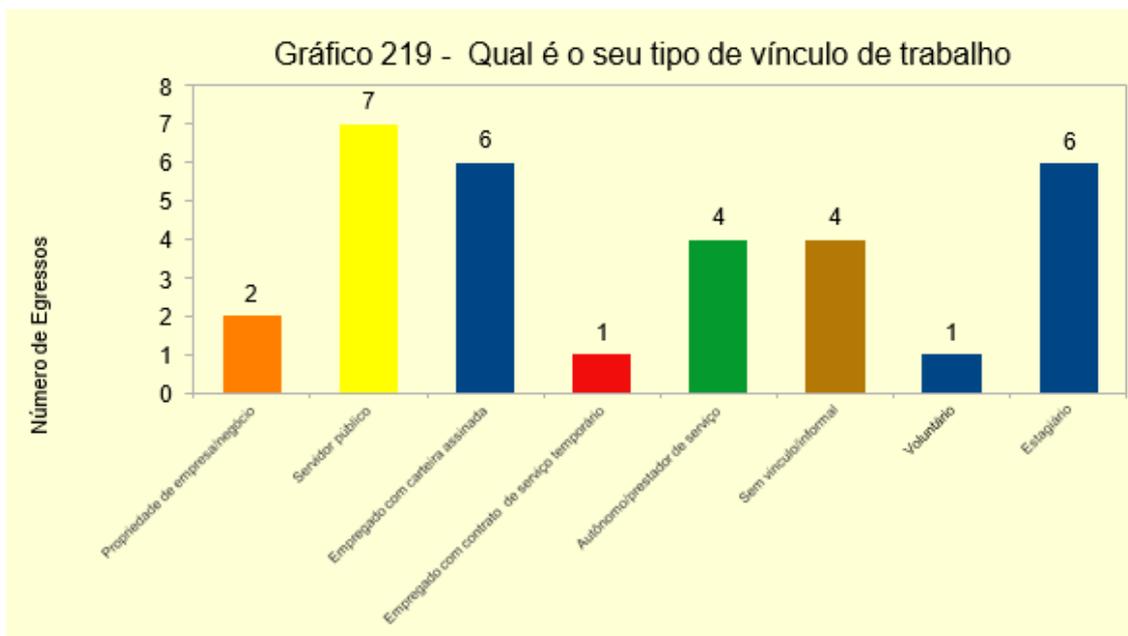


O gráfico demonstra que os egressos respondendo a questão sobre a faixa de sua remuneração bruta mensal, grande parte não desejou responder esta informação. Outra informação que podemos ver é que 29,03% dos alunos ganham até 1 salário mínimo e outro grupo que corresponde de 1 a 2 salários mínimos é de 19,35%. Outra observação é que de 3 a 4 salários mínimos ficou com um índice de 12,90%.



O gráfico mostra que com relação a carga horária semanal de trabalho dos egressos a maioria respondeu até 20 horas semanais com um percentual de 38,70%. A faixa de 21 a 30 horas semanais ficou com 19,35%. A faixa de 31 a 40 com índice de 9,67% e de 41 a 44 horas semanais ficaram com o percentual de 6,45%. E 25,80% dos entrevistados

responderam outros.



O gráfico apresenta o tipo de vínculo do trabalho onde dos alunos cerca de 22,58% responderam que são servidores públicos. Na segunda posição empatados foram as opções empregado com carteira assinada e estagiário com um índice de 19,35% para cada. Na quarta posição empatadas também foram as opções autônomo/prestador de serviço e sem vínculo/informal onde cada um com um índice de 12,90%.

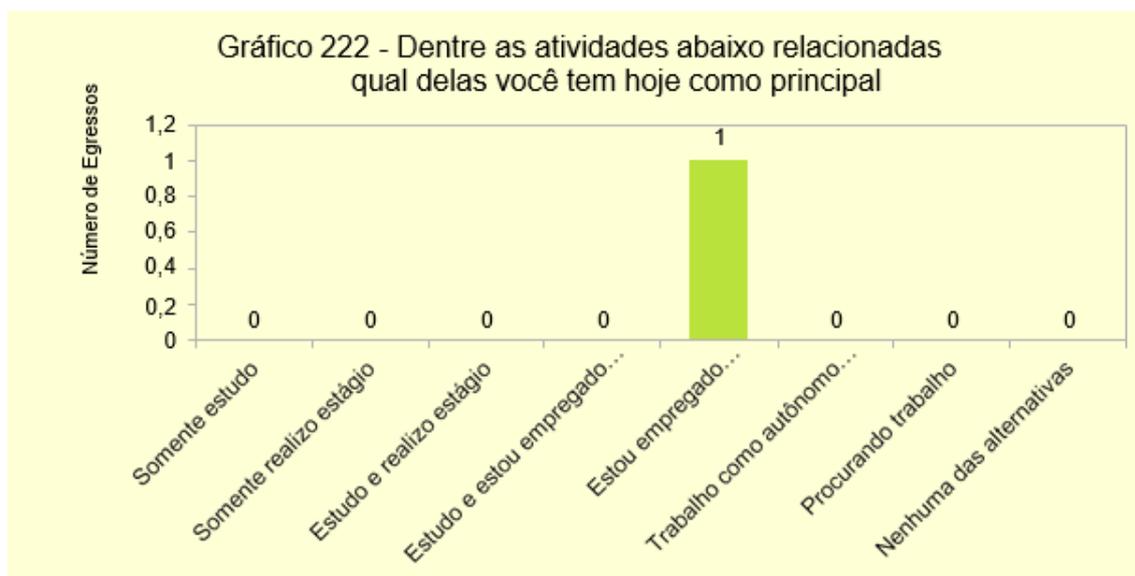
2.9.6 Aspectos da não inserção profissional



O gráfico em questão mostra que a grande maioria dos egressos escolheu a opção as oportunidades de emprego são escassas que corresponde a 54,83%.

2.10 Câmpus Saporanga

2.10.1 Dados pessoais



2.10.2 Avaliação do curso

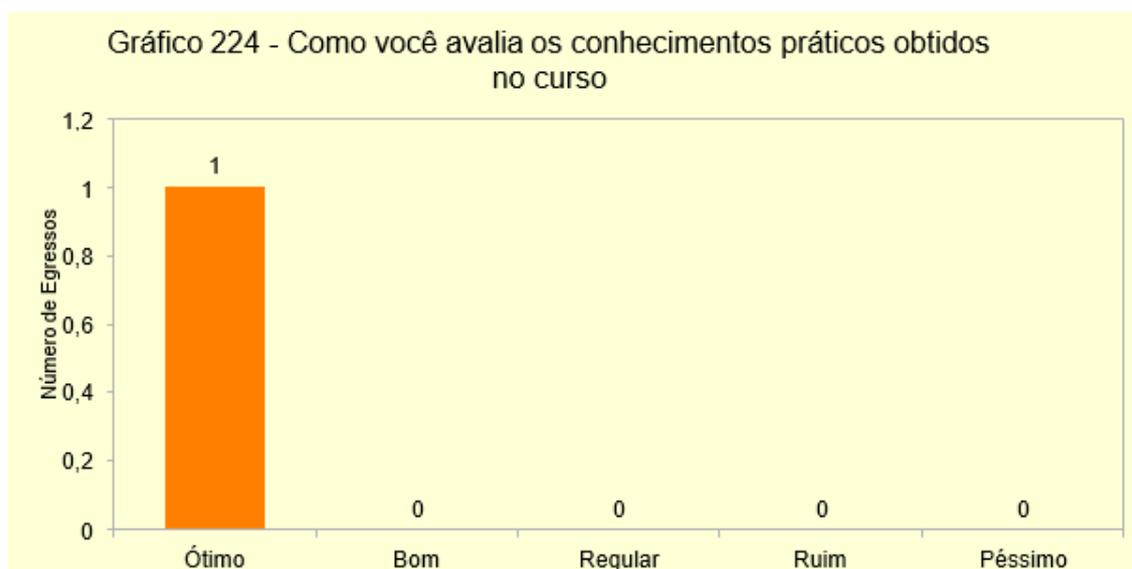
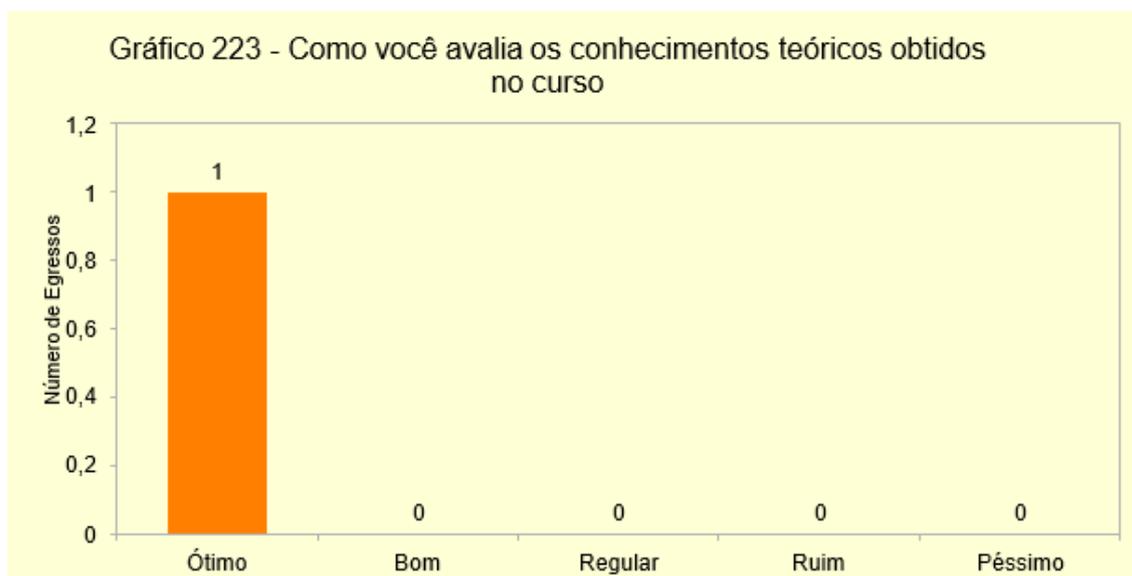


Gráfico 225 - De modo geral como você avalia os seus professores

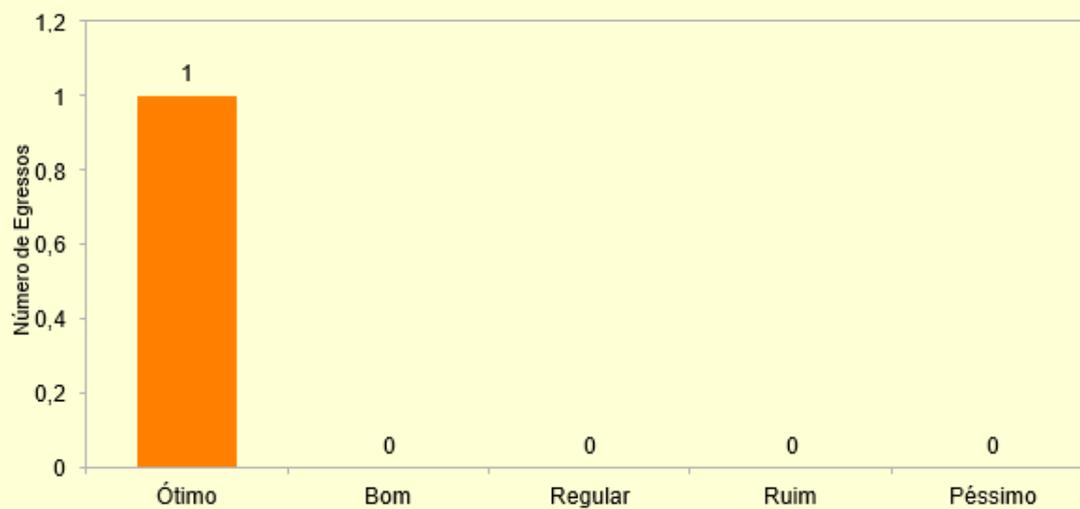


Gráfico 226 - Como você avalia as disciplinas dos cursos

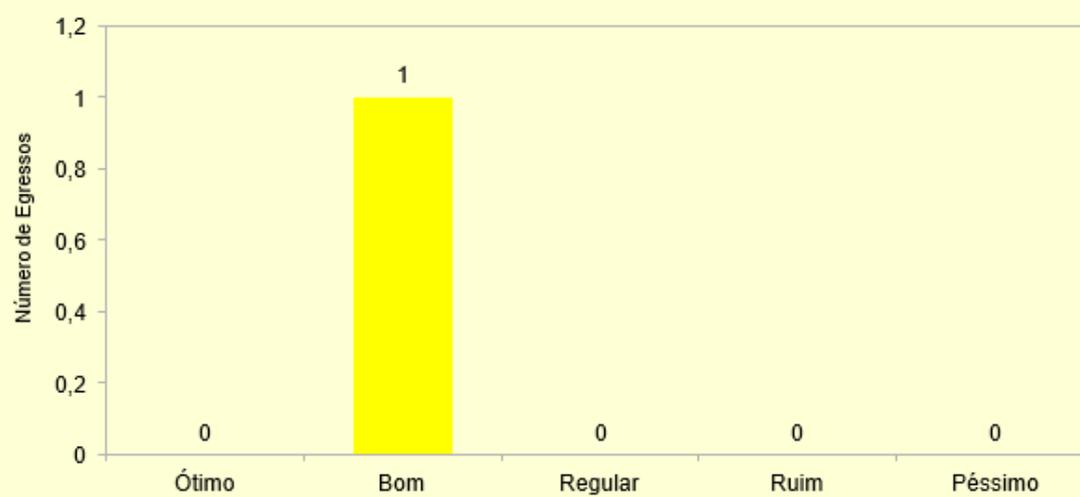


Gráfico 227 - Em relação às suas expectativas iniciais, o curso

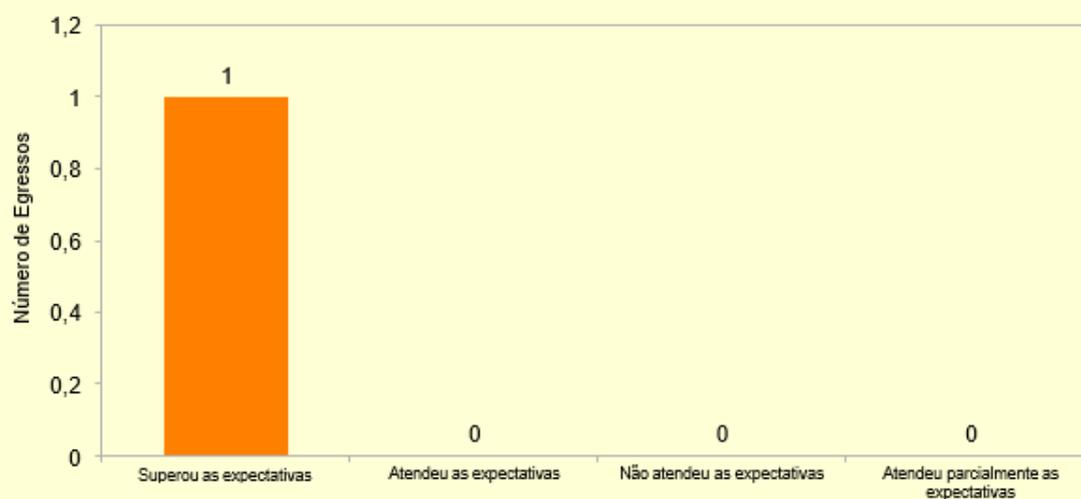
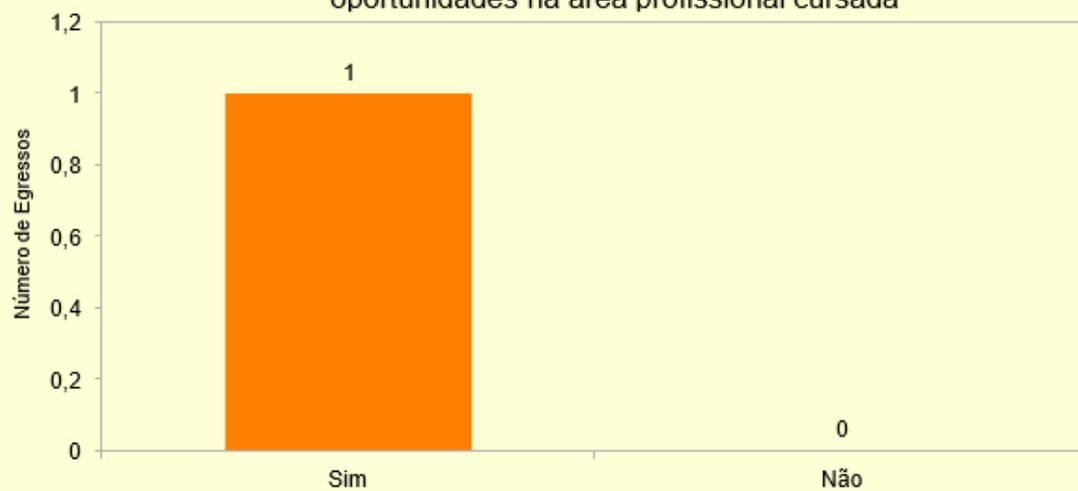
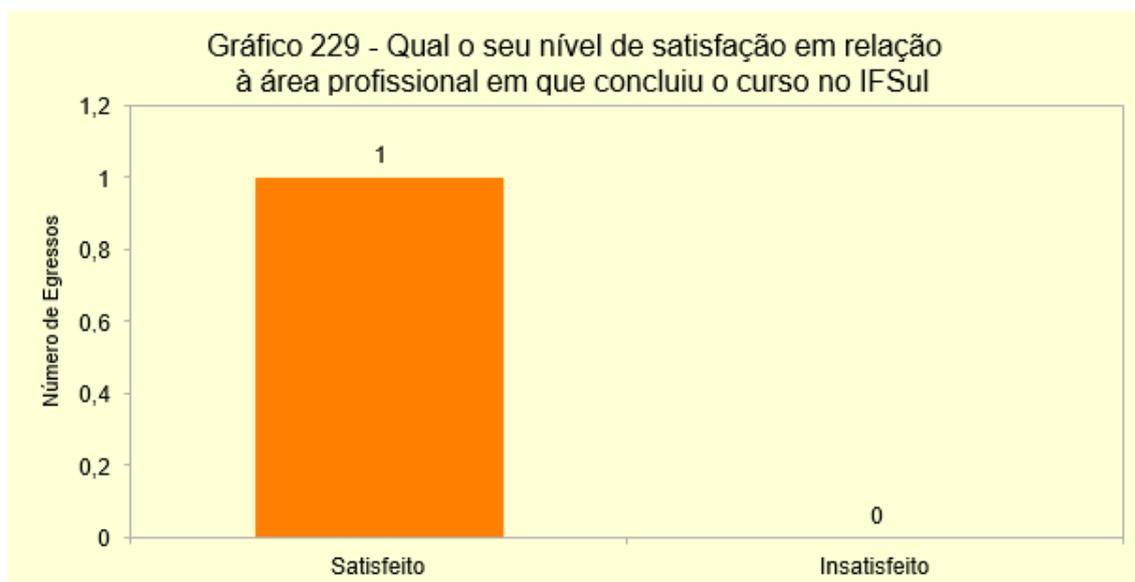
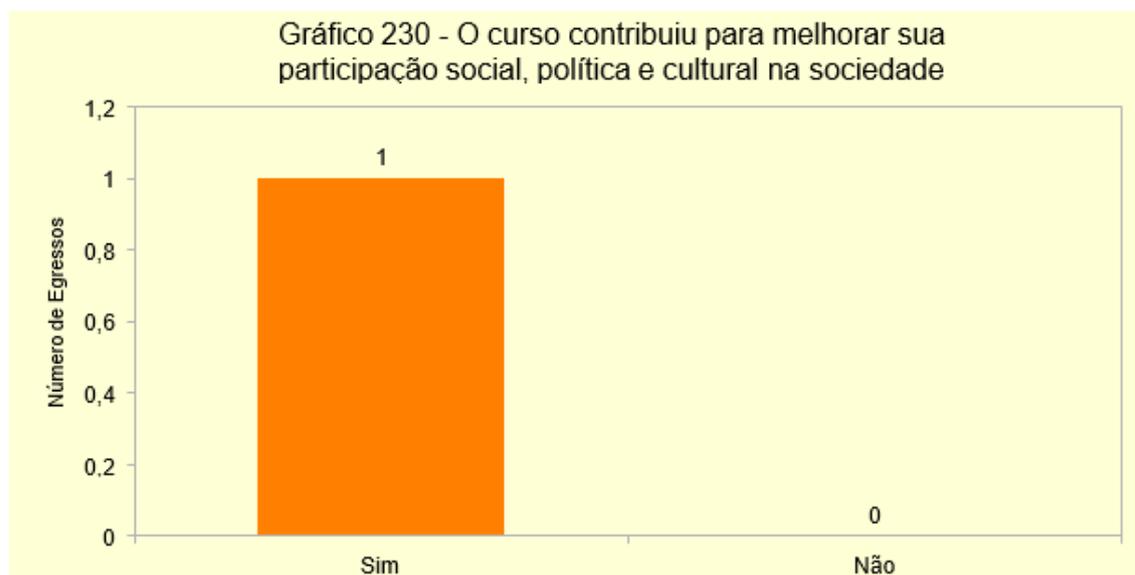


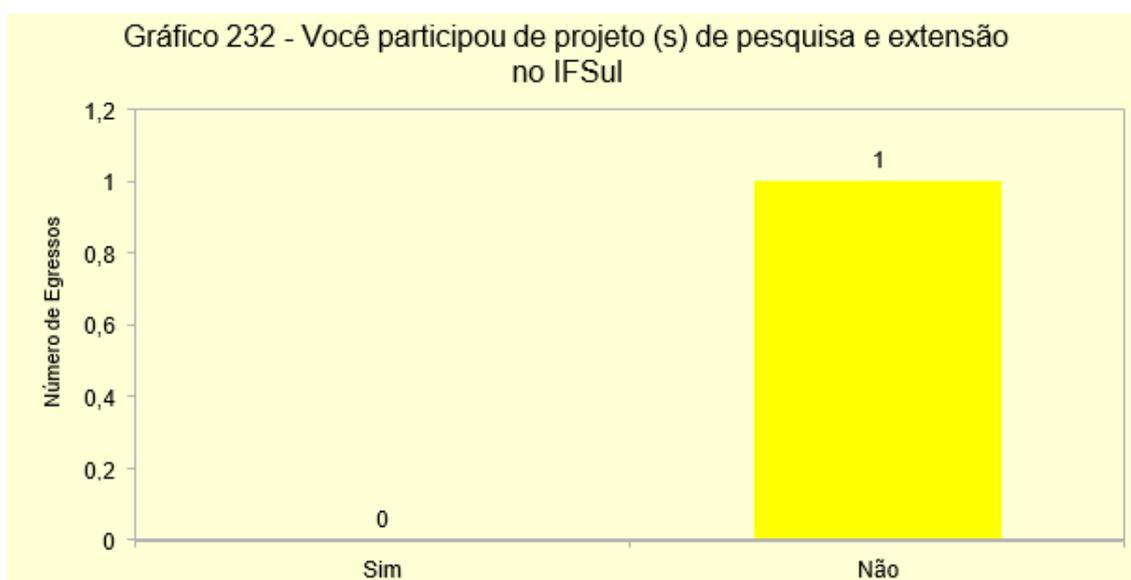
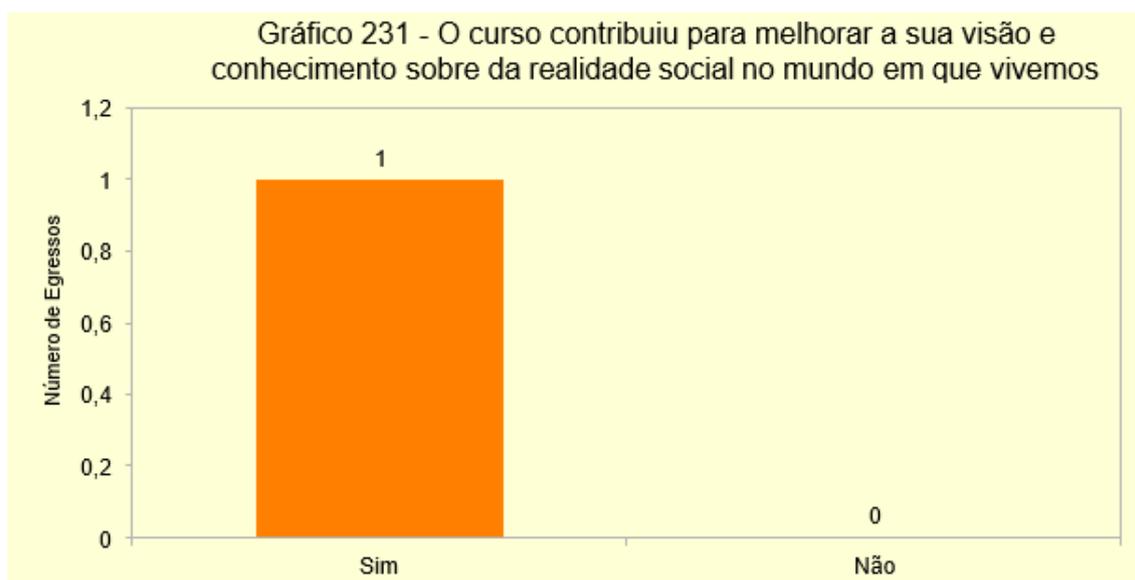
Gráfico 228 - Ao terminar o curso no IF Sul, você conseguiu oportunidades na área profissional cursada



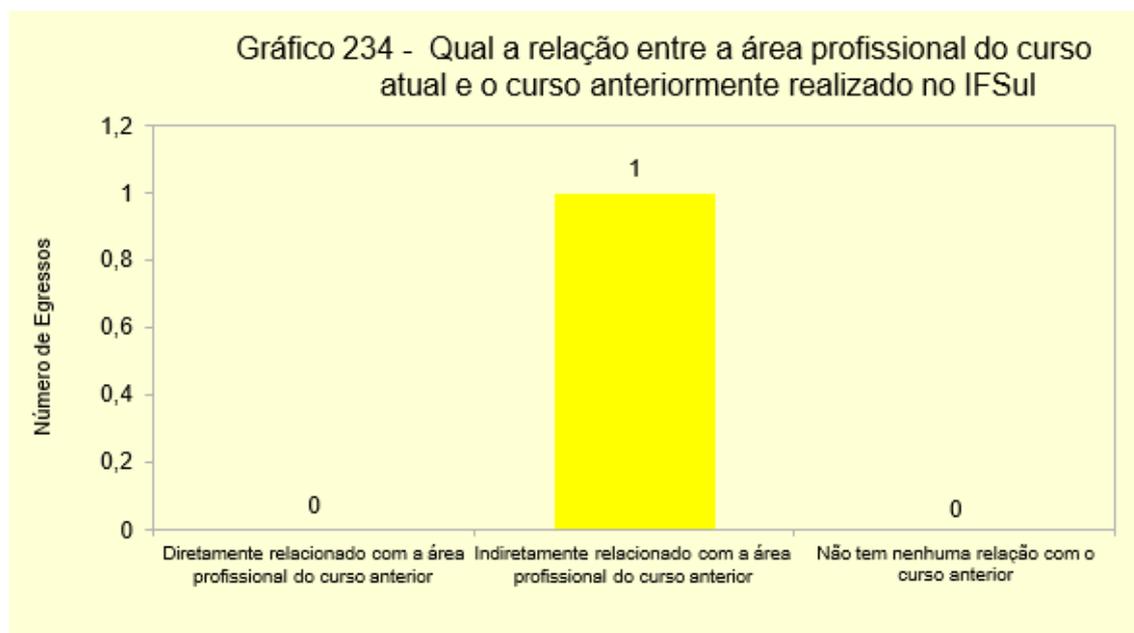
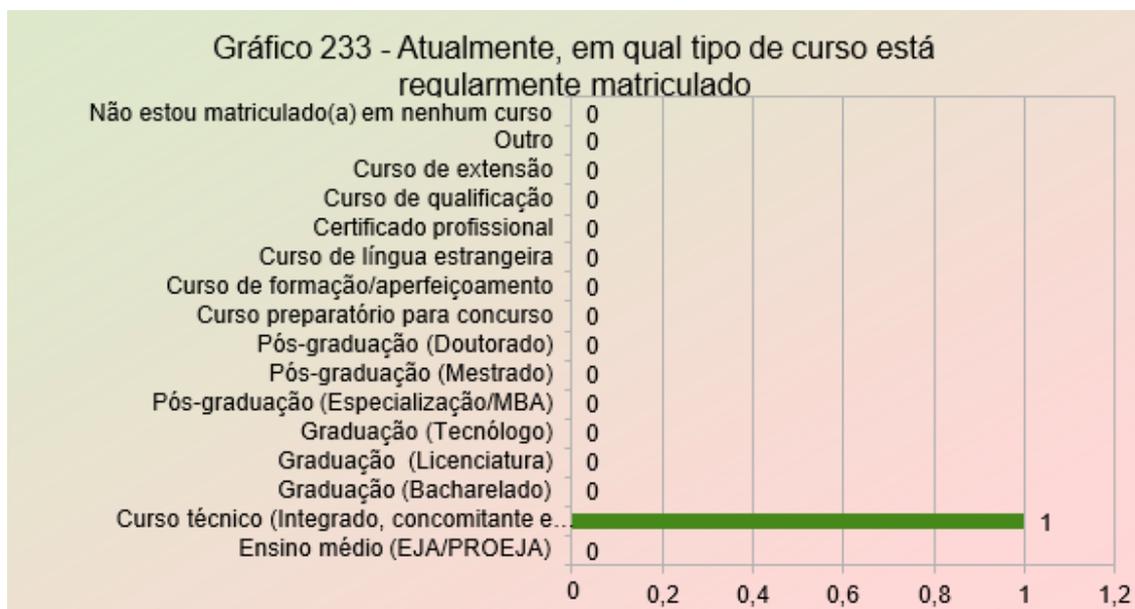


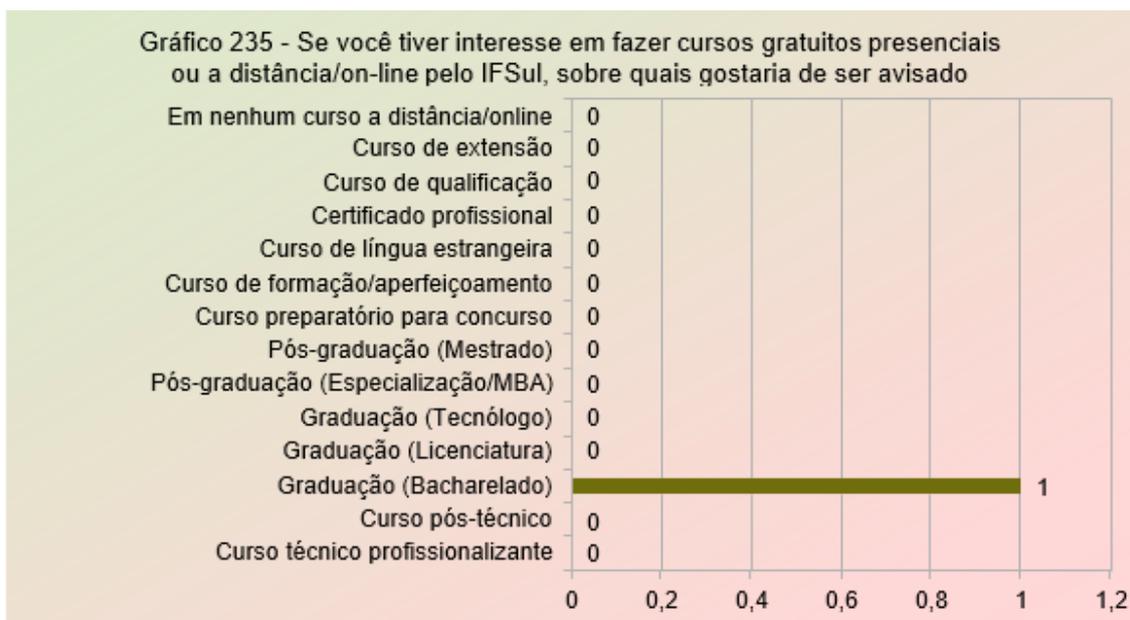
2.10.3 Formação cidadã





2.10.4 Continuidade dos estudos





2.10.5 Atuação profissional

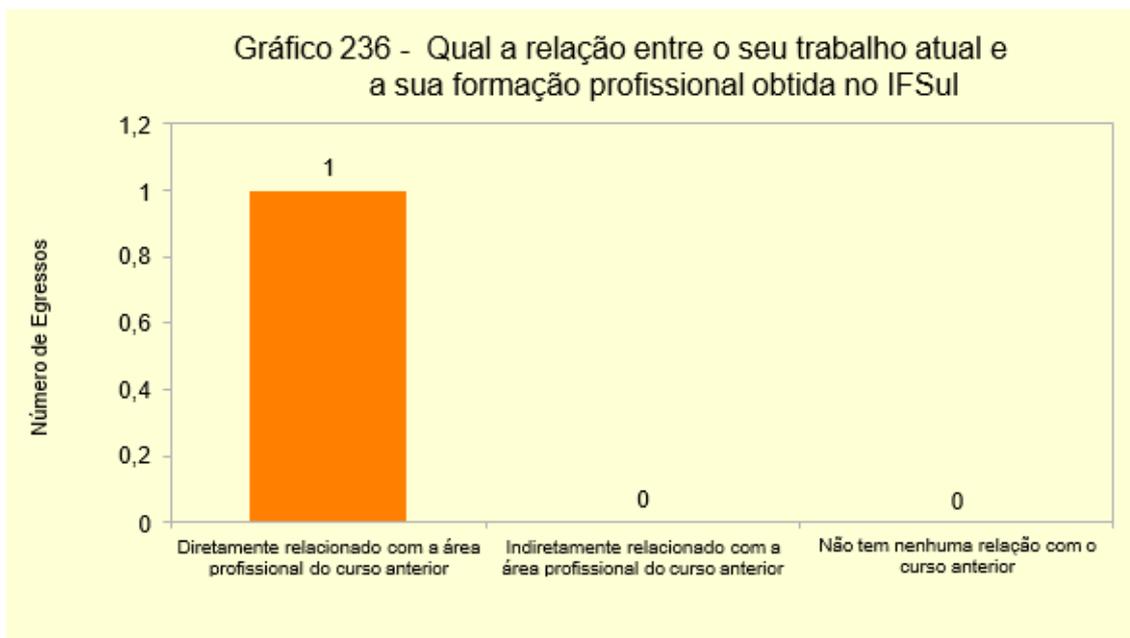


Gráfico 237 - Há quanto tempo você trabalha na área em que se formou no IFSul

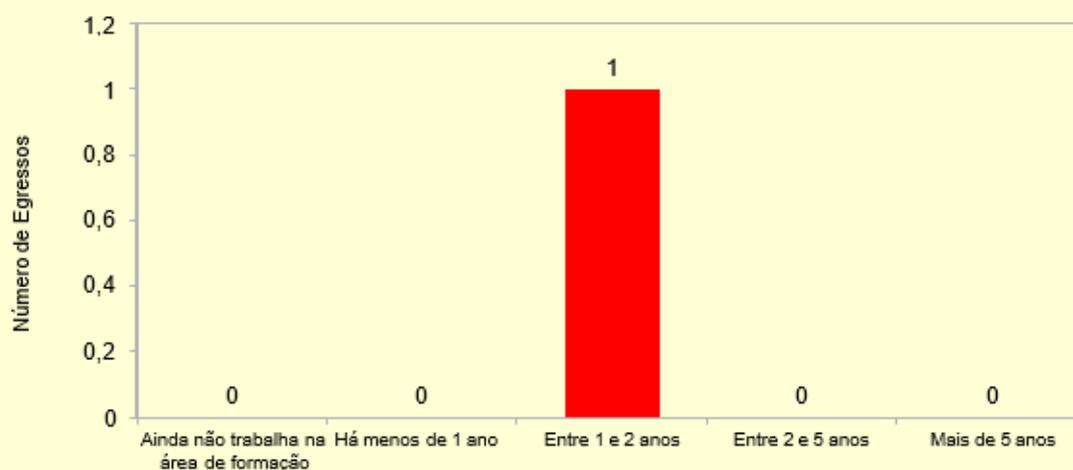


Gráfico 238 - Como você considera o nível de exigência no seu trabalho em relação à formação profissional obtida no IFSul

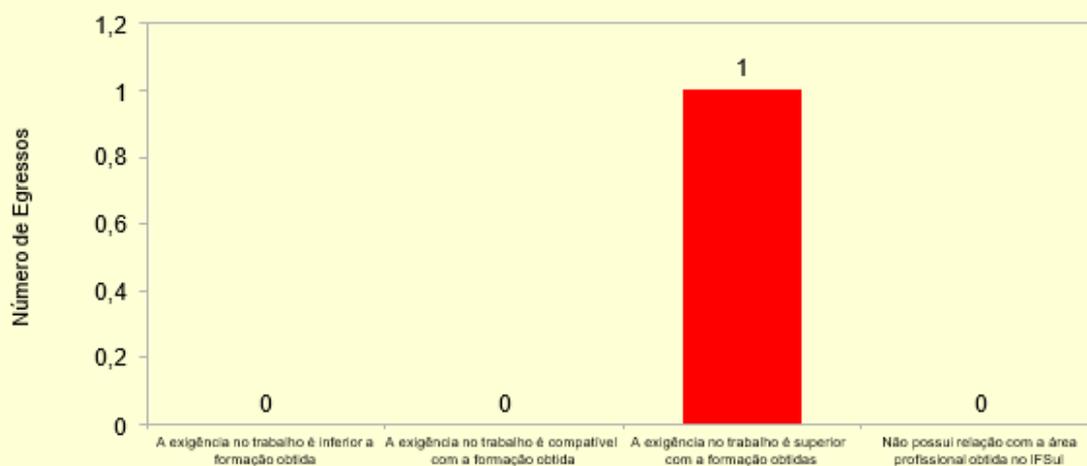


Gráfico 239 - Qual a faixa de sua remuneração bruta mensal

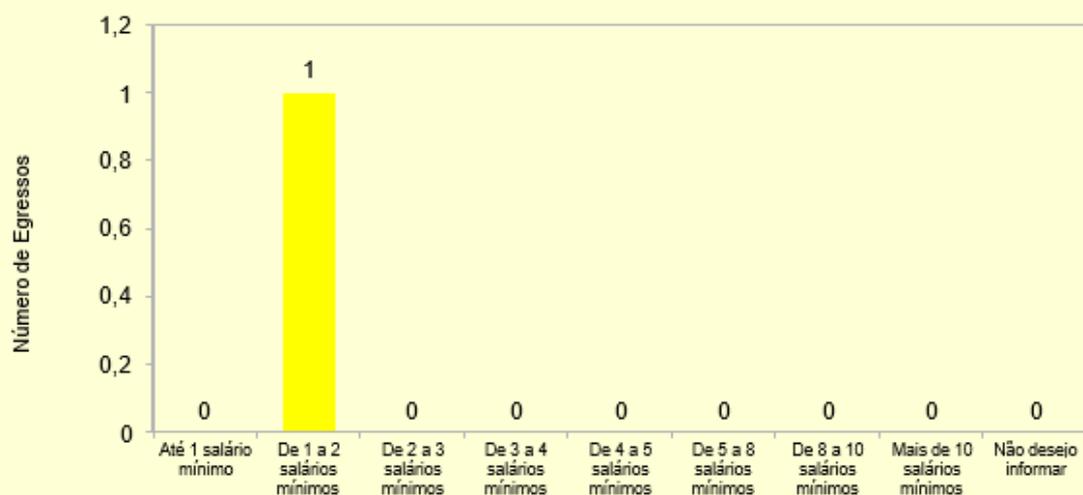
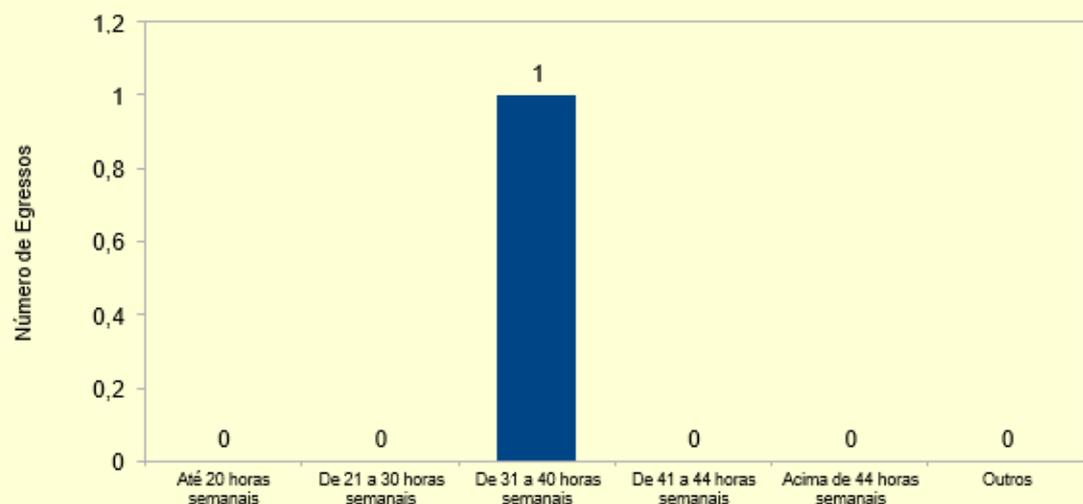
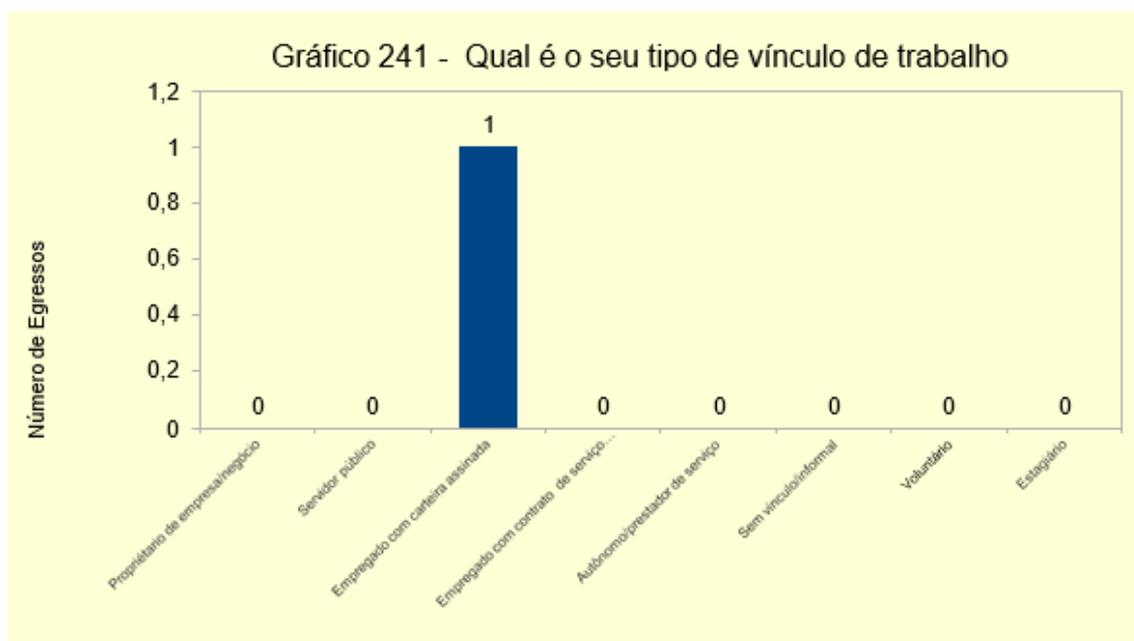
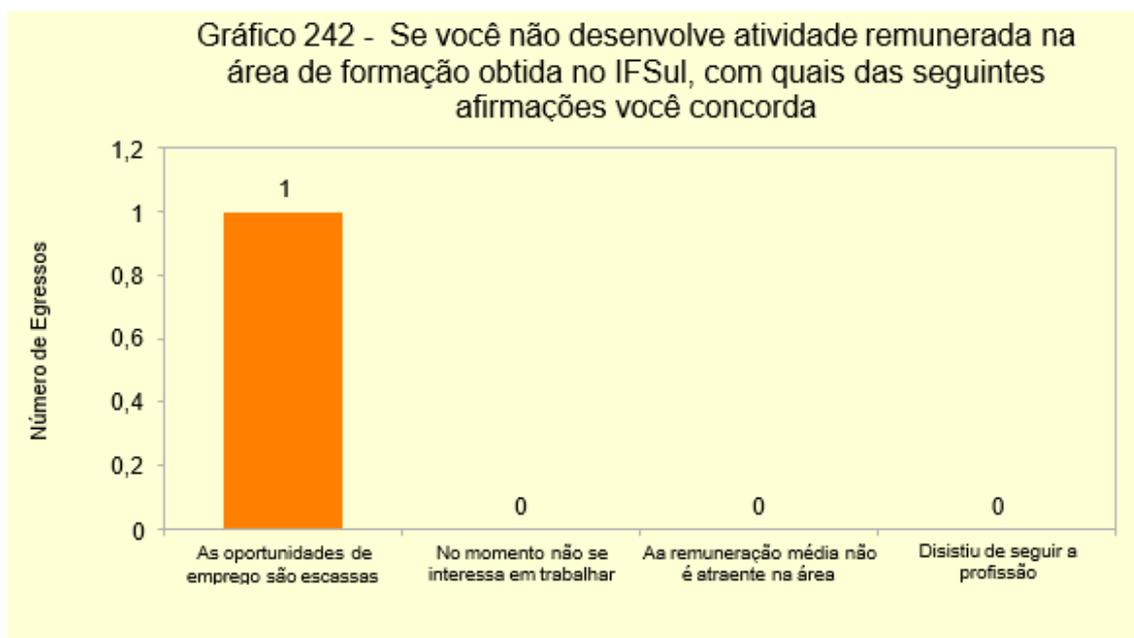


Gráfico 240 - Qual a sua carga horária semanal de trabalho



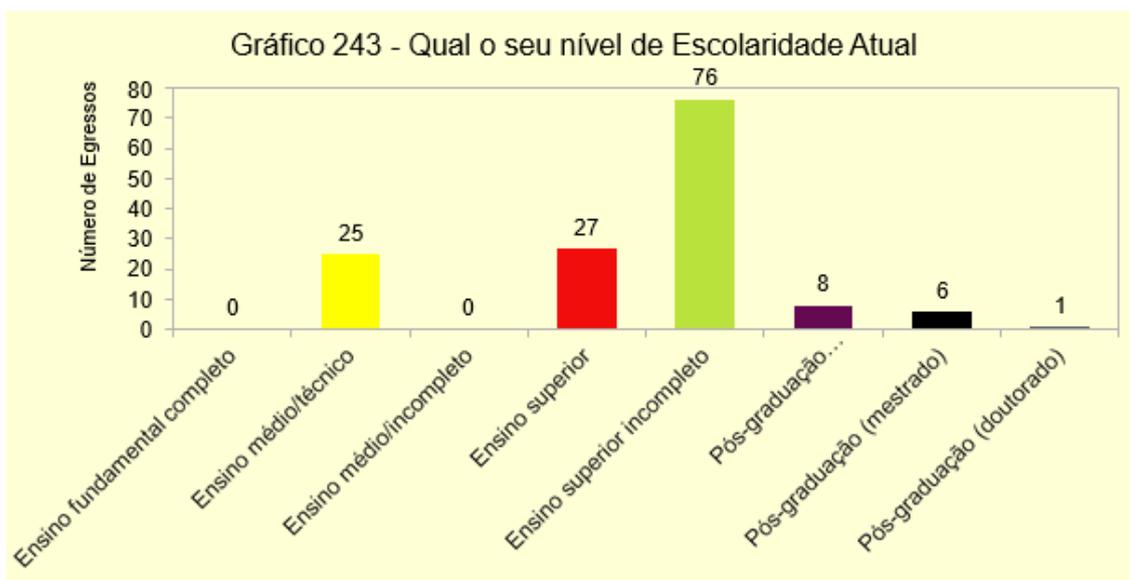


2.10.5 Aspectos da não inserção profissional

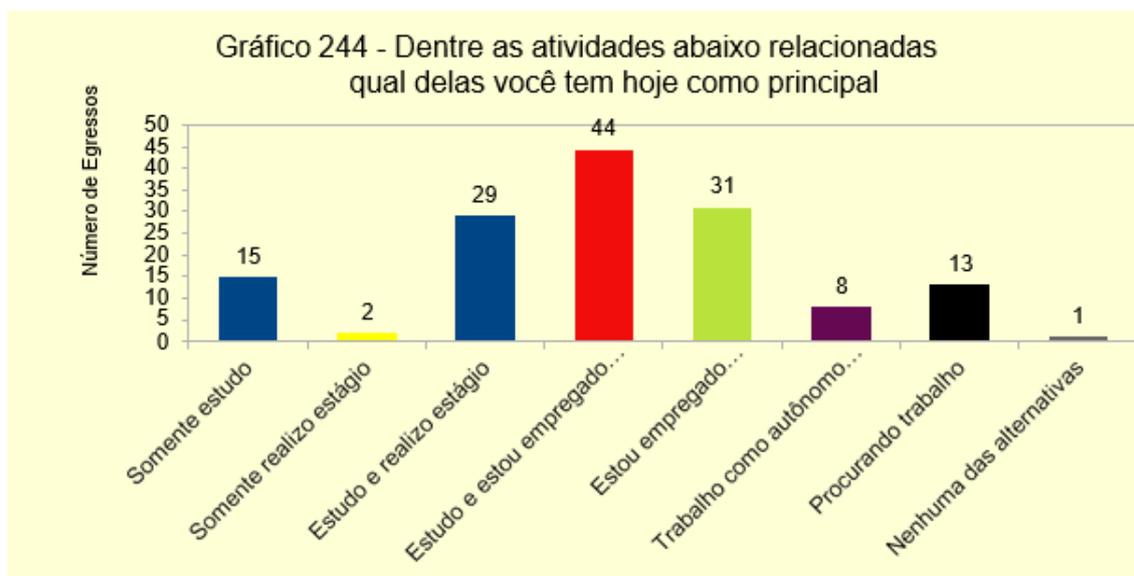


2.11 Câmpus Sapucaia do Sul

2.11.1 Dados pessoais

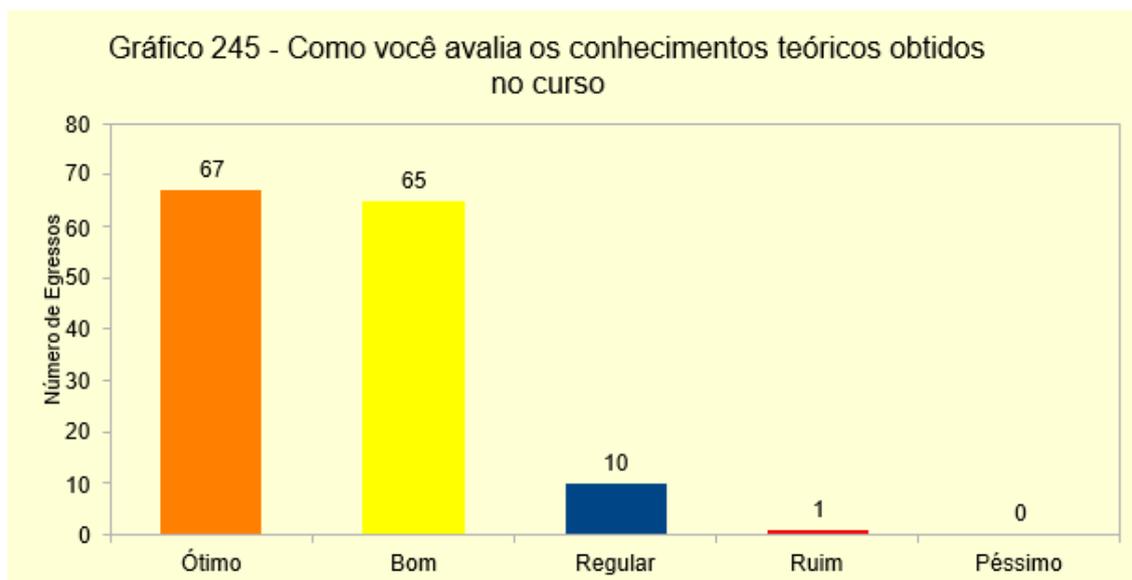


O gráfico demonstra que 76 egressos de um total de 143 tem ensino superior incompleto representando assim 53,14%.

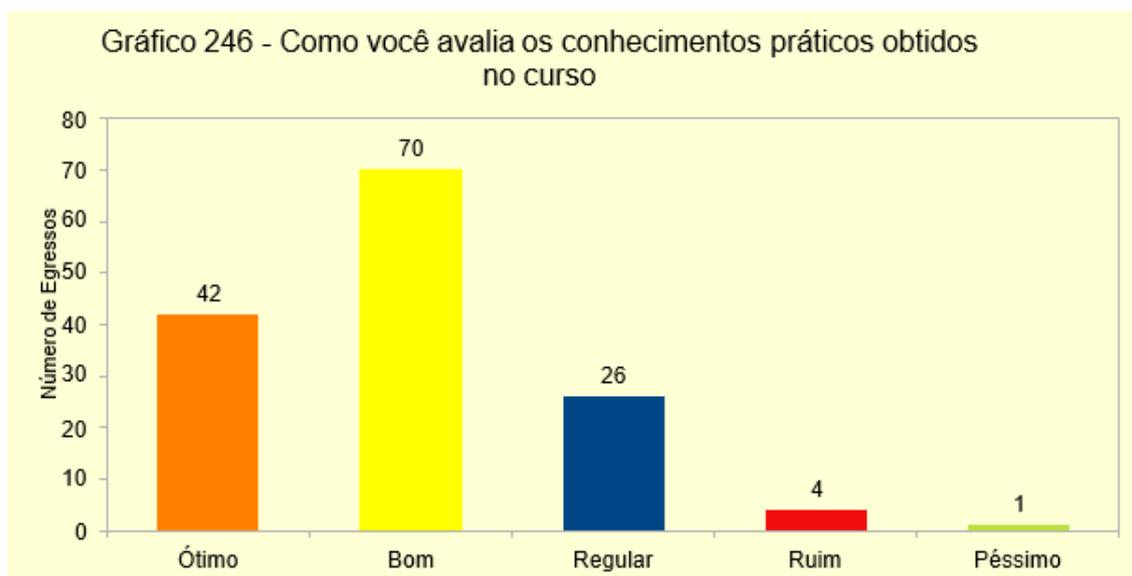


O gráfico apresenta a atividade estudo e estou empregado formalmente que representa 30,76% dos egressos que responderam o questionário. Na segunda posição temos a atividade estou empregado formalmente com 21,67%. E na terceira posição estou empregado formalmente com um índice de 20,27%.

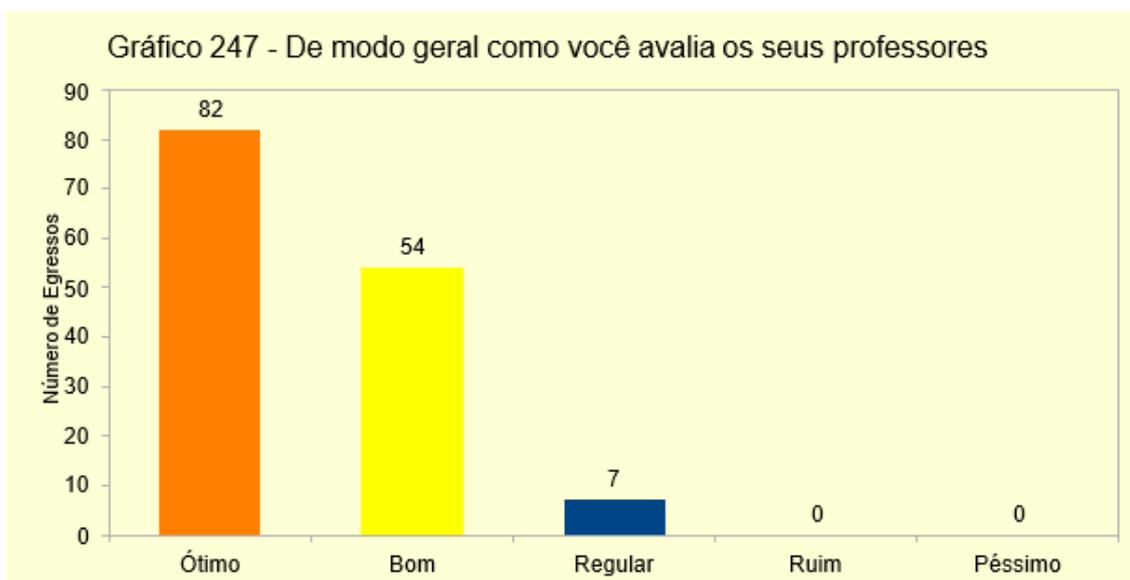
2.11.2 Avaliação do curso



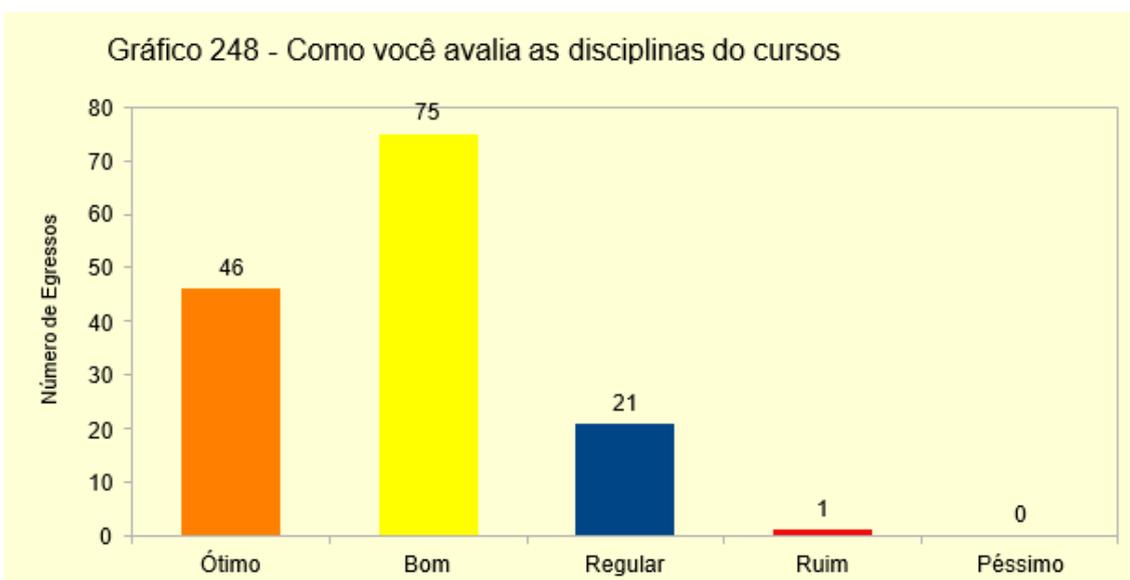
O gráfico mostra que 46,85% dos egressos responderam ótimo e 45,45% responderam bom com relação aos conhecimentos teóricos obtidos no curso.



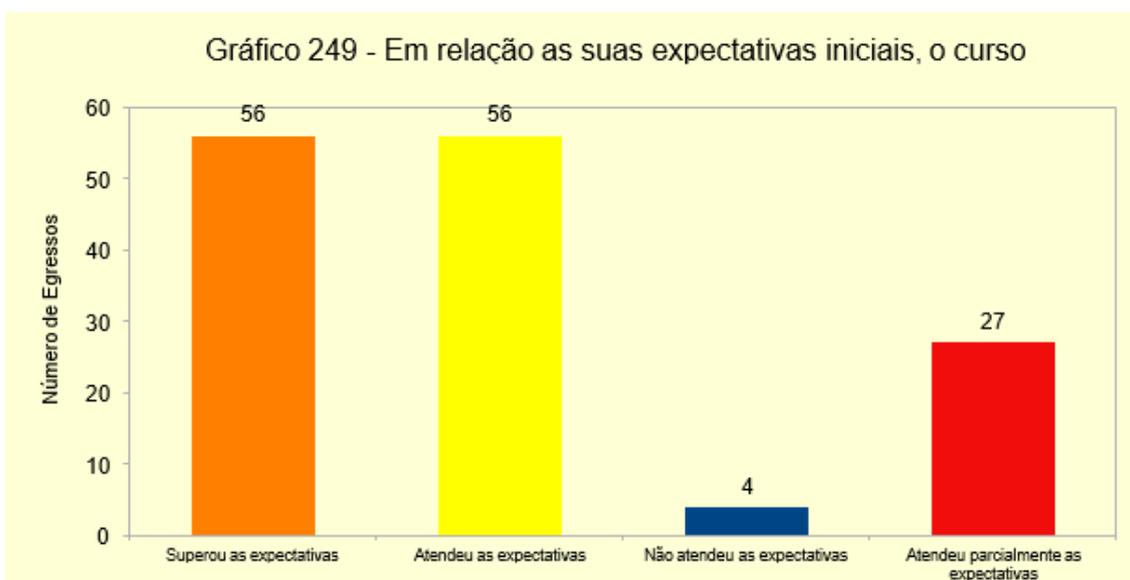
Ao observar o gráfico acima mostra que 48,95% responderam que os conhecimentos práticos obtidos no curso foi avaliado como bom. Na segunda posição ficou a avaliação ótimo com 29,37%. E na terceira posição ficou a opção regular com um índice de 18,18%.



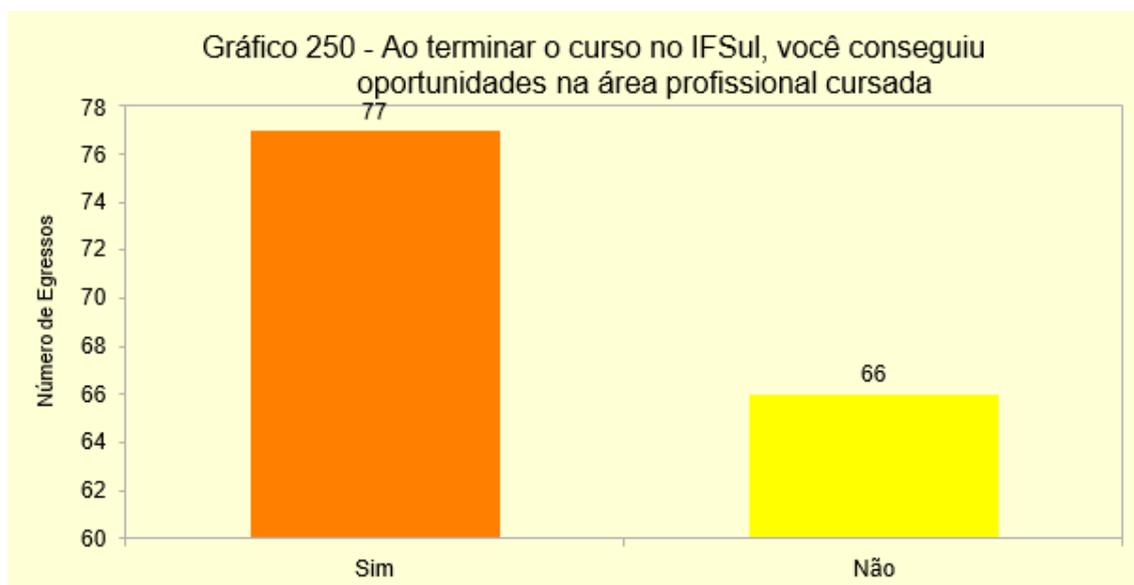
O gráfico apresenta que 82 egressos responderam ótimo que representa um percentual de 57,34% com relação a avaliação de seus professores. Na segunda posição vem a opção bom que ficou com 37,76%.



O gráfico apresenta que 75 egressos responderam bom que representa um percentual de 52,44% com relação a avaliação das disciplinas do curso. Na segunda posição vem a opção ótimo com um percentual de 32,16% e na terceira posição ficou a opção regular com 14,68%.



O gráfico demonstra que com relação as expectativas iniciais no curso, ficaram empatadas duas opções superou e atendeu as expectativas com 112 egressos para que representa um percentual total de 78,32%. Outra avaliação que ficou na terceira posição foi que atendeu parcialmente as expectativas com um percentual de 18,88%. Apenas 2,79% informaram que não atendeu as expectativas.



O gráfico acima mostra que 77 egressos responderam que sim conseguiram oportunidades na área profissional cursada, isto representa um percentual de 53,84%.

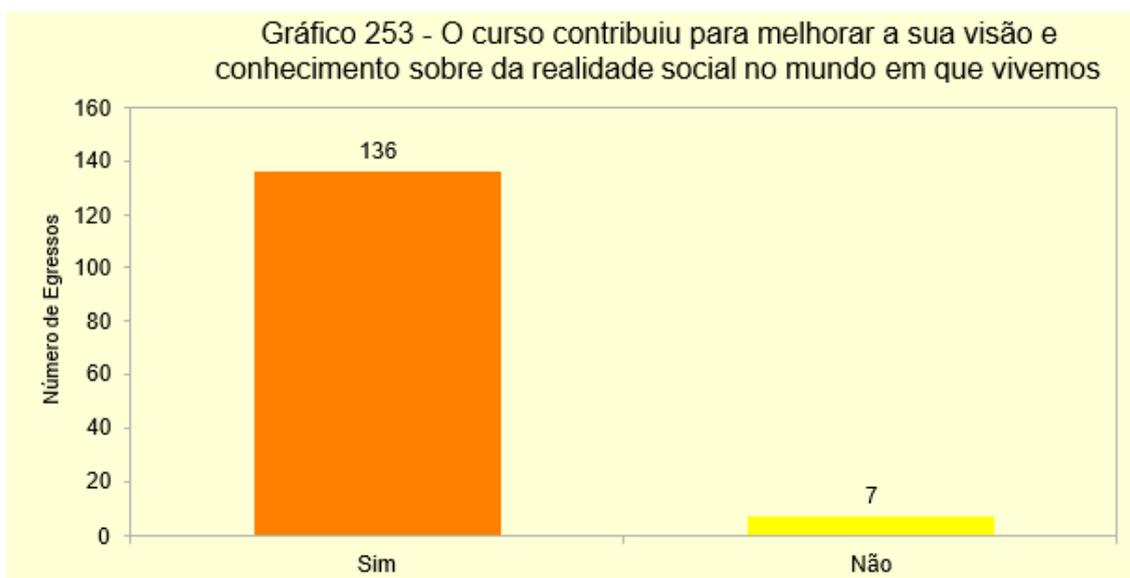


O gráfico acima mostra que 109 egressos responderam que estão satisfeitos em relação à área profissional em que concluíram nos cursos no IFSul, isto representa um percentual de 76,22%.

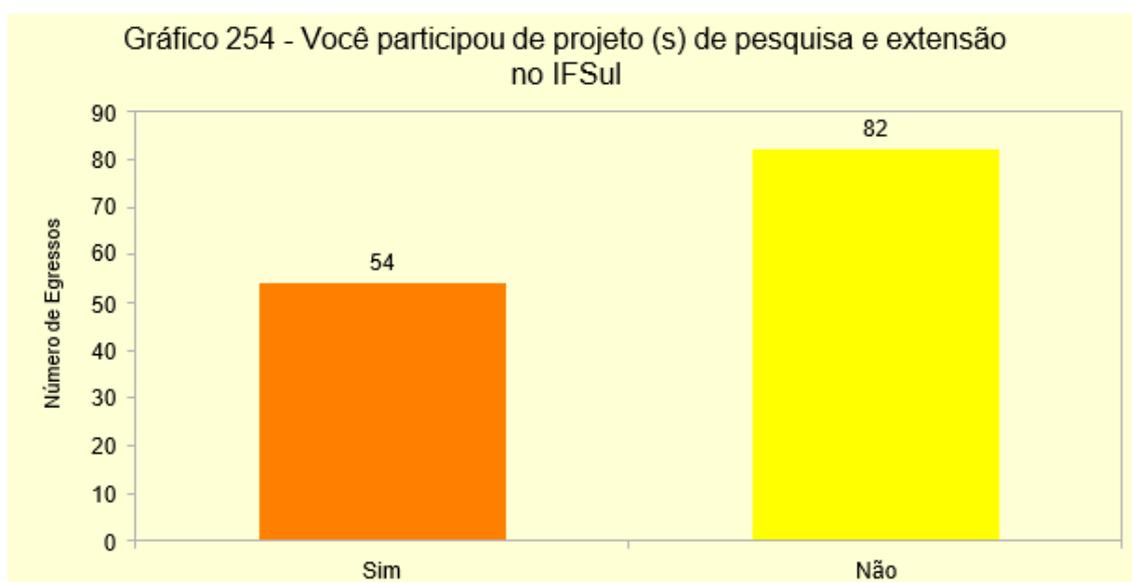
2.11.3 Formação cidadã



O gráfico demonstra que 137 egressos a grande maioria responderam sim em relação a contribuição do curso para melhorar sua participação social, política e cultural na sociedade, isto representa um percentual de 95,80%, que predominou nesta questão.

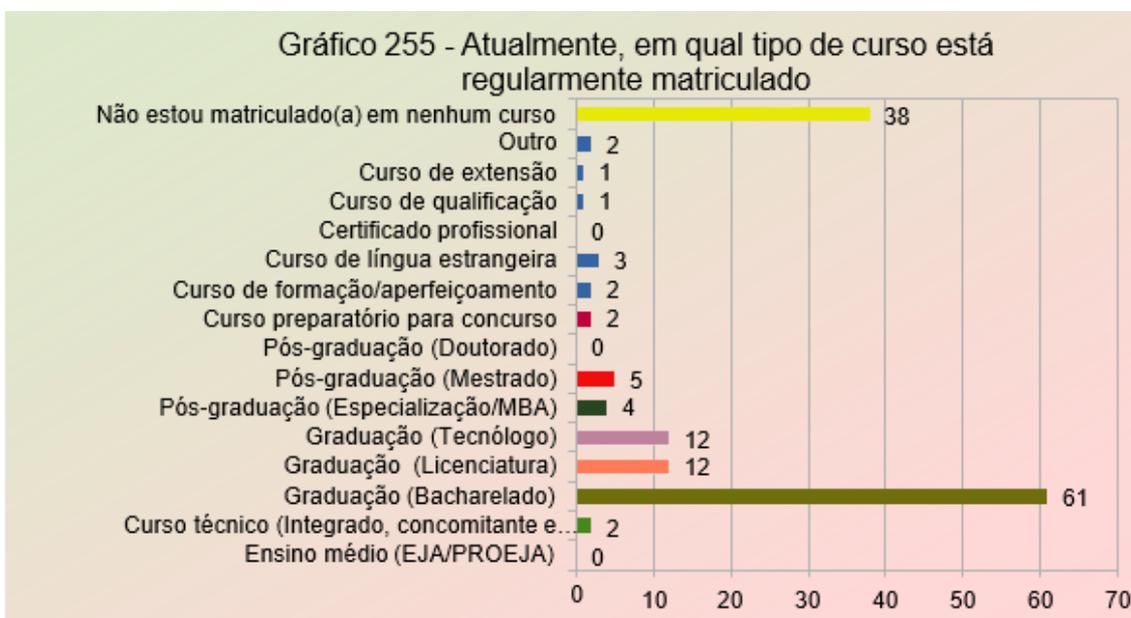


O gráfico demonstra que 136 egressos responderam sim em relação a contribuição para melhorar a sua visão e conhecimento sobre a realidade social no mundo em que vivemos, isto representa um percentual de 95,10%, que predominou nesta questão.

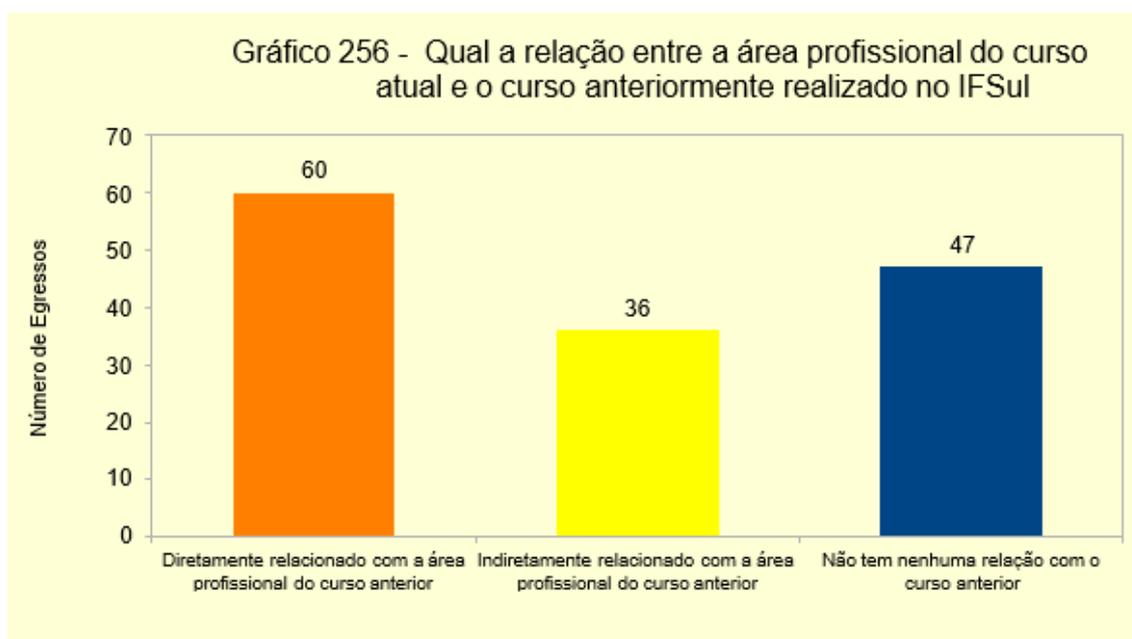


O gráfico apresenta com relação a participação de projetos de pesquisa e extensão no IFSul onde 82 egressos responderam não e 54 responderam sim. Em percentuais corresponde a 57,34% e 37,76%.

2.11.4 Continuidade dos estudos

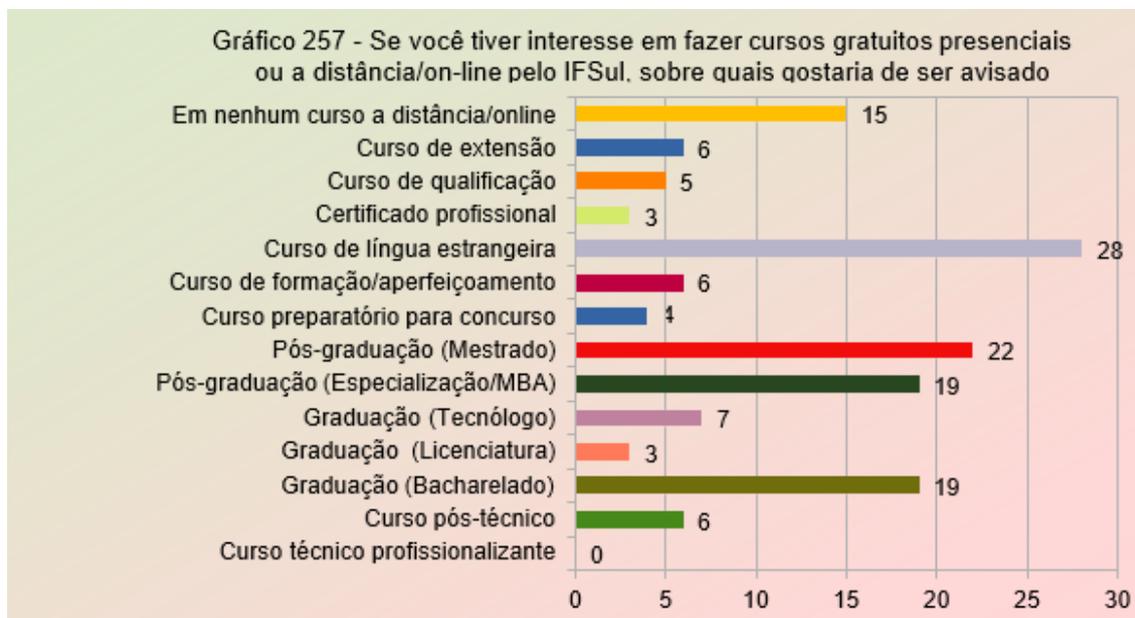


O gráfico mostra que grande parte dos egressos responderam que estão matriculados à nível de graduação. Representa no total de 85 egressos que representa em percentual de 59,44%. E 26,57% dos egressos não estão matriculados(as) em nenhum curso.



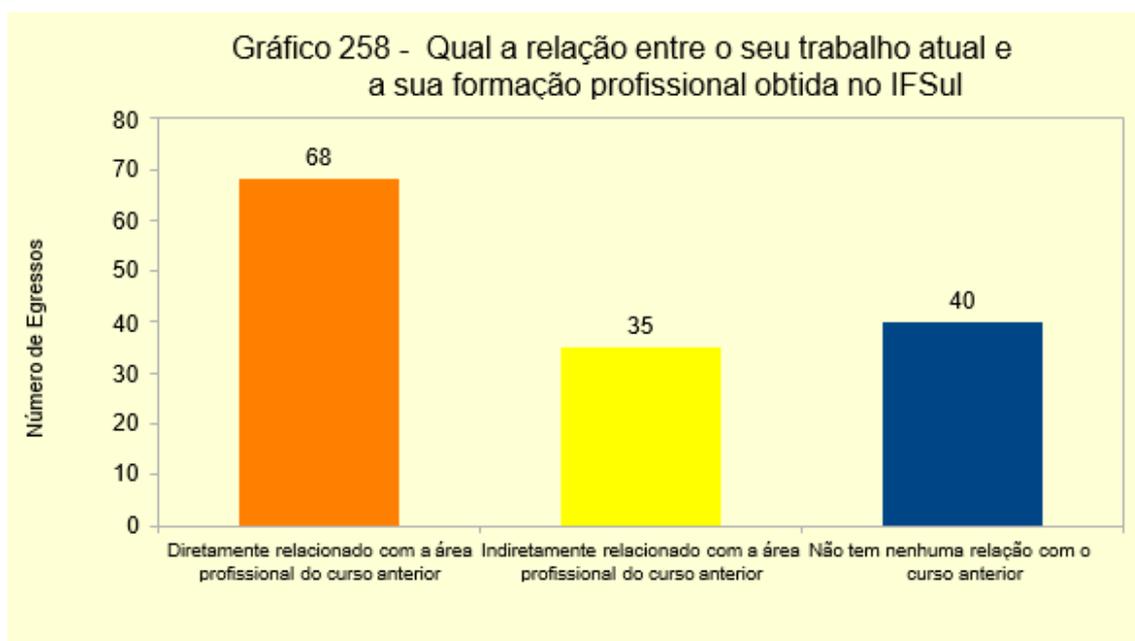
O gráfico mostra a questão da relação entre a à área profissional do curso atual e o curso anteriormente realizado no IFSul. Os egressos responderam na primeira opção diretamente relacionado com um índice de 41,95%. Na segunda posição ficou a opção não tem nenhuma relação com o curso anterior com um índice de 32,86% e na terceira

posição ficou indiretamente relacionado com um índice de 25,17%.

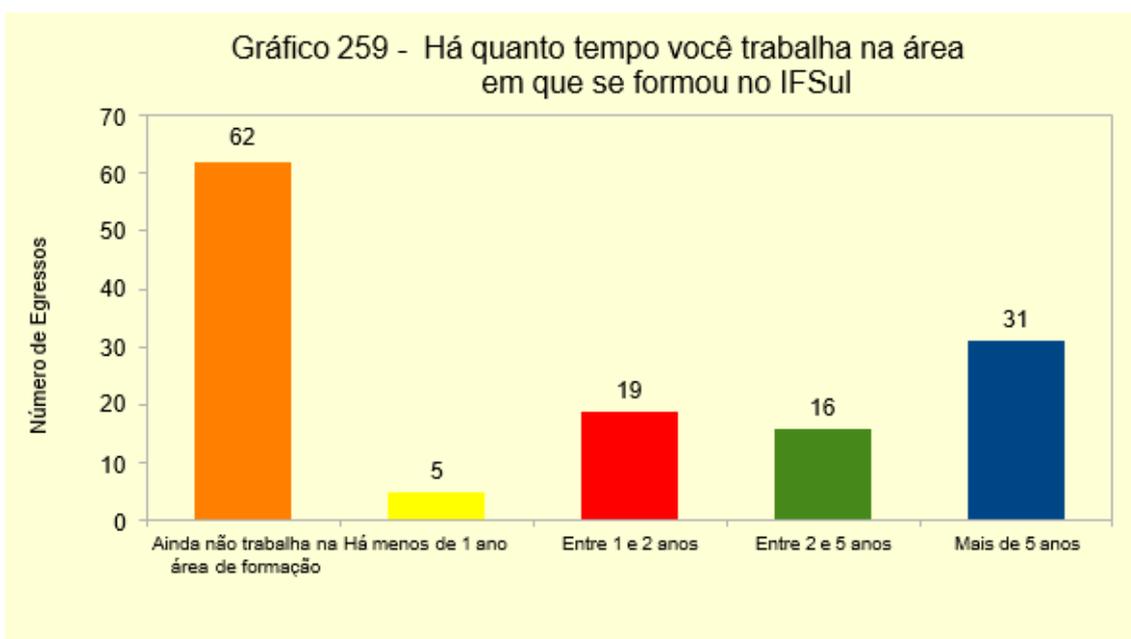


O gráfico apresenta a questão sobre o interesse dos egressos no curso de língua estrangeira, para dar sequencia aos seus estudos com um índice de 19,58%. Na graduação o índice chegou a 20,27%. Na pós-graduação o percentual de respostas foi de 28,67%.

2.11.5 Atuação profissional



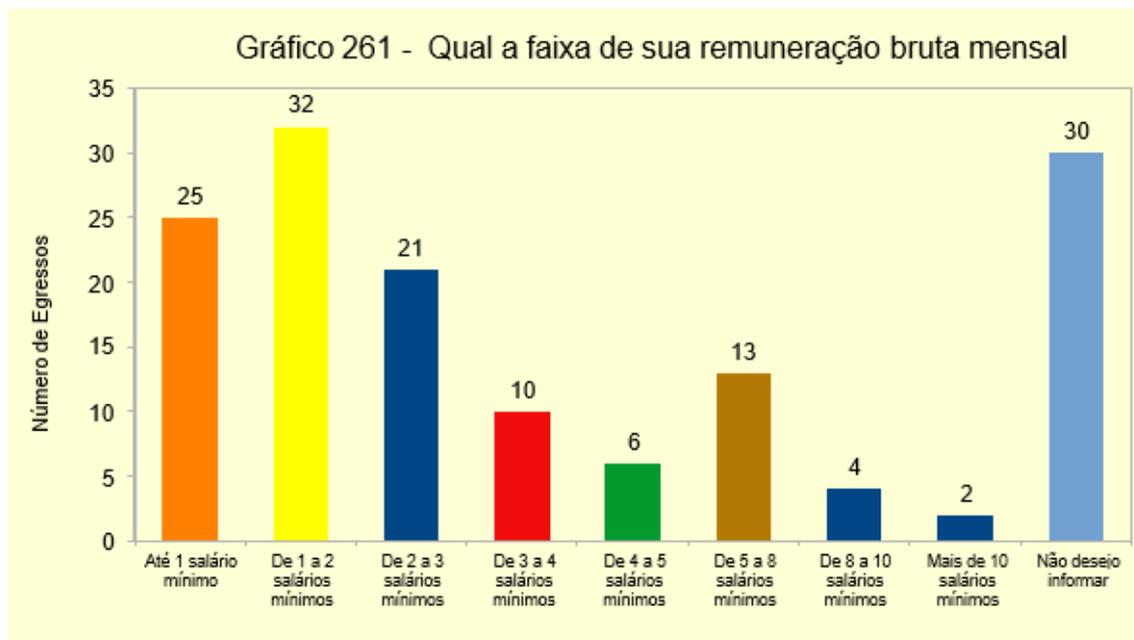
O gráfico apresenta a questão de qual a relação entre o seu trabalho atual e a sua formação profissional obtida no IFSul. Na primeira colocação ficou diretamente relacionado com um índice de 47,55%. Na segunda colocação ficou não tem nenhuma relação com o curso anterior com um índice de 27,97% e por último ficou a opção indiretamente relacionado com um percentual de 24,47%.



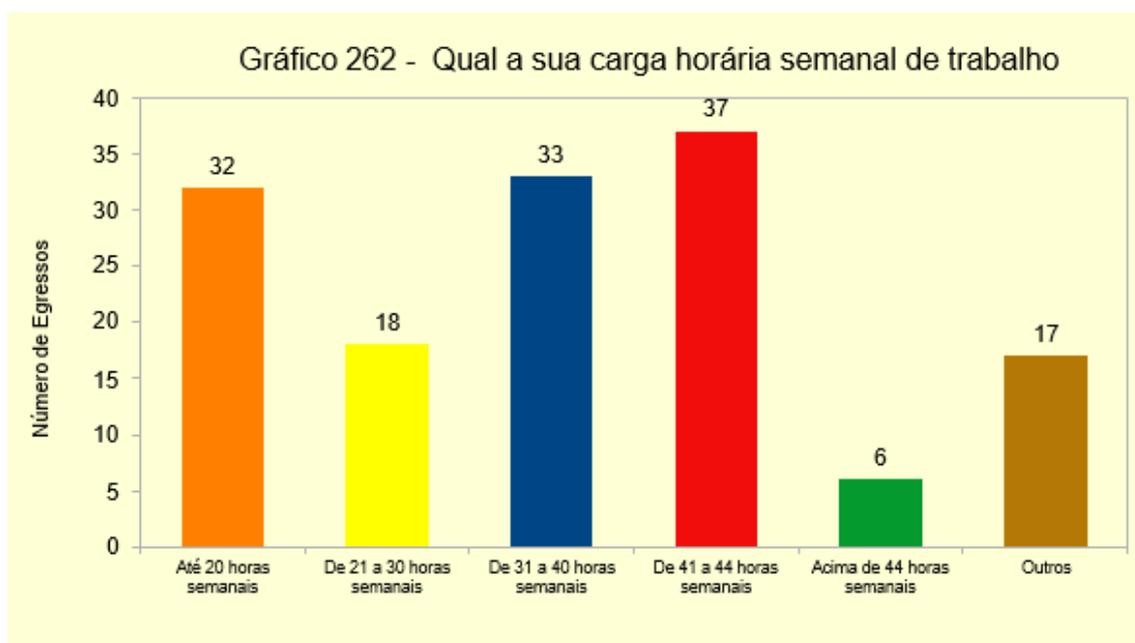
O gráfico mostra que a maioria dos alunos responderam a opção ainda não trabalha na área de formação, que representa em percentuais 43,35%.



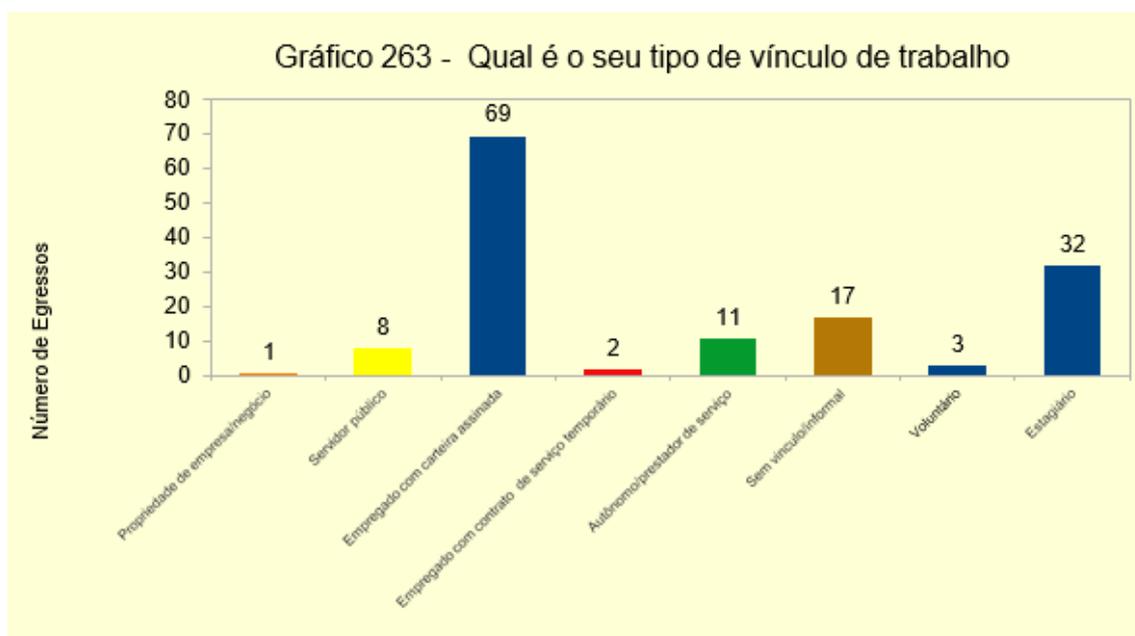
O gráfico apresenta que a maioria dos egressos responderam que a exigência no seu trabalho em relação à formação profissional obtida no IFSul, é compatível com a formação obtida. O índice foi de 37,06%. Na segunda opção mais escolhida foi é superior com a formação obtida com um índice de 22,37%.



O gráfico demonstra que os egressos respondendo a questão sobre a faixa de sua remuneração bruta mensal, uma boa parte respondeu de 1 a 2 salários mínimos representando um índice de 22,37%. Na segunda colocação ficou não desejo informar com um índice de 20,97%. E na terceira colocação ficou a resposta de até 1 salário mínimo com um percentual de 17,48%.



O gráfico mostra que com relação a carga horária semanal de trabalho dos egressos. Em primeiro lugar ficou a opção de 41 a 44 horas semanais com um índice de 25,87%. A faixa de 31 a 40 horas semanais o índice ficou em 23,07%. Outra opção que ficou com um índice de 22,37% foi até 20 horas semanais.



O gráfico apresenta o tipo de vínculo do trabalho onde a maioria dos alunos cerca de 48,25% responderam que são empregados com carteira assinada. Na segunda posição ficou a opção estagiário com um percentual de 22,37%.

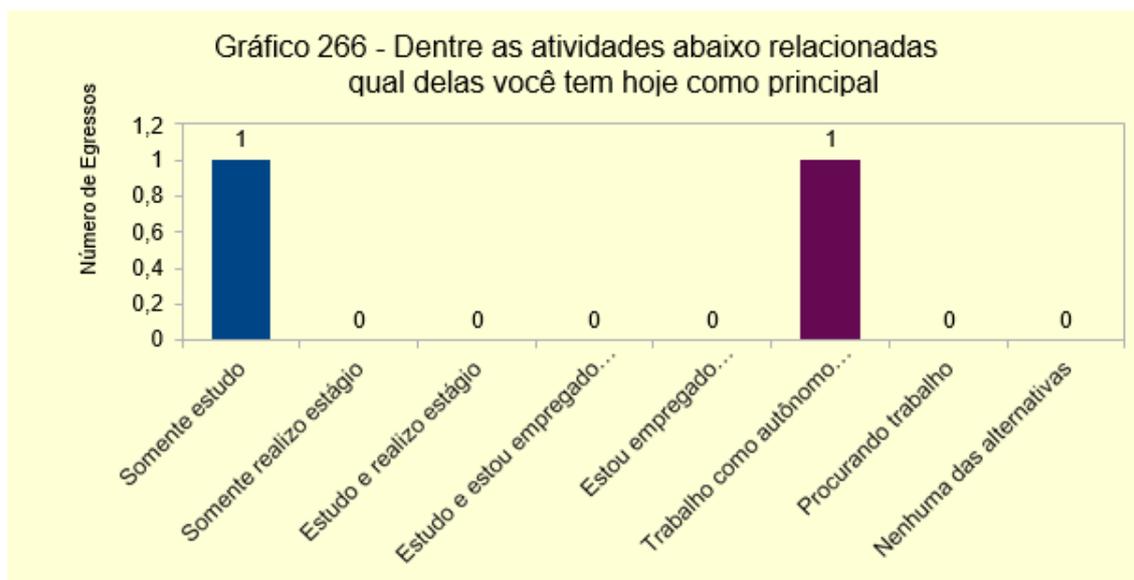
2.11.6 Aspectos da não inserção profissional



O gráfico em questão mostra que a grande maioria dos egressos escolheu a opção as oportunidades de emprego são escassas que corresponde a 42,65%.

2.12 Câmpus Venâncio Aires

2.12.1 Dados pessoais



2.12.2 Avaliação do curso

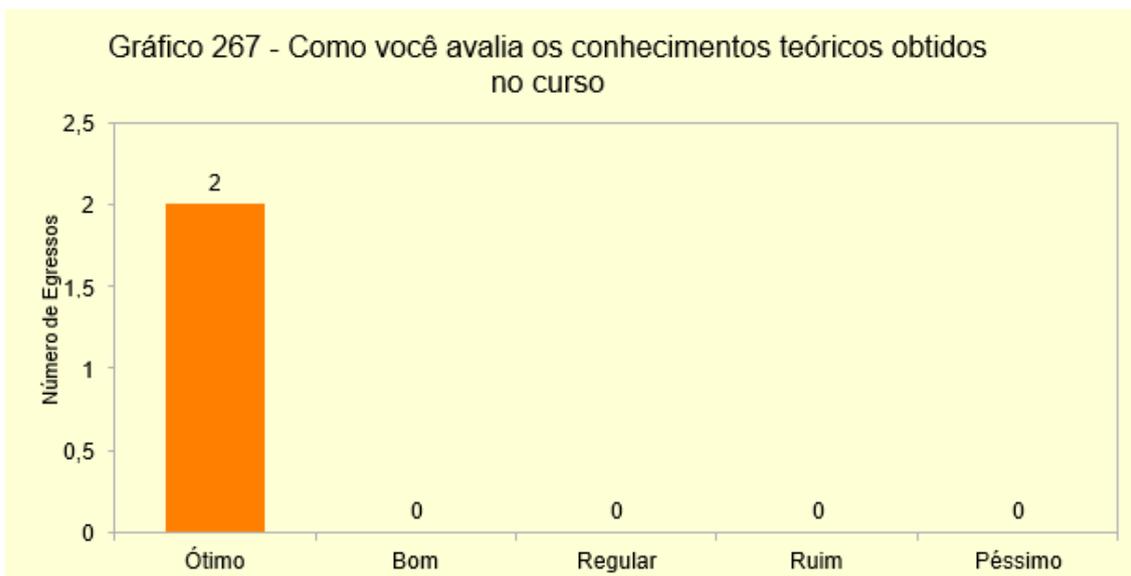


Gráfico 269 - De modo geral como você avalia os seus professores

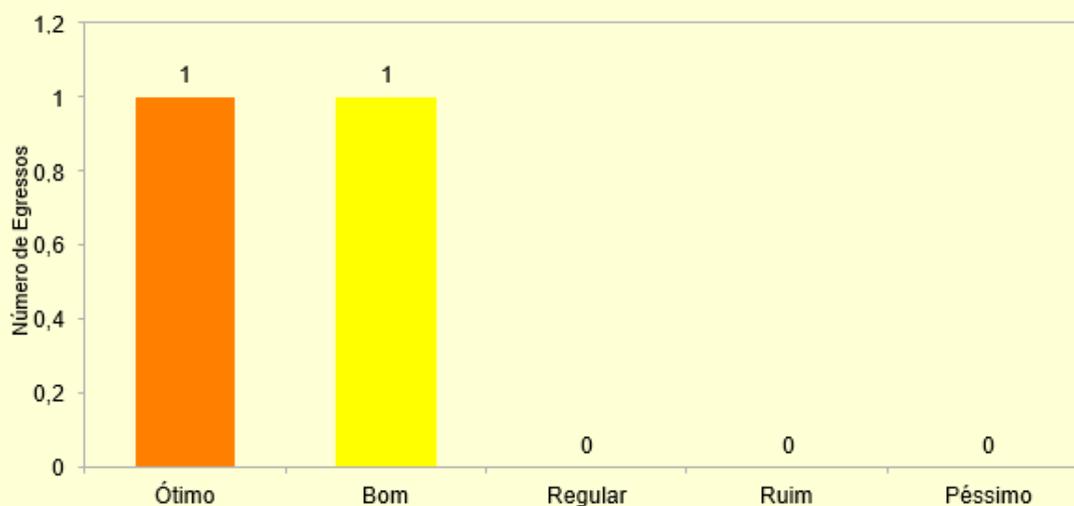


Gráfico 270 - Como você avalia as disciplinas do cursos

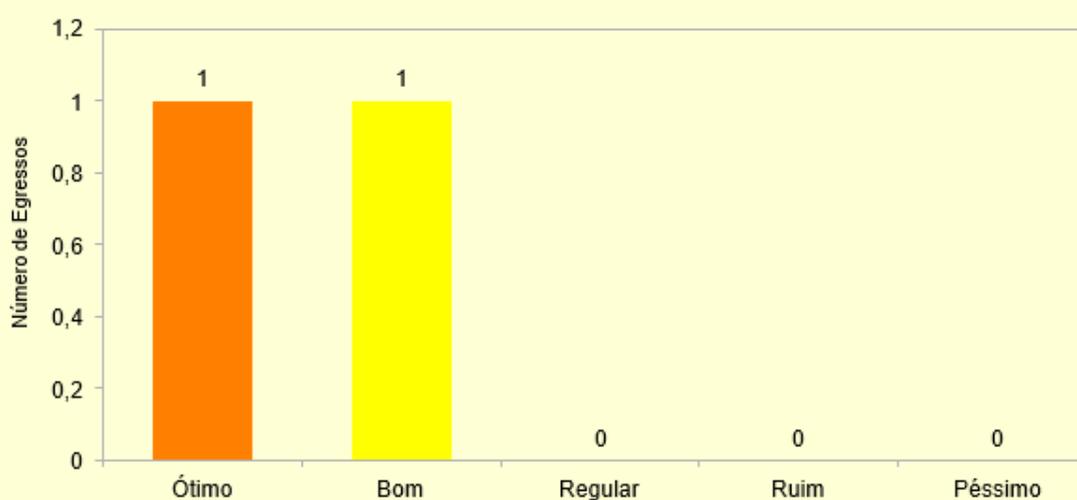


Gráfico 271 - Em relação às suas expectativas iniciais, o curso

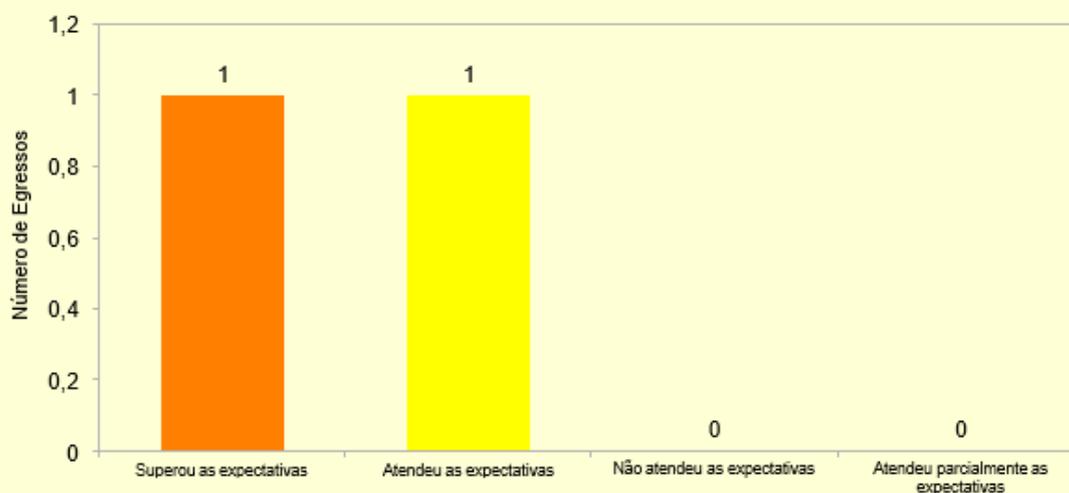
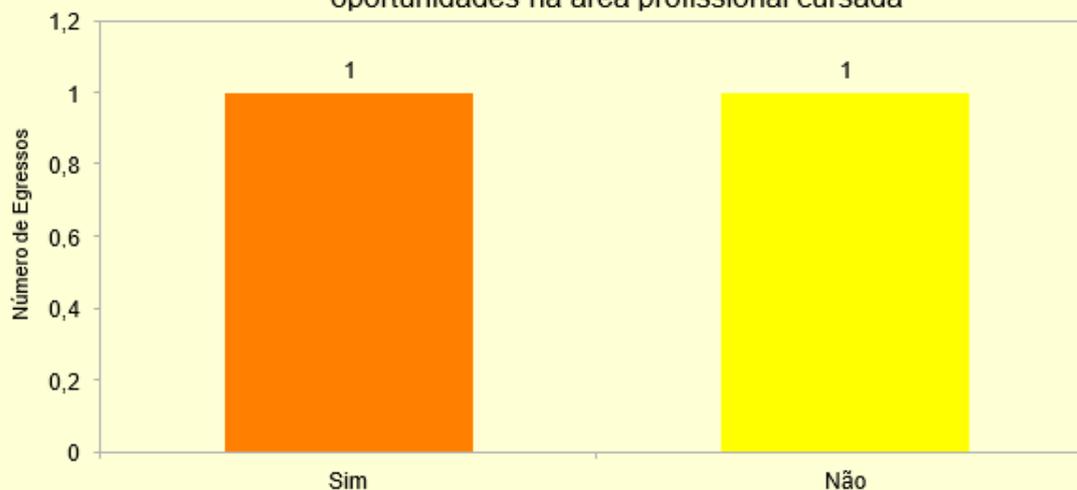
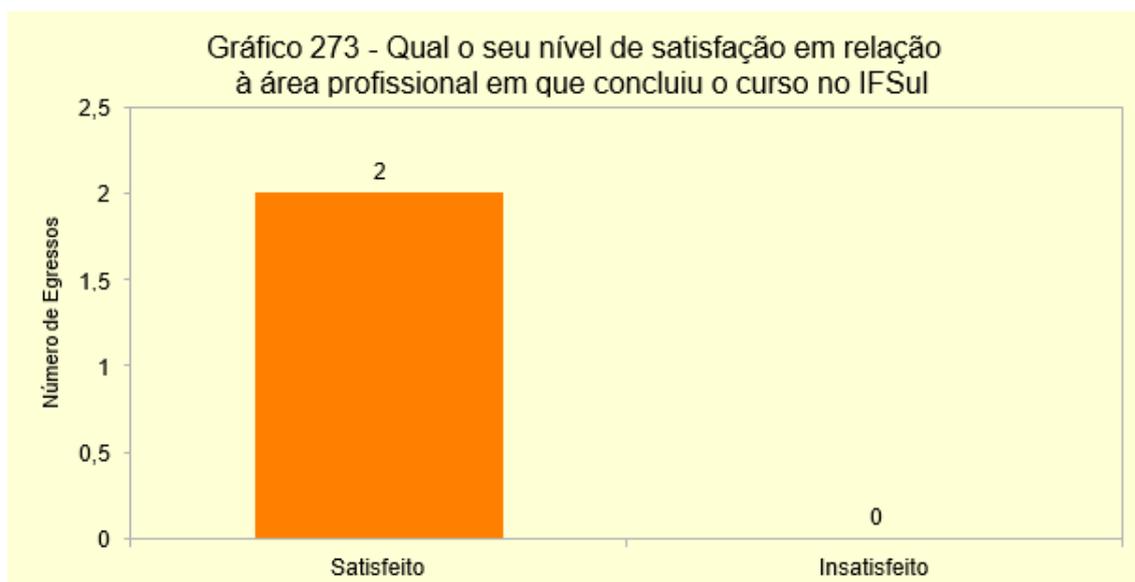
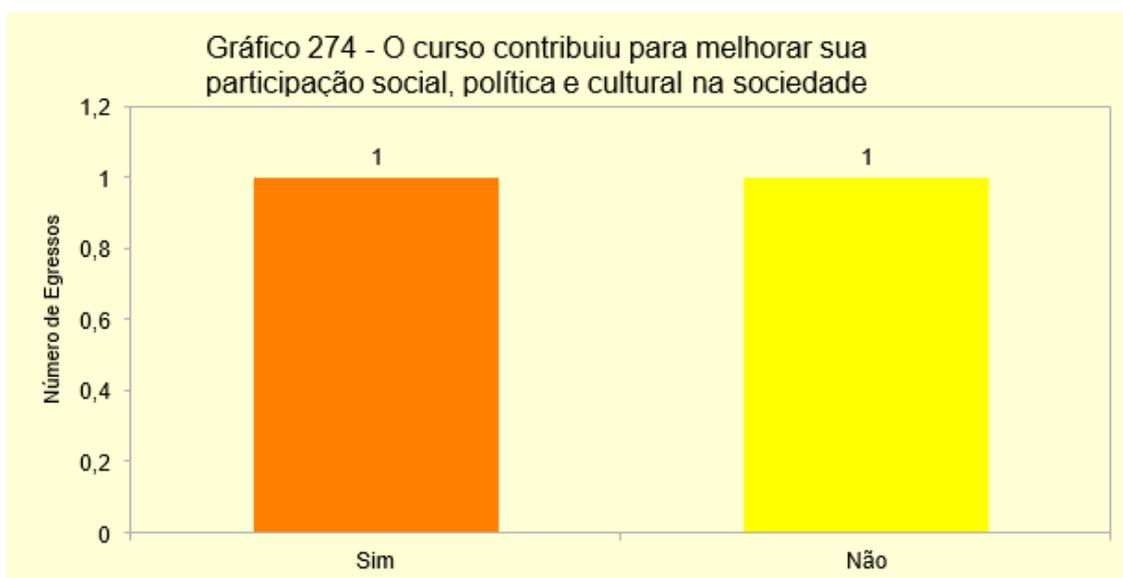


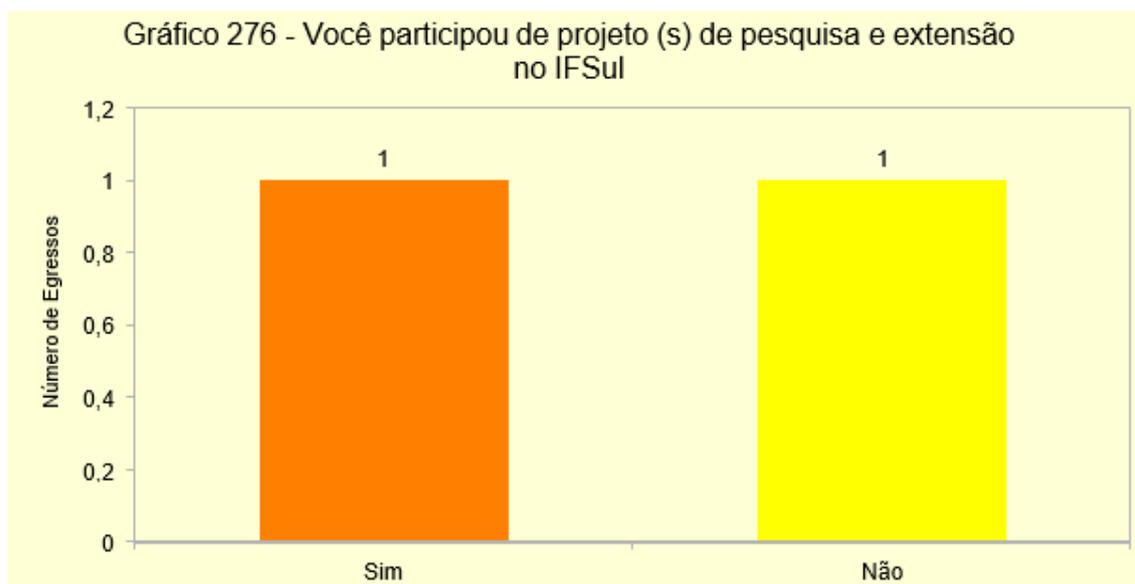
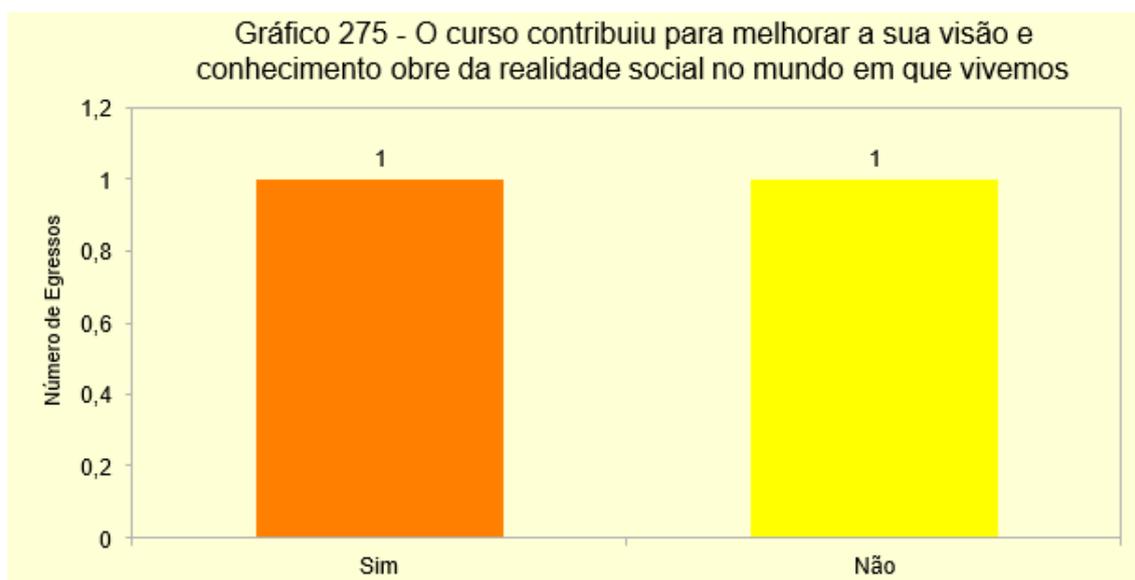
Gráfico 272 - Ao terminar o curso no IFSul, você conseguiu oportunidades na área profissional cursada



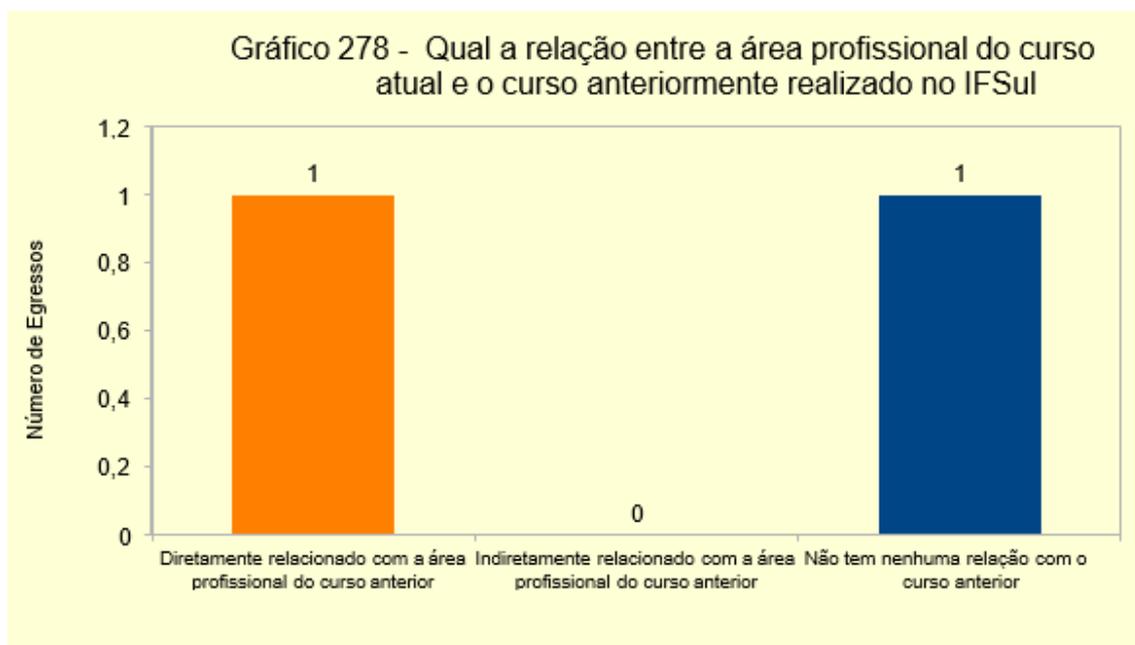
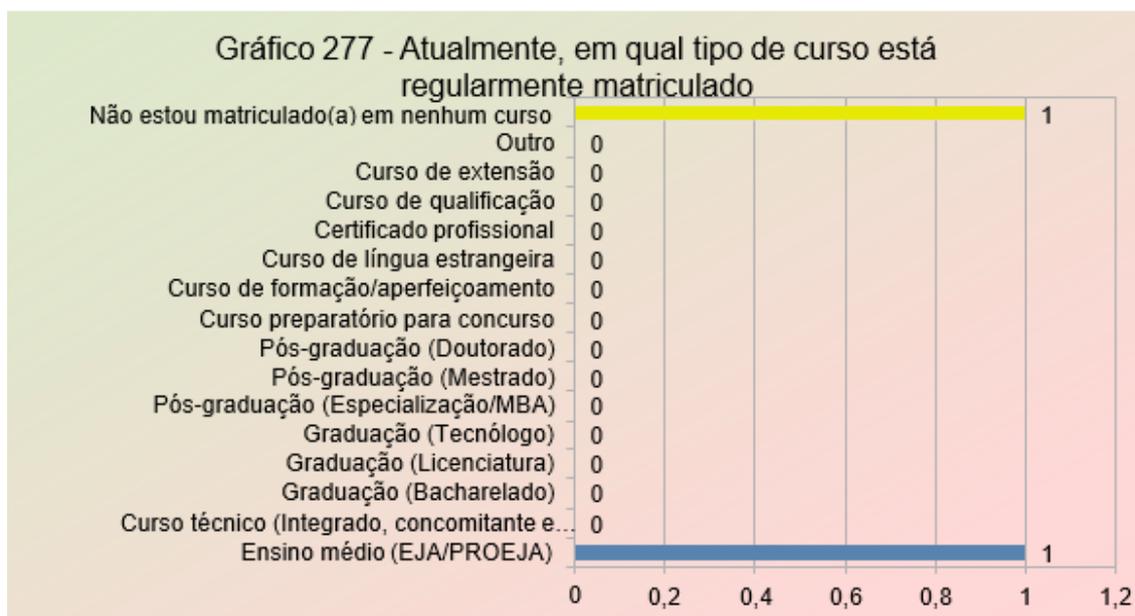


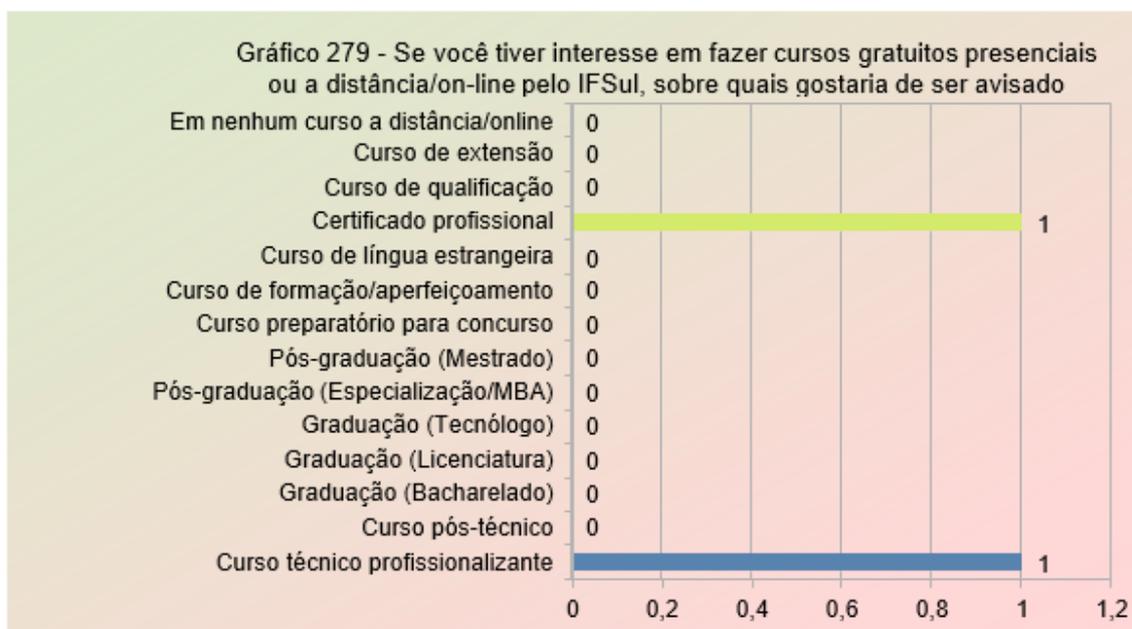
2.12.3 Formação cidadã





2.12.4 Continuidade dos estudos





2.12.5 Atuação profissional



Gráfico 281 - Há quanto tempo você trabalha na área em que se formou no IFSul

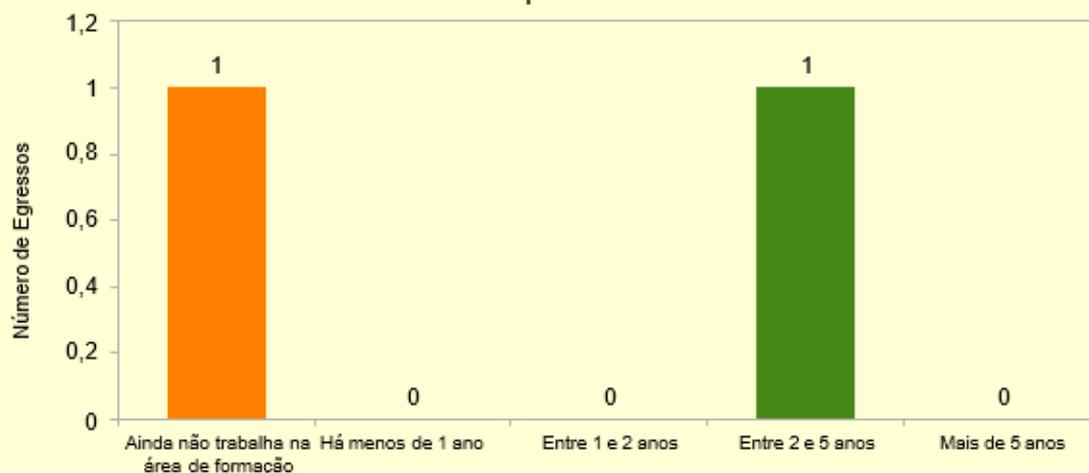


Gráfico 282 - Como você considera o nível de exigência no seu trabalho em relação à formação profissional obtida no IFSul

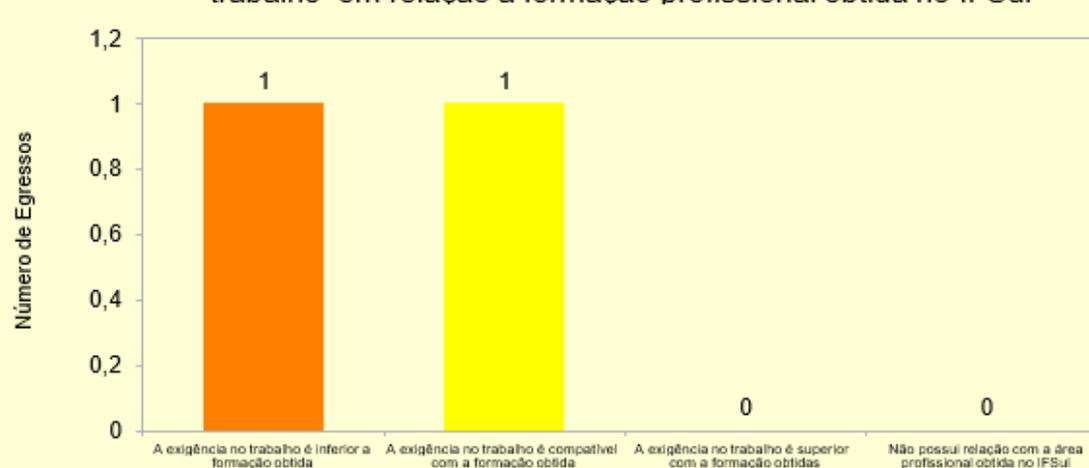


Gráfico 283 - Qual a faixa de sua remuneração bruta mensal

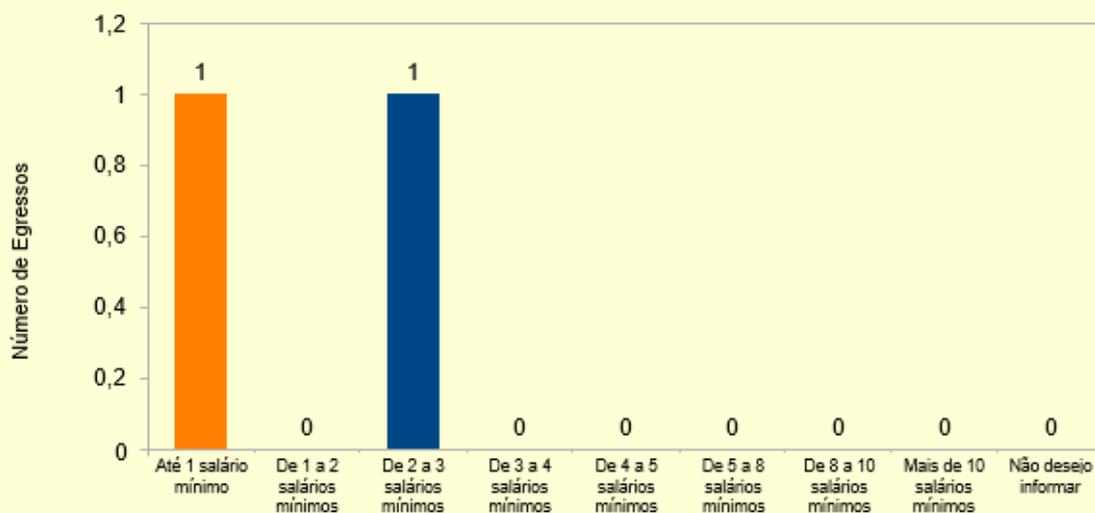
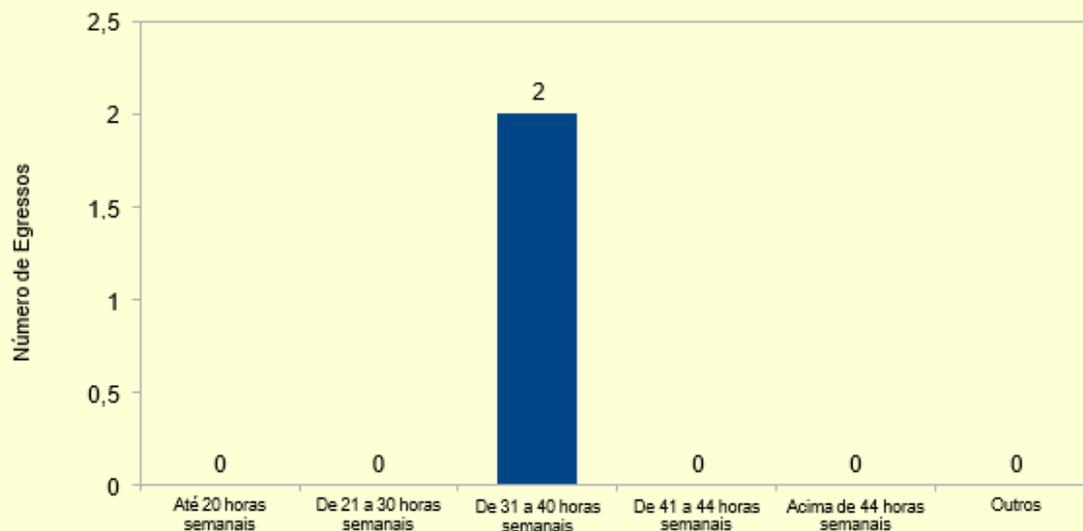
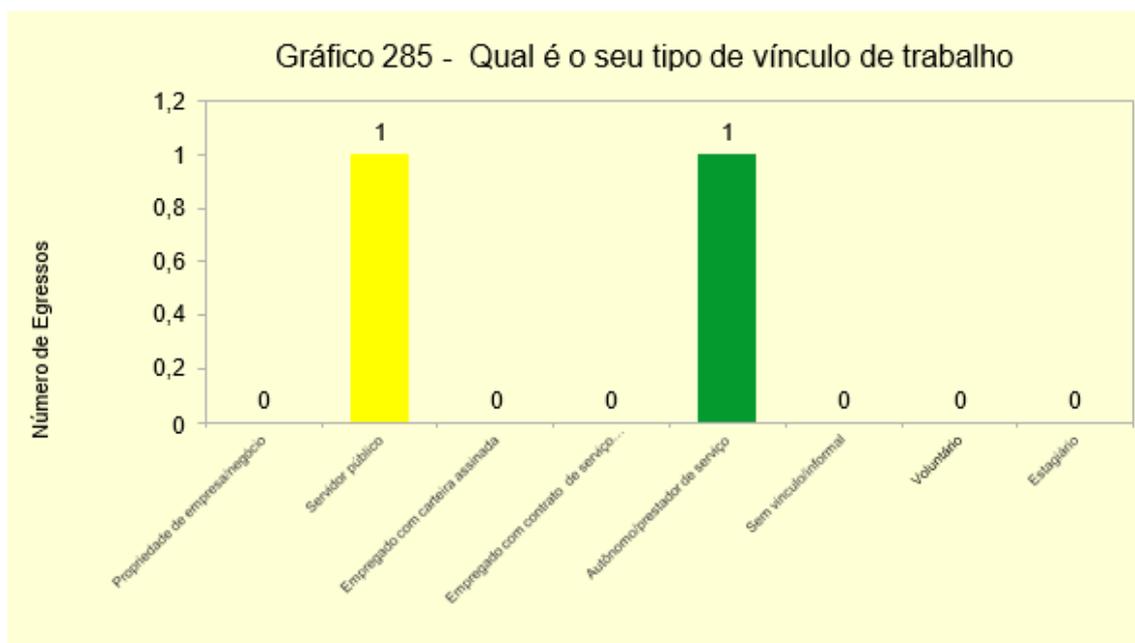


Gráfico 284 - Qual a sua carga horária semanal de trabalho





2.12.6 Aspectos da não inserção profissional



3. Considerações Finais

A Coordenadoria de Interação com a Sociedade – COIS, que integra a Pró-reitoria de Extensão e Cultura, agradece aos membros da comissão envolvidos diretamente na elaboração e execução desta política, aos coordenadores de curso, ao setor de registros acadêmicos, aos diretores-gerais todos os nossos campi e a todos os demais servidores envolvidos indiretamente na sua execução.